BIBLIOTECA
— DO —
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Boletim

do

559
72

Departamento Estadual de Estatística

SÃO PAULO

Boletim Nº 1 - 1º trimestre - 1947

BOLETIM

do

Departamento Estadual

de

Estatística

Rua Maria Antônia, 294

Boletim Nº 1 - 1º trimestre - 1947

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro, 201
1947

22449

Êste Boletim tem o seu corpo de colaboradores já completo, e, pois, não se obriga a publicar trabalhos de pessoas estranhas a êsse quadro, a menos que solicitados pelo Diretor-geral do Departamento.

Reserva-se, ainda, a Redação, o direito de deixar de publicar, no todo ou em parte, artigos que contenham conceitos discordantes das diretrizes traçadas para a referida publicação.

ATOS OFICIAIS

DECRETO N.º 17 054, DE 7 DE MARÇO DE 1947

Fixa as áreas de jurisdição e as sedes das Delegacias de Ensino da Capital, das quatro novas Delegacias do Interior e dá outras providências.

O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

Decreta:

Art. 1.º — De conformidade com o artigo 7.º e seu parágrafo único, do Decreto-lei n.º 14 495, de 26 de janeiro de 1945, combinado com o artigo 5.º, do Decreto-lei n.º 16 759, de 21 de janeiro de 1947, as áreas de jurisdição das quatro Delegacias do Ensino da Capital e das quatro Delegacias criadas no Interior, compreenderão os seguintes municípios:

a) Na Capital:

1 — *Delegacia do Ensino da Zona Norte:* — 4.º, 5.º, 8.º, 11.º, 14.º, 15.º, 16.º, 20.º, 24.º, 32.º e 36.º subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais de Nossa Senhora do Ó, Santa Ifigênia, Santana, Santa Cecília, Osasco, Lapa, Bom Retiro, Perdizes, Casa Verde, Pirituba e Barra Funda, o distrito de paz de Perus, do município da Capital e mais os municípios de Santana de Parnaíba e de Franco da Rocha.

2 — *Delegacia do Ensino da Zona Sul:* — 1.º, 2.º, 12.º, 17.º, 19.º, 27.º, 34.º, e 38.º subdistritos de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais da Sé, Liberdade, Cambuci, Mooca, Ipiranga, Vila Prudente, Alto da Mooca, Aclimação e mais os municípios de São Bernardo do Campo e Santo André.

3 — *Delegacia do Ensino da Zona Leste:* — 7.º, 9.º, 13.º, 18.º, 21.º, 22.º, 25.º, 29.º, 30.º, 31.º, 33.º e 35.º subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais da Consolação, Vila Mariana, Butantã, Bela Vista, Jardim América, Saúde, Indianópolis, Jardim Paulista, Santo Amaro, Ibirapuera, Capela do Socorro, Cerqueira César, o distrito de paz de Parelheiros, do município da Capital e mais os municípios de Itapecerica da Serra e de Cotia.

4 — *Delegacia do Ensino da Zona Oeste:* — 3.º, 6.º, 10.º, 23.º, 26.º, 28.º, 37.º e 39.º subdistritos do distrito de paz da sede do município da Capital, isto é, as antigas zonas distritais de Penha de França, Brás,

Belènzinho, Tucuruvi, Pari, Tatuapé, Vila Maria e Vila Matilde, os distritos de paz de Baquirivu (ex São Miguel), Guaianases (ex Lageado) e Itaquera, todos do município da Capital e mais os municípios de Juqueri e de Guarulhos.

b) No Interior:

1 — *Delegacia do Ensino de Pinhal:* — Pinhal (sede), Itapira, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Aguaí, São João da Boa Vista e Águas da Prata;

2 — *Delegacia do Ensino de Jaú:* — Jaú (sede), Itapuí, Bocaina, Pederneiras, Dois Córregos, Macatuba, Barra Bonita, Mineiros do Tietê, Torrinha e Bariri;

3 — *Delegacia do Ensino de Itapeva:* — Itapeva (sede), Buri, Ribeirão Branco, Iporanga, Apiaí, Ribeira, Itararé, Itaberá, Itaporanga e Taquarituba.

4 — *Delegacia do Ensino de Votuporanga:* — Votuporanga (sede), Monte Aprazível, Tanabi, Palestina, Paulo de Faria, Nhandeara General Salgado e Fernandópolis.

Art. 2.º — São feitas as seguintes redistribuições de municípios, pelas Delegacias do Ensino:

O de Altinópolis passa a pertencer à Delegacia do Ensino de Franca;

O de Nuporanga, à Delegacia do Ensino de Ribeirão Prêto;

O de Indaiatuba, à Delegacia do Ensino de Campinas;

O de Itaí, à Delegacia do Ensino de Itapetininga;

O de Guaraci, à Delegacia do Ensino de Catanduva;

O de Icaturama, à Delegacia de Ribeirão Prêto; e

Os de Uchoa e de Ibirá, à Delegacia do Ensino de Rio Prêto.

Art. 3.º — Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, aos 7 de março de 1947.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES.

Plínio Caiado de Castro.

Publicado na Diretoria-geral da Secretaria do Govêrno, aos 7 de março de 1947.

Cassiano Ricardo,

Diretor-geral

DECRETO-LEI N.º 17 114, DE 12 DE MARÇO DE 1947

Dispõe sôbre efetivação de funcionários interinos e dá outras providências.

O Interventor Federal no Estado de São Paulo, usando da atribuição que lhe confere o artigo 6.º, n.º V, do Decreto-lei federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939,

Decreta:

Ficam efetivados independentemente de qualquer formalidade, nos respectivos cargos isolados e de carreira, dos diversos quadros do funcionalismo do Estado e das autarquias, os seus atuais ocupantes interinos ou contratados, excetuados dessa efetivação os docentes, os funcionários do Quadro da Justiça, os da Assembléia Legislativa e os ocupantes de cargos de chefia e direção.

Art. 2.º — Os títulos dos funcionários efetivados por êste decreto-lei serão apostilados pelos Secretários de Estado, Presidente do Conselho Administrativo do Estado, pelo Diretor-geral do Departamento do Serviço Público e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao Chefe do Govêrno e as apostilas publicadas no órgão oficial.

Parágrafo único — Aos contratados o Govêrno expedirá o competente título de nomeação.

Art. 3.º — A antigüidade na classe de funcionários que tiveram ou venham a ter seus vencimentos elevados em virtude de reestruturação da carreira a que pertençam, será contada a partir da data em que entraram em exercício na classe a que pertenciam antes de processada a reestruturação.

§ 1.º — No caso de se terem fundido numa só classe, por motivo de alteração ou reestruturação de uma carreira, cargos que pertenciam a classes de níveis diferentes terão precedência na ordem de classificação por antigüidade, para fins de promoção, os ocupantes de cargos, cujos padrões de vencimentos eram mais elevados antes de ser levada a efeito a fusão das classes.

§ 2.º — O disposto neste artigo aplica-se igualmente aos ocupantes de cargos isolados, que foram ou venham a ser integrados em carreiras.

§ 3.º — Em se tratando de cargos reclassificados, alterados ou transformados, a antigüidade na classe será contada a partir da data em que o ocupante entrou em exercício na nova carreira.

Art. 4.º — Fica atribuída, nos têrmos do artigo 11, do Decreto n.º 16 085, de 14 de setembro de 1946, a gratificação mensal correspondente a 8 (oito) classes, aos diretores de grupo escolar, padrão "K", em

número de 40 (quarenta), que atualmente exercem as funções de encarregados de serviços técnicos do Departamento de Educação, auxiliares de Chefias de Serviços e da Biblioteca Pedagógica "Embaixador Macedo Soares" e secretários de delegacias regionais de ensino, restabelecidas para os mesmos cargos a denominação de auxiliares técnicos de ensino.

Art. 5.º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, aos 12 de março de 1947.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES.

Edgard Baptista Pereira.

Publicado na Diretoria-geral da Secretaria do Govêrno, aos 12 de março de 1947.

Cassiano Ricardo,

Diretor-geral

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Resolução n.º 51

RESOLUÇÃO N.º 51

Aprova prestação de contas apresentada pelo Diretor-geral do Departamento Estadual de Estatística, referente ao auxílio recebido em 1946.

A Junta Executiva Regional de Estatística do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições:

considerando o disposto na Resolução n.º 49 desta Junta;

considerando os têrmos do "parecer" firmado pela comissão designada para pronunciar-se acêrca das contas apresentadas pelo Diretor-geral do Departamento Estadual de Estatística,

Resolve:

Art. único — Ficam aprovadas as contas relativas às despesas efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística com a segunda quota do auxílio concedido, ao mesmo, pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística em 1946.

São Paulo, 29 de janeiro de 1947, décimo do Instituto.

Conferido e numerado
a) *Maria Leonor Cardoso Gomes,*
Enc. da Secretaria.

Visto e rubricado
a) *Helena Rocha Penteado,*
Secretário.

Publique-se
a) *Djalma Forjaz,*
Presidente.

Anexo à Resolução N.º 51

Parecer da Comissão designada pelo Sr. Presidente da Junta Executiva Regional de Estatística do Estado de São Paulo, apresentado a 29 de janeiro de 1947.

Senhor Presidente,

A Comissão designada por V. Ex.ª e formada pelos signatários, efetuou minucioso exame na anexa prestação de contas, apresentada pelo Departamento Estadual de Estatística e referente ao auxílio de Cr$ 54 814,00 (cincoenta e quatro mil e oitocentos e quatorze cruzeiros) concedido pelo I.B.G.E. por intermédio de sua Junta Executiva Central.

Pela demonstração especificada da despesa chega-se à conclusão que esta obedeceu, rigorosamente, às normas estabelecidas pela Junta e se evidencia a exatidão da mesma.

Assim, pois, somos de parecer pela sua aprovação.

São Paulo, 29 de janeiro de 1947.

a) *Pedro Bueno.*
a) *Manuel Stoll Nogueira.*
a) *Antônio Joaquim do Nascimento Jr.*

SÔBRE A LOGÍSTICA DE VERHULST

AFFONSO F. DE TOLEDO PAIS

SÔBRE A LOGÍSTICA DE VERHULST.

A equação da logística de Verhulst pode ser posta sob a forma

$$p(t) = \frac{\omega}{1 + \lambda \alpha^t}, \tag{1}$$

em função de três parâmetros ω, λ, α.

Vamos mostrar que, dispondo-se de três valores de $p(t)$

$$p_1 = p(0), \quad p_2 = p(h), \quad p_3 = p(2h),$$

equidistantes no tempo, é possível determinar de forma simples os valores de tais parâmetros.

Para isso, ponhamos (1) sob o aspecto

$$p(t) - \omega + \lambda\, p(t)\, \alpha^t = 0. \tag{2}$$

Atribuamos a t os valores

$$0, \quad h, \quad 2h.$$

Teremos o sistema de três equações:

$$\begin{aligned} p_1 - \omega + \lambda\, p_1 &= 0 \\ p_2 - \omega + \lambda\, p_2\, z &= 0 \\ p_3 - \omega + \lambda\, p_3\, z^2 &= 0 \end{aligned} \tag{3}$$

pondo-se $z = \alpha^h$.

De (3) tiramos por diferença

$$\begin{aligned} p_2 - p_1 + \lambda\, (p_2\, z - p_1) &= 0 \\ p_3 - p_2 + \lambda\, (p_3\, z - p_2)\, z &= 0. \end{aligned} \tag{4}$$

Por quociente, eliminamos λ em (4), obtendo a equação

$$\frac{p_2 - p_1}{p_3 - p_2} = \frac{p_2\, z - p_1}{(p_3\, z - p_2)\, z}$$

ou, seja, ordenando-se em relação a z:

$$p_3\, (p_2 - p_1)\, z^2 - p_2\, (p_3 - p_1)\, z + p_1\, (p_3 - p_2) = 0. \tag{5}$$

Podemos notar aqui que, se os valores de $p(t)$, a saber

$$p_1, \quad p_2, \quad p_3,$$

correspondessem a épocas quaisquer

$$t_1, \quad t_2, \quad t_3,$$

o mesmo processo de eliminação de ω e λ nos conduziria a uma equação da forma

(6) $$p_3 (p_2 - p_1) z_3 - p_2 (p_3 - p_1) z_2 + p_1 (p_3 - p_2) z_1 = 0,$$

pondo-se auxiliarmente

$$z_i = \alpha^{t_i}, \quad i = 1, 2, 3.$$

Todavia, a hipótese feita sôbre os valores de t nos conduz à equação (5), do segundo grau, a qual admite as raízes

$$z = 1$$

e

$$z = \frac{p_1 (p_3 - p_2)}{p_3 (p_2 - p_1)}$$

A primeira raiz conviria, apenas, na hipótese de têrmos $p_1 = p_2 = p_3$.

É interessante observar-se que a equação mais geral (6) admite igualmente a solução

$$z_3 = z_2 = z_1,$$

a que corresponderia o valor

$$\alpha = 1.$$

Da mesma forma como acima, tal valor de α serviria apenas para o caso de ser

$$p_1 = p_2 = p_3.$$

Mas, quando formamos os valores aritméticos dos coeficientes de (6), se tais valores forem arredondados, poderemos chegar a concluir uma *falsa* raiz de (6), muitíssimo próxima de um.

Na resolução de (6), devemos pôr-nos em guarda em relação a esta circunstância.

Retomando-se a hipótese dos valores p(t) equidistantes no tempo, vemos que o valor de z deduz-se do de z pela relação

$$z = \alpha^h,$$

o que nos dá

$$\alpha = \sqrt[h]{\frac{p_1 (p_3 - p_2)}{p_3 (p_2 - p_1)}}$$

Das equações (4) concluímos o valor seguinte para λ:

$$\lambda = \frac{p_3 (p_2 - p_1)^2}{p_1 [p_2^2 - p_1 p_3]}$$

Para ω deduzirmos das equações (3) a expressão

$$\omega = \frac{(p_1 + p_3)\, p_2^2 - 2\, p_1\, p_2\, p_3}{p_2^2 - p_1\, p_3}$$

São estas as fórmulas que nos dão diretamente os parâmetros ω, λ e α em função das três populações p_1, p_2, p_3, equidistantes no tempo.

QUESTÃO 1

É interessante como aplicação numérica, verificar qual seria a logística resultante do ajustamento da equação (1) do texto às populações presentes da Capital de São Paulo nos censos de:

1) 31 de dezembro de 1900 com 239 820 hab;
2) 1 de setembro de 1920 com 579 033 hab;
3) 1 de setembro de 1940 com 1 326 261 hab.

Vamos adotar a data de 1 de setembro de 1900 para a origem dos tempos e referir a população do primeiro dos censos acima a essa época.

Os dados demográficos para os quatro últimos meses de 1900 são os seguintes:

Nascimentos	2 839
Óbitos	1 663
Imigrantes entrados na capital . .	8 699
Imigrantes saídos	
1) para a capital	54
2) para outros destinos . . .	8 400

Logo, o saldo demográfico para os quatro últimos meses de 1900 foi o seguinte:

$$2\,839 - 1\,663 + 8\,699 - 8\,400 = 1\,475$$

Nestas condições, a população presente em 1 de setembro de 1900 seria a seguinte:

$$239\,820 - 1\,475 = 238\,345.$$

Logo, temos para as populações desejadas os valores, em milhões de hab., dados a seguir:

$$p_1 = 0{,}238\,345$$
$$p_2 = 0{,}579\,033$$
$$p_3 = 1{,}326\,261.$$

Os dados originais para a obtenção dêstes últimos foram tirados das publicações do censo de 1920, do Anuário Estatístico do Estado para o ano de 1900 e dos trabalhos do prof. Mortara, para a população presente de 1940.

Passando-se à execução dos cálculos, achamos

$$p_3 - p_2 = 0{,}747\,228$$
$$p_2 - p_1 = 0{,}340\,688.$$

z será dado por

$$z = \frac{0{,}238\,345 \times 0{,}747\,228}{1{,}326\,261 \times 0{,}340\,688} = \frac{0{,}178\,098\,057\,7}{0{,}451\,841\,207\,6}$$

donde

$$z = 0{,}394\,1607.$$

Para α, temos

$$log\ \alpha = \frac{log\ z}{20} = \bar{1},979\,7837.$$

ex-quo

$$\alpha = 0{,}954\,517.$$

Para o cálculo de λ, vem-nos

$$p_2 - p_1 = 0{,}340\,688$$
$$p_1 - z\,p_2 = 0{,}010\,113$$

$$\lambda = \frac{0{,}340\,688}{0{,}010\,113} = 33{,}688\,1$$

ω concluímos da expressão

$$\omega = 0{,}238\,345 \times 34{,}688\,1 = 8{,}267\,74.$$

Nestas condições, a logística ajustada seria a seguinte:

$$p(t) = \frac{8{,}267\,74}{1 + 33{,}6881\ (0{,}954\,517)^t},$$

sendo t = 0 para 1 de Setembro de 1900 e p(t) dado em milhões de habitantes.

QUESTÃO 2

Se refizermos o cálculo de α para outros valores de população, apresentando pequenas variações, encontramos valores dêsse parâmetro sensìvelmente da mesma ordem.

Assim, tomando

$$p_1 = 0{,}239\,820$$
$$p_2 = 0{,}579\,083$$
$$p_3 = 1{,}378\,539$$

achamos

$$\alpha = 0{,}95639$$

Para

$$p_1 = 0{,}239\,820$$
$$p_2 = 0{,}581\,672$$
$$p_3 = 1{,}331\,503,$$

virá

$$\alpha = 0{,}95463$$

Na determinação efetuada na Q.1, obtivemos

$$\alpha = 0{,}95452.$$

Vamos nos valer desta circunstância, para resolver o problema geral do ajustamento da logística a três censos não equidistantes, os quais seriam

1) 31 de dezembro de 1900 com 239 820 hab.;
2) 1 de setembro de 1920 com 579 033 hab.;
3) 1 de setembro de 1940 com 1 326 261 hab.

Para êste ajustamento, utilizaremos a equação geral (6) do texto:

$$p_3(p_2 - p_1)\, z_3 - p_2(p_3 - p_1)\, z_2 + p_1(p_3 - p_2)\, z_1 = 0,$$

com

$$z_i = \alpha^{t_i} \quad , \quad i = 1, 2, 3,$$

e sendo t_1, t_2, t_3 os valores do parâmetro t para êsses censos, referidos a uma origem comum.

Sendo a origem dos tempos fixada para o dia 31 de dezembro de 1900, e desprezadas variações horárias, teremos

$$t_1 = 0.$$

Avaliando-se t em anos de 365 dias exatos, teríamos para t_2 o valor que se obtém da seguinte soma cronológica:

um dia do ano de 1900 (31/12/1900)
quatro anos bissextos (1904, 1908, 1912, 1916)
quinze anos comuns, que seriam:

1901	1905	1909	1913	1917
1902	1906	1910	1914	1918
1903	1907	1911	1915	1919

e os seguintes dias e meses de 1920:

Janeiro	31
Fevereiro	29
Março	31
Abril	30
Maio	31
Junho	30
Julho	31
Agôsto	31
Setembro	1.

A soma total de dias seria a seguinte:

4 x 366	1 464
15 x 365	5 475
5 x 31	155
2 x 30	60
1 x 29	29
2 x 1	2
	7 185

Logo, o valor de t_2 seria

$$t_2 = \frac{7\,185}{365} = 19,685$$

Para t_3 acharíamos da mesma forma o valor

$$t_3 = \frac{14\,490}{365} = 39,699.$$

Por outro lado, temos

$$p_3\ (p_2 - p_1) = 0,449\ 884\ 9726$$
$$p_2\ (p_3 - p_1) = 0,629\ 085\ 1915$$
$$p_1\ (p_3 - p_2) = 0,179\ 200\ 2190$$

Com êstes valores obteríamos para (6) a forma

$$0,449\ 884\ 9726\ \ (\alpha)^{39,699} - 0,629\ 085\ 1915\ \ (\alpha)^{19,685} + 0,179\ 200\ 2190 = 0.$$

Simplificando, advém-nos

$$\alpha^{39,699} - 1,398\ 324\ 53\ \ \alpha^{19,685} + 0,398\ 324\ 53 = 0, \qquad (1)$$

sob cuja forma verificamos imediatamente a existência da raiz $\alpha = 1$.

Vamos pesquisar uma raiz em α possìvelmente situada no intervalo

$$0,95 - 0,96.$$

O quadro I resume o cálculo efetuado.

Nesse quadro, calculamos os valores do primeiro membro da equação acima (1) para valores de α variando de 0,001 no intervalo (0,95 — 0,96).

Assim, localizamos fàcilmente a raiz procurada no intervalo

$$0{,}953 \quad — \quad 0{,}954,$$

pois que temos

$$F\ (0{,}953) = 0{,}004\ 199$$
$$F\ (0{,}954) = — 0{,}000\ 846,$$

havendo, portanto, uma variação de sinal.

O gráfico anexo (fig. 1) mostra o andamento da curva $y = F\ (\alpha)$ no trecho calculado.

Para a determinação da raiz, operamos a interpolação inversa com a fórmula de diferenças divididas de Newton, conforme se acha exposto no nosso volume "*Cálculo Operatório*".

O valor obtido foi $\alpha = 0{,}953\ 831$.

Com êste valor, determinamos z_2 e z_3 pelas fórmulas

$$\log z_2 = 19{,}685 \quad \log \alpha = \bar{1},\ 595\ 8965$$
$$\log z_3 = 39{,}699 \quad \log \alpha = \bar{1},\ 185\ 0391$$

donde

$$z_2 = 0{,}394\ 363$$
$$z_3 = 0{,}153\ 122.$$

Para λ devemos obter valores concordantes pelas fórmulas

$$\lambda = \frac{p_2 - p_1}{p_1 - p_2 z_2} = \frac{0{,}339\ 213}{0{,}239\ 820 - 0{,}579\ 033 \times 0{,}393\ 363} = \frac{0{,}339\ 213}{0{,}011\ 471}$$

$$\lambda = \frac{p_3 - p_2}{p_2 z_2 - p_3 z_3} = \frac{0{,}747\ 228}{0{,}579\ 033 \times 0{,}394\ 363 - 1{,}326\ 261 \times 0{,}153\ 122} = \frac{0{,}747\ 228}{0{,}025\ 269}$$

Efetuando as divisões indicadas, vem-nos respectivamente

$$\lambda' = 29{,}571\ 354$$
$$\lambda'' = 29{,}570\ 937$$

Fixamos, então, o valor de λ em

$$\lambda = 29{,}571.$$

ω deverá ser dado concordantemente pelas equações

$$\omega = (1 + \lambda\ )\ p_1$$
$$\omega = (1 + \lambda\ z_2)\ p_2$$
$$\omega = (1 + \lambda\ z_3)\ p_3$$

seja, substituindo os valores conhecidos,

$$\omega' = 30{,}571 \times 0{,}239\,820 = 7{,}331\,54$$
$$\omega'' = 12{,}261 \times 0{,}579\,033 = 7{,}331\,37$$
$$\omega''' = 5{,}528 \times 1{,}326\,261 = 7{,}331\,57$$

Podemos tomar aproximadamente a média dêsses resultados, fixando ω em

$$\omega = 7{,}3315$$

Será portanto a logística pedida expressa por

$$p(t) = \frac{7{,}3315}{1 + 29{,}571\ (0{,}95383)^t}$$

sendo p(t) dado em milhões de habs. e *t* contado em anos de 365 dias a partir da origem t = 0 para 31/12/1900.

Esta equação, referida a 1 de janeiro de 1900, tomaria o aspecto

$$\boxed{p(t) = \frac{7{,}3315}{1 + 31{,}002\ (0{,}95383)^t}}\ .$$

QUADRO I

Resolução da equação

$$\alpha^m - a\alpha^n + b = 0 \quad \begin{cases} a = 1{,}398\,32453 \\ b = 0{,}398\,32453 \end{cases} \qquad \begin{matrix} m = 39{,}699 \\ n = 19{,}685 \end{matrix}$$

$$F(\alpha_i) = \alpha_i^m - a\alpha_i^n + b$$

α_i	*log* α_i		m *log* α_i	n *log* α_i	α_i^m	α_i^n	a α_i^n	$F(\alpha_i)$
0,950	$\bar{1}$,977 72361	— 0,022 27639	$\bar{1}$,115 6496	$\bar{1}$,561 4893	0,130 512	0,364 325	0,509 445	0,019 392
0,951	$\bar{1}$,978 18052	— 0,021 81948	$\bar{1}$,133 7885	$\bar{1}$,570 4835	0,136 078	0,371 949	0,520 105	0,014 298
0,952	$\bar{1}$,978 63695	— 0,021 36305	$\bar{1}$,151 9083	$\bar{1}$,579 4684	0,141 876	0,379 724	0,530 977	0,009 224
0,953	$\bar{1}$,979 09290	— 0,020 90710	$\bar{1}$,170 0090	$\bar{1}$,588 4228	0,147 914	0,387 635	0,542 040	0,004 199
0,954	$\bar{1}$,979 54837	— 0,020 45163	$\bar{1}$,188 0907	$\bar{1}$,597 4097	0,154 202	0,395 740	0,553 373	— 0,000 846
0,955	$\bar{1}$,980 00337	— 0,019 99663	$\bar{1}$,206 1538	$\bar{1}$,606 3663	0,160 751	0,403 986	0,564 904	— 0,005 828
0,956	$\bar{1}$,980 45789	— 0,019 54211	$\bar{1}$,224 1978	$\bar{1}$,615 2126	0,167 571	0,412 299	0,576 528	— 0,010 632
0,957	$\bar{1}$,980 91194	— 0,019 08806	$\bar{1}$,242 2231	$\bar{1}$,624 2515	0,174 672	0,420 970	0,588 653	— 0,015 656
0,958	$\bar{1}$,981 36551	— 0,018 63449	$\bar{1}$,260 2294	$\bar{1}$,633 1801	0,182 066	0,429 715	0,600 881	— 0,020 490
0,959	$\bar{1}$,981 81861	— 0,018 18139	$\bar{1}$,278 2170	$\bar{1}$,642 0993	0,189 765	0,438 631	0,613 348	— 0,025 258
0,960	$\bar{1}$,982 27123	— 0,017 72887	$\bar{1}$,296 0856	$\bar{1}$,651 0092	0,197 736	0,447 723	0,626 062	— 0,030 001

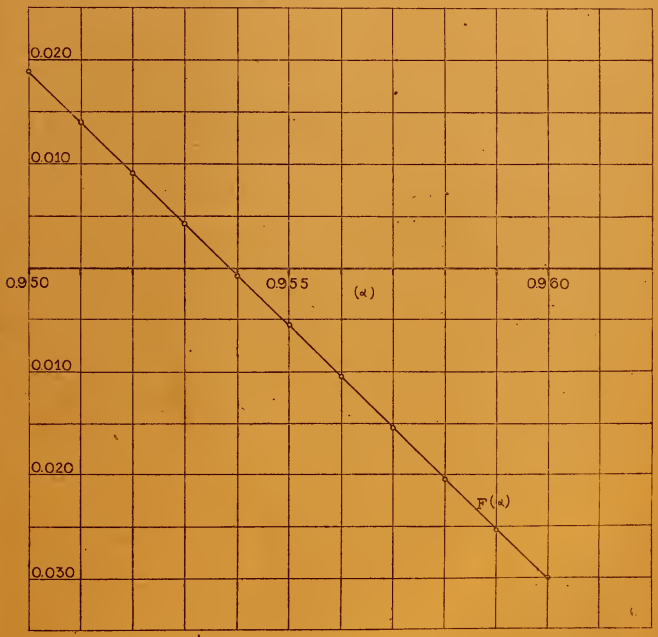
$$\Phi(\alpha,z) = F(\alpha) - z = 0\,,\ \alpha = f(z).$$

z	f(z)	$\Theta_1 f(z)$	$\Theta_2\Theta_1 f(z)$
0,004 199	0,953	— 0,198 216	0,250 025
— 0,000 846	0,954	— 0,200 723	
— 0,005 828	0,955		

$$\alpha = f(z) = 0{,}953 + (z - 0{,}004\,199)\ \left[-0.198\,216 + (z + 0{,}000\,846) \times 0.250\,025\right]$$

Para z = 0, vem a raiz procurada

$$\alpha = f(0) = 0{,}953 + 0{,}004\,199 \times 0{,}198\,216 - 0{,}004\,199 \times 0{,}000\,846 \times 0{,}250\,025 = 0{,}953\,831$$



Nota: — Os valores positivos de F (α) estão marcados acima do eixo horizontal dos α, e os negativos abaixo.

SÔBRE UMA EQUAÇÃO INTEGRAL, INTERESSANDO O MOVIMENTO DE UMA POPULAÇÃO.

AFFONSO P. DE TOLEDO PIZA

SÔBRE UMA EQUAÇÃO INTEGRAL, INTERESSANDO O MOVIMENTO DE UMA POPULAÇÃO.

Seja P uma dada população e H(v) o seu efetivo para uma dada época v.

Sendo t uma época posterior a v, designemos por

$$C(t,v)$$

os remanescentes de H (v) na época t, pertencentes a P, no intervalo (v,t).

Òbviamente, teremos

$$H(t) \geqq C(t,v).$$

Se os efetivos H(t) e H(v) forem obtidos de censos efetuados nas mesmas épocas, C(t,v) será dado por todos os indivíduos de P que foram recenseados em v e t, pertencendo a P no intervalo (v,t).

Evidentemente, um indivíduo qualquer poderá ser recenseado nessas épocas, pertencendo eventualmente a P por essas ocasiões; tal indivíduo não será computado em C(t,v).

A relação

$$p(t,v) = \frac{C(t,v)}{H(v)}$$

toma o nome de fator de eliminação da população P para as épocas t e v.

Por conseguinte, a expressão

$$H(v)\ p(t,v)$$

designará os remanescentes, na época t, da população P na época v, pertencentes a essa mesma população, no intervalo (v,t).

Será, portanto, C(t,v).

Consideremos, agora, duas épocas infinitamente vizinhas

$$z \text{ e } z + \Delta z.$$

No intervalo de tempo elementar

$$(z,\ z + \Delta z)$$

P terá um acréscimo de população; êste acréscimo será suposto representado pela expressão seguinte:

$$H(z)\ \varphi(z)\ dz,$$

onde $\varphi(z)$ toma o nome de fator de crescimento de P na época z.

Certamente, não estamos supondo que seja

$$\varphi(z) = \lim_{\triangle z \to 0} \frac{H(z + \triangle z) - H(z)}{H(z) \cdot \triangle z} .$$

Dêste acréscimo, uma parte remanescerá até à época t; designemos por P(t,z) o seu fator de eliminação.

Teremos para a expressão dos remanescentes dêstes acréscimos na época t

$$H(z) \ \varphi(z) \ P(t,z) \ dz.$$

Computando-se os acréscimos de v a t, teremos para o total dos remanescentes a expressão

$$\int_v^t H(z) \ \varphi(z) \ P(t,z) \ dz .$$

Como a população H(t) se compõe dos remanescentes da população inicial H(v), mais os remanescentes de todos os acréscimos de população havidos no intervalo (v,t), obtemos a equação integral, bastante conhecida

$$H(t) = H(v) \ p(t,v) + \int_v^t H(z) \ \varphi(z) \ P(t,z) \ dz .$$

Admitindo-se que

$$p(t,v) = P(t,v),$$

obtemos uma solução dessa equação, em função de duas funções

$$C(t) \text{ e } \mu(t),$$

pelas fórmulas seguintes:

$$H(t) = C(t) \ \mu(t)$$

$$p(t,v) = \frac{C(t)}{C(v)}$$

$$\varphi(t) = \frac{\mu'(t)}{\mu(t)} .$$

Estas funções, agora introduzidas no estudo da Demografia matemática, são assás gerais, sendo que μ (t) está tão sòmente restrita a satisfazer a equação

$$\mu(t) = \mu(v) + \int_v^t \mu'(z) \ dz,$$

que é, em definitivo, a que se reduz a equação integral acima pela substituição da solução indicada.

O ENSINO NO BRASIL

JOÃO CARLOS DE ALMEIDA,
Diretor da Divisão de Estatísticas
Físicas, Sociais e Culturais

SUMÁRIO:

I — Os órgãos executores do Convênio Estatístico.
II — Ensino primário e não primário em 1941.
III — Ensino primário comum (1940-1944).

O ENSINO NO BRASIL

I — OS ÓRGÃOS EXECUTORES DO CONVÊNIO ESTATÍSTICO

Pelo convênio Nacional de Estatísticas Educacionais, firmado em dezembro de 1931, comprometeram-se as Unidades Federadas a executar a estatística do ensino primário geral, ficando o Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Saúde com o encargo de realizar os demais levantamentos anuais relativos ao ensino não primário.

2. Do compromisso assumido tem o Estado de São Paulo se desobrigado com a máxima regularidade, não só enviando ao Serviço Federal respectivo, sempre antes do fim do ano seguinte, os três grandes volumes de sua contribuição para a estatística nacional, como publicando em separata do Anuário os resultados do ensino primário geral, com a devida discriminação municipal, e distribuindo à imprensa e pessoas interessadas análises e interpretações dos números apurados, de modo a serem amplamente divulgadas as realizações da escola primária paulista.

3. Determinada a competência do órgão federal — o Serviço de Estatística da Educação e Saúde — para realizar os levantamentos estatísticos do ensino não primário em todo o país, bem fácil será imaginar as dificuldades que encontrá êsse órgão para obter diretamente, informações completas de todos êsses educandários, que são hoje mais de cinco mil.

II — ENSINO PRIMÁRIO E NÃO PRIMÁRIO EM 1941

4. O último Anuário Estatístico do Brasil ano VI — 1941/1945, publica, ao lado do resumo geral do *ensino primário* no Brasil, até 1944, os resultados regionais do *ensino não primário*, de 1938 a 1941.

5. As cifras apresentadas no referido Anuário é que vão ser utilizadas no trabalho de interpretação que aqui tentaremos, a fim de verificar o que têm feito São Paulo e sua Capital, e as demais Unidades da Federação, em favor da grande obra social que à escola cumpre realizar.

6. Em primeiro lugar oferecemos ao exame do leitor as tabelas referentes às unidades escolares, corpo docente, matrícula geral e conclusões de curso.

ENSINO EM GERAL

RESULTADOS GERAIS DO BRASIL SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1941

Tabela I

a) Unidades escolares

Unidades da Federação e Municípios das Capitais		Unidades escolares									
		Total	Segundo as categorias do ensino								
			Primário geral	Secundário	Doméstico	Industrial	Comercial	Artístico	Pedagógico	Superior	De outras categorias
Acre	Território	144	129	1	8	—	—	3	1	—	2
	Capital	26	21	1	1	—	—	1	1	—	1
Amazonas	Estado	756	687	4	15	1	11	13	4	4	17
	Capital	347	291	4	9	1	11	12	3	4	12
Pará	Estado	1 254	1 167	10	9	4	14	19	9	8	14
	Capital	282	207	10	5	4	13	17	5	8	13
Maranhão	Estado	901	862	10	6	2	5	—	2	5	9
	Capital	126	99	8	1	1	5	—	2	5	5
Piauí	Estado	595	564	9	1	1	6	—	7	1	6
	Capital	117	100	4	—	1	2	—	4	1	5
Ceará	Estado	1 974	1 850	27	25	2	14	13	14	7	22
	Capital	346	264	21	16	1	9	12	5	6	12
R. G. Norte	Estado	827	769	6	15	4	12	13	2	—	6
	Capital	120	84	3	8	4	9	9	1	—	2
Paraíba	Estado	1 126	1 060	12	3	1	13	4	9	2	22
	Capital	215	185	6	1	1	7	1	—	1	13
Pernambuco	Estado	2 817	2 520	46	73	10	24	23	21	25	65
	Capital	697	495	37	50	9	12	18	8	20	48
Alagoas	Estado	798	745	10	12	2	3	3	9	3	11
	Capital	151	116	9	8	2	3	1	4	3	5
Sergipe	Estado	768	739	7	6	2	2	1	6	—	5
	Capital	139	118	7	2	2	2	1	3	—	4
Bahia	Estado	2 328	2 089	32	37	9	12	40	30	8	71
	Capital	448	272	24	19	7	11	36	17	8	54
Minas Gerais	Estado	6 424	5 866	118	42	6	56	28	119	34	155
	Capital	249	115	19	7	2	6	13	10	15	62
Espírito Santo	Estado	963	920	14	9	2	5	—	3	2	8
	Capital	83	57	5	8	2	3	—	1	2	5
Rio de Janeiro	Estado	2 280	2 032	57	33	7	34	48	19	13	37
	Capital	187	120	14	8	3	8	16	2	6	10
DISTRITO FEDERAL		2 345	1 552	132	115	15	89	84	4	48	306
São Paulo	Estado	9 392	7 894	228	359	81	236	107	62	73	352
	Capital	1 736	1 035	84	193	25	123	37	13	57	169
Paraná	Estado	2 118	1 966	29	7	2	11	40	3	18	42
	Capital	374	288	18	4	1	9	17	2	18	17
Santa Catarina	Estado	2 404	2 336	10	11	1	7	4	13	1	21
	Capital	123	96	3	4	1	2	1	4	1	11
R. G. Sul	Estado	6 985	6 449	62	58	9	78	151	22	30	126
	Capital	447	280	18	12	4	21	42	2	22	46
Mato Grosso	Estado	434	403	9	3	2	8	3	—	1	5
	Capital	89	80	3	—	2	—	—	—	1	3
Goiás	Estado	577	525	11	5	1	—	3	18	1	13
	Capital	51	35	3	2	—	—	3	2	1	5
TOTAL	BRASIL	48 210	43 134	844	852	164	640	600	377	284	1 315
	CAPITAIS	8 698	5 910	433	473	88	345	321	93	227	808

ENSINO EM GERAL

RESULTADOS GERAIS DO BRASIL SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1941

Tabela II b) Corpo docente

Unidades da Federação e Municípios das Capitais		Corpo docente									
		Total	Segundo as categorias do ensino								
			Primário geral	Secundário	Doméstico	Industrial	Comercial	Artístico	Pedagógico	Superior	De outras categorias
Acre	Território	244	193	15	15	—	—	4	12	—	5
	Capital	81	45	15	3	—	—	2	12	—	4
Amazonas	Estado	1 430	988	66	71	15	66	14	61	51	98
	Capital	889	541	66	29	15	66	12	51	51	58
Pará	Estado	2 689	1 994	174	42	38	109	34	105	128	65
	Capital	1 470	837	174	18	38	107	32	72	128	64
Maranhão	Estado	1 595	1 247	162	11	17	40	—	30	48	40
	Capital	628	320	144	4	14	40	—	30	48	28
Piauí	Estado	1 229	899	152	1	12	46	—	80	21	18
	Capital	433	221	95	—	12	16	—	51	21	17
Ceará	Estado	3 804	2 828	392	101	20	125	55	99	75	109
	Capital	1 433	712	329	71	18	88	54	24	73	64
R. G. Norte	Estado	1 370	1 024	96	59	19	86	30	27	—	29
	Capital	398	164	57	37	19	67	25	14	—	15
Paraíba	Estado	2 090	1 599	151	7	24	95	6	80	21	107
	Capital	636	382	91	5	24	61	2	—	7	64
Pernambuco	Estado	5 436	3 661	664	166	65	161	94	175	241	209
	Capital	2 423	1 094	560	129	60	89	85	61	207	138
Alagoas	Estado	1 594	1 156	149	69	16	36	3	83	42	40
	Capital	638	294	138	58	16	36	1	27	42	26
Sergipe	Estado	1 195	919	101	14	38	23	1	82	—	17
	Capital	454	219	101	8	38	23	1	53	—	11
Bahia	Estado	4 794	3 180	512	107	95	105	93	377	118	207
	Capital	2 112	823	438	67	84	97	88	232	118	165
Minas Gerais	Estado	17 935	13 538	1 541	126	80	397	69	1 128	410	676
	Capital	2 359	1 267	363	21	24	72	51	133	158	270
Espírito Santo	Estado	1 963	1 606	218	20	14	46	—	20	23	16
	Capital	458	251	108	19	14	29	—	5	23	9
Rio de Janeiro	Estado	5 862	3 968	824	132	89	219	105	173	237	115
	Capital	1 477	702	294	78	57	64	54	25	180	23
DISTRITO FEDERAL		13 657	6 761	2 291	459	172	897	420	64	858	1 735
São Paulo	Estado	28 536	18 599	3 572	953	562	1 723	292	516	1 119	1 200
	Capital	9 821	4 854	1 508	414	156	942	154	129	973	691
Paraná	Estado	4 569	3 587	416	11	25	94	49	24	210	153
	Capital	1 559	838	283	6	22	82	21	16	210	81
Santa Catarina	Estado	3 680	3 261	117	23	18	42	7	116	18	78
	Capital	388	208	38	12	18	16	3	41	18	34
R. G. Sul	Estado	13 663	10 702	838	113	82	460	238	225	460	545
	Capital	2 735	1 320	400	24	57	142	99	17	371	305
Mato Grosso	Estado	963	755	107	11	17	51	3	—	5	14
	Capital	231	162	39	—	17	—	—	—	5	8
Goiás	Estado	1 453	1 040	128	11	10	—	6	170	22	66
	Capital	229	112	39	2	—	—	6	25	22	23
TOTAL	BRASIL	119 751	83 505	12 686	2 522	1 398	4 821	1 523	3 647	4 107	5 542
	CAPITAIS	44 509	22 127	7 571	1 464	875	2 934	1 110	1 082	3 513	3 833

ENSINO EM GERAL

RESULTADOS GERAIS DO BRASIL SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1941

Tabela III

c) Matrícula geral

Unidades da Federação e Municípios das Capitais		Matrícula geral									
		Total	Segundo as categorias do ensino								
			Primário geral	Secundário	Doméstico	Industrial	Comercial	Artístico	Pedagógico	Superior	De outras categorias
Acre	Território	6 630	5 915	113	474	—	—	78	12	—	38
	Capital	1 727	1 495	113	75	—	—	19	12	—	13
Amazonas	Estado	41 667	35 935	912	1 111	240	807	121	701	122	1 718
	Capital	23 394	18 809	912	479	240	807	105	678	122	1 242
Pará	Estado	105 921	98 486	2 371	605	527	1 079	604	1 113	304	832
	Capital	39 600	32 702	2 371	275	527	1 050	592	960	304	819
Maranhão	Estado	54 214	50 995	1 894	92	301	388	—	201	56	287
	Capital	12 835	9 959	1 705	18	253	388	—	201	56	255
Piauí	Estado	46 527	43 262	1 595	13	200	402	—	550	43	462
	Capital	11 700	9 480	1 059	—	200	174	—	429	43	315
Ceará	Estado	116 251	104 093	5 910	1 732	472	1 425	312	928	396	983
	Capital	31 195	21 411	5 304	1 250	315	1 103	272	478	381	681
R. G. Norte	Estado	52 842	49 212	1 224	890	344	557	228	31	—	356
	Capital	10 405	7 729	966	549	344	453	195	27	—	142
Paraíba	Estado	80 857	75 717	1 850	84	400	873	84	646	41	1 162
	Capital	19 165	16 221	1 204	76	400	567	62	—	13	622
Pernambuco	Estado	164 587	144 309	8 370	4 152	1 092	1 344	382	1 236	1 161	2 541
	Capital	53 405	37 512	6 923	3 259	999	943	358	432	1 089	1 890
Alagoas	Estado	54 782	50 310	2 040	603	471	247	83	436	88	504
	Capital	15 761	12 042	1 918	474	471	247	18	207	88	296
Sergipe	Estado	40 893	37 986	1 256	164	537	202	33	489	—	226
	Capital	10 888	8 319	1 256	32	537	202	33	365	—	144
Bahia	Estado	180 013	159 786	6 452	2 342	1 144	791	898	2 147	971	5 482
	Capital	55 887	38 259	5 497	1 941	1 068	731	835	1 658	971	4 927
Minas Gerais	Estado	560 183	513 841	19 262	2 461	414	4 617	351	5 853	2 167	11 217
	Capital	53 576	36 901	5 572	508	254	1 779	124	1 113	1 467	5 848
Espírito Santo	Estado	71 879	67 148	2 560	594	315	621	—	50	69	522
	Capital	10 594	7 543	1 294	548	315	333	—	23	69	469
Rio de Janeiro	Estado	210 583	188 233	10 398	2 083	1 019	2 027	920	719	2 220	2 964
	Capital	32 840	23 107	3 990	954	552	776	423	117	1 973	948
DISTRITO FEDERAL		337 471	237 892	33 296	9 354	2 428	11 031	2 765	439	4 761	35 505
São Paulo	Estado	903 359	760 374	59 001	14 666	4 641	26 024	2 236	3 157	4 702	28 558
	Capital	258 012	182 193	26 078	8 548	2 543	15 478	882	987	4 188	17 115
Paraná	Estado	136 121	123 776	6 819	300	350	859	497	227	1 173	2 120
	Capital	30 949	22 142	5 028	212	300	734	265	196	1 173	899
Santa Catarina	Estado	145 415	140 478	1 658	351	286	336	65	1 247	50	944
	Capital	9 872	7 565	574	183	286	208	20	709	50	277
R. G. Sul	Estado	427 035	393 826	11 901	2 569	775	4 806	1 979	1 769	1 476	7 934
	Capital	54 542	38 990	6 378	995	412	1 343	660	67	1 091	4 606
Mato Grosso	Estado	33 196	30 238	1 957	194	142	390	27	—	13	235
	Capital	7 198	5 991	934	—	142	—	—	—	13	118
Goiás	Estado	38 511	35 830	1 421	110	125	—	59	632	59	275
	Capital	4 287	3 425	449	14	—	—	59	143	59	138
TOTAL	BRASIL	8 808 937	3 347 642	182 260	44 944	16 223	58 826	11 722	22 583	19 872	104 865
	CAPITAIS	1 085 303	779 687	112 821	29 744	12 586	38 347	7 697	9 241	17 911	77 269

ENSINO EM GERAL

RESULTADOS GERAIS DO BRASIL SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1941

Tabela IV — d) Conclusões de curso

Unidades da Federação e Municípios das Capitais		Conclusões de curso									
		Total	Segundo as categorias do ensino								
			Primário geral	Secundário	Doméstico	Industrial	Comercial	Artístico	Pedagógico	Superior	De outras categorias
Acre	Território	576	550	4	13	—	—	—	—	—	9
	Capital	7	3	4	—	—	—	—	—	—	—
Amazonas	Estado	2 252	1 384	94	234	—	143	14	95	12	225
	Capital	1 937	1 183	94	171	—	143	14	95	12	225
Pará	Estado	4 713	3 632	272	69	31	236	82	141	38	212
	Capital	3 240	2 192	272	46	31	236	82	135	38	208
Maranhão	Estado	2 069	1 597	213	33	6	58	—	89	16	57
	Capital	1 107	691	189	18	6	58	—	89	16	40
Piauí	Estado	4 567	4 158	105	6	5	93	—	102	13	85
	Capital	1 563	1 291	55	—	5	54	—	78	13	67
Ceará	Estado	7 467	5 233	810	360	3	288	57	462	60	194
	Capital	4 331	2 473	781	197	3	236	57	364	60	160
R. G. Norte	Estado	4 526	3 976	80	114	5	114	21	22	—	194
	Capital	1 264	861	72	90	5	101	21	18	—	96
Paraíba	Estado	3 412	2 721	189	16	5	182	4	89	9	197
	Capital	1 090	711	136	8	5	96	—	—	—	134
Pernambuco	Estado	9 273	4 599	1 197	1 458	23	280	71	380	228	1 037
	Capital	5 901	1 943	1 078	1 306	23	168	62	214	209	898
Alagoas	Estado	3 841	3 110	119	182	20	35	48	209	11	107
	Capital	1 993	1 441	119	165	20	35	—	149	11	53
Sergipe	Estado	1 333	949	122	24	12	26	—	129	—	71
	Capital	846	516	122	9	12	26	—	102	—	59
Bahia	Estado	7 800	3 813	915	423	59	221	214	679	179	1 297
	Capital	5 251	1 842	848	270	51	199	211	528	179	1 123
Minas Gerais	Estado	52 590	43 715	2 212	756	23	838	73	1 867	402	2 704
	Capital	7 844	4 369	757	210	7	261	33	375	255	1 577
Espírito Santo	Estado	3 926	3 157	328	44	8	139	—	25	16	209
	Capital	1 277	782	180	30	8	73	—	7	16	181
Rio de Janeiro	Estado	11 234	7 083	1 133	617	136	405	204	365	469	822
	Capital	3 867	1 944	451	416	115	163	66	38	415	259
DISTRITO FEDERAL		35 671	16 493	5 216	1 428	169	2 100	731	210	972	8 352
São Paulo	Estado	113 508	83 624	7 741	5 289	1 436	5 370	528	1 665	990	6 865
	Capital	39 159	23 290	3 593	3 035	613	3 155	267	554	875	3 776
Paraná	Estado	11 158	9 241	819	47	2	218	73	92	188	478
	Capital	4 343	2 864	681	25	2	195	44	80	188	264
Santa Catarina	Estado	16 153	15 340	160	94	6	83	16	156	5	293
	Capital	1 412	1 009	63	21	6	45	13	113	5	137
R. G. Sul	Estado	39 674	32 893	1 230	853	126	1 088	535	519	241	2 189
	Capital	8 176	4 960	854	368	100	370	146	7	140	1 231
Mato Grosso	Estado	3 143	2 852	146	22	4	63	4	—	3	49
	Capital	1 042	956	48	—	4	—	—	—	3	31
Goiás	Estado	2 734	2 382	120	14	3	—	9	142	8	56
	Capital	463	314	59	14	—	—	9	25	8	34
TOTAL	BRASIL	341 620	252 502	23 225	12 096	2 082	11 980	2 684	7 445	3 860	25 746
	CAPITAIS	131 783	72 128	15 672	7 827	1 185	7 714	1 756	3 181	3 415	18 905

7. Pelas cifras da Tabela I, verifica-se que das 48 210 unidades de ensino de tôdas as categorias, existentes no Brasil em 1941, pertenciam ao Estado de São Paulo 9 392, ou 19,5%, enquanto a Capital paulista, com suas 1 736 unidades, contava 20%, ou um quinto da totalidade de escolas localizadas em tôdas as capitais do país.

8. No ensino *primário geral* as 7 894 escolas existentes no Estado representavam 18% das que existiam em todo o Brasil, e as 1 035 da Capital bandeirante correspondiam a 17,5% do total existente nas metrópoles brasileiras.

9. No ensino *não primário* o Estado de São Paulo totalizou 1 498 unidades escolares, ou 29% das existentes no país inteiro, destacando-se nesta rubrica o ensino superior que deu ao nosso Estado 26%, ou mais de um quarto do total de escolas dessa categoria no país.

10. Conhecida a população de cada uma das Unidades da Federação, registrada na Tabela V, poderemos determinar a relação entre o número de habitantes e o de escolas, e verificar que, em média, cada escola estêve a serviço dos seguintes quantitativos de habitantes de tôdas as idades, em 1941:

1.º	— no Estado do Rio Grande do Sul . . .	495
2.º	— no Estado de Santa Catarina	505
3.º	— no Território do Acre	579
4.º	— no Estado do Paraná	604
5.º	— no Estado do Amazonas	614
6.º	— no Estado de Sergipe	730
7.º	— no Distrito Federal	778
8.º	— no Estado do Pará	782
9.º	— no Estado de São Paulo	790
10.º	— no Estado do Espírito Santo	807
11.º	— no Estado do Rio de Janeiro	837
12.º	— no Estado do Rio Grande do Norte . . .	959
13.º	— no Estado de Pernambuco	980

11. Vê-se, no presente confronto, que o Estado de São Paulo e o Distrito Federal lograram modestas colocações, mas sabemos que o panorama se modificará completamente quando estabelecida a relação entre o total de habitantes e o de professôres. Em verdade a designação *unidade escolar* inclui nesta estatística tanto os grandes como os pequenos educandários das diversas categorias de ensino, ao passo que o *número de docentes* corresponde mais ou menos ao de classes ou cadeiras.

12. Vejamos, portanto, qual será a posição de cada uma das treze Unidades Federadas acima, ao dividirmos as respectivas populações pelo número de docentes registrado na Tabela II. Os outros Estados não figuram neste cômputo porque apresentaram média superior a 1 000 habitantes para uma unidade escolar.

1.º	— Distrito Federal	133
2.º	— Estado do Rio Grande do Sul	251
3.º	— Estado de São Paulo	260
4.º	— Estado do Paraná	280
5.º	— Estado do Amazonas	325
6.º	— Estado do Rio de Janeiro	325
7.º	— Estado de Santa Catarina	330
8.º	— Território do Acre	341
9.º	— Estado do Pará	364
10.º	— Estado do Espírito Santo	396
11.º	— Estado de Sergipe	468
12.º	— Estado de Pernambuco	508
13.º	— Estado do Rio Grande do Norte	579

13. Ao Sul do país, tendo em primeiro lugar o Distrito Federal, com um *professor para cada grupo de 133 habitantes*, couberam as quatro primeiras colocações na presente tabela, e mais a sexta e sétima, o que dá uma idéia bem diversa do que ficou apurado no item 10, onde, segundo o número de habitantes para cada escola, o Distrito Federal e o Estado de São Paulo não subiram além do sétimo e nono lugar.

14. De tôdas as cifras apresentadas neste trabalho são, entretanto, as da matrícula geral que com mais acêrto nos permitirão classificar as diversas Unidades da Federação e suas capitais, como se vê nas Tabelas V e VI.

ENSINO EM GERAL — 1941
PORCENTAGEM DA MATRICULA GERAL EM TÔDAS AS CATEGORIAS DO ENSINO SÔBRE A POPULAÇÃO GERAL

Tabela V a) Resultados das unidades da Federação

Unidades da Federação	População geral	Matrícula geral					
		No ensino primário		No ensino não primário		Em geral	
		Números absolutos	%	Números absolutos	%	Números absolutos	%
1.º — Distrito Federal	1 825 926	237 892	13,0	99 579	5,5	337 471	18.5
2.º — R. G. do Sul	3 433 534	393 826	11.5	33 209	1,0	427 035	12.5
3.º — São Paulo	7 419 970	760 374	10.2	142 985	1.9	903 359	12.1
4.º — Santa Catarina	1 214 339	140 478	11,6	4 937	0,4	145 415	12.0
5.º — Rio de Janeiro	1 909 284	188 233	9,9	22 350	1.2	210 583	11.1
6.º — Pará	980 695	98 486	10,0	7 435	0,8	105 921	10.8
7.º — Paraná	1 279 623	124 776	9.7	12 345	1,0	136 121	10.7
8.º — Espírito Santo	777 422	67 148	8,6	4 731	0,6	71 879	9.2
9.º — Amazonas	464 518	35 985	7,7	5 732	1,2	41 667	8.9
10.º — Minas Gerais	6 967 925	513 841	7,4	46 342	0,7	560 183	8.1
11.º — Acre	83 351	5 915	7,1	715	0,9	6 630	8.0
12.º — Mato Grosso	445 077	30 238	6,8	2 958	0,7	33 196	7.5
13.º — Sergipe	559 556	37 986	6,8	2 807	0,5	40 893	7.3
14.º — R. G. do Norte	793 747	49 212	6.2	3 630	0,5	52 842	6.7
15.º — Pernambuco	2 761 708	144 309	5.2	20 278	0,7	164 587	5,9
16.º — Alagoas	981 472	50 310	5.1	4 472	0,5	54 782	5,6
17.º — Paraíba	1 468 288	75 717	5,2	5 140	0.4	80 857	5.6
18.º — Piauí	846 894	43 262	5,1	2 265	0.3	46 527	5.4
19.º — Ceará	2 153 645	104 093	4,8	12 158	0,6	116 251	5,4
20.º — Bahia	4 036 983	159 786	4,0	20 227	0,5	180 013	4.5
21.º — Goiás	853 606	35 830	4,2	2 681	0,3	38 511	4,5
22.º — Maranhão	1 273 663	50 995	4.0	3 219	0,3	54 214	4,3
BRASIL (*)	42 531 226	3 347 642	7,9	461 295	1,1	3 808 937	9,0

(*) Exclusive a Região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre Minas Gerais e Espírito Santo (68 774 habitantes).

ENSINO EM GERAL — 1941

PORCENTAGEM DA MATRÍCULA GERAL EM TÔDAS AS CATEGORIAS DO ENSINO SÔBRE A POPULAÇÃO GERAL

Tabela VI b) Resultados dos Municípios das Capitais

Capitais das Unidades Federadas	População geral	Matrícula geral					
		No ensino primário		No ensino não primário		Em geral	
		Números absolutos	%	Números absolutos	%	Números absolutos	%
1.º — Belo Horizonte . .	216 920	36 901	17,0	16 675	7,7	53 576	24,7
2.º — Vitória	47 204	7 543	16,0	3 051	6,5	10 594	22,5
3.º — Niterói	146 964	23 107	15,7	9 733	6,6	32 840	22,3
4.º — Curitiba	146 430	22 142	15,1	8 807	6,0	30 949	21,1
5.º — Manaus	112 023	18 809	16,8	4 585	4,1	23 394	20,9
6.º — Florianópolis . .	48 323	7 565	15,7	2 307	4,8	9 872	20,5
7.º — João Pessoa . . .	97 761	16 221	16,6	2 944	3,0	19 165	19,6
8.º — Pôrto Alegre . .	282 542	38 990	13,8	15 552	5,5	54 542	19,3
9.º — São Paulo . . .	1 351 369	182 193	13,5	75 819	5,6	258 012	19,1
10.º — Belém	213 903	32 702	15,3	6 898	3,2	39 600	18,5
11.º — Distrito Federal . .	1 825 926	237 892	13,0	99 579	5,5	337 471	18,5
12.º — Salvador	301 580	38 259	12,7	17 628	5,8	55 887	18,5
13.º — Natal	56 617	7 729	13,7	2 676	4,7	10 405	18,4
14.º — Aracaju	60 940	8 319	13,7	2 569	4,2	10 888	17,9
15.º — Maceió	93 633	12 042	12,9	3 719	4,0	15 761	16,9
16.º — Terezina	70 226	9 480	13,5	2 220	3,2	11 700	16,7
17.º — Fortaleza	186 779	21 411	11,5	9 784	5,2	31 195	16,7
18.º — Recife	361 509	37 512	10,4	15 893	4,4	53 405	14,8
19.º — São Luís	88 701	9 959	11,2	2 876	3,2	12 835	14,4
20.º — Cuiabá	56 134	5 991	10,7	1 207	2,2	7 198	12,9
21.º — Rio Branco . . .	16 669	1 495	9,0	232	1,4	1 727	10,4
22.º — Goiânia	50 101	3 425	6,9	862	1,7	4 287	8,6
Total das Capitais .	5 832 254	779 687	13,5	305 616	5,2	1 085 303	18,7

15. Mais alterações se operaram na ordem em que se apresentam as Unidades da Federação. O Distrito Federal, São Paulo e o Rio Grande do Sul, mantiveram-se nos três primeiros postos, mas Santa Catarina deixou o sétimo para subir ao quarto lugar, ao passo que o Amazonas desceu do quinto ao nono lugar, porque esta é a classificação que de fato revela a extensão do aparelho escolar e a variação dos contingentes de alunos de todos os graus de ensino, em cada uma das Unidades da Federação.

16. Resumindo os resultados da Tabela V, temos que as diversas regiões do país assim se colocaram, segundo o número de estudantes de todos os cursos, em cada grupo de 1 000 habitantes:

1.º — Região Sul (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grando Sul) 121
2.º — Região Norte (Território do Acre, Amazonas e Pará) 100
3.º — Região Leste (Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal) 87
4.º — Região Centro Oeste (Mato Grosso e Goiás) . 55
5.º — Região Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas) 55

BRASIL 89

17. É de notar-se que a situação satisfatória que desfruta a Região Norte no presente confronto, pode ser atribuída ao fato de ser urbana, em grande maioria, a sua população, o que tem confirmação no exame dos números das tabelas I a IV, onde os municípios de Manaus e Belém aparecem com cifras correspondentes a 30% e até 60% do total de unidades escolares, professôres, matrícula geral e conclusões de curso, dos respectivos Estados.

18. A Região Leste, não obstante contar com o Distrito Federal e Rio de Janeiro, que, considerados isoladamente, tinham, respectivamente, 185 e 111 estudantes em cada grupo de 1 000 habitantes, não totalizou, em média, se não 87 por 1 000, devido ao baixo índice apresentado pela Bahia, a qual, com seus 45 por 1 000, ficou em companhia de Goiás (Centro Oeste), e logo acima do Maranhão (Nordeste), êste com 43 por 1 000, o mais baixo de todo o Brasil.

19. Pelos quadros das conclusões de curso (Tabela IV), verifica-se que no total do Brasil, as 341 620 conclusões em tôdas as categorias do ensino corresponderam a 8,9% da matrícula geral, e as 252 502 conclusões nos cursos primários, representaram 7,5% do respectivo total de inscrições.

20. As Unidades da Federação que mais alta proporção de conclusões de curso sôbre a matrícula geral apresentaram, foram:

1.º	— São Paulo	12,57%
2.º	— Santa Catarina	11,11%
3.º	— Distrito Federal	10,47%
4.º	— Piauí	9,82%
5.º	— Minas Gerais	9,39%
6.º	— Rio Grande do Sul	9,29%
7.º	— Acre	8,69%

21. Ainda do confronto das tabelas III e IV resulta verificar-se que bem mais alta foi a porcentagem de conclusões nos diferentes cursos, nas Capitais dos Estados. Comparados os resultados das quinze metrópoles que alcançaram os mais altos índices de conclusões sôbre a matrícula, elas assim se classificam:

1.º	— São Paulo	15,17%
2.º	— Pôrto Alegre	14,99%
3.º	— Belo Horizonte	14,64%
4.º	— Cuiabá	14,48%
5.º	— Florianópolis	14,30%
6.º	— Curitiba	14,03%
7.º	— Fortaleza	13,88%
8.º	— Terezina	13,36%
9.º	— Niterói	12,76%
10.º	— Maceió	12,65%
11.º	— Natal	12,15%
12.º	— Vitória	12,05%
13.º	— Recife	11,05%
14.º	— Goiânia	10,80%
15.º	— Distrito Federal	10,47%

22. Tanto a Capital como o Estado de São Paulo em seu conjunto, classificaram-se em primeiro lugar no presente confronto, sendo oportuno notar-se, ainda, que as 113 508 conclusões que o Estado registrou nos diversos cursos são 33% ou um terço do total do Brasil, assim como, para o total de conclusões de curso nas capitais brasileiras (131 783), o município de São Paulo contribuiu com a parcela de 39 159, ou 30%.

23. Antes de passarmos a outra parte do nosso trabalho, vejamos, em última análise, *quantos estudantes, em cada grupo de mil habitantes*, concluíram curso nas escolas primárias e não primárias de todo o país, em cada uma das Unidades da Federação e nas respectivas Capitais, em 1941:

PROPORÇÃO DAS CONCLUSÕES DE CURSO EM TÔDAS AS CATEGORIAS DO ENSINO SÔBRE 1 000 HABITANTES — 1941

Unidades da Federação	Em tôda a Unidade	No município da Capital
REGIÃO NORTE:		
Território do Acre	6,9	0,4
Amazonas	4,8	17,3
Pará	4,8	15,1
Total	4,9	15,1
REGIÃO NORDESTE:		
Maranhão	1,6	12,5
Piauí	5,4	22,3
Ceará	3,5	23,2
Rio Grande do Norte	5,7	22,3
Paraíba	2,3	11,1
Pernambuco	3,4	16,3
Alagoas	3,9	21,3
Total	3,4	18,1
REGIÃO LESTE:		
Sergipe	2,4	13,9
Bahia	1,9	17,4
Minas Gerais	7,5	36,2
Espírito Santo	5,1	27,1
Rio de Janeiro	5,9	26,3
Distrito Federal	19,5	19,5
Total	7,0	21,1
REGIÃO SUL:		
São Paulo	15,3	29,0
Paraná	8,7	29,7
Santa Catarina	13,3	29,2
Rio Grande do Sul	11,6	28,9
Total	13,5	29,0
REGIÃO CENTRO OESTE:		
Goiás	3,2	9,2
Mato Grosso	7,1	18,6
Total	4,5	14,2
BRASIL	8,0	22,6

III — O ENSINO PRIMÁRIO COMUM NO BRASIL — 1940-1944

24. Examinámos até aqui as estatísticas brasileiras do ensino em geral, ou seja das escolas de tôdas as categorias, com base nos resultados apresentados no último "Anuário Estatístico do Brasil".

25. Mais atualizada do que a *do ensino em geral*, oferece-nos, entretanto, o mesmo "Anuário", a estatística do *ensino primário comum* no Brasil, até 1944, e dali extraímos os totais nacionais que aparecem na tabela abaixo, acompanhados das cifras paulistas.

Tabela VII

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Resultados gerais do Brasil e do Estado de São Paulo — 1940-1944

Discriminação	Anos	Brasil	Estado de São Paulo	
			Números absolutos	Porcentagem sôbre o total do Brasil
1. Unidades escolares	1940	37 476	6 907	18.4
	1941	38 679	7 037	18.2
	1942	39 142	7 111	18.2
	1943	38 831	7 050	18.2
	1944	37 985	6 909	18.2
2. Corpo docente	1940	72 670	16 781	23.1
	1941	75 001	17 379	23.2
	1942	77 430	17 891	23.1
	1943	78 100	17 964	23.0
	1944	78 618	18 097	23 0
3. Matrícula geral	1940	3 068 269	722 643	23,6
	1941	3 096 598	712 531	23,0
	1942	3 094 770	719 524	23.2
	1943	3 074 111	726 582	23.6
	1944	3 067 577	755 158	24.6
4. Matrícula efetiva (inscrição em vigor no fim do ano)	1940	2 555 191	554 332	21,7
	1941	2 588 465	551 515	21,3
	1942	2 587 021	571 872	22.1
	1943	2 583 774	582 258	22.5
	1944	2 578 273	606 553	23,5
5. Freqüência média	1940	2 103 273	533 918	25 4
	1941	2 148 303	530 047	24.7
	1942	2 152 419	546 487	25.4
	1943	2 153 744	552 763	25,7
	1944	2 156 024	572 365	26.5
6. Aprovação em geral	1940	1 361 338	383 568	28,2
	1941	1 402 155	396 040	28,2
	1942	1 453 371	415 713	28,6
	1943	1 444 879	425 925	29,5
	1944	1 427 553	429 782	30,1
7. Conclusões de curso	1940	202 603	69 934	34,5
	1941	211.538	77 556	36,7
	1942	223 768	86 635	38.7
	1943	231 813	90 992	39.3
	1944	228 020	88 949	39.0

26. Além das observações que fàcilmente saltarão à vista do leitor através dos números absolutos e relativos da Tabela VII, permitimo-nos oferecer aos interessados mais as seguintes:

a) Cada unidade escolar de ensino primário comum estêve a serviço dos seguintes quantitativos de habitantes de tôdas as idades:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	1 113	1 052
1941	1 101	1 054
1942	1 111	1 065
1943	1 143	1 097
1944	1 193	1 142

b) Cada professor de escola primária correspondeu aos seguintes quantitativos populacionais:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	574	433
1941	568	427
1942	562	423
1943	569	430
1944	576	436

c) De cada grupo de *1 000 habitantes* de tôdas as idades, inscreveram-se na escola primária segundo a matrícula geral:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	74	99
1941	73	96
1942	71	95
1943	69	94
1944	68	96

d) Em cada grupo de *1 000 habitantes*, os alunos primários que permaneceram na escola até o fim do ano letivo, foram:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	61	76
1941	61	74
1942	59	75
1943	58	75
1944	57	77

e) A cada grupo de *1 000 habitantes* corresponderam as seguintes aprovações na escola primária:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	33	53
1941	33	53
1942	33	55
1943	33	55
1944	32	54

f) A cada grupo de *1 000 habitantes* corresponderam as seguintes conclusões de curso:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	5	10
1941	5	10
1942	5	11
1943	5	12
1944	5	11

g) De cada *1 000 alunos* da matrícula geral, permaneceram na escola até o fim do ano letivo:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	833	767
1941	836	774
1942	836	794
1943	841	801
1944	840	803

h) De cada *1 000 alunos* da matrícula efetiva, foram aprovados nas diversas séries do curso primário:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	533	692
1941	542	717
1942	562	727
1943	559	732
1944	554	708

i) De cada *1 000 alunos* da matrícula efetiva, concluíram o curso primário:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	79	126
1941	82	141
1942	86	151
1943	90	156
1944	88	147

IV — A MATRÍCULA GERAL EM CONFRONTO COM A POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR

27. Pelos resultados provisórios do Censo Demográfico de 1940, publicados a fls. 1 364 da Revista Brasileira de Estatística, Ano II — N — 8, os habitantes do 8.º ao 13.º ano de idade, em todo o Brasil, eram 6 409 303, ou 15,41% da população total, enquanto no Estado de São Paulo as crianças das idades referidas eram 1 092 548, ou 15,09% do total de habitantes do Estado.

28. Aplicando as mesmas porcentagens acima, verificamos que, em 31 de dezembro de 1944, os quantitativos de crianças das idades indicadas eram, no Brasil, 6 980 000, e, no Estado de São Paulo, 1 190 000.

29. Pelos quantitativos populacionais acima, comparados com a matrícula geral da Tabela VII, constatamos desde logo que as crianças que não se inscreveram na escola primária em 1944, eram: no Brasil, 3 912 423, ou 56% do total brasileiro, e, em São Paulo, 434 842, ou 36% do total do Estado.

30. Das 3 067 577 crianças que se inscreveram na matrícula geral de tôdas as escolas primárias brasileiras, 2 578 273, ou 84% permaneceram matriculadas até o fim do ano letivo de 1944, porcentagem mais ou menos correspondente à verificada em São Paulo, onde as eliminações não excederam de 19% da matrícula geral.

31. Do total de alunos da matrícula em vigor no fim do ano, foram aprovados em tôdas as escolas brasileiras 1 427 553, ou 55%, enquanto em São Paulo as 429 782 aprovações representaram 71% da matrícula efetiva.

32. Acompanhando os resultados dos cincos anos considerados na Tabela VII, podemos, pela diferença entre a matrícula efetiva e as aprovações, verificar que os reprovados que no ano seguinte deveriam retornar à escola para repetir a série, eram:

Anos	No Brasil	Em S. Paulo
1940	1 193 853	170 764
1941	1 186 310	155 475
1942	1 133 650	156 159
1943	1 138 895	156 333
1944	1 150 720	176 771

33. Considerando que, devido à rarefação demográfica do nosso "hinterland" e à escassez dos recursos financeiros destinados à educação, a escola primária brasileira não pôde até o momento instalar-se senão nas localidades de mais densa população, registrando ao têrmo de cada ano letivo quotas não superiores a 37% das crianças em idade escolar, de todo o Brasil, e 51% do Estado de São Paulo, poderemos admitir que, situados nas mesmas localizações em que se encontram, os nossos educandários deveriam receber anualmente, excluídos os alunos que concluíram

o curso, todos os promovidos e reprovados, e, como novos, os que houvessem atingido o 8.º ano de idade, êstes em número correspondente às quotas de 37% e 51%, acima indicadas.

34. Nesta conformidade, conhecidas as estatísticas de 1940 a 1944, e tomando como ponto de partida o ano de 1940, seria desejável que a escola primária brasileira houvesse registrado os seguintes resultados na matrícula efetiva, de 1941 a 1944:

BRASIL

Anos	Matrícula efetiva			
	De promovidos no ano anterior	De reprovados no ano anterior	De novos	Total
1941	1 158 735	1 193 853	416 117	2 768 705
1942	1 190 617	1 186 310	424 908	2 801 835
1943	1 229 603	1 133 650	437 806	2 801 859
1944	1 213 066	1 138 895	442 490	2 794 451

ESTADO DE SÃO PAULO

Anos	Matrícula efetiva			
	De promovidos no ano anterior	De reprovados no ano anterior	De novos	Total
1941	313 634	170 764	98 214	582 612
1942	318 484	155 475	100 080	574 039
1943	329 078	156 159	102 100	587 337
1944	334 933	156 333	104 222	595 488

35. Os números que aparecem nos dois quadros acima, representam o que seria de esperar que a escola primária registrasse nos quatros anos referidos, tendo em vista o que de fato registrou em cada um dos anos anteriores.

36. Vemos assim que, sem cogitar da localização de educandários fora dos pontos já servidos, mas ampliando apenas os existentes, nas próprias localidades em que funcionam, poderiam ter sido beneficiadas, em todo o Brasil, mais os seguintes quantitativos de crianças:

Em 1941 . . . . . 180 240
Em 1942 . . . . . 214 814
Em 1943 . . . . . 218 085
Em 1944 . . . . . 216 178

37. No Estado de São Paulo as diferenças entre os totais da tabela acima e da tabela VII, indicam que, nas localidades já servidas de escolas, as crianças que poderiam ter figurado na matrícula efetiva, além das que de fato figuraram, eram:

Em 1941	31 097
Em 1942	2 167
Em 1943	5 079

33. Já em 1944 subiu a 606 553 a matrícula efetiva, apresentando acréscimo de 11 105 alunos sôbre a previsão baseada nos resultados de 1943, o que é explicado pelo aumento de 447 professôres regentes de classe, no ensino estadual de 1943 para 1944, dos quais, cêrca de 300 foram exercer suas atividades em pontos antes não alcançados pela escola.

39. Pelo que ficou exposto na presente interpretação das estatísticas do ensino no país, poder-se-á inferir:

1.º — Que em 1944 a escola primária brasileira registrou matrícula geral correspondente a 44% da população do 8.º ao 13.º ano de idade, mas os alunos que permaneceram inscritos até o fim daquele ano letivo representavam apenas 27% da população escolarizável, enquanto os aprovados não excederam de 20% daquele mesmo quantitativo.

2.º — Que em São Paulo (Estado), as três quotas representativas da matrícula geral, matrícula efetiva e aprovações, sôbre o correspondente total de crianças das idades indicadas, foram, respectivamente, 63%, 51% e 36%.

SÃO PAULO NO BRASIL

JOÃO CARLOS DE ALMEIDA.
Diretor da Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais

SUMÁRIO:

I — Extensão da linha divisória.
II — Posição dos pontos extremos.
III — Divisão territorial — 1944-1948.
IV — Revestimento florístico.
V — Capitais brasileiras.
VI — Eras e Sistemas geológicos.
VII — Altimetria.
VIII — Pontos culminantes do Brasil.
IX — Bacias hidrográficas.
X — Avaliação do potencial hidráulico.

SÃO PAULO NO BRASIL

I — EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA

A extensão total da linha divisória do Brasil, que é de 23 648 quilômetros, está assim parcelada: 2 199 nos limites com a Venezuela, 1 564 com a Guiana Britânica, 594 com a Holandesa, 617 com a Francesa, 7 367 com o Oceano Atlântico, 1 007 com o Uruguai, 1 196 com a Argentina, 1 339 com o Paraguai, 3 127 com a Bolívia, 2 995 com o Peru e 1 643 com a Colômbia.

2. Na extensão do litoral brasileiro não foi considerada a linha sinuosa irregular e real da costa, mas uma linha convencional mais ou menos regular, envolvendo os recortes que formam o golfão amazônico e as baías.

3. O Estado que tem litoral mais extenso é a Bahia, com 996 quilômetros de costa, seguindo-se-lhe o Rio Grande do Sul com 686 quilômetros, o Maranhão com 620, o Ceará com 617, o Pará com 585, o Estado do Rio de Janeiro com 542, o Território do Amapá com 515, e São Paulo com 480.

4. As menores extensões de costa cabem ao Distrito Federal, com 74; ao Piauí, com 96 e ao Paraná, com 123 quilômetros.

5. A extensão total da linha divisória do Estado de São Paulo é de 3 382 quilômetros, assim parcelada: 1 340 na divisa com Minas Gerais, 230 com o Estado do Rio de Janeiro, 480 com o Oceano Atlântico, 940 com o Paraná e 392 com Mato Grosso.

II — POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

6. O ponto extremo Norte do Brasil é o Marco B/BG/11A, a 5°16'19" de latitude Norte, na Serra do Cabruaí, Estado do Amazonas, colocado pela Comissão Mista Brasileiro-Britânica, em 1936. Ao Sul, o ponto extremo está assinalado sôbre o Arroio Chuí, no Rio Grande do Sul, a 33°45'09" de latitude Sul. Ponta das Pedras, em Pernambuco, a 34°45'54" WGr. é o extremo Este, e na Serra Contamanas (Território do Acre), encontra-se, a 73°59'32" WGr. o marco extremo Oeste, colocado pela Comissão Mista Brasileira-Peruana.

7. A diferença em ângulo entre os extremos Norte e Sul é de 39°01'28",6 correspondente a 4319,7 quilômetros, enquanto de Este a Oeste, a diferença angular é de 39°13'38",5 equivalente a 4327,9 quilômetros.

8. Em São Paulo, na confluência do Rio Grande com o Rio Monte Alto divisa com Minas Gerais, está o ponto extremo Norte do Estado, a 19°46'30" de latitude Sul. A barra do Rio Ararapira, ao Sul de Cananéia, é o ponto extremo Sul de São Paulo, a 25°16'06" de latitude Sul, divisa com o Paraná. Na divisa com o Estado do Rio de Janeiro, ao Norte de Pouso Sêco, encontra-se o marco extremo Este do Estado, a 44°09'24" de longitude WGr., e o Rio Paraná, à montante da sua confluência com o Rio Paranapanema, assinala o extremo Oeste de São Paulo, 53°08'54" de longitude WGr.

9. A distância angular entre os pontos extremos Norte e Sul do Estado é de 5°29'36", correspondente a 608,3 quilômetros, ao passo que de Este a Oeste a diferença é de 8°59'30", equivalente a 924,1 quilômetros.

10. Devido à grande distância que vai de Ponta das Pedras, em Pernambuco, à Serra de Contamanas, no Acre, o território continental do Brasil está dividido em três fusos horários, e assim, quando o sol se põe e a noite começa a cair para os pernambucanos, é certo que os acreanos terão ainda duas horas e trinta e seis minutos de luz solar.

11. Já em São Paulo, a diferença horária entre os extremos Este e Oeste é de apenas trinta e cinco minutos.

III — DIVISÃO TERRITORIAL — 1944/1948

12. Em obediência ao disposto na lei nacional n.° 311, de 2 de março de 1938, entrou em vigor a 1.° de janeiro de 1944 a nova divisão administrativa dos Estados e Territórios.

13. Pela nova divisão territorial, passou a ser o seguinte o quadro nacional de municípios e distritos a vigorar de 1.° de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948.

BRASIL

QUADRO MUNICIPAL E DISTRITAL — 1944-1948

Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Distritos
NORTE:		
Guaporé	2	9
Acre	7	14
Amazonas	25	57
Rio Branco	2	4
Pará	57	148
Amapá	4	11
NORDESTE:		
Maranhão	67	79
Piauí	47	47
Ceará	79	389
Rio Grande do Norte	42	84
Paraíba	41	166
Pernambuco	85	274
Alagoas	33	81
Fernando de Noronha	1	1

BRASIL

QUADRO MUNICIPAL E DISTRITAL — 1944-1948

(conclusão)

Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Distritos
LESTE:		
Sergipe	42	53
Bahia	150	554
Minas Gerais	316	982
Espírito Santo	33	132
Rio de Janeiro	52	247
Distrito Federal	1	1
SUL:		
São Paulo	305	668
Paraná	53	160
Iguaçu (*)	5	22
Santa Catarina	44	195
Rio Grande do Sul	92	394
CENTRO-OESTE:		
Ponta Porã (*)	7	17
Mato Grosso	22	73
Goiás	55	150
Resumo — Norte	97	243
Resumo — Nordeste	395	1 121
Resumo — Leste	594	1 969
Resumo — Sul	499	1 439
Resumo — Centro-Oeste	84	240
BRASIL	1 669	5 012

(*) Extintos (art. 8.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias).

14. Sabendo-se que a área total do Brasil é de 8 511 189 quilômetros quadrados e que a sua população, segundo estimativas do Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, era, a 1.º de janeiro de 1946, de 46 200 000 habitantes, verifica-se que a densidade demográfica do país era de 5,4 habitantes por quilômetro quadrado e que os 1 669 municípios brasileiros tinham, naquela data, uma população média de 27 641 habitantes, descendo essa média a 9 217 habitantes para os 5 012 distritos brasileiros. Quanto à área, a média dos municípios brasileiros é atualmente de 5 100 quilômetros, e a dos distritos de 1 698 quilômetros.

15. O Estado de São Paulo, com seus 247 239 quilômetros quadrados e uma população calculada em 8 047 010 habitantes, para 1.º de janeiro de 1946, apresenta uma densidade média de 32,5 habitantes por quilômetro quadrado. A população média dos municípios paulistas é de 26 383 habitantes, e a dos 668 distritos, de 12 046 habitantes, enquanto a área média é de 810 370 quilômetros quadrados, para os municípios e distritos, respectivamente.

16. Pelo que fica exposto, verifica-se que o Estado de São Paulo ocupa no território brasileiro uma parte correspondente a 2,9% de sua área total, mas reúne nessa pequena parte de território 17,4% do total da população do país.

IV — REVESTIMENTO FLORÍSTICO

17. Baseado no "Mapa Fitogeográfico do Brasil", organizado por J. César Diogo, apresentou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em seu penúltimo "Anuário", um quadro da distribuição da área do Brasil e de suas Unidades Federadas, segundo o revestimento florístico.

18. De acôrdo com o quadro em aprêço, os 8 511 189 quilômetros quadrados do país, estavam assim distribuídos: 5 325 433 ou 62,57%, de *matas;* 1 272 146 ou 14,95%, de *cerrados;* 669 262 ou 7,86%, de *caatinga;* 143 674 ou 1,69%, de *vegetação litorânea;* 805 433 ou 9,46% de *campos;* 133 709 ou 1,57%, de *campos inundáveis;* 126 201 ou 1,48%, de *pantanais*, e 35 331 ou 0,42% de outras áreas.

19. As maiores áreas cobertas de *matas*, pertencem: ao Amazonas, 1 741 961 quilômetros quadrados, ou 95,40% de sua área total; ao Pará, 1 025 300 ou 75,23% do total de sua área; a Mato Grosso, 645 929 ou 43,73% do total da área do Estado.

20. As *caatingas* que caracterizam o território do nordeste brasileiro, revestem mais de 60% das áreas do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, ao passo que os *campos* apropriados ao pastoreio são a característica predominante do extremo sul do país, revestindo 131 986 dos 285 289 quilômetros quadrados da terra gaúcha.

21. Quanto ao Estado de São Paulo, o seu revestimento florístico está assim distribuído: 179 828 ou 72,74%, de *matas;* 28 662 ou 11,59%, de *cerrados;* 991 ou 0,40%, de *caatingas;* 36 566 ou 14,79% de *campos*, e 1 192 ou 0,48%, de *campos inundáveis.*

V — CAPITAIS BRASILEIRAS

22. Segundo a extensão territorial, são os seguintes os maiores municípios de Capitais brasileiras: Cuiabá, com 215 500 quilômetros quadrados; Manaus, com 47 874; Rio Branco, no Acre, com 24 408; Goiânia, com 9 648; Belém, com 4 374, e Teresina, com 2 422. A Capital paulista aparece a seguir, com 1 455 quilômetros quadrados, seguida de São Luís, com 1 188, e Distrito Federal, com 1 167. A menor de tôdas é Niterói, com apenas 71 quilômetros quadrados.

23. Quanto à população, as cinco Capitais mais importantes, segundo estimativa para 1.º de janeiro de 1946, são: Distrito Federal, com 1 980 229; São Paulo, com 1 465 569; Recife, com 392 060; Salvador, com 327 065, e Pôrto Alegre, com 306 419. A menor população de uma Capital de Estado é a de Vitória (51 193 habitantes), superior, porém,

às das Capitais dos Territórios do Acre, Rio Branco, Amapá, Guaporé, Iguaçu e Ponta Porã, sendo que Maracaju, Capital dêste último, conta apenas 5 793 habitantes.

VI — ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS

24. A área do Brasil está assim distribuída, segundo as eras e sistemas geológicos:

Era Cenozóica, 2 156 265 quilômetros quadrados, ou 25,33% do total, sendo: 790 585 do Sistema Quaternário, 1 364 856, do Neogêneo, e 824 do Eogêneo ;

Era Mesozóica, 1 459 341 quilômetros quadrados, ou 17,15% do total, sendo 686 115 do Sistema Cretáceo, e 773 226 do Triássico;

Era Paleozóica, 933 444 quilômetros quadrados, ou 10,97% do total, sendo 483 331 do Sistema Permiano, 32 292 do Carbonífero, 47 178 do Devoniano, 365 822 do Siluriano, 4 449 do Pressiluriano, e 372 do Eopaleozóico;

Era Proterozóica, Sistema Algonquiano, 309 377 quilômetros quadrados, ou 3,63% do total;

Era Arqueozóica, Sistema Arqueano, 2 755 018 quilômetros quadrados, ou 32,37% da área total, e, ainda 897 744 quilômetros quadrados, ou 10,55% de áreas não estudadas.

25. A presente distribuição, extraída do "Anuário Estatístico" do IBGE, que por sua vez a obteve através do Atlas Geológico do Brasil, organizado pelo Serviço Geológico e Mineralógico do Ministério da Agricultura, em 1932, divide a área do Estado de São Paulo da seguinte forma:

Era Cenozóica, 7 700 quilômetros quadrados, ou 3,11% do total, sendo 4 600 do Sistema Quaternário, e 3 100 do Neogêneo;

Era Mesozóica, 151 649 quilômetros quadrados, ou 61,34% do total, sendo 56 890 do Sistema Cretáceo, e 94 759 do Triássico;

Era Paleozóica, 38 720 quilômetros quadrados, ou 15,66% do total, sendo 25 710 do Sistema Permiano, 700 do Devoniano, e 12 310 do Siluriano;

Era Proterozóica, Sistema Algonquiano, 540 quilômetros quadradrados, ou 0,22% da área total;

Era Arqueozóica, Sistema Arqueano, 48 630 quilômetros quadrados, ou 19,67% do total da área do Estado.

VII — ALTIMETRIA

26. Com referência ao nível do mar, a área do Brasil está assim distribuída: 1 896 444 quilômetros quadrados até 100 metros de altitude; 1 572 829 quilômetros, de 101 a 200 metros; 1 464 365 quilômetros entre 301 e 600 metros; 980 057 quilômetros entre 601 e 900 metros, e 265 251 quilômetros a mais de 900 metros.

27. Minas Gerais, também chamada a terra das Alterosas, bem justifica o título, de vez que possui 103 214 quilômetros de sua área, ou 38,91% dos 265 251 quilômetros quadrados do território brasileiro que se encontram acima de 900 metros de altitude.

28. As únicas Unidades Federadas que não têm qualquer pedaço de território acima de 600 metros do nível do mar, são o Acre e o Pará.

29. Os 247 239 quilômetros quadrados de São Paulo assim se distribuem, segundo a altitude: 7 024 até 100 metros; 2 623 de 101 a 200 metros; 11 041 entre 201 e 300 metros; 128 648 entre 301 e 600 metros; 80 594 entre 601 e 900 metros, e 17 309 acima de 900 metros.

VIII — PONTOS CULMINANTES DO BRASIL

30. Na Serra de Caparaó, divisa entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, encontra-se o *Pico da Bandeira*, ponto mais elevado do território nacional, a 2 890 metros de altitude. O segundo lugar, com a altitude de 2 875 metros, cabe ao *Pico do Monte Roraimã*, no Sistema Guiano, entre o Estado do Amazonas, República da Venezuela e Guiana Inglesa. O terceiro e quarto lugares pertencem ao *Pico do Cruzeiro* (2 861 metros) e *Pico do Cristal* (2 798), ambos na Serra de Caparaó, em Minas Gerais, junto à divisa com o Espírito Santo.

31. Acima de 2 500 metros existem, ainda, o *Pico das Agulhas Negras*, com 2 798 metros, na Serra da Mantiqueira, entre Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro, e o *Cêrro Masiati*, com 2 506 metros, no Sistema Guiano, entre o Estado do Amazonas e a Venezuela. Seguem-se a êstes, os seguintes pontos com altitude superior a 2 000 metros: *Pico de Marins*, na Serra da Mantiqueira, Estado de São Paulo, com 2 422 metros; *Pedra Furada*, na mesma Serra da Mantiqueira, divisa Minas Gerais-Rio de Janeiro, com 2 323 metros; *Pico de Itaguaré*, ainda na Mantiqueira, divisa Minas-São Paulo, com 2 308 metros; *Pedra do Sino*, na Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro, com 2 245 metros; *Pedra Açu*, também na Serra dos Órgãos, Estado do Rio de Janeiro, com 2 232 metros; *Mitra do Bispo*, na Serra da Mantiqueira, Estado de Minas Gerais, com 2 195 metros, e *Morro da Boa Vista*, na Serra da Bocaina, em São Paulo, com 2 070 metros.

32. No Estado de São Paulo, além dos pontos já assinalados acima de 2 000 metros de altitude, são dignos de menção os seguintes: *Pico de São Sebastião*, na ilha do mesmo nome, com 1 307 metros; *Pico de Parati*, na serra do mesmo nome e na divisa São Paulo-Rio de Janeiro, com 1 260 metros; o Morro do Lôbo, na Serra da Mantiqueira, divisa São Paulo-Minas, com 1 200 metros, e, finalmente, o Morro de Jaraguá, na Serra da Cantareira, município da Capital, com 1 100 metros.

IX — BACIAS HIDROGRÁFICAS

33. Os 8 511 189 quilômetros quadrados do território brasileiro estão assim distribuídos pelas oito principais bacias hidrográficas: Bacia do Amazonas, 4 819 819 quilômetros quadrados, ou 56,7% do total do

Brasil; Bacia do Nordeste, 886 581 quilômetros, ou 10,4%; Bacia de São Francisco, 580 757 quilômetros, ou 6,8%; Bacia do Leste, 607 505 quilômetros, ou 7,1%; Bacia do Paraguai, 352 300 quilômetros, ou 4,1%; Bacia do Paraná, 859 476 quilômetros, ou 10,1%; Bacia do Uruguai, 202 168 quilômetros, ou 2,4%; e Bacia do Suleste, 202 583 quilômetros, ou 2,4% do total.

34. No Estado de São Paulo, os seus 247 239 quilômetros quadrados de área distribuem-se por três das oito principais bacias hidrográficas brasileiras, na seguinte conformidade: Bacia do Leste, representada em São Paulo pelo Rio Paraíba, 12 370 quilômetros quadrados; Bacia do Paraná, 214 887 quilômetros quadrados; e Bacia do Suleste (Rio Ribeira de Iguape), 19 982 quilômetros.

X — AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HIDRÁULICO

35. A Divisão de Águas do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, avalia em 19 519 100 C.V., correspondentes a 14 366 058 Kw, o potencial hidráulico da totalidade dos rios brasileiros formadores das oito principais bacias hidrográficas do país. De acôrdo com os estudos realizados por aquêle órgão técnico, êsse potencial assim se discrimina: Bacia do Amazonas, 4 395 900 C.V.; Bacia do Nordeste, 88 400 C.V.; Bacia do São Francisco, 1 573 300 C.V.; Bacia do Leste, 2 693 500 C.V.; Bacia do Paraguai, 89 500 C.V.; Bacia do Paraná, 9 720 900 C.V.; Bacia do Uruguai, 198 900 C.V.; Bacia do Suleste, 758 700 C.V.

36. São Paulo, com 2 601 600 C.V., totaliza 13,33% do potencial hidráulico brasileiro, sendo superado apenas por Minas Gerais que aparece com uma quota de 29,86% do total do país, ou sejam 5 827 600 C.V.

37. Para o total de 2 601 600 C.V. de energia hidráulica de São Paulo contribuem: a Bacia de Leste (Rio Paraíba e seus tributários), com 238 400 C.V.; Bacia do Paraná, com 1 936 800 C.V.; e Bacia do Suleste (Rio Ribeira de Iguape e os seus tributários), com 426 400 C.V.

38. Ao distribuir o presente trabalho de divulgação de informações estatísticas sôbre a situação física do Brasil e de São Paulo, pretende o Departamento Estadual de Estatística, por intermédio de sua Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais estar prestando serviço de alguma valia, principalmente ao professorado, que, à vista do mesmo, poderá atualizar as informações contidas nos compêndios escolares em uso. Além disso, sabido é que os anuários estatísticos têm tiragens insuficientes para uma distribuição tão ampla quanto seria preciso para que um exemplar chegasse às mãos de cada uma das pessoas interessadas no conhecimento da terra que possuímos e que tão mal conhecemos.

BREVES COMENTÁRIOS SÔBRE OS RESULTADOS DO ENSINO PRIMÁRIO EM 1945

JOÃO-CARLOS DE ALMEIDA,
Diretor da Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais

SUMÁRIO:

I — São Paulo no Brasil.
II — São Paulo no Sul do Brasil.

BREVES COMENTÁRIOS SÔBRE OS RESULTADOS DO ENSINO PRIMÁRIO EM 1945

I — SÃO PAULO NO BRASIL

O Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Saúde acaba de distribuir interessante resumo dos resultados da estatística do ensino primário, no Brasil, em 1945.

2. Compilando as informações do referido resumo, pudemos construir a tabela abaixo, em cuja coluna *a* registamos os resultados gerais do Brasil, ao passo que os números da coluna *b* são extraídos de "O ensino primário geral em 1945", publicado em setembro do ano passado por êste Departamento.

Tabela I ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1945

Discriminação	Brasil (a)	São Paulo (b)	% b/a
Ensino primário comum:			
Unidades escolares	40 235	7 152	17,78
Docentes	86 419	19 822	22,94
Matrícula geral	3 295 291	787 564	23,90
Matrícula efetiva	2 801 169	636 010	22,71
Freqüência média	2 333 696	599 112	25,67
Aprovações em geral	1 522 412	432 996	28,44
Conclusões de curso	238 626	85 231	35,72
Ensino pré-primário maternal:			
Unidades escolares	21	4	19,05
Docentes	44	13	29,55
Matrícula geral	1 474	380	25,78
Matrícula efetiva	1 063	296	27,85
Freqüência média	824	243	29,49
Aprovações em geral	760	203	26,71
Conclusões de curso	512	64	12,50
Ensino pré-primário infantil:			
Unidades escolares	1 077	313	29,06
Docentes	1 999	429	21,46
Matrícula geral	63 028	18 847	29,90
Matrícula efetiva	49 084	13 261	27,02
Freqüência média	38 652	11 497	29,74
Aprovações em geral	24 648	5 889	23,89
Conclusões de curso	8 609	649	7,54
Ensino primário supletivo:			
Unidades escolares	1 726	341	19,76
Docentes	3 085	428	13,87
Matrícula geral	134 012	20 172	15,05
Matrícula efetiva	...	11 915	—
Freqüência média	...	9 964	—
Aprovações em geral	...	6 999	—
Conclusões de curso	10 948	1 304	11,91
Ensino complementar:			
Unidades escolares	1 735	143	8,24
Docentes	3 846	226	5,88
Matrícula geral	54 604	6 535	11,97
Matrícula efetiva	46 814	5 309	11,34
Freqüência média	40 593	4 053	9,98
Aprovações em geral	32 162	3 831	11,91
Conclusões de curso	25 827	3 456	13,38

3. As porcentagens da última coluna dêste quadro, representam as quotas com que o nosso Estado contribui para o total brasileiro, e por elas vemos que, no ensino comum, possuímos 17,78% ou cêrca de 1/6 das unidades de todo o Brasil; 22,94% ou mais de 1/5 de todo o professorado primário em atividade; 23,90% da matrícula geral, também mais de 1/5 das inscrições no Brasil inteiro; 22,71%, da matrícula efetiva, ainda mais de 1/5 do cômputo geral de inscrições em vigor no fim do ano; 25,67% da freqüência média, ou mais de 1/4 dos alunos que diàriamente compareceram à escola no país; 28,44% ou 2/7 das aprovações em geral; e 35,72% ou mais de 1/3 das conclusões de curso.

4. Conforme demonstramos em trabalho publicado em setembro de 1946, o movimento de alunos nas escolas primárias comuns do Estado de São Paulo assim se representava em 1945: de cada grupo de 1 000 crianças nas idades do 8.º ao 13.º ano, inscreveram-se na matrícula geral, 649; permaneceram na escola até o encerramento do ano letivo, 524; freqüentaram diàriamente a escola, 493; lograram aprovação nas diversas séries do curso, 357, e concluíram o curso de três ou quatro anos, 66.

5. Aplicada a taxa de 15,41% calculada pelo Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, para a determinação da população brasileira em idade escolar, veremos que, a 31 de dezembro de 1945, deveriam existir no país cêrca de 7 120 000 crianças do 8.º ao 13.º ano de idade. Deduzidas dêste total 1 214 000 pertencentes ao Estado de São Paulo, restam para as demais Unidades Federadas 5 906 000.

6. Assim, pela estatística apurada, e de acôrdo com o critério adotado no item 4, verificamos que de cada 1 000 crianças de todo o Brasil (exclusive São Paulo), 425 inscreveram-se na matrícula geral; 366 estavam na escola ao encerrar-se o ano letivo; 293 freqüentaram a escola diàriamente; 184 lograram aprovação nas diversas séries, e 26 concluíram o curso.

7. O quadro abaixo melhor sintetisa o que acima ficou dito.

Tabela II — ENSINO PRIMÁRIO COMUM EM 1945

Discriminação	Brasil exclusive S. Paulo		São Paulo	
	Números absolutos	%	Números absolutos	%
População do 8.º ao 13.º ano (31-XII-45)	5 906 000	100	1 214 000	100
Matrícula geral	2 507 727	42,5	787 564	64,9
Matrícula efetiva	2 165 159	36,6	636 010	52,4
Freqüência média	1 734 584	29,3	599 112	49,3
Aprovações em geral	1 089 416	18,4	432 996	35,7
Conclusões de curso	153 395	2,6	85 231	6,6

8. Incluem-se no ensino primário geral os cursos maternais, para crianças até 4 anos de idade; os jardins da infância, para alunos de menos de 7 anos; os cursos primários supletivos, que funcionam geralmente à noite, para adolescentes e adultos analfabetos e crianças

em idade escolar que não podem freqüentar a escola comum; e, ainda, os cursos complementares ou de preparatórios para ginásios ou cursos profissionais, destinados aos jovens que já concluíram o curso primário comum.

9. Nestas categorias de educandários os números da Tabela I estão a indicar o seguinte:

a) *Ensino maternal* — Categoria pouco vulgarizada no Brasil: apenas 21 escolas, 44 professôras, e 1 474 crianças inscritas. Assim, São Paulo que inscreveu 380 crianças, 1/4 do total nacional, pode dizer-se que, como o restante do país, não cuida dêsse ramo de educação pré-primária, quando interessante seria que tôdas as grandes organizações industriais fôssem obrigadas a reservar parte de seus lucros para a construção e instalação de escolas dêsse tipo, destinadas aos pequeninos filhos dos operários que contribuem para a sua prosperidade.

b) *Ensino infantil* — 313 ou 29% dos 1 077 jardins da infância existentes no país funcionaram em São Paulo em 1945, enquanto das 63 028 crianças nêles matriculadas, 18 847 ou 29,90% também eram do nosso Estado.

10. Apesar das altas porcentagens que êstes números representam sôbre o total nacional, verifica-se que é igualmente muito escasso o aparelho de educação pré-primária infantil de São Paulo, podendo êle ser assim representado segundo a estatística de 1945:

Tabela III ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO INFANTIL — 1945

Discriminação	Capital	Interior	Estado
Unidades escolares	158	155	313
Das quais:			
Estaduais	32	12	44
Municipais	—	21	21
Particulares	126	122	248
Matrícula geral	10 312	8 555	18 867
Da qual:			
nas escolas estaduais	3 152	560	3 712
nas escolas municipais	—	1 087	1 087
nas escolas particulares	7 160	6 908	14 068

11. Ressalta nesta apresentação o quanto já se deve à iniciativa particular, que contribuiu com quase 4/5 dos jardins da infância existentes tanto na Capital como no interior, e perto de 3/4 do total da matrícula no Estado.

12. Não obstante êsse aparente progresso, muito ainda resta a fazer, de vez que a população de 3 a 6 anos de idade em todo o Estado pode ser calculada em 895 000, para 31-XII-1945, e a matrícula apurada representa a insignificância de 2,1% daquele quantitativo.

c) *Ensino primário supletivo* — Com referência a êste ramo de ensino primário, parece-me que tôda a sua produção pode ser levada a crédito da escola comum, que tem programa semelhante ao da supletiva, desta deferindo, ora pelo horário de funcionamento, ora pela idade dos discentes. Neste ramo de ensino São Paulo marcou 1/5 das unidades escolares existentes no país, e apenas 15% da matrícula geral.

13. Anuncia o atual Ministro da Educação a próxima abertura de 10 000 unidades supletivas destinadas a acolher jovens e adultos que não tiveram oportunidade de freqüentar a escola comum, notícia que recebemos com verdadeiro júbilo cívico, porquanto outra coisa não temos feito em nossos trabalhos senão apregoar a urgente necessidade do lançamento de uma verdadeira campanha nacional nesse sentido.

d) *Ensino complementar* — Os cursos que se dedicam a êste ramo do ensino primário geral (de preparatórios, como já dissemos), inscreveram na matrícula geral de todo o Brasil 54 604 jovens, e dêstes, 6 535 ou cêrca de 12% pertenciam a São Paulo.

II — SÃO PAULO NO SUL DO BRASIL

14. Revela o comunicado do Serviço de Estatística da Educação e Saúde que os melhores resultados de 1945 cabem ao Sul do País, integrado por São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, segundo divisão ùltimamente proposta pelo Conselho Nacional de Geografia.

15. Conhecidos os números do referido comunicado vejamos, na tabela abaixo, qual a posição de São Paulo relativamente aos três outros Estados componentes da Região Sul.

ENSINO PRIMÁRIO COMUM — 1945

Tabela IV — Região Sul do Brasil

Discriminação	São Paulo		Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul		Total do Sul (c)
	Números absolutos (a)	% a/c	Números absolutos (b)	% b/c	
Unidades escolares	7 152	41,6	10 000	58,4	17 152
Docentes	19 822	52,8	17 692	47,2	37 514
Matrícula geral	787 564	55,4	633 128	44,6	1 420 692
Matrícula efetiva	636 010	54,1	538 104	45,9	1 174 114
Freqüência média	599 112	57,1	449 087	42,9	1 048 199
Aprovações em geral	432 996	58,8	303 052	41,2	736 048
Conclusões de curso	85 231	62,2	51 750	37,8	136 981

16. O quadro acima revela uma aparente discrepância nos resultados, de vez que São Paulo, com apenas 41,6% das unidades escolares, registou 55,4% do total da matrícula da Região Sul. E' a seguinte a explicação para o fato: dentre os Estados do Sul, é São Paulo o que possui

maior porcentagem de grupos escolares e escolas agrupadas, estabelecimentos que, nas mesmas condições das escolas isoladas, são contados indistintamente como uma só *unidade*.

17. Na mesma base do cálculo feito páginas atrás, o quantitativo de crianças do 8.º ao 13.º ano de idade, existente em 31-XII-1945, na Região Sul, deveria ser de 2 204 618, sendo 1 214 000 em São Paulo, e 990 618 no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

18. Vejamos, agora, que parte dêsses quantitativos foi atendida pela escola comum naquele ano.

Tabela V

Discriminação	De cada grupo de 1 000 crianças de S. Paulo	De cada grupo de 1 000 crianças do Paraná, S. Catarina e R. G. do Sul
Inscreveram-se na matrícula geral	649	638
Permaneceram matriculadas até o fim do ano letivo	524	543
Freqüentaram as aulas diàriamente	493	453
Lograram aprovações nas diversas séries do curso	357	306
Concluíram o curso primário	66	52

19. Na matrícula efetiva ou em vigor no fim do ano, que é o que de fato representa o que há de mais estável no movimento escolar, o conjunto dos três Estados sulinos apresenta índice superior ao do nosso São Paulo, mas perde para êste na freqüência e nas aprovações, o que é tanto mais lamentável quando reconhecemos que é ainda muito escasso o rendimento da escola primária paulista.

A DELINQÜÊNCIA DOS MENORES ABANDONADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ÁLVARO DE CAMPOS,
Assistente do G. P. A. do D. E. E.

SUMÁRIO

PARTE I

I — Onde a importância do estudo da delinqüência infantil e dos adolescentes.
II — O abandono moral, a causa primária do crime e a fonte mais fecunda da criminalidade.
III — A idade culminante da delinqüescência dos adultos e dos infantes e adolescentes em São Paulo.
IV — Aumento da criminalidade infantil e dos adolescentes — Fatôres de comprovação.
V — Arranquemos a criança e o adolescente ao seu meio sinistro.
VI — Os menores apreendidos ou delinqüentes com antecedentes policiais.

I

ONDE A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA DELINQÜÊNCIA INFANTIL E DOS ADOLESCENTES

COMO CONCEITUAM STARK, LOMBROSO, LISZT, POLLITZ, CRAMER, KLUGE, NIESSER E SIEFFERT

O estudo da criminalidade dos menores é, sobretudo, de relevante preciosidade como contribuição ao serviço geral de prevenção ao crime, portanto à profilaxia social.

Diz-nos STARK, a propósito:

> "Dificilmente haverá outro aspecto da criminalidade, da delinqüência, tão transcedental e merecedor de atenção em igual grau, não só para o legislador, o juiz e o funcionário do executivo, senão para a sociedade inteira, como a participação das pessoas de menor idade nos atos delituosos. O interêsse que essa questão desperta atualmente nas mais elevadas é, pois, justificado."

A justificação dêsse interêsse cresce de dia para dia, ao passo que, em tôdas as nações e coletividades, a civilização e progresso vão alcançando novos, mais firmes e ascendentes escalões. Em virtude dessa marcha dos povos, adquirindo novas conquistas em todos os campos de atividade, a questão social é acometida por outros fatôres de complexidade, afetando a sua existência, e dos quais participam tôdas as camadas da sociedade.

Tinha razão STARK, e êle próprio possìvelmente daria mais aprêço ao conceito emitido se escrevesse nos tempos presentes, quando, dada a precipitação com que o progresso industrial e técnico se desenvolve — e devido, mesmo às complexidades resultantes — o indivíduo já em tenros anos é chamado a participar nas atividades da coletividade a que pertence. Os adolescentes não podem deixar de ser afetados pelos novos costumes, pela premência das novas exigências de vida, de sociedade, e até ideológicas, e os problemas econômicos, cada vez mais complexos, são fardos ponderáveis no transporte de cujo pêso êles têm que tomar parte.

Desta maneira, acossados por todos êsses fatôres, as crianças e os adolescentes são botões que se desabrocham cada vez mais cedo, antecedendo a razão natural. Ainda mais penoso: é que os adolescentes, pelo seu inato entusiasmo, pela sua ânsia de viver e ativar-se, sem a capacidade necessária de discernimento, cedo abraçam as tendências do

seu tempo e do agrupamento coletivo e, em regra geral, deixam-se contaminar pelos erros de sua época e de seu meio ambiente.

Existem numerosos, para se não dizer incontáveis, planos a solicitar-nos o ataque à questão da profilaxia social da delinqüência. Dos mais importantes e propícios, ideal mesmo, será o de preservação da infância e da adolescência na ingressão dos maus hábitos e do crime. Mas, se raciocinarmos que elas, pela sua sensibilidade, não podem fugir ao fato positivo de serem o reflexo da sua sociedade, encontra-se, aí, a dificuldade, sendo-nos lícito, porém, ter a fé firme e indesmentível de que, a cada movimento de amparo e preservação dos menores, de parte dos poderes oficiais ou institutos particulares, se está sopitando, prèviamente, o engrossamento da multidão dos progressos e trabalhando pelas futuras segurança e estabilidade sociais.

Um criminoso precoce pode ser-nos um amplo e fecundo campo de observação, um fulcro a demonstrar-nos as tendências delinqüescentes de um momento em determinado meio social e de falhas profiláticas porventura cometidas no passado, herdeiro que êle é de desvios individuais e aparelho refletor sensibilíssimo das ocorrências dos dias que está vivendo.

É da máxima conveniência estudá-lo a fundo. Num pequeno delito cometido — ainda mais se se registrar a reincidência ou a incidência — êle pode oferecer-nos, de fato, um velado testemunho de sua personalidade, ainda mais quando constatá-lo com antecedentes maus de família e apreciando, com as possibilidades que a ciência nos oferece, o grau de perversidade averiguado na sua conduta negativa.

A idade e a delinqüência precoce dão-nos notáveis ensejos a que as apreciemos, para o estabelecimento geral de medidas preventivas, sociais, do vértice de um ângulo psicológico. Três fases importantes, numa visão ampla, nos apresentam os menores, até que definam a madureza da sua personalidade.

Isto, porém, apenas com relação a seu desenvolvimento físico e a sua desabrochante, insipiente maturidade psíquica, de um modo geral. Porque, pròpriamente, com relação à capacidade de cometimento de delitos, ou simplesmente de sua conduta, tal fato se condiciona a uma boa quantidade de outros fatôres concorrentes e entrosados, sejam, por exemplo, o da herança recebida (Antropologia de LOMBROSO e dos adeptos de sua escola e sub-escolas), o círculo de convivência no lar, na escola, na rua; o incitamento despertado pelas suas primeiras leituras prediletas, cinema, arte, etc.

Além disso, é claro que, determinando a conduta individual segundo a idade, temos que contar com êsse outro círculo, mais amplo e talvez mais poderoso, mais atuante e mais imperativo, de âmbito espaçoso e de efeito limitativo da mente e do espírito — a Nação, a Raça. Essas, não tão sòmente restringem as tradições, hábitos e costumes especiais, específicos, mas, ainda, é reconhecido cientìficamente que os povos de

latitudes e longitudes diversas têm maneiras e graus diferentes de agir, de atuar, de compreensão, de critério, de capacidade de desenvolvimento biológico e mental.

Temos, ainda, a computar os acontecimentos históricos, eventuais, que ocorrem no seio de cada povo, ou continente. Os indivíduos — desta ou daquela idade, dêste ou do outro sexo — de nações, por exemplo, que vivem em guerras permanentes, certamente se desenvolvem, e atuam, num processo biológico e psicológico diferente dos indivíduos que vivem e prosperam em nações pacíficas, porque, notadamente, são diferentes a mentalidade, o espírito, a concepção da vida e — mais que tudo — a situação econômica.

Não pode ser igual o desenvolvimento, da natureza que se queira focalizar, de povos como do México, da Argentina, das Antilhas, do Brasil, vivendo e prosperando em ambiente pacífico, e o dos povos da Europa, dos Balcãs, perpetuamente a contemplar o céu e os horizontes, na eterna inquietude da guerra, da disimação, da hecatombe, da morte. Nestes últimos países, as crianças não apenas se depauperam fìsicamente, com as necessidades orgânicas e os sofrimentos prematuros, mas fazem-se homens com outras noções da existência, desdenhando da vida e da morte, pouco, ou nada avaliando a própria existência e a do próximo. Cresce uma geração de agressivos, pronta, à primeira oportunidade, para o assalto e para o crime.

*

* *

Como dizíamos, de um modo geral, num concenso aceito por eminentes cientistas, três são as fases principais do desenvolvimento do indivíduo da infância à adolescência:

1.ª — Na primeira fase, que vai até os seis anos, êle nos oferece a manifestação de certos atos patológicos; sente a sua curiosidade aguçada por tôdas as coisas e acontecimentos que o rodeiam. Desejando compreender os fatos, torna-se criatura inconscientemente destruidora, na quase totalidade das vêzes. Sente, quase sempre, os efeitos da concorrência, tornando-se rixenta e procurando destruir a ação do presumido adversário, quer com referência aos brinquedos, quer com referência ao perigo da conquista dos afetos paternos.

2.ª — A essa fase, sucede-se a que vai até os 14 anos, a idade da aquisição de certos conhecimentos essenciais, de estudos, de assimilação de conceitos complexos. Então, podemos apreciar como já, nêle, surgem as tendências para o estabelecimento de uma personalidade. Com referência à educação, ao disciplinamento, êsse período da existência é sumamente delicado, de vez que, com mais energia e cuidado, é necessário que sejam sopitados os seus impulsos, controlados nos seus desejos e criteriosamente fiscalizado nos seus atos, nos seus incipientes contatos sociais, nas suas inclinações. Começam a manifestar-se-lhe as primeiras

preferências, seja no campo do trabalho, dos divertimentos, seja dos seus primeiros íntimos afetos.

3.ª — Penetra, então, o indivíduo, decisivamente, no período que denominamos da puberdade. Há uma eclosão de fôrças, de desejos, de aspirações, de realizações ainda não definidas. Surge, como por encanto, uma nova e surpreendente capacidade de pensar por si mesmo, de apreciar e julgar com subjetividade as cousas e os fatos. Êsse desenvolvimento, em regra geral, não se processa no homem e na mulher na mesma idade.

A nossa lei estabeleceu a culminância da idade juvenil nos 18 anos, mas, no critério científico, essa idade é elevada para os 20 anos. Na Alemanha, é aos 20 anos que se limita a imputabilidade ou responsabilidade criminal.

O pensamento de LISZT é que "não é o conhecimento do punível de um ato, nem a consciência da legalidade que a lei exige, mas a madureza necessária para a apreciação de tais circunstâncias. Um menor de 14 anos, por exemplo, mentalmente desenvolvido, está em condições de apreciar um ato punível. Falta-lhe, porém, capacidade suficiente para uma cabal apreciação das conseqüências dêsse ato. Êle não possui uma verdadeira madureza moral, que lhe assegure a determinação clara da desistência de uma ação injusta, pelo simples fato de ser injusta".

GAUPP, na Alemanha, realizou uma experiência com 69 menores, de uma escola pública de Berlim. Perguntando-lhes que destino dariam a uma soma em dinheiro, que encontrassem, dêles, 29 responderam pela entrega, a quem de direito, do dinheiro encontrado; mas GAUPP chegou, pelo tato psicológico, à conclusão de que, sôbre êsses 29 meninos, não houve nenhuma influência de ordem religiosa ou penal, chegando à aceitação de que, nessa idade, é de estreito âmbito a visão ou a reflexão quanto ao temor penal.

Referindo-se à questão da delinqüência infantil, POLLITZ emite o seguinte conceito:

> "Em princípio não choca demasiado uma sensibilidade excessiva na idade juvenil. O alegre otimismo particular dêsses anos, a escassa reflexão, o aparecimento de novas idéias, a maior atividade, o maior espírito de empreendimento, o desabrochar das primeiras apresentações sexuais, que tão transcedental papel desempenham, e, para completar, a tendência à adulação, o entusiasmo, a inclinação ao erótico e ao fantástico, dão o resultado final, para os indivíduos de ambos os sexos nessa idade, um complexo altamente perigoso, que o é mais, todavia, quando a separação da família — a carência de um apôio espiritual no lar, que é um fenômeno característico de nossos tempos — o conduz a uma emancipação prematura. Quem, no estudo da criminalidade juvenil não tome em consideração êsses fatôres, não poderá chegar a ajuizar seus problemas com justa eqüidade".

Em verdade, a eclosão dos novos sentimentos enumerados por POLLITZ vem dar, ao indivíduo, características novas, novas maneiras de atuar e conduzir-se em todos os seus passos. Nêle, seja, êle dêste ou daquele sexo, desabrocham os primeiros ideais de liberdade, de independência, de autonomia. Êsses recentes ideais, acossados pela crescente capacidade de sensibilidade e de emoções, arrastam o indivíduo, não poucas vêzes ao cometimento de atos inaceitáveis. Se a família e a escola não apreciam com argúcia e cuidado, os seus novos processos de conduta, e não procuram controlar e guiar os jovens, é certo que a tendência é para agravar o seu estado, complicando-se em idade posterior e manifestando-se na pequena criminalidade.

Quando o adolescente possui um meio ambiente sadio e superior, e ainda seja dotado de bons antecedentes de família, os excessos tendem a tornar a um estado de normalidade. Se, porém, lhe falham êsses propícios fatôres, não restarão dúvidas de que a conduta do adolescente se desviará do reto caminho.

O Congresso Criminalístico Internacional, ocorrido em 1892, fêz interessantes estudos científicos nesse sentido. A psicologia do criminoso de menor idade foi larga e profundamente estudada e, correlatamente, a questão da aplicação das medidas de corretivo ao mesmo.

POLLITZ, entre outras preciosas observações, apresenta-nos a seguinte, que merece um destaque todo especial:

> "Se observarmos a delinqüência na população infantil, não só veremos a intensa participação da mesma no crime, genèricamente considerado, como também a porcentagem de cada categoria de delito em particular. A criança participa do delito como o roubo e as lesões, bem como nos de desacato às autoridades, danos, etc. Porém, nesse grupo de infração incorre também em outras mais perigosas, como os delitos contra a honestidade, homicídio, lesões graves, etc., e não só nas idades mais avançadas e sim, quase com a mesma freqüência, em outras que, como as de 12 a 14 anos, quase confinam com a infância".

O seguinte quadro organizado pelo citado autor, baseado em dados estatísticos de 1906, por 10 000 habitantes, aponta-nos a natureza de delitos praticados e a idade de menores delinqüentes, na Alemanha:

Delitos	Cifras de criminalidade		
	12 - 14 anos	14 - 18 anos	Mais de 18 anos
Roubo, fraude, subtração, moeda falsa (sua distribuição), furto e reincidência repetida . . .	536	513	305
Danos	31	57	47
Lesões	31	190	355
Delitos contra a honestidade	8	31	31
Idem graves contra a coletividade	8	10	12
Idem contra a vida	0,4	2,4	4,6

Como se pode apreciar, por êsse quadro, na idade decorrente entre os 12 e 18 anos é que os delitos mais freqüentes são os da apropriação indébita, vindo em seguida os de dano, lesões, contra a honra, etc.

Qual a idade em que os menores de idade cometem maior quantidade de delitos? Naturalmente, de país para país, há ligeira oscilação. Porém MATZ, em ampla e cuidadosa pesquisa, em certa região da Alemanha, chegou ao seguinte resultado:

1 — A delinqüência juvenil sobe acentuadamente dos 12 aos 13 anos;
2 — Estaciona até aos 17 anos de idade, ponto êsse, máximo.

Mas, o quase certo é que, em todos os países, coincide que a proporção da criminalidade juvenil entre os dois sexos é de 5 homens para 1 mulher. No desacato às autoridades, lesões e danos, os indivíduos do sexo feminino ficam pràticamente excluídos das estatísticas criminais; porém participam com certa freqüência nos delitos contra o decôro.

Um apreciável aspecto estatístico dos estabelecimentos de correção do caráter é o seguinte: foi constatado nos mesmos elevada cifra de deficientes mentais com estigma de degenerescência e outras taras psicológicas, tais como a epilepsia, a demência e outras. O número de inferiores mentais atinge a um total de 50%, segundo CRAMER, KLUGE, NEISSER e SIEFFERT.

Fato largamente observado é que os débeis mentais, quase em geral, podem produzir trabalho útil na carreira profissional, mas, na vida prática constituem, em regra, impressionante fracasso, pela falta do necessário esfôrço, do que resulta sofrerem tôdas as influências negativas decorrentes da sua própria natureza.

Os menores anormais e doentes, os débeis mentais, requerem, para que, em idade adulta, contem com a possibilidade de ingressar na sociedade como elementos úteis, um tratamento todo especial, nos reformatórios, ou nos institutos, ajustamento ou reajustamento psíquico especializados, então, de parte de pessoas sob cuja responsabilidade e cuidado fiquem.

II

O ABANDONO MORAL, A CAUSA PRIMÁRIA DO CRIME E A FONTE MAIS FECUNDA DA CRIMINALIDADE DOS MENORES

A ESTATÍSTICA POLICIAL-CRIMINAL E A ESTATÍSTICA JUDICIÁRIA. OS MENORES ABANDONADOS E DELINQUENTES

Num trabalho de estatística judiciária, a unidade estatística fundamental das pesquisas é o indivíduo condenado, dela diferindo, neste ponto, a estatística policial-criminal, para a qual o cômputo dos absolvi-

dos é meramente acessório. Na estatística da criminalidade aparente, os dados, sôbre a delinqüência, figuram independentemente das denúncias ou decisões judiciárias. Os delitos computados são definidos pelas autoridades policiais através das respectivas pesquisas e da instauração dos competentes inquéritos a serem encaminhados à Justiça.

Dêsse modo, a estatística policial-criminal pesquisa a massa dos crimes ou contravenções *de que as autoridades policiais tiverem conhecimento*. Essa, aliás, a característica de seu material estatístico. A estatística policial-criminal dos Estados Unidos (a melhor organizada do mundo), da Finlândia, da Alemanha, da Suécia, da Polônia, da Inglaterra, da Itália, da Argentina, do Chile, de São Paulo têm, exatamente, essa orientação.

A estatística policial-criminal conserva essa diretriz, porque se funda, absolutamente, em dados diretamente coletados nas delegacias policiais. A Polícia Civil detém — ou "apreende", como é técnico dizer-se — a criança em abandono ou o adolescente em virtude dêstes principais motivos: agressão, alcoolismo, desobediência, desordem, escândalo, insultos, ofensas ou provocações, mendicidade, jôgo, ócio ou vadiagem, pequeno furto, averiguação, por ordem do juiz local, o Juiz de Menores ou outras autoridades.

A mais das vêzes, a apreensão de menores se processa para averiguações. Em 1938, por exemplo, no Interior do Estado deram-se 1 373 apreensões por vários motivos, porém, nesse total se encontram 539 apreensões para efeito de averiguação, o que corresponde a 40%. A averiguação tem, em geral, a sua razão de ser nas pesquisas policiais em tôrno do estado de vida ou atividades do respectivo menor, encontrado em ócio ou vadiagem, o que quer dizer: em estado de abandono material e moral de parte da própria família ou responsáveis. Geralmente, o pauperismo é que gera o abandono do menor, também a falta de cultura das famílias das camadas sociais pobres, vivendo em porões ou mucambos.

No *Anuário da Assistência Pública e Privada* do Rio de Janeiro, edição de 1922, lêem-se as seguintes judiciosas considerações a respeito:

> "A educação viciosa e mesmo a falta de educação são os elementos que tornam a criança moralmente abandonada. *O abandono moral é a causa primária do crime e a fonte mais fecunda da criminalidade.* BERTHELEMY assinala que a criança a quem se deixa mendigar dos cinco aos dez anos rouba ordinàriamente dos quinze aos 25 anos de idade. Os assassinos precoces são, na maior parte, moralmente abandonados. Lutar contra o *abandono moral* é combater a criminalidade. Elevar a criança é prevenir o crime. As leis protetoras da infância são no conceito daquele sociólogo o título de verdadeiras medidas de segurança geral. Suas disposições não são humanas sòmente pelo bem que permitem fazer aos protegidos, mas porque representam, mesmo para os protetores, a mais eficaz das garantias".

Crianças de famílias paupérrimas, incultas ou viciosas são atiradas à rua para mendigar. Já cometem, sem responsabilidade, uma contravenção. Mas, no decorrer do tempo. se não amparadas por medidas particulares ou oficiais, tornam-se "profissionais" no pedinchamento público. Depois vem, conseqüentemente, o primeiro furto; outros mais e mais, até que se tornam, em adultos, os conhecidos "batedores de carteira", os afanadores de tôdas as espécies, os arrombadores e salteadores, senão mesmo assassinos.

Nas grandes cidades e capitais, nos centros industriais, é que mais abundam os pequenos delinqüentes, em virtude da correspondente miséria e do desemprêgo. Jamais, como nos dias que estamos vivendo, houve na Capital bandeirante tantos menores abandonados. Infelizmente, enquanto no Interior a quantidade numérica dos apreendidos conserva um índice mais ou menos estável, mas ainda relativamente baixo, na metrópole paulista essa quantidade baixa, como se poderá verificar pelo quadro que adiante inserimos. Porém digamos, ainda, duas coisas:

1.º — Dado o número da população infantil e de adolescentes do Estado, e dos abandonados (*), percebe-se serem aberrantemente diminutos os totais para cada ano.

2.º — Bem que autênticas essas quantidades, pois são fornecidas em boletins constantes, imediatamente, e ainda diretamente, pelas delegacias policiais, essas quantidades podem ser chamadas de *aparentes*, pelo seguinte indiscutível motivo: são incontáveis os casos de delinqüência de menores que não chegam ao conhecimento da Polícia Civil, do Juiz de Menores e outras autoridades.

As tabelas que há pouco fizemos referência são as que adiante podemos apreciar, apresentando o movimento de apreensões de menores nas 10 circunscrições policiais da Capital e nas 14 regiões policiais do Interior:

(*) Concedendo uma entrevista a um vespertino desta Capital, comenta o estudioso pediatra dr. Carlos Prado:

"Considero o problema da criança abandonada no Brasil um mal que se agrava dia a dia pela ausência de providências eficazes. O índice de abandonados aumenta em progressão geométrica nos grandes centros. Há mais de vinte anos que venho cuidando do problema da criança e ao fim dêsse tempo, já longo, chego à conclusão quase desanimadora de que muito poucos são os que descem da "Torre de Marfim" do egoísmo para espiar, mesmo a distância, as favelas das capitais e os tugúrios do interior do Brasil, onde a criança brasileira, nua, bronca e faminta, morre a prestações, sem assistência de espécie alguma.

"No ano de 1940, os bombardeiros alemães, nos ataques às Ilhas Britânicas, fizeram perecer 390 000 inglêses. O mundo inteiro ficou justamente estarrecido diante da brutalidade germânica, matando populações civis. Entretanto, no Brasil, mais de quinhentas mil crianças morrem anualmente sob uma indiferença tão silenciosa que chega a causar espanto! Meio milhão de crianças mortas todos os anos! Cinco milhões de crianças mortas em cada período de dez anos!

"O Serviço Social tem que construir e ampliar novos educandários nas praias ou nos campos (sob o modêlo da Cidade dos Menores).

"Impõe-se reforma completa do serviço de distribuição de menores, pela descentralização dos abrigos, a par dos serviços completos de tiragem e seleção e por uma investigação mais racional dos males imediatos que atingem a infância abandonada.

"Isso tudo, está bem claro, como terapêutica de urgência, como terapêutica sintomática, enquanto o Estado, em colaboração direta com as instituições privadas, não estiver aparelhado para realizar o verdadeiro tratamento etiológico, mediante uma larga e arejada política de ordem econômica e técnico-social".

APREENSÃO DE MENORES NA CAPITAL, POR CIRCUNSCRIÇÕES POLICIAIS E SEGUNDO O SEXO — 1938-1944

Ano e Sexo	Circunscrições Policiais												
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	Delegacia de capturas	Total Geral
1938													
Homens	66	11	12	6	5	6	8	16	14	27	9	2	182
Mulheres	13	18	9	8	3	2	2	1	1	2	—	—	59
Total	79	29	21	14	8	8	10	17	15	29	9	2	241
1939													
Homens	27	14	17	12	13	3	3	13	16	14	5	—	137
Mulheres	22	14	4	10	10	5	—	5	1	—	1	—	72
Total	49	28	21	22	23	8	3	18	17	14	6	—	209
1940													
Homens	36	24	16	15	16	14	6	6	9	12	2	—	146
Mulheres	27	24	9	9	1	6	—	2	1	9	—	—	88
Total	63	48	25	24	17	20	6	8	10	21	2	—	234
1941													
Homens	39	13	19	17	4	7	—	13	9	27	2	14	164
Mulheres	36	14	7	12	5	3	1	4	—	8	—	1	91
Total	75	27	26	29	9	10	1	17	9	35	2	15	255
1942													
Homens	58	19	18	21	16	11	6	18	6	18	3	14	208
Mulheres	31	15	5	8	5	7	—	—	—	4	1	2	78
Total	89	34	23	29	21	18	6	18	6	22	4	16	286
1943													
Homens	79	22	12	16	14	9	4	15	6	17	3	6	203
Mulheres	43	14	9	7	12	3	—	4	2	3	3	—	100
Total	122	36	21	23	26	12	4	19	8	20	6	6	303
1944													
Homens	134	7	8	8	3	43	2	15	3	50	11	4	288
Mulheres	109	6	8	10	5	50	—	9	1	1	2	1	202
Total	243	13	16	18	8	93	2	24	4	51	13	5	490
Total Geral	720	215	153	159	112	159	32	121	69	192	42	44	2 018

APREENSÃO DE MENORES NO INTERIOR, POR REGIÕES POLICIAIS E SEGUNDO OS SEXOS — 1938-1944

Ano e Sexo	Regiões Policiais														
	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª	14.ª	Total Geral
1938															
Homens	102	74	135	59	127	37	159	41	26	51	86	87	109	32	1 125
Mulheres	24	22	38	15	61	20	59	8	5	4	42	20	16	14	348
Total	126	96	173	74	188	57	218	49	31	55	128	107	125	46	1 473
1939															
Homens	96	60	177	60	123	47	118	37	23	32	64	48	118	24	1 027
Mulheres	15	17	54	9	64	19	56	22	8	5	34	9	31	3	346
Total	111	77	231	69	187	66	174	59	31	37	98	57	149	27	1 373
1940															
Homens	72	72	124	45	126	38	182	26	33	21	47	47	106	54	993
Mulheres	19	18	51	15	50	22	69	11	10	3	36	20	13	3	340
Total	91	90	175	60	176	60	251	37	43	24	83	67	119	57	1 333
1941															
Homens	65	68	144	44	107	24	235	25	32	44	34	51	118	23	1 014
Mulheres	18	35	57	10	34	13	54	5	7	10	31	16	12	2	304
Total	83	103	201	54	141	37	289	30	39	54	65	67	130	25	1 318
1942															
Homens	76	49	143	47	136	21	181	34	58	57	52	52	105	21	1 032
Mulheres	6	34	42	17	52	14	40	12	21	12	17	10	25	10	312
Total	82	83	185	64	188	35	221	46	79	69	69	62	130	31	1 344
1943															
Homens	99	59	102	29	121	29	149	30	69	38	49	27	54	26	872
Mulheres	9	33	56	28	46	15	47	15	25	10	28	22	14	8	356
Total	108	92	158	57	167	44	196	45	94	48	77	49	68	34	1 228
1944															
Homens	165	69	131	39	85	15	136	26	55	43	34	18	71	19	906
Mulheres	33	21	37	14	44	8	36	12	21	11	30	6	40	3	316
Total	198	90	168	53	129	23	172	38	76	54	64	24	111	22	1 222
Total Geral	799	631	1 291	431	1 176	322	1 521	304	398	341	584	433	832	242	9 291

III

A IDADE CULMINANTE DA DELINQÜESCÊNCIA DE ADULTOS E DE INFANTES E ADOLESCENTES EM SÃO PAULO

ALCOOLISMO E DESORDEM PREPONDERANDO NAS TÁBUAS ESTATÍSTICAS DA DELINQÜÊNCIA DE MENORES, EM QUE PARTICIPAM NUMEROSAS MULHERES

Um autor alemão, em pesquisa que pessoal e meticulosamente efetuou, em seu país, chegou à conclusão de que, entre os indivíduos menores, a idade culminante da delinqüência é dos 17 anos. Certamente que existe uma variação de país para país, em conseqüência das condições endógenas e exógenas diferentes e especiais. Os povos da América, é óbvio, possuem padrão e conduta de vida não igual aos dos povos da Europa e da Ásia, e com uma *nuance* de ancestralidade que se encaminha para o peculiar, em vista mesmo da entrosagem de raças diversas.

Em São Paulo, possìvelmente em todo o Brasil, a estatística policial-criminal, corroborada pela estatística judiciária, (e esta ainda com mais autoridade), constata que a delinqüência dos menores tem estabelecidas cifras crescentemente maiores ao passo que alcança camadas mais elevadas em idade. Êsse processo, mediante uma investigação criteriosa, parece dever ser aceito na generalidade, pois, ao contrário, ter-se-ia de admitir que retrogradaria daí, no cometimento do delito, ou, pelo menos, encontraria nesse ponto um ângulo de estacionamento temporário para o seu recrudescimento alguns anos depois.

Porém, o que se constata é que, em geral, a linha de ascensão é contínua, até uma paralização — o que se pode denominar a *idade específica* da criminalidade para dada nação —, até que decresça e venha tornar ao mínimo nas idades subseqüentes, das camadas adultas.

Na criminalidade, em geral, no Estado de São Paulo, êsse desenvolvimento ascensional é notado na infância, na adolescência, na juventude além desta, de maneira que vemos — em delitos de sangue, roubo, suicídios, contravenções, etc. — que os maiores grupos de delinqüentes estão colocados a começar dos 22 anos de idade, atingindo a seu máximo nos indivíduos situados entre os 26 e 30 anos de idade.

Em se tratando, porém, só de menores de 18 anos, sem dúvida que a maior massa de delinqüentes se localiza entre os indivíduos nas proximidades de concluir a minoridade, isto é, 16, 17 e 18 anos. Não há estacionamento. O que existe é acréscimo quantitativo de indivíduos. Tanto quanto se registra uma subida abrupta dos de 19 a 21 e para os de 22 anos de idade, encontramos a mesma queda repentina ao depois dos 30 anos de idade. Podemos ratificar esta afirmativa com os seguintes quadros:

AUTORES DE DELITOS, NA CAPITAL, POR GRUPOS DE IDADE
1938-1942

Grupos de idade (até 35 anos)	Anos				
	1938	1939	1940	1941	1942
Até 18 anos . .	231	135	140	127	199
De 19 a 21 anos .	476	393	319	364	437
De 22 a 25 anos .	720	635	516	575	626
De 26 a 30 anos .	780	660	699	612	734
De 31 a 35 anos .	505	488	416	400	529

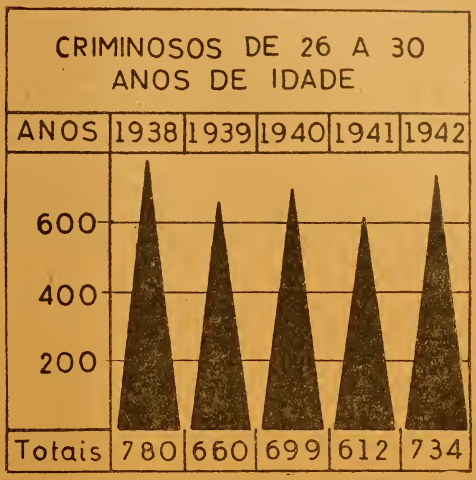
Correspondendo aos seguintes totais gerais anuais, com especificação por sexos:

	1938	1939	1940	1941	1942
Homens	4 142	3 119	2 795	2 815	3 438
Mulheres . . .	465	390	345	361	392
Total . . .	4 607	3 509	3 140	3 176	3 830

São as seguintes porcentagens relativas aos grupos de idade de nossa estatística, com a exclusão do total da rubrica "Sem especificação", no referido qüinqüênio:

1.º grupo 5%
2.º grupo 12%
3.º grupo 18%
4.º grupo (dos 26 aos 30) 20%
5.º grupo 13%
6.º grupo 12%
7.º grupo 7%

Percebe-se, de chofre, a preponderância dos criminosos de 26 a 30 anos, o que podemos ilustrar com o seguinte gráfico:



Vejamos o que ocorre no Interior, com relação ao mesmo fenômeno:

AUTORES DE DELITOS, NO INTERIOR, POR GRUPOS DE IDADE
1938-1942

Grupos de idade (até 35 anos)	Anos				
	1938	1939	1940	1941	1942
De 19 a 21 anos .	785	785	837	884	754
De 22 a 25 anos .	1 167	1 123	1 126	1 236	1 307
De 26 a 30 anos .	1 170	1 132	1 212	1 213	1 278
De 31 a 35 anos .	712	706	771	794	972

correspondendo aos seguintes totais gerais anuais, com a especificação por sexos:

	1938	1939	1940	1941	1942
Homens	6 383	5 876	6 241	6 372	6 766
Mulheres . . .	407	407	426	467	477
Total . . .	6 790	6 283	6 667	6 839	7 243

As porcentagens, tanto para a Capital como para o Interior, mantêm, relativamente, a mesma curva estatística. Idêntica demonstração poderia ser feita com detenções correcionais, etc., ou mesmo com delitos especificando em cada uma das suas modalidades, para ficar provado que, no Estado de São Paulo, a criminalidade vai numa linha sempre ascencional, da infância à adolescência até os 30 anos, se bem que encontremos insignificantes exceções, as quais, aliás, não desprestigiam a regra geral.

Para os apreendidos menores — muitos dos quais em simples estado de abandono material e moral, mas muitos dêles já ingressados na pequena delinqüência — podemos apresentar os seguintes quadros estatísticos, segundo a idade:

CAPITAL

IDADE	ANOS											
	1938			1939			1940			1941		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Até 14 anos	...	...	...	2	—	2	—	—	—	1	—	1
De 15 - 17 anos . . .	...	...	...	9	9	18	18	9	17	22	12	34
De 18 anos	182	59	241	126	63	189	138	79	217	141	79	220
Total	182	59	241	137	72	209	146	88	234	164	91	255
N.º índice			100			87			97			107

(cont.)

IDADE	ANOS								
	1942			1943			1944		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Até 14 anos	—	—	—	—	—	—	3	—	3
De 15 - 17 anos . . .	12	4	16	9	6	15	28	17	45
De 18 anos	196	74	270	194	94	288	257	185	442
Total	208	78	286	203	100	303	288	202	490
N.º índice			119			125			203

INTERIOR

IDADE	ANOS											
	1938			1939			1940			1941		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Até 14 anos	...	...	...	100	16	116	107	19	126	85	24	109
De 15 - 17 anos . . .	...	...	...	274	159	433	293	130	423	281	112	393
De 18 anos	1 125	348	—	653	171	824	593	191	784	648	168	816
Total	—	—	1 473	1 027	346	1 373	993	340	1 333	1 014	304	1 318
N.º índice			100			93			90			89

(cont.)

IDADE	ANOS								
	1942			1943			1944		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Até 14 anos	72	15	87	84	15	99	67	18	85
De 15 - 17 anos . . .	286	121	407	250	122	372	276	93	369
De 18 anos	674	176	850	537	219	756	563	205	768
Total	1 032	312	1 344	872	356	1 228	906	316	1 222
N.º índice			91			83			83

Vemos, pelos dados das referidas tabelas, que a irrupção do desvio infantil e do adolescente é, na Capital, consideràvelmente maior na transição do grupo de idade 15-17 anos para o dos indivíduos que estão completando a última casa de minoridade; em muitos casos, chega a alcançar a proporção de 1 para 11, 15 e até 19 indivíduos de 18 anos, inclusive; essa irrupção processa-se com mais freqüência e energia entre os indivíduos do sexo masculino que no do oposto.

No interior, a primeira dessas transições é, no geral, menos forte quase sempre de 1 para 2, ou menos; mas, com raras excepções, é com freqüência a transição enérgica (do 1.º para o 2.º grupo) da transgressão do sexo masculino mais que a do sexo contrário.

A mais numerosa incidência de menores delinqüentes está localizada em ocorrências de desordem, tanto de um sexo como de outro. Vemos, por exemplo, na Capital:

1939 — 116;	em 1940 — 133;	em 1941 — 131;	em 1942 — 163;
55%	57%	59%	57%

Os casos de apreensão pelo delito de furto são relativamente poucos. Porém é preciso pôr-se em destaque que são relativamente numerosos os menores apreendidos por motivo de embriaguez ou alcoolismo. E como o inebriamento por bebidas alcoólicas não poucas vêzes redunda em agressões e desordem, de que é um preponderante fator mesmo entre os adultos, lícito e lógico nos é admitir que aquelas porcentagens de menores criminosos em desordem — somada aos dos alcoolistas — alcancem entre 60 ou 70%.

E é-nos interessante pôr em destaque, ainda, que as mulheres menores não deixaram de ter uma representação impressionante em desordem; sem se pôr em cômputo as apanhadas em estado de embriaguez e as que promoveram agressões, encontramos, para os referidos anos, as seguintes cifras e porcentagens para as mesmas:

49 — 43%; 48 — 37%; 40 — 30%; 39 — 24%.

Neste último ano, dos 38 apreendidos na transgressão alcoólica, 50% eram do sexo feminino.

Vejamos, dentro do mesmo âmbito de considerações, o que ocorre no Interior. Desordens e porcentagens de mulheres menores:

238 — 37%; 277 — 32%; 290 — 30%; 290 — 27%.

Durante os referidos anos, eram mulheres menores em estado de alcoolismo ou embriaguez:

112 — 36%; 143 — 37%; 133 — 28%; 129 — 34%.

IV

O AUMENTO DA CRIMINALIDADE INFANTIL E DE ADOLESCENTES — FATÔRES DE COMPROVAÇÃO

O PAUPERISMO, A CARÊNCIA DE EDUCAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO NAS CLASSES POBRES, SEM DÚVIDA OS FATÔRES PRECÍPUOS DO GRANDE MAL

A massa dos delinqüentes de menor idade não tem decrescido no Estado de São Paulo, tanto na Capital como no Interior. É lícito, nem inteligente, não seria admitir-se em sentido oposto, de vez que só se têm desdobrado, em si mesmos, além do surgimento de outros, os fatôres responsáveis pelo grande mal social, com o qual, aliás, se vêem a braços, talvez sem exceção, bem que em graus diferentes, tôdas as nações modernas do mundo.

A Guerra e o Após-guerra, notadamente, com todos os seus imensos e sinistros cortejos de fatos negativos, autorizam-nos a esta afirmativa. Com elas, agravam-se tôdas as questões de caráter econômico, criam-se novos e complicados estados psicológicos e patológicos nos indivíduos e nas massas, que dão lugar ao surdimento das antigas formas de delitos e oportunidades ao aparecimento de outras, principalmente de contravenções ou transgressões.

As crianças e os adolescentes que se desenvolvem dentro de um ambiente de atropelos e compressões econômicas e morais, se são portadoras de taras ou se acham em estado de abandono moral, impossível quase que se não tornem delinqüentes primários.

E, antes de mais nada, para convencer-nos de que a criminalidade infantil e de adolescentes não há diminuído entre nós, temos que ter em conta, já no tôpo de tôda ordem de considerações, que no Estado de São Paulo a população não deixou de crescer numèricamente, fenômeno êsse sempre registrado, no Estado de São Paulo, com a característica do vertiginoso. Apesar do elevado quociente de mortalidade infantil, a população de infantes avantaja-se sensìvelmente, dada a reconhecida capacidade de natalidade no seio da população paulista. Depois, temos de pôr em relêvo o seguinte: na Capital, essa densidade demográfica cresceu ao exagêro, devido ao êxodo de famílias de cidades do Interior e do campo, que abandonaram a lavoura; para o Interior, como para a Capital, registrou-se um assustador afluxo de famílias oriundas de outros pontos do país que acorrem ao território paulista atraídas pela nossa florescência econômica, com as suas excelentes possibilidades principalmente no campo industrial, na esperança de encontrarem, essas famílias emigradas, mais propícios recursos para a melhoria da respetiva situação.

Êsse e outros fatôres, malgrado a premência econômica que sufocou, algo, o surto das atividades bandeirantes — pelo menos quebrando-lhe o clássico ritmo em sentido ascensional — não permitiram qualquer retardamento no nosso expansionismo demográfico.

Nós tomamos como base a fonte para o estudo da criminalidade de menores, em São Paulo, os resultados alcançados, anualmente, pelo Serviço de Estatística Policial do D. E. E., no seu setor que diz respeito aos menores apreendidos. Nem todos êsses menores apreendidos, sabe-se, são delinqüentes. Mas, é fora de dúvida que, se muitos dêsses apreendidos pela Polícia Civil não eram, não são delinqüentes, pelo menos se achavam em estado material e moral de abandono, e, neste caso, na emergência de cometer os primeiros desvios, os primeiros delitos, menores e fortuitos a princípio, porém progressivamente mais graves e profissionalmente mais tarde.

As quantidades de menores apreendidos parece não corresponder, na realidade, à lícita e evidente necessidade, no seio de uma população que sabemos premida por dois grandes principais fatôres negativos:

a) — pauperismo, conhecido e reconhecido, como é, o baixo padrão de vida de preponderante porcentagem da população;

b) — a carência de educação e alfabetização dessa mesma elevada porcentagem de famílias.

êsses fatôres de depressão moral-social, da população adulta, não podem, em absoluto, deixar de afetar os infantes e os adolescentes. São, mesmo, êsses, as maiores vítimas, porque, quando por necessidade ou viciosidade contaminadas, não cometem os seus primeiros ou repetidos delitos, pelo menos ingressam, precocemente, na luta pela subsistência, orgânica e espiritualmente enfraquecidos. Conseqüentemente, com a predisposição para os procedimentos negativos sociais.

Na decorrência de 1938 a 1944 — que é o período de tempo que abrange estas pesquisas — foram apreendidos em todo o território paulista (em 247 239 km²) 11 309 menores até 18 anos de idade, de ambos os sexos, cabendo à Capital apenas a cifra de 2 018.

Entretanto, a população até aquela idade, numa estimativa sôbre a população geral (7 890 200, no Estado de S. Paulo, para 45 300 000 em todo o Brasil, segundo estimativa do I. B. G. E., em 1.º de janeiro de 1945), estima-se para 1 972 550. Desdobrando-se os totais para cada um daqueles anos, de menores apreendidos, para a Capital e Interior, temos as seguintes sub-somas, com as respectivas porcentagens (arredondadas) e os números índices correspondentes:

CAPITAL

Menores apreendidos	ANOS							
	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	TOTAL
N.º abs.	241	209	234	255	286	303	490	2 018
Porcentagem	12	10	12	13	14	15	20	100%
N.º índice	100	87	97	106	119	126	203	

Média anual 288

INTERIOR

Menores apreendidos	ANOS							
	1938	1939	1940	1941	1942	1943	1944	TOTAL
N.º abs.								
Porcentagem	1 473	1 373	1 333	1 318	1 344	1 228	1 222	9 291
Média anual	16	15	14	14	14	13	13	100%
N.º índice	100	93	90	89	91	83	83	

Média anual 1 327

Vê-se que na Capital a linha índice obedece a uma tendência regularmente ascensional, com uma marcação mais acentuada do ano de 1943 para o seguinte. No Interior, pelo contrário, as quedas estatísticas foram constantes, registrando-se uma paralização nos dois últimos anos. Vemos que, na Capital, em 7 anos, o serviço de apreensão de menores material e moralmente abandonados, boa quantidade dos quais já delinqüente e com antecedentes policiais, dobrou o número de apreensões (n.ºs inds. 203 sôbre 100), depois de uma queda mínima em 1939; porém no Interior, o decrescimento foi constante, caindo de 16 para 13.

Sempre os indivíduos menores do sexo masculino se fazem representar em maior quantidade que o do outro: na Capital, 2 para 1 e no Interior 3 para 1, conforme podemos observar por esta detalhação, tomando o global de 7 anos:

	CAPITAL			INTERIOR		
	N.º abs.	%	Prop.	N.º abs.	%	Prop.
H —	1 238	66	2	6 969	75	3
M —	690	34	1	2 322	25	1

V

ARRANQUEMOS A CRIANÇA E O ADOLESCENTE AO SEU MEIO SINISTRO

PARA CUCHE, COM REFERÊNCIA A UM DELINQÜENTE DE MENOR IDADE, O TRATAMENTO É, ANTES, CURATIVO QUE EDUCATIVO, E PARA A. PRINS, MUITOS DELINQÜENTES SÃO JÁ TARADOS DURANTE A FORMAÇÃO EMBRIONÁRIA

Merece aqui ser destacado, por digno de maior atenção, um conceito de Paul Cuche, citado pela dra. BEATRIZ SOFIA MINEIRO, no seu magnífico comentário ao *Código de Menores*. Diz aquêle eminente sociólogo:

"O primeiro cuidado que se nos impõe, quando nos achamos na presença de um delinqüente, adulto, é o de saber se êle é um homem como os outros, no gôzo de tôdas as suas faculdades, ou se, pelo contrário, é um ser incompleto, parado no seu desenvolvimento físico e intelectual, um degenerado, um joguete de impulsões, de um sistema nervoso desequilibrado, em uma palavra: um anormal. *A mesma preocupação nos deve dominar, ainda mais imperativamente, se é possível, quando temos a tratar com um delinqüente de menor idade.* Antes de procurar que pena educadora lhe poderá ser aplicada, o mais elementar bom senso manda que se faça a separação dos normais e anormais, porque para os anormais a questão não é de educação, é de terapêutica. O tratamento que lhe convém deve antes ser curativo que educativo. Essa precaução há de ser tida não só com os menores delinqüentes, mas também com todos os outros levados à presença da autoridade pública, para ficarem sob sua responsabilidade e guarda: os abandonados material e moralmente, os vadios, os vagabundos, os mendigos e libertinos. A experiência cotidiana mostra que entre essas diversas classes de infelizes crianças é avultado o número de anormais".

É bem acertada essa preocupação, que devemos ter, aconselhada por Cuche, em se tratando de menores, conduzidos à presença da autoridade pública. A Ciência, mais que nunca, dispõe, em nossos dias, de elementos sobejos, ao dispor dos psiquiatras e educadores, para determinar, na criança, as suas tendências, e apontar e aplicar as medidas terapêuticas concentâneas, tendentes ao ajustamento da mesma ao seu meio social. E ainda se expressa muito bem, o mesmo autor, quando declara que a questão "é de educação", pois que, no limiar da existência, não compreendendo ainda o que seja a comunhão social, não possuindo nítida noção de deveres e direitos, não passa o menor, se prevarica, como delinqüente primário que é, de um irresponsável completo e vítima de uma ancestralidade e de falhas do meio ambiente.

Num Estado de serviço social progredido e chegado à maturidade político-social, econômico e cultural, é de presumir-se que a ação preventiva do crime deva ser iniciada nessa fase da existência dos seus componentes, tanto quanto possível, diminuindo o trabalho da reeducação em massa de adultos.

A criminalidade infantil, ou de adolescentes, indubitàvelmente, tende a aumentar, como vem aumentando, em todos os países. Se não nos autorizassem a afirmá-lo as estatísticas, o tranqüilo e ligeiro exame dos acontecimentos que envolvem o mundo moderno nô-lo indicaria claramente. O progresso, em tôdas as esferas das atividades humanas, com os primeiros e incontestáveis benefícios que nos traz, é uma porta, cada vez mais larga, perpetuamente aberta, ao cometimento do delito e das

contravenções, dos crimes por ação ou por transgressão. As nascentes necessidades que atropelam a vida moderna e agitada, chamando e compelindo o indivíduo à luta precoce, são dos fatôres mais terríveis das investidas freqüentes que se cometem contra os Códigos e Regulamentos. Os novos processos de propaganda, as diversões hodiernamente criadas, as mais das vêzes aberrantes, são sugestões, cheias de explendor mas cheias de falsidades, para crimes que vão dos mais sutis aos revestidos de requintes de barbaria. A tendência para o gôzo de todos os luxos possíveis, outros tentáculos arrastando atos não concentâneos com os bons costumes, com as boas tradições firmadas, com os padrões estabelecidos pelas gerações.

E que se dizer das possíveis contingências econômicas? E que se deduzir das estravagâncias de todos os matizes, como as novas formas de alimentação "industrializada" e das bebidas fermentadas? Das modernas fórmulas de liberdades domésticas, que se admitem como conquistas de nossa época?

*

* *

Em que idade comete o indivíduo o seu primeiro delito?

Deixando de parte as opiniões exageradas, parece ser cientìficamente lícito admitir-se que uma criança comete o seu primeiro delito quando, acossada pela inata e nascente curiosidade, realiza um ato genèricamente não aprovável. É certo que as conseqüências se lhe escapam à percepção, pela sua razão não formada, ou, por outras palavras, pela sua maneira ainda obscura de apreciar coisas e acontecimentos. Um menino — importa a idade — apanhando (o que podemos apreciar com muita freqüência) um objeto de estima de sua mamãe, arroja-o ao chão ou o estraçalha, repeti-lo-á com outros objetos a seu alcance. Não se pode afirmar que êle não haja cometido um ato de caráter negativo, de vez que "causou um prejuízo ao meio de seu convívio". Importa a sua inconsciência dos efeitos, como não importa a inconsciência de um louco ou alucinado, adulto, que haja assassinado um homem. O fato concreto é que o ato negativo foi cometido; o que se compreende, criteriosamente, que o infante, como o demente, é imputável, ou irresponsável, por delito. Mas, enérgica e metòdicamente admoestado, não voltará a repetir semelhantes atos. Noutra linguagem: não incidirá ou reincidirá em idênticos procedimentos.

Êsse conceito leva-nos a uma ilação lógica: não punida, a criança, não apenas prosseguirá na mesma conduta, mas, ainda, progredirá nela, tornando-se um malfeitor na idade adolescente e, certamente, um criminoso em adulto. Tal raciocínio coincide com o que sabemos acontecer com o adolescente, de boa família e honesto: se não admoestado e castigado, ao cometer o primeiro e inocente desvio, nêle perseverará, e virá desmentir, em maduro, o conceito da sua estirpe e malbaratar as esperan-

ças que se depositavam no seu caráter, nos seus sentimentos, nos seus talentos. Virá a ser, por índole e ainda por feitio profissional, um vagabundo, um ladrão, um ocioso, um assassino.

Daí a necessidade da repressão — melhor: *educação* — da criança, nas suas primeiras idades. "A adolescência — disse um autor — é a vida cujo comêço se prolonga por mais alguns anos, desde que a infância finda. A sua situação não deixa, porisso, de ser semelhante à da infância, no caso de abandono".

Num estudo, porém, tal como o presente, o que interessa são os problemas das crianças e adolescentes abandonados, cuja criminalidade — mesmo no caso dos defeitos hereditários em tempo não percebidos e corrigidos — é o resultado dos desvios morais dos adultos, os maiores culpados da vida pregressa dos descendentes delinqüentes.

> "As crianças são a vida que começa — fala-nos com melancólico acento o proclamado jurista A. PRINS. Porém as crianças de quem nos temos que ocupar na Justiça são a vida dos "*bas-fonds*", a vida que se desenvolve na miséria, no alcoolismo, nas violências, nas mansardas sem ar e sem luz. Essas crianças são portadoras de taras que provêm dos antepassados remotos ou de seus pais. Elas já são taradas durante a formação embrionária, taradas na escola, na oficina, no presídio. Quando elas se transformam em homens, êsses seres humanos adultos são portadores de taras fisiológicas e psicológicas. E quando êsses homens ou seres humanos cometem crimes, eu compreendo a cólera ou indignação que isso nos causa. Mas devemos recordar-nos de que tínhamos para com as crianças um dever sagrado que deixamos de cumprir. Imitemos, portanto, a Inglaterra e os Estados Unidos: arranquemos essas crianças ao seu meio sinistro, colocando-as num meio sadio. Façamos com que elas respirem um ar de bondade, de justiça e de humanidade e esforcêmo-nos por lhes dar uma alma. Se elas não a têm, é porque, quando ainda se encontravam no berço, nada fizemos por elas".

É realmente, duro confessar que certos indivíduos já tenham a predestinação ao crime quando ainda na ante-câmara da vida, se felizes fôrças fortuitas, venturosas incidências não venham modificar-lhes o curso das atitudes. *

Diz o professor Cândido Mota:

> "Os pais não têm o direito de impedir, de qualquer forma, a educação dos filhos. Se o fazem por ignorância ou má compreensão dos seus deveres, o Estado intervém, com tanta autoridade como quando protege a pessoa e a propriedade dos filhos, regulando as relações de direito entre êstes e aquêles na prestação

de alimentos, no casamento, na sucessão, etc., institutos todos em que se vê elevada acima da autoridade doméstica a autoridade tutelar do Estado.

Ninguém fêz melhor falar um filho, invocando os seus direitos, do que G. Guerzoni, de quem são estas eleqüentes frases:

"...lo ho il diritto che voi, parenti, che mi gettaste nella vita, mi insegniate a vivere, a conoscere, a giudicare; mi addestriate a scegliere il cammino della virtú, dell'onore, della felicitá ed a fuggire quello del vizio e dell'abbiezione; mi apprendiate a leggere sí nel libro della scienza che in quello dell'esperienza il codice dei miei diritti e dei miei doveri, e in me quelli dei miei simili, fino al giorno in cui, rischiarato da questa prima luce, munito di questo viatico, io possa scegliere liberamente la mia via, acquistare intera la coscienza e la responsabilitá dei miei atti, guadagnare colle mie forze il mio posto nella vita...

Se i miei parenti mi lasciano, volenti o impotenti, languire dalla fame del corpo e brancolare nelle tenebre dello spirito, io fanciullo, alzo la mia voce e grido a voi, societá, a voi, leggi, a voi, governo: diffentemi! i miei diritti sono violati e la natura é offesa in me, piccolo; la umanitá é calpestata in me, impotente; in me, membro del vostro consorzio, figlio della vostra cittadinanza: difendetemi, o guai a voi! La mi ignoranza sará la vostra perpetua insidia. Io ingrandiró nella mia notte; e apena la mia mano sia destra a carpire, mi vendicheró del vostro oblio col furto; appena il mio braccio sia forte a colpire, vi pagheró del vostro abbandono coll'assassinio".

(L'Istruzione Obbligatoria in Italia, nella *Nuova Antologia).*

VI

OS MENORES APREENDIDOS OU DELINQÜENTES COM ANTECEDENTES POLICIAIS

O POR QUÊ DA IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DA INCIDÊNCIA OU REINCIDÊNCIA DELITUOSA DO INDIVÍDUO. RAYMOND. SIGHELE. ANGIOLELLA E SEUS CRITÉRIOS SÔBRE HEREDITARIEDADE E ATAVISMO. UMA TABELA ESTATÍSTICA EXPRESSIVA

Desde que, com os progressos das pesquisas da Antropologia, os sintomas patológicos dos criminosos foram constituindo, gradativamente mais, precioso material científico para o estudo subjetivo do delinqüente; e desde que se veio a dar às influências do meio ambiente uma soma mais ponderável de consideração na condução do indivíduo ao crime — a questão da incidência ou reincidência no delito ou delitos impoz-se a u'a maior atenção dos criminalistas. E' certo que o autêntico delinqüente — que tanto difere do criminoso ocasional ou por causas fortui-

tas é sempre portador de falhas ou depressões orgânicas ou psíquicas que o precipitam ao ato delituoso mal seja êle acicatado por uma influência exterior, seja essa uma provocação banal, seja o álcool, seja aquilo a que chamamos "a ocasião faz o ladrão". Entretanto, determinando-se, com a clareza possível, nos casos de incidência ou reincidência a causa preponderante, ou as causas confluentes e precipitantes — intrínsecas ou extrínsecas —, se contará com maiores probabilidades para o êxito de neutralizá-las, senão aboli-las.

Isto se conseguirá, num caso, submetendo o delinqüente a curativos especiais, começando pela sua segregação; no segundo, tentando-se eliminar as causas exteriores, ambientes, mais inteiramente de caráter social: o pauperismo, o desemprêgo, a abusiva venda de bebidas inebriantes, a estafa que debilita e enerva.

Na questão da permanência delinqüescente, dos antecedentes policiais-criminais e judiciários, nas suas pesquisas de causas, a Endocrinologia está habilitada a prestar relevantes serviços.

*

* *

No estudo da delinqüescência infantil e de adolescentes é de suma relevância reparar nos antecedentes policiais-criminais dos mesmos. Quando PAUL CUCHE nos recomenda a máxima preocupação *quando temos a tratar com um delinqüente de menor idade*, não nos temos apenas que lembrar que possam ser anormais ou tragam taras hereditárias, para serem segregados dos menores normais. Devemos reparar para a massa dos delinqüentes já com antecedentes policiais, porque reincidiram ou são viciados, na iminência, pois, de ingressar definitivamente na senda do crime.

Os menores apanhados em estado de embriaguez ou vício, na quase totalidade das vêzes não se encontram em tal estado eventualmente, mas são criaturas que estão repetindo o mesmo ato condenável, e, assim, moralmente abandonados, prestes a se viciarem em definitivo. Naturalmente,

a) tiveram pais viciados e tornaram-se viciáveis, cometendo o êrro logo que nêles atuaram os primeiros imperativos e se lhes apresentaram as primeiras oportunidades;

b) cercaram-se de um péssimo ambiente, seja no lar incapaz ou negligente, seja na rua, em meio às convivências inconvenientes.

O certo é que se acham em incidência viciosa e só a segregação do meio os pode salvar, mediante um tratamento especial.

Em tal situação se encontram os com antecedente policial. O registo estatístico-policial constata que êsses antecedentes policiais não são tão sòmente por embriaguez ou alcoolismo, mas por desordem (em 1942, tivemos, em tal situação, 27 homens e 27 mulheres menores), insultos, ofensas

e provocações, desobediência às autoridades, escândalos, pequenos furtos e outras naturezas de delinqüência primária.

No ano de 1942, encontramos com antecedentes policiais 186 indivíduos (dos quais 32 mulheres), portanto representando mais de 53% do total anual, 348.

E devemos reparar que nos três últimos anos os com antecedentes policiais não integram parcelas pequenas, com relação ao Interior; representam, mesmo, as mais das vêzes, mais de 50% do total dos apreendidos pela Polícia Civil e rubricados em vícios e com antecedentes policiais.

A reincidência ou incidência, em delitos ou contravenções, significa que o indivíduo tende a estabilizar a sua tendência para o crime, para tornar-se, talvez, o grande e permanente criminoso quando adulto.

O quadro que adiante inserimos pode dar-nos a visão dessa sombria perspectiva.

MENORES DETIDOS POR EMBRIAGUEZ OU VÍCIO, E COM ANTECEDENTES POLICIAIS

	Na Capital	No Interior		
1938				
Homens	182	106		
Mulheres	59	52		
Total	241	158		
1939				
Homens	137	71		
Mulheres	72	41		
Total	209	112		
1940				
Homens	146	90		
Mulheres	88	52		
Total	234	43		
1941				
Homens	164	234		
Mulheres	91	96		
Total	220	330		
1942				
Homens	208	207	238	
Mulheres	78	106	110	
Total	286	313	348	661
1943				
Homens	203	172	141	
Mulheres	100	139	101	
Total	303	311	246	557
1944				
Homens	288	158	138	
Mulheres	202	94	89	
Total	490	252	227	479

NOTA — Na coluna do Interior, a partir de 1942, ao lado, aparece uma segunda coluna. Refere-se, particularmente, a *Menores com antecedentes policiais*, além dos que constam nas outras duas, que se referem a menores detidos em estado de embriaguez ou viciados, ou apanhados em pequenos delitos.

A hereditariedade foi, por algum tempo, pelos ferrenhos sectários e defensores dêsse "processus" de transmissão, exageradamente acusada de cooparticipante na gênese e aumento da criminalidade (RAYMOND).

A hereditariedade como bem exprime EVARISTO DE MORAIS, — "é a lei pela qual os ascendentes transmitem a seus descendentes particularidades de organização e aptidões normais ou mórbidas".

O mesmo criminalista e sociólogo patrício, citando RAYMOND, da Faculdade de Medicina de Montpellier, aceita, com relação às características fundamentais da hereditariedade: a *hereditariedade anatômica*, pela qual se transmitem os caracteres exteriores dos pais e de sua família, as particularidades de forma e de estrutura, e que faz com que o filho se pareça com um dos pais: a *hereditariedade fisiológica*, que faz com que as aptidões fisiológicas sejam as mesmas, que os órgãos funcionem de igual maneira no gerador e no produtor, que as secreções, e, inversamente, as perturbações dessas secreções sejam idênticas; e a *hereditariedade psicológica*, ligada à prescendente, que determina o funcionamento cerebral da mesma maneira no pai e no filho, e de tal forma que em um e outro se encontrem os mesmos instintos, as mesmas qualidades intelectuais e os mesmos defeitos", *(La herédité morbide*, 1905, págs. 2-3).

Parece não haver dúvida quanto aos princípios que regem os fatos da hereditariedade. O dr. FRANCISCO CHAILLOUSE, discursando, em 1900, no Congresso Internacional de Psicologia, abordou a questão dos "fatôres da viciosidade moral", pondo em saliência o *processus* da transmissão, seja de enfermidade material, seja de enfermidade moral. Parodiando a feliz expressão de PETTER de que *não se nasce tuberculoso* em virtude de se possuir pai ou pais com antecedentes tuberculosos, mas se nasce *tuberculizável*, opina CHAILLOUSE ser certo, do mesmo modo que não se nasce viciado, mas *viciável*, ou mesmo com acentuada aptidão para o vício. Se para um indivíduo com tal aptidão, com tal capacidade, com tal tendência, basta o contágio do meio, um agente provocador, para favorecer a irrupção, a vitória do vírus incubado, trata-se da atuação, sôbre o indivíduo, do meio de que se faz cercar e a cujas tendências não sabe, ou não pode reagir. Em verdade, o indivíduo que não seja visìvelmente normal, que "não seja dotado de um caráter adamantino", como deseja e se expressa SIGHELE, enfim, o portador de taras ou psicoses, não passa de um campo de incubação do vírus do crime. Êle sendo um predisposto, como a quase totalidade dos alcoólatras inveterados, apenas aguarda ser incitado por um agente provocador externo — para dar consumação ao delito.

Não por outra causa senão por essa é que, freqüentemente, somos surpreendidos por acontecimentos como êste: um cidadão que conhecíamos honesto, sem falhas na vida, aparentemente equilibrado, comete um deslise, uma falta mais ou menos grave. Não se trata, aqui, de casos em que o cidadão delinqüe por fôrça das circunstâncias, como, caracterìsticamente, nos casos de legítima defesa. Porém é certo que existem os

casos — e êsse é aquêle cujo testemunho invocamos — em que, premido por influências como a do álcool, por um insopitado arrebatamento, uma inconcebível e momentânea falta do próprio contrôle, leva, êle, a efeito, um delito de que nos constrangemos emprestar-lhe a putabilidade.

Podem-se citar incontáveis dêsses fatos. Os anais dos Tribunais estão repletos dêles, processos em que os patronos da defesa, para a absolvição dos seus clientes, clangorosamente invocam um passado honesto, os atributos pessoais de honra, de correto trabalhador, de exemplar chefe de família dos mesmos.

Com relação aos menores, seria da máxima conveniência — como predicam os sociólogos, os pediatras — que cada família, os professôres nas escolas, por meio da constante observação e de um cuidadoso serviço de triagem, procurassem descobrir, conhecer e determinar as más tendências dos infantes, com o escopo de procurar corrigi-los e evitar, aos mesmos, males futuros.

Ao passo que uma sociedade evolui, vão, nela, aparecendo, fatalmente, novas formas de delitos, senão delitos de gravidade, dos de sangue pelo menos os a que denominamos de "contravenção", "dolo", etc.

SIGHELE, expondo-nos o seu ponto de vista sôbre os crimes da sociedade moderna, diz-nos que êles são cometidos por *atavismo* ou por *evolução*. Os menores, e muito mais os adolescentes, são sensìvelmente sugestionáveis à prática dos últimos, pois não passam de frutos precocemente amadurecidos de uma sociedade em que a ousadia, mal compreendida, a audácia para vencer na vida é compreendida como um dos mais profícuos atributos pessoais.

Dêste modo faz-nos o proclamado criminalista italiano a quem LOMBROSO chamava o seu "discípulo amado", a síntese da sua concepção:

> "Assistimos, na realidade, e talvez sem ter clara consciência do que vemos, à formação paralela de duas formas de criminalidade: a *criminalidade atávica*, retôrno de certos indivíduos cuja constituição fisiológica e psicológica é enfermiça, aos meios violentos na luta pela vida, e suprimidos para sempre pela civilização: o homicídio, o roubo e o estupro; e a *criminalidade evolutiva*, que é igualmente perversa e que o é talvez mais na intenção, mas que é muito mais civil em seus meios, pois que ela substituiu a fôrça e a violência pela astúcia e pelo dolo".

SIGHELE comenta, quanto ao primeiro tipo de criminalidade, que há poucos indivíduos fatalmente predispostos para nêle figurar; no segundo, podem-se encontrar muitos, todos quantos "não possuem um caráter adamantino, capaz de resistir às influências malsãs do meio exterior". A primeira é um relêvo hereditário das épocas que precederam a nossa; a segunda é um produto da civilização. E, em nossa época, elas coexistem: a criminalidade do passado e a do futuro. Hoje, em face do

assassino nato que mata com indiferença e que não tem horror ao sangue; em face do ladrão nato que força os cofres; em face do estuprador de meninas inocentes, — temos os tipos mais aristocráticos, mais civilizados, que matam moralmente, que furtam milhares ou milhões sem recuar um móvel e sem abrir uma porta; que seduzem e abandonam raparigas sem ter recorrido à violência material; indivíduos que, como eu já dizia há pouco, mudaram a luta pelos músculos em uma luta pelo cérebro e que, não tendo naturalmente, a triste coragem da ferocidade e da brutalidade, têm, contudo, a triste prerrogativa da velhacaria e da astúcia. Esta diferença entre as duas formas de criminalidade tinha sido entrevista e incidentemente notada por alguns escritores desde os primeiros ensaios estatísticos judiciários e da aplicação do método experimental à sociologia". — (*"Psicologia des sectes"*, págs. 13 a 16 — citado por Cândido Mota, págs. 15 e 16 de "Classificação dos Criminosos").

Êste pensamento do grande criminólogo italiano encontra a mais cabal, melhor e mais clara demonstração nos nossos dias, com o refinamento da civilização. O crime, ou antes a sua execução, o processo da sua efetivação, teve uma fôrça de evolução paralela a todos os progressos da técnica moderna, em todos os campos de atividade humana. O noticiário dos jornais diários, as novelas das revistas policiais norte-americanas, os filmes cinematográficos, todos êles com requintes de detalhes e ensinamentos em tôrno dos crimes misteriosos, dão-nos a estampa viva, ressaltada, colorida, do progresso alcançado pelos delinqüentes de hoje, na realização de seus atos.

Os adolescentes são as maiores vítimas dessas exposições. Se são portadores de taras, que permanecem adormecidas como profundos resíduos da sua formação bio-psíquica, e se entregam à sistemática leitura dos folhetos policiais e das notícias policiais das fôlhas, encimadas por estapafúrdicas "manchetes", e à apreciação das "cintas" dos cinemas, recheiadas de episódios sensacionalistas, fatalmente terão essas mesmas taras de ser trazidas à tona de sua conduta diária, despertadas, manifestas em atos, mal a oportunidade se lhes apresente propícia.

Se criaturas venturosamente não portadoras de depressões herediárias, não filhos ou descendentes de pais ou antepassados viciados, criminosos profissionais, acontece que podem deixar-se levar pelo gôsto das aventuras, a princípio inocentes, fúteis, mas sempre em perigo de agravar-se, porém um dia, traduzidas em atos reprováveis.

Diante de tais e tantos elementos deteriorantes do caráter dos adolescentes, que a nossa civilização tem criado, que se adquirem com algumas pequenas moedas, sem dúvida que há de aumentar a massa das pequenos delinqüentes, dos delinqüentes primários. O que é de causar angústia aos homens que se preocupam com os problemas de profilaxia social é que, com tudo isto, ao envez de se conseguir a regeneração dos rapazes que demonstraram tendências para o crime, prevaricaram e reincidiram, vêmo-nos diante desta contristante encruzilhada: outros, de bons ante-

cedentes de família, de demonstradas aptidões morais, vêm crescer, engrossar, a multidão dos primeiros, dos criminosos precoces e, se não sopitada a tempo a condenável tendência, virão a constituir-se os grandes delinqüentes de amanhã.

Com tôdas as reservas que se possam fazer, a lei da transmissão hereditária impõe-se, entretanto, firma-se-nos, dia a dia, como um vasto campo a enriquecer a Ciência com novos e preciosos elementos para observação, estudos e conclusões. Ao seu categórico não fogem famílias e raças, que alcançam a derradeira degeneresção, quando essa não encontra, para conter a sua marcha, fatôres capazes de neutralizá-la. As gerações de epiléticos, nevropatas, histéricos, alcoólicos, etc., são os degraus negros que marcam o fim.

BOUCHARD e CHARCOT ofereceram-nos, através de meticulosas e honestas demonstrações, como a sífilis, a tuberculose, a gôta, o ópio, etc., se transmitiram, dando lugar ao aparecimento de nevropatas e débeis mentais. A delinqüência é fruto, bem numerosas porções de vêzes, dessa transmissão enfraquecedora orgânica e, moralmente, sendo o cérebro o organismo mais fácil de ser afetado. Deixando de lado a parte em que, com certa técnica, ANGIOLELLA *(Manuale de Antropologia Criminale*, às págs, 89 e seguintes) nos explica o processo da transmissão, vejamos o que nos fala no setor que toca à delinqüência:

> "A tendência a delinqüir, estando em relação, principalmente, com as anomalias do modo de funcionar do sistema nervoso, e, sobretudo, do cérebro, é, em muitíssimos casos, transmitida hereditàriamente; mas o que se transmite não é sempre a tendência delinqüente, mas sòmente a degeneração orgânica e nervosa. Quer dizer que nem sempre os delinqüentes são filhos de delinqüentes; há dêstes casos, na verdade, e não são raros, mas existem muitos outros em que a transmissão não é assim direta, e, entre os pais dêsses indivíduos, chegamos a encontrar, não delinqüentes, mas epilépticos, histéricos, loucos, alcoólicos, simples desiquilibrados, fracos de espírito, etc. Em suma, podemos encontrar tôdas aquelas classes de indivíduos que entram no grupo dos degenerados, tôdas as *nuances* da degeneração. *A hereditariedade é, pois, um elemento e um fator importante na gênese do caráter do delinqüente*, não sòmente como hereditariedade longínqua, atavística, segundo a teoria lombrosiana, mas também como hereditariedade próxima e quase direta, entendida, porém, nesse sentido, isto é, não de hereditariedade de delinqüente, mas degenerativa".

Aproveitemos esta confirmação de EVARISTO DE MORAIS:

> "Não se pretende sustentar que, sejam quais forem as condições do meio e da educação, todos os filhos de criminosos tenham *de ser, necessàriamente*, precoces criminosos; não se afirma que hereditariedade exerça, *por si só*, ação fatal, incoercível, inelutável,

insuperável, que seja *fator exclusivo* de criminalidade. Concebe a Ciência por outra maneira a transmissão física e psíquica dos antecedentes aos descendentes, e a ninguém é lícito, no estado atual dos conhecimentos humanos, negar essa influência da hereditariedade".

TOULOUSE aceita e proclama estas duas categorias de fatôres: *fatôres individuais e fatôres sociais.*

Fatôres sociais: incluem-se aqui, todos os fatos ou acontecimentos que entrosam a existência social, o meio, uns tendo um caráter de penetração profunda na organização social, tais como a questão econômica, a situação do trabalho, etc.; outros, mais superficiais, talvez reflexos ou complementares daqueles, tais como sejam as criações e inovações freqüentemente introduzidas na vida da coletividade.

Fatôres individuais: são vários, mas, entre êles, sobressai o de hereditariedade, pela sua poderosa atuação.

Sob o guante da predisposição hereditária depressiva, o adolescente é fácil prêsa nas garras dos fatôres negativos do meio ambiente, nesta sociedade moderna em que mais recrudesce, dentro de mais curtos ciclos de anos, a luta da vida pela vida, na qual êles tomam prematuramente parte relevante; porque são cercados por numerosos motivos de negatividade espiritual e moral; mas, notadamente, como diz ANDRÉ LUROLOT, em "*Crime et Societé*", — "são os adolescentes sujeitos a emoções mais vivas que os adultos; a alegria e ódio, o ciúme e a cólera são, nêles, particularmente mais intensos".

ESTATÍSTICA

DO

COMÉRCIO DO PÔRTO DE SANTOS

Comércio Exterior (Importação e Exportação)
Janeiro a Maio de 1946
Janeiro a Junho de 1946
Janeiro a Julho de 1946

Comércio Interestadual (Cabotagem)
Janeiro a Maio de 1946
Janeiro a Junho de 1946
Janeiro a Julho de 1946

Comércio Exterior pelo Pôrto de Santos

IMPORTAÇÃO

Janeiro a maio de 1946

Quadro N. 1

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099 — CLASSE I — Animais vivos:	67 512	3 128 141
0039 — Aves domésticas (1) ou para alimentação	229	11 619
0051 — Gado vacum para reprodução (2)	63 936	2 663 335
0053 — " cavalar para reprodução (3)	—	—
0063 — " " para qualquer outro fim	—	—
Não especificados	3 347	453 187
0100/3999 — CLASSE II — Matérias-primas:	483 535 716	582 165 759
0100/0999 — De origem animal	238 097	26 404 335
0100/99 — Cabelos e pêlos	64 128	18 982 344
0160/1 — Pêlos de coelho, castor e semelhantes	61 935	18 799 104
Não especificados	2 193	183 240
0200/99 — Despojos animais	51 425	186 351
0300/99 — Corpos graxos	17 336	358 268
0500/99 — Peles e couros, em bruto . . .	47 338	899 966
0600/99 — Peles e couros, preparados ou curtidos	23 663	4 700 326
0692 — Camurça, marroquim e semelhantes	2 330	351 822
0698 — Peles e couros tintos, engraxados, graneados ou não	11 839	2 234 697
Não especificados	9 494	2 113 807
0700/99 — Penas	—	—
0800/99 — Outros produtos	21 870	821 033
0900/99 — Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	12 337	456 047
1000/1999 — De origem vegetal	29 213 515	85 466 264
1000/99 — Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos . . .	338 785	11 484 981
1054 — Lúpulo	192 107	9 697 950
1091 — Batatas para plantio	—	—
Não especificados	146 678	1 787 031

(1) 56 Cabeças. (2) 204 Cabeças. (3) — Cabeças.

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
1100/99	— Caules não lenhosos	6 057	88 878
1200/99	— Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	116 224	796 608
1279	— Palha para vassouras e fins semelhantes	86 697	419 134
1294	— Manilha	—	—
1296	— Pita	20 020	235 697
	Não especificadas	9 507	141 777
1300/99	— Corpos graxos	14 942	127 204
1500/99	— Madeiras	428 534	1 978 048
1600/99	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	1 903 886	5 473 696
1674	— Sementes de linho ou linhaça .	—	—
1697	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes para a agricultura	591 108	2 727 548
	Não especificados	1 312 778	2 746 148
1800/99	— Outros produtos	7 146 849	18 871 913
1855	— Goma-laca	112 999	2 230 535
1857	— Resina negra de pinho ou breu .	2 810 751	11 134 528
	Não especificados	4 223 099	5 506 850
1900/99	— Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	19 258 238	46 644 936
1963	— Extrato de quebracho	167 096	532 023
1990	— Acetato de celulose	146 867	2 591 126
1991	— Celulose para fabricação de papel	18 621 758	40 608 355
	Não especificadas	322 517	2 913 432
2000/2999	— De origem mineral	446 106 764	375 933 293
2000/99	— Pedras e terras	4 243 627	7 326 628
2050/57	— Alabastro, mármore, pórfiro e pedras semelhantes	1 039 068	1 457 360
2082	— Criolito	68 257	396 094
	Não especificadas	3 136 302	5 473 174
2100/99	— Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	16 292	8 199 531
2100/29	— Ouro, platina e prata, em bruto ou preparados	16 284	7 945 314
2160/9	— Pedras preciosas	—	—
	Não especificados	8	254 217
2200/99	— Minérios metálicos	1 243 666	1 452 808
2300/99	— Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	333 038 371	123 525 752
2300/9	— Asfalto ou betume	1 154 144	993 048

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
2321	— Carvão de pedra	173 224 122	32 411 875
2322	— Briquêtes	—	—
2323	— Coque	4 681 413	3 702 479
2341	— Petróleo em bruto ou cru . . .	10 259 518	4 726 532
2353/4	— Gasolina	53 492 062	35 906 164
2356/2357	— "Fuel-oil" e "Diesel-oil" . . .	72 996 601	20 890 823
2363	— Querosene	8 517 193	4 432 477
2365	— Óleos refinados lubrificantes . .	6 355 784	17 322 178
2368	— " para transformadores e outros aparelhos elétricos . . .	1 540 087	569 152
	Não especificados	817 447	2 571 024
2400/99	— **Ferro e aço**	**41 873 895**	**95 521 100**
2411	— Ferro em barras, vergalhões e verguinhas	668 126	1 472 639
2413	— Ferro em tiras	404 633	1 112 859
2415	— " " lâminas ou placas . .	2 268 804	4 880 577
2431	— Aço em barras, vergalhões e verguinhas	7 102 842	17 686 421
2433	— Aço em tiras	5 996 877	15 112 041
2435	— " " lâminas ou placas . . .	18 965 214	40 428 718
2440/9	— Aços especiais	30 401	221 476
2490	— Cantoneiras, tês e semelhantes .	4 773 675	9 225 825
	Não especificados	1 663 323	5 380 544
2500/99	— **Outros metais de uso corrente** . .	**16 611 001**	**96 870 858**
2500/9	— Chumbo em bruto ou preparado .	4 088 882	14 774 584
2510/9	— Estanho em bruto ou preparado .	—	—
2522	— Cobre coado ou fundido . . .	3 169 712	17 551 626
2525	— " laminado ou martelado . .	231 437	2 483 732
2520/9	— " em bruto ou preparado, n. e.	6 535 912	41 847 093
2560/9	— Latão e outras ligas de cobre em bruto ou preparado	863 256	6 837 235
2570/9	— Ligas especiais de metais de uso corrente	182 428	2 235 136
2585	— Zinco em lâminas ou placas . .	11 251	59 326
2580/9	— Zinco, em bruto ou preparado, n. e.	115 685	462 785
	Não especificados	1 412 438	10 619 341
2600/99	— **Metais de uso especial**	**704 751**	**7 336 175**
2600/9	— Alumínio em bruto ou preparado .	619 262	5 325 280
2670/9	— Níquel em bruto ou preparado .	71 967	1 267 987
	Não especificados	13 522	742 908
2700/99	— **Metalóides e vários metais** . . .	**7 585 877**	**6 179 631**
2720/4	— Enxofre	7 530 227	5 063 918

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
	Não especificados	55 650	1 115 713
2800/99	— Outros produtos	39 126 107	22 355 894
2855/6	— Cimento "Portland"	39 041 573	22 071 614
	Não especificados	84 534	284 280
2900/99	— Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	1 663 177	7 164 916
2911	— Alvaiades de titânio e outros . .	433 006	1 843 174
2980	— Aguarrás artificial	178 848	271 184
	Não especificadas	1 051 323	5 050 558
3000/3399	— Têxteis	5 571 029	53 497 743
3000/3199	— De origem vegetal	4 825 286	39 897 754
3000/99	— Algodão em bruto ou preparado .	70 403	12 931 865
3064	— Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô e semelhantes	16 539	3 835 330
3066	— Algodão em fio para tecelagem .	53 864	9 096 535
	Não especificado	—	—
3100/99	— Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	4 754 883	26 965 889
3100/19	— Cânhamo em bruto ou preparado .	136 897	1 665 232
3126	— Juta em fio para tecelagem . .	—	—
3131	— " " bruto	4 481 087	21 410 315
3140/3159	— Linho em bruto ou preparado . .	136 899	3 890 342
	Outras fibras vegetais, n. e. . .	—	—
3200/99	— De origem animal	701 741	12 793 959
3206	— Lã em fio para tecelagem . . .	2 298	246 806
3221	— " " bruto	619 134	10 405 721
3200/29	— " n. e.	80 309	2 141 432
3256	— Sêda em fio para tecelagem . .	—	—
3264	— Bôrra de sêda em fio para bordar, coser e usos semelhantes . .	—	—
3266	— Bôrra de sêda em fio para tecelagem	—	—
3250/79	— Sêda, n. e.	—	—
	Outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
3300/99	— Têxteis sintéticos	44 002	806 030
3356	— "Rayon", viscose e semelhantes em fio para tecelagem . . .	1 126	66 753
3350/79	— "Rayon", viscose e semelhantes em bruto ou preparados, n. e.	42 183	633 262
	Outros têxteis sintéticos, n. e. .	693	106 015
3400/3999	— Sintéticas e outras matérias-primas	2 406 311	40 864 124

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
3400/99	— Matérias plásticas ou resinas sintéticas	403 692	5 230 105
3432	— Celulóide	9 696	77 549
	Não especificadas	393 996	5 152 556
3900/99	— Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	2 002 619	35 634 019
3910/9	— Anilinas e semelhantes	171 000	11 960 216
3922	— Tintas para impressão	114 521	1 594 457
3924/6	— " preparadas a óleo . . .	344 230	3 943 997
3920/9	— " n. e.	58 940	940 066
3957	— Sabões, sapólios, e semelhantes para a indústria têxtil . . .	30 679	428 343
3973	— Essências para perfumaria . .	7 766	2 950 908
3976/7	— Perfumes sintéticos e resinaromas ou fixadores de perfume . .	16 320	925 925
3995	— Graxas lubrificantes consistentes e complexas	228 989	1 079 594
	Não especificadas	1 030 174	11 810 513
4000/4999	— CLASSE III — Gêneros alimentícios	95 706 521	258 514 499
4000/99	— Bebidas	2 257 654	23 152 134
4020	— Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	57 958	1 088 376
4028	— Uisque	44 433	1 477 308
4020/9	— Bebidas alcoólicas, n. e. . . .	84 670	2 508 555
4071/2	— Vinhos comuns de mesa . . .	1 850 713	12 255 257
4074/5	— Champanha e semelhantes . .	25 789	1 359 408
4076	— Vinhos licorosos ou de sobremesa	171 798	3 878 444
	Não especificadas	22 293	584 786
4100/99	— Cereais, legumes e seus produtos	81 378 967	154 451 689
4107	— Trigo	15 637 729	19 211 001
4130/9	— Legumes frescos ou secos . . .	3 168	21 899
4177	— Farinha de trigo	59 340 681	115 517 496
4184	— Malte ou cevada torrefata . . .	3 155 829	11 200 245
	Não especificados	3 241 560	8 501 048
4300/99	— Frutas de mesa e seus produtos .	8 456 689	47 891 792
4300	— Amêndoas	22 315	532 010
4304	— Castanhas	8 750	134 242
4306	— Nozes	72 560	1 279 929
4324	— Maçãs	2 963 835	15 459 062
4326	— Peras	2 645 212	10 313 029
4327	— Pêssegos	218 236	1 194 946

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
4328	— Uvas	750 239	5 309 528
4350	— Azeitonas	731 878	7 848 816
4360/69	— Frutas sêcas ou passadas . . .	715 191	3 928 469
	Não especificadas	328 473	1 891 761
4400/99	— Outros produtos vegetais . . .	2 366 478	17 492 601
4440/9	— Especiarias	115 294	2 126 602
4468	— Azeite de oliveira	45 152	2 829 451
4480	— Alhos	1 179 925	9 865 865
	Não especificados	1 026 107	2 670 683
4500/99	— Produtos de matadouro e caça .	43 766	1 604 273
4600/99	— Produtos de pesca	856 855	10 278 650
4643	— Bacalhau	637 603	6 403 124
4666	— Sardinhas em conserva . . .	9 850	102 004
4630/69	— Peixes em conserva, n. e. . . .	198 778	3 626 911
	Não especificados	10 624	146 611
4700/99	— Outros produtos animais . . .	84 413	1 460 676
4712	— Leite em pó	60 354	1 122 213
4710/49	— " e outros laticinios, n. e. . .	23 744	325 016
	Não especificados	315	13 447
4800/99	— Produtos diversos	162 719	2 050 090
4900/99	— Produtos alimentícios p.ª animais	98 980	132 594
5000/9999	— CLASSE IV — Manufaturas:	165 364 277	1 044 674 770
5000/5999	— De matérias-primas de origem animal	11 487	2 365 272
5100/99	— De cabelos e pêlos	3 316	675 926
5200/99	— De despojos animais	17	5 483
5300/99	— De corpos graxos	—	—
5600/99	— De peles e couros	8 154	1 683 863
5647	— Tiras de couro para chapéus . .	3 738	465 507
	Não especificadas	4 416	1 218 356
5700/99	— De penas	—	—
6000/6999	— De matérias-primas de origem vegetal	9 986 843	45 325 216
6000/99	— De cascas e de outras partes de vegetais	145 151	2 792 545
6013	— Rôlhas ou discos de cortiça . .	140 389	2 572 385
	Não especificadas	4 762	220 160
6100/99	— De caules não lenhosos	1	20
6200/99	— De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	7 619	238 552

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
6247	— Tranças e obras semelhantes para confecção de chapéus e outros fins	169	33 336
	Não especificadas	7 450	205 216
6500/99	— De madeiras	72 947	2 232 412
6567	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	25 564	1 508 750
6591	— Carretéis ou tubos para enrolar linha ou barbante	—	—
	Não especificadas	47 383	723 662
6600/99	— **Papel**	**9 603 575**	**33 548 516**
6612	— Papel para impressão	326 564	1 837 119
6613	— " " " de jornais.	8 006 223	17 488 768
6623	— Papel crepom "gaufré" de sêda vegetal e semelhantes	73 444	872 361
6620/9	— Papel com preparo superficial n. e.	212 041	1 902 334
6653	— " para embalagem de frutas .	91 736	510 071
6655	— " em tiras para cigarros . .	38 904	693 180
6670	— Cartão ou cartolina em fôlhas ou rolos	133 572	1 183 756
	Não especificado	721 091	9 060 927
6700/99	— **Aplicações do papel**	**96 128**	**2 732 208**
6705	— Livros para leitura	19 078	672 178
	Não especificadas	77 050	2 060 030
6800/99	— **De outros produtos vegetais** . .	61 422	**3 780 963**
6830/9	— Borracha em tecidos e artefatos com mescla de qualquer matéria têxtil	1 161	117 827
6860/9	— Acessórios de borracha para máquinas	29 272	1 740 579
6820/89	— Manufaturas de borracha, n. e. .	30 989	1 922 557
	Não especificadas	—	—
7000/7999	— **De matérias-primas de origem mineral**	**80 764 173**	**231 080 104**
7000/99	— **De pedras e de outras matérias minerais**	**3 417 200**	**13 610 726**
7000/9	— Pedras de amolar de esmeril e outros abrasivos	173 896	3 510 700
7010/9	— Manufaturas de amianto ou asbesto	168 279	3 993 053
7034	— Tijolos refratários de argila . .	1 185 831	1 579 334
7088	— Produtos refratários n. e. . . .	221 188	817 795
	Não especificadas	1 668 006	3 709 844
7100/99	— **De minerais preciosos, semi-preciosos e raros**	**773**	**925 602**

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
7100/29	— De ouro, platina e prata	773	925 602
	Não especificadas	—	—
7400/99	— De ferro e aço	76 185 444	200 383 399
7404	— Chapas galvanizadas para construção de boeiros	52 319	122 163
7405	— Chapas galvanizadas para coberturas de casas, carros e vagões de estradas de ferro	36 356	104 904
7412	— Arame farpado	1 319 438	3 789 263
7413	— Grampos galvanizados para cêrca	133 536	324 943
7414	— Cabo ou cordoalha	662 721	5 295 950
7416	— Arame nu, simples ou galvanizado	6 326 979	19 321 307
7420/9	— Mobílias, móveis e peças avulsas .	30 609	858 233
7435	— Lâminas de fôlha de Flandres .	7 229 341	20 411 687
7430/9	— Obras de fôlha de Flandres, n. e.	9 394	149 201
7440	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	107 655	1 230 821
7444	— Parafusos, porcas e semelhantes, providos de rôsca	803 417	5 927 893
7445	— Arestas, pinos, rebites e semelhantes	54 450	471 421
7440/9	— Artigos para confecções e instalações, n. e.	121 900	2 187 766
7454	— Tanques para instalações industriais	248 068	826 312
7450/9	— Obras para construções, n. e. . .	1 193 241	4 822 834
7467	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	27 528	1 605 028
7460/9	— Acessórios para máquinas n. e. .	672 501	11 524 636
7477	— Trilhos, cremalheiras e acessórios	46 590 600	77 099 574
7480	— Agulhas para costura a mão ou a máquina, crochê, tricô e semelhantes	4 308	1 724 254
7487/8	— Tubos de qualquer feitio . . .	8 527 919	28 323 531
7490	— Recipientes para condução de líquidos e gases	1 440 489	6 900 214
	Não especificadas	592 675	7 361 464
7500/99	— De outros metais de uso corrente	318 429	6 726 443
7520/9	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e outros artigos de cobre para instalações	29 206	1 520 356
7544	— Fechos de cobre para bôlsas, malas e semelhantes	—	—
7549	— Artigos de cobre para confecções n. e.	173	31 440

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
7577	— Tubos de qualquer feitio de cobre	128 269	1 832 254
	Não especificadas	160 781	3 342 393
7600/99	— **De metais de uso especial** . . .	8 174	592 159
7700/99	— **De metalóides e vários metais** .	—	—
7800/99	— **De louça, vidro e de outros produtos minerais**	834 153	8 841 775
7810/9	— Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias, navios e outros usos	303 583	1 313 741
7826	— Artigos sanitários de louça e vidro	17 643	307 154
7850/9	— Artigos de louça e vidro para laboratórios	21 905	1 112 863
7876	— Objetos de louça para serviço de mesa	57 134	1 452 565
7886	— Objetos de vidro para serviço de mesa	179 336	1 226 962
7810/89	— Manufaturas de louça e vidro, n. e.	254 552	3 428 490
	Manufaturas de outros produtos minerais, n. e.	—	—
8000/8399	— **De têxteis**	144 543	14 668 165
8000/8199	— **De têxteis de origem vegetal** . .	86 194	8 301 231
8000/99	— **De algodão**	48 292	2 251 495
8027	— Tecidos tintos	152	140 180
8030	— Pelúcias, veludos e semelhantes .	—	—
8000/39	— Tecidos, n. e.	36 018	1 261 414
8097	— Oleados	1 782	60 693
	Não especificadas	10 340	789 208
8100/99	— **De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	37 902	6 049 736
8120/39	— Manufaturas de juta	396	16 876
8160/9	— Tecidos de linho	30 670	4 619 247
8140/89	— Manufaturas de linho	2 689	1 191 391
	Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	4 147	222 222
8200/99	— **De têxteis de origem animal** . .	56 953	5 873 619
8200/9	— Tecidos de lã	14 992	2 805 045
8220	— Alcatifas e tapêtes de lã . . .	2 917	663 695
8244	— Peças de lã para máquinas . .	6 699	741 609
8248	— Trapos, ourelas e retalhos de lã .	28 361	222 636
8200/49	— Manufaturas de lã, n. e.	3 403	1 114 851
8250/89	— " de sêda	581	325 783
	" de outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
8300/99	— **De têxteis sintéticos**	1 396	493 315

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
8350/89	— Manufatura de "rayon", viscose e semelhantes	1 179	450 129
	Manufatura de outros têxteis sintéticos n. e.	217	43 186
8400/99	— De matérias plásticas	129 233	11 854 354
8435	— Lâminas de celulóide	9 452	468 926
8400/39	— Manufaturas de celulóide, n. e.	656	292 738
	Não especificadas	119 125	11 092 690
8500/8999	— Produtos químicos e semelhantes	31 217 365	87 511 823
8500/99	— Produtos químicos orgânicos	1 545 456	11 611 247
8500/9	— Ácidos	168 931	2 501 200
8550/9	— Intermediários para o fabrico de côres de anilina	66 412	1 453 283
8567	— Fenol	27 462	206 905
	Não especificados	1 282 651	7 449 859
8600/99	— Sais minerais	11 555 791	19 066 299
8601	— Bicarbonato de sódio	101 727	100 263
8606	— Potassa	90 138	361 067
8607	— Barrilha	8 093 910	7 674 708
8620/1	— Cloratos de potássio e de sódio	93 474	1 060 671
8657	— Sulfetos de sódio	365 920	557 822
8664	— Sulfato de cobre	297 678	926 151
8693	— Arseniato de chumbo	164 676	964 910
8695	— Boratos	10 085	81 817
	Não especificados	2 338 183	7 338 890
8700/99	— Outros produtos químicos inorgânicos	7 605 711	18 846 465
8700/9	— Ácidos minerais	38 935	296 469
8737	— Soda cáustica	5 733 668	8 445 333
8751	— Óxido de antimônio	21 410	164 369
8758	— " " zinco (alvaiade de zinco)	735 684	2 965 580
8750/69	— Óxidos n. e.	383 653	3 430 784
8793	— Hidrossulfitos simples ou compostos e os estabilizados pelo formol ou acetona	82 416	660 405
	Não especificados	609 945	2 883 525
8800/99	— Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	191 719	20 450 206
8830/9	— Cápsulas, grânulos, drágeas, pastilhas e semelhantes	6 849	4 489 594
8840/9	— Injeções medicinais e outras preparações para injeções	2 868	2 691 755
8880/9	— Séruns, vacinas e semelhantes	8 541	1 585 286

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
	Não especificados	173 461	11 683 571
8900/99	— **Adubos químicos e outros produtos**	10 318 688	17 537 606
8907	— Salitre do Chile	5 047 554	5 644 902
8918	— Superfosfatos de cálcio . . .	2 135 639	2 133 767
8937	— Nitrofosca	—	—
8900/39	— Adubos químicos, n. e.	2 911 787	4 020 348
8960/9	— Inseticidas e semelhantes . . .	96 503	2 074 588
	Não especificados	127 205	3 664 001
9000/9999	— **Manufaturas diversas**	43 110 633	651 869 836
9000/99	— **Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos**	85 768	11 519 061
9051	— Contadores e registradores de consumo de gás	5 472	75 217
9053	— Hidrômetros	5 251	591 614
9081	— Placas ou rolos para fotografia .	10 320	1 894 863
	Não especificados	64 725	8 957 367
9100/99	— **Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária**	18 149	3 459 504
9200/99	— Armas e munições	34 245	916 217
9230/9	— Cartuchos ou estojos	5 016	92 511
	Não especificadas	29 229	823 706
9300/99	— **Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado**	51 148	9 207 580
9300/49	— Instrumentos de música e acessórios	37 107	2 907 598
9360/9	— Despertadores	6 900	707 484
9370	— Relógios de algibeira ou de pulso	1 884	4 474 774
9371	— " " cima de mesa . . .	4 125	434 387
9360/89	— " e acessórios, n. e. . .	1 132	683 337
	Não especificados	—	—
9400/99	— **Cutelaria, ferramentas e outros utensílios**	917 767	26 148 064
9400/9	— Cutelaria e acessórios	4 421	557 317
9410/9	— Ferramentas grossas	185 004	2 286 994
9444	— Limas de aço	197 584	5 652 028
9440/9	— Ferramentas e utensílios manuais para artes e ofícios, n. e. . .	353 075	11 005 708
9460/9	— Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas . .	150 890	5 747 418

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
	Não especificados	26 793	898 599
9500/99	— Máquinas, aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos	2 995 679	88 469 742
9503	— Aparelhos receptores de telefonia, telegrafia e acessórios . . .	52 741	9 916 558
9505	— Aparelhos de rádio para uso doméstico e rádio-vitrolas . . .	29 711	3 404 531
9506/8	— Acessórios para aparelhos de rádio, inclusive válvulas e tubos .	88 590	10 832 588
9511	— Aparelhos electrodentários . .	240	42 491
9510/9	— " de eletricidade médica, radiológicos e acessórios . .	5 123	733 648
9522/4	— Máquinas motrizes dinamo-elétricas	450 312	8 900 129
9525	— Motores n. e.	329 283	6 877 092
9527	— Transformadores estáticos de corrente elétrica, intensidade de som e semelhantes	168 156	5 259 224
9534/5	— Lâmpadas elétricas para iluminação	41 882	2 199 546
9555	— Máquinas para encerar, varrer e semelhantes	6 026	522 353
9556	— Máquinas e aparelhos para uso doméstico, n. e.	21 538	619 876
9557	— Máquinas e aparelhos para uso profissional	21 178	1 182 966
9558	— Ventiladores, aspiradores de pó, vibradores, secadores e semelhantes	40 259	2 344 647
9585	— Peças de matérias plásticas para instalações elétricas	5 197	362 660
9587	— Peças de louça e vidro para instalações elétricas	10 658	390 642
9560/89	— Peças para instalações elétricas, n. e.	1 036 997	14 458 237
9590	— Amperômetros e semelhantes para medidas elétricas	17 899	1 796 059
	Não especificados	669 889	18 626 495
9600/99	— Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	4 026 263	73 596 746
9600	— Arados e instrumentos aratórios .	124 082	725 016
9606	— Tratores agricolas	629 892	7 593 153
9600/9	— Instrumentos e máquinas agrícolas n. e.	365 299	2 797 054

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9624	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de couros e peles	10 568	285 484
9626	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de calçados . .	5 814	211 355
9635	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de óleos vegetais e seus derivados	238 152	3 849 757
9640	— Máquinas, aparelhos e utensílios para beneficiamento de cereais e produtos agrícolas	142 941	3 022 272
9645	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabrico de açúcar, destilação da aguardente e do álcool .	30 332	349 158
9651	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabricação de cimento .	430 023	5 935 473
9655	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de mineração .	11 145	205 343
9650/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias extrativas, n. e.	17 735	145 089
9660/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar madeiras e metais	150 697	6 314 569
9674/5	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de laticínios .	64 247	2 937 111
9683	— Descaroçadores e outras máquinas para beneficiar algodão . . .	138 670	2 320 042
9686	— Teares	168 378	2 615 379
9688	— Acessórios para máquinas de indústrias têxteis	98 601	5 899 397
9680/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis, n. e.	587 750	10 316 523
	Não especificados	811 937	18 074 571
9700/99	— Outras máquinas e aparelhos . .	8 767 732	156 084 484
9710/9	— Prensas	62 430	1 641 258
9720	— Aparelhos de movimento e transmissão	255 579	1 105 609
9724/5	— Guindastes	386 337	6 419 653
9727	— Rolamentos e esferas para mancais	62 826	4 030 889
9737	— Acessórios para locomotivas . .	30 394	1 063 142
9735/9738	— Locomotivas com os respectivos "tenders" (1)	2 153 904	31 225 536
9750	— Máquinas motrizes a gás, petróleo, álcool, nafta ou ar quente . .	75 796	2 585 547

(1) Unidade . . . . —

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9757	— Turbinas hidráulicas	353 673	7 222 637
9730/59	— Máquinas motrizes, n. e. . . .	1 066 630	23 892 109
9760	— Máquinas para condicionamento de ar	6 102	198 163
9762	— Compressores de ar	152 320	3 798 285
9763/5	— Geladeiras, refrigeradores e semelhantes e acessórios	368 159	7 816 948
9770	— Bombas hidráulicas	10 842	201 185
9772/3	— " n. e.	94 655	2 753 593
9780	— Máquinas de costura	255 489	9 223 043
9781	— " " escrever	45 379	4 127 171
9782	— " " calcular	15 405	3 808 732
9784	— " para mercearia e usos profissionais	90 707	2 762 598
9786	— Máquinas para uso doméstico, n. e.	27 563	597 360
9788	— " para tipografia . . .	30 812	1 427 389
9780/9	— " operatrizes, n. e. . . .	305 864	9 415 979
9790	— Alambiques, autoclaves, estufas, pasteurizadores e semelhantes .	3 771	191 433
9792	— Caldeiras	227 394	2 626 567
	Não especificados	2 685 701	27 949 658
9800/99	— Veículos e acessórios	25 912 525	269 620 564
9800	— Aeroplanos (2)	—	—
9803	— Instrumentos e objetos físicos para equipamento de aeroplanos .	57	33 035
9802/4	— Acessórios para aeroplanos n. e.	4 424	815 920
9811	— Automóveis para passageiros (3)	2 150 193	35 719 481
9812	— Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (4)	376 873	6 677 173
9821	— Chassis para automóveis de passageiros (5)	—	—
9822	— Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (6)	8 881 821	105 587 831
9824	— Peças elétricas e instrumentos físicos para automóveis . . .	102 544	5 620 244
9826	— Peças de ferro e aço para automóveis	429 156	6 993 701
9827	— Peças de vidro para automóveis .	11 826	230 397
9820/9	— Acessórios para automóveis, n. e.	1 628 680	42 344 483
9834	— Vagões para estradas de ferro (7)	6 729 146	35 878 249

(2) Unidade . . . — (4) Unidade . . . 201 (6) Unidade . . . 4 382
(3) " . . . 1 764 (5) " . . . — (7) " . . . —

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9836	— Acessórios de ferro e aço para vagões	4 185 961	15 328 296
9837	— Carros motores urbanos de tração elétrica e acessórios	213 669	1 338 072
9880	— Motocicletas	27 245	1 127 297
9882	— Triciclos e bicicletas a pedal	33 714	1 165 591
9886	— Acessórios de ferro e aço para velocípedes	5 833	133 047
9892	— Câmaras de ar	16 832	973 559
9893	— Pneumáticos	18 482	498 486
9896	— Acessórios de ferro e aço para veículos n. e.	861	13 994
	Não especificados	1 095 208	9 141 708
9900/99	— Vários artigos	301 357	12 847 874
9980	— Brinquedos n. e.	7 146	528 705
9984	— Lixa de qualquer qualidade	135 563	3 354 223
	Não especificados	158 648	8 964 946

Movimento da importação por classes

Janeiro a maio de 1946

Quadro N. 2

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	67 512	3 128 141
CLASSE II — Matérias-primas	483 535 716	582 165 759
CLASSE III — Gêneros alimentícios	95 706 521	258 514 499
CLASSE IV — Manufaturas	165 364 277	1 044 677 770
Total das mercadorias	744 674 026	**1 888 483 169**
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco estrangeiras	—	—
Total geral da importação	744 674 026	**1 888 483 169**

Movimento da importação por países de procedência

Janeiro a maio de 1946

Quadro N.º 3

PAÍSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
Antilhas Holandesas	101 592 217	41 326 303
Argentina	35 018 990	94 296 701
Austrália	212 185	2 259 807
Canadá	13 741 474	51 910 071
Ceilão	9 249	176 300
Checoeslováquia	—	—
Chile	11 504 828	38 218 104
Colômbia	7 938	121 929
Cuba	1 036	42 089
Dinamarca	192 407	984 144
Equador	790 068	1 664 395
Espanha	478 787	7 225 625
Estados-Unidos	403 085 756	1 328 461 091
Finlândia	1 415 084	3 328 176
França	37 145	4 396 233
Grã-Bretanha	27 332 469	121 662 322
Grécia	—	—
Holanda	520 317	1 747 835
Ilha da Madeira	59 994	2 532 793
Índia Inglêsa	4 520 412	22 078 729
Irlanda	6 553	1 082 761
Itália	—	—
Japão	—	—
México	106 212	989 836
Noruega	3 516 617	7 232 165
Peru	384 204	2 679 824
Portugal	3 326 893	29 649 784
Rodésia	898	24 952
Síria	17 225	266 193
Sudão Anglo-Egipcio	9 652	66 256
Suécia	18 785 617	63 024 018
Suíça	398 566	26 955 723
Terra Nova	48 720	363 971
Trinidad	6 961 608	8 161 299
Turquia Européia	22 910	255 626
União Belgo-Luxemburguesa	5 221 180	7 645 670
União Sul Africana	90 469 430	12 772 491
Uruguai	42 981	1 250 835
Venezuela	14 834 404	3 629 118
Total Geral	744 674 026	1 888 483 169

Movimento mensal da importação

Janeiro a maio de 1946

Quadro N.º 4

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	44 577 225	122 780 788	145 794 446	299 787 377
Fevereiro	128 104 193	131 383 016	241 183 681	379 501 074
Março	116 938 401	108 553 034	263 843 886	383 113 878
Abril	83 373 191	291 334 453	185 512 853	489 239 023
Maio	135 798 325	90 622 735	305 312 664	336 841 817
Junho	262 536 658		442 597 486	
Julho	163 474 926		306 267 375	
Agôsto	162 063 982		311 003 651	
Setembro	157 538 805		220 550 688	
Outubro	116 235 058		199 508 734	
Novembro	66 089 040		242 694 832	
Dezembro	229 186 298		522 007 539	
Total	1 665 916 102		3 386 277 835	
Janeiro a Maio . . .	508 791 335	744 674 026	1 141 647 530	1 888 483 169

Movimento da importação no último quinquênio

Janeiro a maio de 1946

Quadro N.º 5

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1942	467 481 415	791 744 050
1943	390 563 442	553 245 500
1944	592 030 305	961 166 285
1945	508 791 335	1 141 647 530
1946	744 674 024	1 888 483 169

Comércio exterior pelo pôrto de Santos

EXPORTAÇÃO

Janeiro a maio de 1946

Quadro N. 7

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099 — CLASSE I — Animais vivos . .	64 200	3 924 000
0100/3999 — CLASSE II — Matérias-primas:	193 986 019	1 326 986 243
0100/0999 — De origem animal	5 535 233	55 251 490
0100/0399 — Despojos animais	1 043 943	10 233 350
0129 — Crina ou cabelo animal . . .	59 996	3.335 398
0268 — Ossos	108 100	138 451
0289 — Pontas ou chifres	115 555	544 633
0310 — Cêra de abelha	168 057	3 026 501
0337 — Sebo	592 135	3 169 611
Não especificados	100	18 756
0500/0699 — Peles e couros	3 197 261	39 343 989
0541/0561 — Couros vacuns, salgados e secos .	2 200 099	9 159 844
0661 — Couros vacuns curtidos ou sola .	557 482	7 584 036
0668 — Couros de porco, curtidos . .	244 664	16 819 864
Não especificados	195 016	5 780 245
0800/0899 — Outros produtos	1 294 029	5 674 151
0809 — Adubos	490 969	946 059
0862 — Cola, exclusive a de peixe . . .	794 178	4 338 581
0895 — Glândulas congeladas	—	—
Não especificados	8 882	389 511
Outras matérias-primas de origem animal	—	—
1000/1999 — De origem vegetal	14 787 230	48 409 883
1300/1399 — Corpos graxos	799 927	6 408 409
1362 — Óleo de caroço de algodão . . .	20 000	129 220
Não especificados	779 927	6 279 189
1500/1599 — Madeiras	497 154	1 473 769
1503 — Ipê	31 000	50 760
Não especificadas	466 154	1 423 009
1600/1699 — Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	7 471 791	16 761 608
1667 — Mamona	5 971 702	10 289 996
1814 — Polvilho	748 918	1 911 861
Não especificados	1 500 089	6 471 612
Outras matérias-primas de origem vegetal	5 269 440	21 854 236
2000/2999 — De origem mineral	4 151 854	3 678 123
2200/2299 — Minérios metálicos		1 618 097
2286 — Zircônio	2 095 000	997 043
2274 — Ilmenita e areia de ferro titânico	—	—

EXPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
2201	— Bauxita	1 062 988	150 186
2229	— De chumbo	—	—
2277	— Rùtilo	—	—
	Não especificados	200 556	470 868
	Outras matérias-primas de origem mineral	793 310	2 060 026
3000/3399	— Têxteis	167 948 298	1 199 403 740
3000/3099	— Algodão em bruto ou preparado	167 389 917	1 120 439 326
3064	— Algodão em fio para coser ou bordar	94 220	3 748 374
3066	— Algodão em fio para tecelagem	237 444	7 960 249
3094	— " " rama	144 907 572	1 050 017 120
3096	— "Linters"	18 792 024	44 412 466
3097	— Resíduos do beneficiamento do algodão	2 557 498	7 924 899
	Algodão, n. e.	801 159	6 376 218
	Outros têxteis, n. e.	558 381	78 964 414
3400/3999	— Matérias-primas sintéticas e outras	1 563 404	20 243 007
4000/4999	— CLASSE III — Gêneros alimentícios:	408 526 139	1 909 499 016
4000/4099	— Bebidas	1 199	13 947
4100/4199	— Cereais, legumes e seus produtos	32 278 805	58 747 250
4106	— Milho	1 000 000	1 067 688
	Não especificados	31 278 805	57 679 562
4300/4399	— Frutas de mesa e seus produtos	33 764 415	26 341 410
4312	— Bananas (1)	28 464 322	15 255 785
4313	— "Grape-fruits" (2)	72 000	75 800
4314	— Laranjas (3)	4 811 558	6 830 474
4317	— Tangerinas (4)	—	—
	Não especificadas	416 535	4 179 351
4400/4499	— Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	278 440 589	1 728 781 251
4423	— Café em grão (5)	277 239 900	1 723 787 676
4452/53	— Erva-mate	107 262	241 473
	Não especificados	1 093 427	4 752 102
4500/4599	— Produtos de matadouro e caça	4 985 661	38 329 489
4511	— Carne de vaca, congelada	—	—
4512	— " " " resfriada	—	—
4518	— " " porco, congelada	—	—
4521/4528	— " em salmoura	169 826	1 340 458
4531	— " sêca	—	—
4551	— Carne de vaca em conserva	2 267 211	15 735 497
4558	— " de porco em conserva	—	—

(1) Bananas . . 1 423 087 cachos (3) Laranjas . . 136 477 caixas (5) Café . 4 620 665 sacas
(2) "Grape-fruits" . 2 000 caixas (4) Tangerinas . — caixas

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
4563 — Línguas em conserva	30 865	609 185
4564 — Tripas sêcas	15 976	1 151 687
4565 — Tripas salgadas	24 363	262 926
4567 — Miúdos frigorificados	—	—
4573 — Extrato de carne	90 461	1 926 535
Outras carnes em conserva . .	2 385 320	17 283 777
Não especificados	1 639	19 424
Outros gêneros alimentícios . .	**657 421**	**4 515 002**
4900/4999 — Produtos alimentícios para animais	**58 398 049**	**52 770 667**
4932 — Farelo de caroço de algodão . .	8 549 590	7 801 608
4938 — " " trigo	—	—
Farelos, n. e.	—	—
4982 — Torta de caroço de algodão . .	49 049 459	44 274 283
Tortas, n. e.	799 000	694 776
4993 — Carnarinha	—	—
Não especificados	—	—
5000/9999 — CLASSE IV — Manufaturas:	**7 306 788**	**315 228 459**
7400/7499 — Manufaturas de ferro	598 687	5 431 642
Outras manufaturas de cobre . .	48 981	6 634 506
7570 — Objetos de cristofle e semelhantes	—	—
8009/8039 — Tecidos de algodão	3 063 258	158 962 136
8097 — Oleados de algodão	150 255	5 633 648
Outras manufaturas de algodão .	101 494	10 596 011
8193 — Sacos de fibras vegetais . . .	—	—
8209 — Tecidos de lã	73 769	11 114 014
Outras manufaturas de lã . . .	16 109	2 130 877
8259 — Tecidos de sêda	2 767	2 392 998
8277 — Meias de sêda	10 473	13 138 193
Outras manufaturas de sêda . .	75	53 008
8359 — Tecidos de "rayon"	49 746	9 465 427
Outras manufaturas de "rayon" .	9 924	2 845 339
Outras manufaturas de têxteis .	8 826	179 626
8500/8999 — Produtos químicos e semelhantes	**603 956**	**18 475 906**
8811 — Cafeína e seus sais	64 387	15 617 289
Outros produtos químicos e semelhantes	30 613	1 706 708
8902 — Farinha de sangue	505 200	1 023 524
8917 — Farinha de ossos	—	—
8959 — Perfumarias	3 756	128 385
9892/9893 — Câmaras de ar e pneumáticos .	671 590	21 594 787
9932 — Lápis	111 915	4 354 049
Outras manufaturas	1 784 963	42 226 292

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação de frutas de mesa, pelo pôrto de Santos nos meses de Janeiro a maio de 1946

Quadro N.º 8

MERCADORIAS	Unidade	Quantidade		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
		1945	1946	1945	1946
Abacates	Quilo	—	—	—	—
Abacaxis	»	95 594	79 809	134 440	102 004
Bananas	Cacho	1 103 624	1 423 087	4 958 368	15 255 785
Castanhas descascadas .	Quilo	500	—	5 241	—
Côcos	Cento	—	—	—	—
"Grape-fruits"	Caixa	—	2 000	—	75 800
Laranjas	»	32 995	136 477	828 820	6 830 474
Limões	»	—	86	—	3 868
Tangerinas	»	—	—	—	—
Mangas	Quilo	—	—	—	—
Frutas, n. e.	»	—	—	—	—
Total . . .		23 224 443	33 430 785	5 926 869	22 267 931

Movimento da exportação por classes

Janeiro a maio de 1946

Quadro N.º 9

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	64 200	3 924 000
CLASSE II — Matérias-primas	193 986 019	1 326 986 243
CLASSE III — Gêneros alimentícios	408 526 139	1 909 499 016
CLASSE IV — Manufaturas	7 306 788	315 228 459
Total das mercadorias . . .	609 883 146	3 555 637 718
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco, estrangeiras. . . .	—	—
Total geral da exportação . .	609 883 146	3 555 637 718

Movimento da exportação por países de destino

Janeiro a maio de 1946

Quadro N.º 10

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	160 230	2 818 931
Argélia	57 017	1 988 554
Argentina	26 693 452	127 053 756
Bolivia	101 112	5 106 555
Canadá	6 136 573	35 846 800
Checoeslováquia	8 670 107	15 761 130
Chile	1 109 268	20 199 926
China	52 201 014	358 582 516
Colômbia	1 210 492	20 215 033
Congo-Belga	—	—
Dantzig	—	—
Dinamarca	24 182 736	58 412 827
Egito	1 662 698	20 972 479
Equador	97 839	3 983 670
Espanha	14 615 396	101 035 687
Estados-Unidos	253 595 686	1 558 973 892
Finlândia	503 524	3 901 735
França	20 170 707	27 673 451
Gibraltar	—	—
Grã-Bretanha	73 349 467	368 494 722
Holanda	14 136 409	57 722 333
Irlanda	2 391 638	20 743 804
Itália	23 719 210	191 910 459
Japão	—	—
Noruega	4 564 178	19 923 855
Paraguai	256 032	10 549 165
Peru	334 216	9 236 041
Polônia	—	—
Portugal	813 564	9 223 752
Suécia	22 213 933	132 528 582
Suiça	7 612 338	60 517 729
Trinidad	24 217	179 130
Túnis	—	—
União Belgo-Luxemburguesa	23 237 000	133 267 996
União Sul Africana	2 379 659	31 445 112
Uruguai	7 056 450	26 678 271
U.R.S.S.	300 000	1 736 821
Venezuela	1 155 645	31 613 487
Outros países	15 171 339	87 339 517
Total	609 883 146	3 555 637 718

Movimento mensal da exportação

Quadro N.º 11 Janeiro a maio de 1946

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	99 054 155	105 112 347	443 043 872	602 677 335
Fevereiro	66 953 100	114 575 840	280 167 862	620 156 679
Março	78 294 187	104 398 351	341 972 385	664 046 281
Abril	68 383 401	140 829 117	313 076 109	821 997 232
Maio	50 475 250	144 967 491	265 631 322	846 760 191
Junho	103 132 715		524 455 242	
Julho	126 652 874		664 879 570	
Agôsto	140 760 602		670 781 360	
Setembro	122 679 943		662 639 554	
Outubro	100 527 595		544 568 480	
Novembro	109 766 035		635 651 492	
Dezembro	128 146 535		749 494 290	
Total	1 194 826 392		6 096 361 538	
Janeiro a maio	363 160 093	609 883 146	1 643 891 550	3 555 637 718

Movimento da exportação de café para o exterior no último decênio

Quadro N.º 12 Janeiro a maio de 1946

ANOS	Quantidade em sacas	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	Preço médio a bordo por saca, em Centavos
1937	3 313 544	634 030 139	191,35
1938	4 602 709	665 786 854	144,65
1939	4 339 100	619 525 643	142,78
1940	3 712 061	525 078 068	141,45
1941	4 151 318	660 916 586	159,21
1942	2 643 346	747 375 292	282,74
1943	2 192 140	640 861 905	292,35
1944	4 724 226	1 402 283 581	296,83
1945	2 947 550	873 604 670	296.38
1946	4 620 665	1 723 787 676	373,06

Movimento da exportação do último quinquênio

Quadro N.º 13 Janeiro a maio de 1946

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
1942	380 995 112	1 522 698 630
1943	261 938 193	1 104 991 998
1944	459 626 149	2 210 810 787
1945	363 160 093	1 643 891 550
1946	609 883 146	3 555 637 718

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no pôrto de Santos

Quadro N.º 15 Janeiro a maio de 1946

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registo	
	1945	1946	1945	1946
Entradas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina . .	119	57	59 579	20 144
3 — Belga	—	6	—	27 197
4 — Brasileira . . .	901	928	401 133	456 051
5 — Dinamarquesa .	—	7	—	21 352
6 — Espanhola . .	12	6	30 449	24 498
7 — Finlandesa . .	—	2	—	6 895
8 — Francesa . . .	—	4	—	20 320
9 — Holandesa . .	6	11	17 275	35 414
10 — Inglêsa . . .	22	60	84 864	236 479
11 — Italiana . . .	—	—	—	—
12 — Japonêsa . . .	—	—	—	—
13 — Norte Americana	38	122	162 307	543 180
14 — Norueguesa . .	5	41	18 929	123 210
15 — Sueca	31	47	37 126	99 394
Diversas . . .	38	32	94 777	100 932
Total . . .	1 172	1 323	906 439	1 715 066
Saídas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina . .	116	59	57 396	20 465
3 — Belga	—	6	—	27 197
4 — Brasileira . . .	915	941	394 664	455 106
5 — Dinamarquesa .	—	7	—	21 828
6 — Espanhola . .	12	5	28 715	25 857
7 — Finlandesa . .	—	2	—	6 895
8 — Francesa . . .	—	4	—	18 117
9 — Holandesa . .	4	13	8 035	38 458
10 — Inglêsa . . .	21	59	79 988	236 419
11 — Italiana . . .	—	—	—	—
12 — Japonêsa . . .	—	—	—	—
13 — Norte Americana	37	124	158 461	543 918
14 — Norueguesa . .	5	40	18 929	121 428
15 — Sueca	31	46	40 196	101 286
Diversas . . .	40	32	94 629	101 209
Total . . .	1 181	1 338	881 013	1 718 183

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a maio de 1946

Quadro N.º 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	1 250	38 297	8 000	553 875
0100/3999 - CLASSE II — Matérias-primas	179 447 610	44 322 409	342 508 245	162 321 560
0100/0999 - De origem animal . .	1 193 572	3 400 784	27 873 952	20 092 431
0100/0199 - Cabelos e pêlos . . .	47 784	2 412	1 382 309	574 229
0200/0299 - Despojos animais . .	33 070	1 000	90 320	2 422
0300/0399 - Corpos graxos . . .	273 746	1 223 362	1 900 698	6 745 451
319 - Cêra	306	132	5 080	3 887
337 - Sebo comum ou graxa .	194 068	1 184 848	840 478	6 420 998
Não especificados . .	79 372	38 382	1 055 140	320 566
0500/0699 - Peles e Couros . . .	715 450	1 904 083	24 247 219	11 590 562
562 - Peles de cabra, sêcas .	183 095	330	5 076 445	9 628
566 - " " carneiro, sêcas	34 860	1 000	878 218	25 553
568 - Couros de porco, secos	—	6 642	—	53 653
661 - " vacuns, curtidos ou sola	109 248	423 082	4 723 785	4 406 630
692 - Camurça marroquim e semelhantes	21 490	508	1 288 227	95 681
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não	49 220	388	2 938 897	20 518
Não especificadas . .	317 537	1 472 133	9 341 647	6 978 899
0700/0799 - Penas	—	—	—	—
0800/0899 - Outros produtos . .	123 522	269 487	253 406	1 127 767
0900/0999 - Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias .	—	440	—	52 000
1000/1999 - De Origem Vegetal . .	37 983 560	14 671 637	155 525 398	30 609 107
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	2 673 224	261 505	23 560 377	3 179 920

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1033 - Fumo em fôlha . . .	2 584 266	207 712	23 064 951	1 083 338
Não especificados . .	88 958	53 793	495 426	2 096 582
1100/1199 - Caules não lenhosos .	5 552	—	14 616	—
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	2 325 867	26 605	11 866 478	60 531
1300/1399 - Corpos graxos	847 348	177 019	9 852 377	1 025 818
1312 - Cêra de carnaúba . .	39 996	30	1 849 106	1 100
1344 - Óleo de linhaça . . .	437 541	27 451	4 286 641	273 618
1362 - Óleo de caroço de algodão	25 108	31 956	95 650	179 998
Não especificados . .	344 703	117 582	3 620 980	571 102
1500/1599 - Madeiras	25 682 450	9 753 649	28 999 563	9 515 156
1546 - Pinho	23 277 340	1 354 562	26 076 600	1 118 924
Não especificadas . .	2 405 110	8 399 087	2 922 963	8 396 232
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes .	1 937 183	62 061	5 604 693	228 639
1611 - Babaçu	1 909 200	—	5 453 243	—
1662 - Caroço de algodão . .	2 431	—	4 862	—
Não especificados . .	25 552	62 061	146 588	228 639
1800/1899 - Outros produtos. . .	4 179 433	2 879 795	74 254 080	9 219 127
1814 - Polvilho	801 765	30	1 925 873	290
1821/1829 - Borracha	3 181 951	45 084	71 688 308	393 228
Não especificados . .	195 717	2 834 681	639 899	8 825 609
1900/1999 - Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias .	332 503	1 511 003	1 373 214	7 379 916
1915 - Índigo ou anil . . .	—	196 393	—	2 090 063
Não especificadas . .	332 503	1 314 610	1 373 214	5 289 853
2000/2999 - De origem mineral . .	126 367 166	20 557 312	32 217 966	46 354 598
2000/2099 - Pedras e terras . . .	72 165 818	407 310	15 691 674	813 908
2085 - Gêsso	4 854 010	58 238	2 124 400	112 956
Não especificadas . .	67 311 808	349 072	13 567 274	700 952
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros .	—	—	—	—
2200/2299 - Minérios metálicos . .	445 000	104 113	388 000	70 286
2300/2399 - Combustíveis, óleos e matérias betuminosas .	50 251 606	6 204 541	12 577 383	21 129 318
2321 - Carvão de pedra . .	49 460 000	200 000	8 731 600	148 000
2353 - Gasolina a granel . .	—	—	—	—
2354/2359 - Óleos combustíveis . .	179 825	4 718 723	734 900	15 519 012

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2365 - Óleos refinados lubrificantes	445 341	644 244	2 628 485	3 442 602
Não especificados . .	166 440	641 574	482 398	2 019 704
2400/2499 - Ferro e aço . . .	2 472 454	4 265 288	2 578 400	14 134 397
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	886 029	321 264	597 470	2 560 147
2600/2699 - Metais de uso especial .	1 487	13 233	20 775	420 381
2700/2799 - Metalóides e vários metais	35 345	143 453	120 150	507 436
2800/2899 - Outros produtos . . .	55 960	8 769 153	22 968	4 596 551
2856 - Cimento "Portland" comum	—	8 670 811	—	4 487 843
Não especificados . .	55 960	98 342	22 968	108 708
2900/2999 - Matérias-primas e preparações não classificadas, para as indústrias	53 467	328 957	221 146	2 122 174
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	150	16 038	296	99 840
Não especificadas . .	53 317	312 919	220 850	2 022 334
3000/3399 - Têxteis	13 565 098	4 490 773	124 821 461	51 381 278
3000/3199 - De origem vegetal . .	9 028 501	4 459 706	65 635 446	49 512 501
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	7 908 501	2 631 150	61 399 446	40 555 207
3064 - Algodão em fio para costura	239	299 526	19 167	23 941 719
3069 - Algodão em fio, n. e. .	15 700	10 731	279 799	353 183
3094 - " " rama . .	7 600 480	2 194 863	58 932 222	15 120 040
Não especificado . .	292 082	126 030	2 168 258	1 140 265
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais .	1 120 000	1 828 556	4 236 000	8 957 294
3200/3299 - De origem animal . .	4 536 597	19 622	59 186 015	1 461 097
3206 - Lã em fio para tecelagem	—	—	—	—
3221 - Lã em bruto	4 503 069	2 078	58 747 662	6 592
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes	—	1 610	—	345 131
3259 - Sêda em fio, n. e. . .	—	—	—	—
Outros têxteis de origem animal, n. e. . .	33 528	15 934	438 353	1 109 374
3300/3399 - Têxteis sintéticos . .	—	11 445	—	407 680

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3999 - Sintéticas e outras matérias-primas . . .	338 214	1 201 903	2 069 468	13 884 146
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . .	—	56 173	—	993 197
3900/3999 - Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias .	338 214	1 145 730	2 069 468	12 890 949
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	10 010	74 514	340 400	2 901 348
3997 - Sabões, sapólios e selhantes	43 478	356 381	153 293	1 358 816
Não especificadas . .	284 726	714 835	1 575 775	8 630 785
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios	105 753 184	21 999 288	242 801 877	165 638 203
4000/4099 - Bebidas	8 075 141	3 916 668	23 133 492	16 861 850
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas . .	9 890	294 442	95 489	3 160 134
4032 - Cervejas	15 680	2 978 992	134 400	9 838 192
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14º	7 409 985	90 885	19 331 333	348 690
Não especificadas . .	639 586	552 349	3 572 270	3 514 834
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	5 524 520	3 265 031	13 661 378	10 731 544
4101 - Arroz sem casca . .	29 905	157 888	52 390	348 510
4113/4114 - Feijão	668 246	462 359	1 709 664	763 530
4159 - Cereais e legumes em conserva	46 259	10 021	330 153	124 434
4175 - Farinha de mandioca .	2 389 056	—	2 723 764	—
4177 - " " trigo . .	—	1 280 155	—	2 602 360
4178 - Farinhas compostas . .	40 620	33 609	174 494	510 570
4186 - Maisena	102	442 824	684	2 986 265
Não especificados . .	2 350 332	878 175	8 670 229	3 395 875
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	2 118 265	908 592	11 997 666	5 333 540
4305 - Côcos	1 257 223	29 232	2 976 620	85 594
4359 - Conservas de frutas .	204 351	294 943	2 159 547	2 163 217
Não especificadas . .	656 691	584 417	6 861 499	3 084 729
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	75 695 219	2 871 791	162 355 563	21 798 049
4400/4409 - Açúcar	64 373 887	29 502	131 700 258	72 530
4419 - Cacau, n. e.	—	242	—	1 998
4423 - Café em grão (1) . .	—	96 540	—	567 154

(1) Na importação — sacas de café. Na exportação 1 609 sacas de café.

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	1 981 105	—	14 054 717
4482 - Cebolas	9 832 375	—	26 339 328	—
4491 - Batatas	321 865	130 800	503 400	410 790
Não especificados	1 167 092	633 602	3 812 577	6 690 860
4500/4599 - **Produtos de matadouro e caça**	372 278	6 459 588	3 951 126	57 822 503
4511 - Carne de vaca congelada	1 004	258 479	11 039	1 289 438
4531 - Carne sêca ou charque	26 077	5 256 775	215 547	48 577 087
4557 - Salsicharia	86 915	128 947	1 090 082	1 431 867
4559 - Carnes em conserva, n. e.	742	193 624	31 471	1 755 043
Não especificados	257 540	621 763	2 602 987	4 769 068
4600/4699 - **Produtos de pesca**	1 042 987	153 958	10 785 595	44 344
4669 - Peixes em conserva	475 566	150 750	4 089 676	13 367
4673 - Conservas e extratos de peixe	161	—	8 414	—
Não especificados	567 260	3 208	6 687 505	30 977
4700/4799 - **Outros produtos animais**	568 104	3 781 374	3 850 523	48 636 747
4700/4709 - Banha	140 175	389 634	988 630	3 186 588
4710/4719 - Leite	—	1 902 380	—	21 053 269
4729 - Manteiga	12 780	959 016	245 730	20 621 574
4739 - Queijos	3 196	20 425	46 950	373 513
Não especificados	411 953	509 919	2 569 213	3 401 803
4800/4899 - **Produtos diversos**	8 366 451	301 424	8 790 925	4 121 894
4815 - Massa de tomate	779 887	34 968	6 506 101	352 152
4817 - Sal	7 524 300	—	1 552 265	—
4829 - Doces de confeitaria	36	36 988	200	552 188
4873 - Conservas e extratos, n. e.	181	3 498	2 691	44 306
Não especificados	62 047	225 970	729 668	3 173 248
4900/4999 - **Produtos alimentícios para animais**	3 990 219	340 862	4 275 609	287 732
4901 - Alpiste	388 162	2 950	754 876	9 000
Não especificados	3 602 057	337 912	3 520 733	278 732
5000/9999 - **CLASSE IV — Manufaturas**	14 974 175	40 831 504	134 117 929	653 108 839
5000/5999 - **De matérias-primas de origem animal**	13 509	539 664	418 569	21 463 872
5000/5099 - **Animais com preparo especial**	—	—	—	—

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5100/5199 - De cabelos e pêlos . .	112	20 036	6 479	7 894 683
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	6 903	—	7 249 309
Não especificadas . .	112	13 133	6 479	645 374
5200/5299 - De despojos animais .	2 452	13 825	8 075	908 146
5300/5399 - De corpos graxos . .	4 674	377 327	62 631	5 256 403
5333 - Velas de estearina . .	4 674	376 270	62 631	5 229 847
Não especificadas . .	—	1 057	—	26 556
5600/5699 - Peles e couros . . .	6 271	128 133	341 384	7 390 330
5600 - Alpercatas	1 626	2 009	59 200	133 138
5609 - Calçados, n. e. . . .	166	91 761	17 934	5 251 477
5657 - Pelegos	319	77	14 910	4 029
Não especificadas . .	4 160	34 286	249 340	2 001 686
5700/5799 - De penas	—	343	—	14 310
6000/6999 - De matérias-primas de origem vegetal . . .	9 924 170	7 508 275	24 963 953	64 034 234
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais ..	58 169	48 465	4 314 521	2 844 323
6033 - Charutos	57 619	4 019	4 288 507	165 703
6035 - Cigarros	—	4 311	—	282 421
Não especificadas . .	550	40 135	26 014	2 396 199
6100/6199 - De caules não lenhosos	119	1 853	1 580	35 106
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	252 745	75 437	3 173 335	2 207 844
6274 - Chapéus de palha . .	137 451	1 597	1 382 216	1 112 536
Não especificadas . .	115 294	73 840	1 791 119	1 095 308
6300/6399 - De corpos graxos . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras	8 945 842	2 479 880	13 847 717	12 126 498
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas	20 059	709 578	282 031	7 299 976
Não especificadas . .	8 925 783	1 770 302	13 565 686	4 826 522
6600/6699 - Papel	616 335	3 995 649	2 528 582	28 955 291
6612 - Papel para impressão .	13 991	1 726 761	70 050	13 039 248
6614 - " " embrulho .	315 084	878 271	1 524 296	6 275 197
6670/6679 - Cartão ou cartolina .	—	162 040	—	1 495 170
Papel n. e.	287 260	1 228 577	934 236	8 145 676
6700/6799 - Aplicações do papel .	32 019	695 654	611 253	10 014 179
6705 - Livros para leitura .	22 986	45 763	534 238	869 714
6797 - Obras impressas . .	1 218	132 907	11 435	2 050 436
Não especificadas . .	7 815	516 984	65 580	7 094 029

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
6800/6899 - De outros produtos vegetais	18 941	211 337	486 965	7 850 993
6876 - Galochas e calçados de borracha	—	44 003	—	1 516 781
Não especificadas . .	18 941	167 334	486 965	6 334 212
7000/7999 - De matérias-primas de origem mineral . . .	2 421 241	12 926 925	10 220 743	95 836 834
7000/7099 - De pedras e de outras matérias minerais . .	18 795	3 972 760	78 364	10 411 336
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	51	—	118 460
7400/7499 - De ferro e aço . . .	1 849 553	4 539 201	8 367 591	43 551 878
7439 - Obras de fôlha de Flandres	2	43 326	116	647 384
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	3 398	184 266	42 416	9 962 263
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rôsca . . .	39 113	58 509	547 268	796 908
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	1 063 757	273 661	5 400 794	1 490 207
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	18	15 626	520	330 862
Manufaturas de ferro e aço, n. e.	743 265	3 963 813	2 376 477	30 324 254
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	6 190	143 131	97 165	5 561 683
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	270
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre . .	29	4 232	3 000	162 154
Não especificadas . .	6 161	138 898	94 165	5 399 259
7600/7699 - De metais de uso especial	5	48 433	1 099	2 815 498
7609 - Manufaturas de alumínio	—	2 557	—	177 940
Não especificadas . .	5	45 876	1 099	2 637 558
7700/7799 - De metalóides e vários metais	1 987	7 662	33 397	168 951
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	544 711	4 215 687	1 643 127	33 209 028

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	83	46 719	3 090	893 108
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	429 537	1 409 470	1 099 627	5 001 667
7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	393	124 383	31 767	2 468 217
Não especificadas . .	114 698	2 635 115	508 643	24 846 036
8000/8399 - **De têxteis**	**1 728 727**	**4 568 013**	**87 332 421**	**217 021 145**
8000/8199 - **De têxteis de origem vegetal**	**1 685 140**	**4 120 166**	**83 371 554**	**146 926 420**
8000/8099 - **De algodão**	**1 671 406**	**2 710 070**	**83 156 715**	**125 064 636**
8009 - Tecidos brancos . .	165 237	88 316	7 733 439	5 200 103
8019 - " crus . . .	11 854	267 597	320 745	7 692 538
8024 - " estampados .	269 927	356 771	18 932 540	25 994 794
8027 - " tintos . . .	1 118 121	902 009	52 832 957	49 035 902
8039 - " n. e. . . .	12 875	90 977	783 695	5 179 564
8050 - Alcatifas e tapêtes . .	—	1 842	—	111 420
8077 - Meias	410	20 845	97 677	1 973 694
8078 - Roupa feita	754	61 824	70 912	4 596 247
8081 - Cobertores	9 296	277 711	258 745	4 810 788
8086 - Toalhas e guardanapos	628	1 417	46 604	83 046
8093 - Sacos	48 479	353 487	826 726	8 063 601
Manufaturas de algodão, n. e.	33 825	287 274	1 252 675	12 322 939
8100/8199 - **De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	**13 734**	**1 410 096**	**214 839**	**21 861 784**
8121 - Aniagem de juta . .	—	68 359	—	898 984
8129 - Tecidos de juta, n. e. .	—	50 565	—	824 797
8133 - Sacos de juta . . .	12 829	1 208 935	124 477	14 575 980
Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e. .	905	82 237	90 362	5 562 023
8200/8299 - **De têxteis de origem animal**	**30 343**	**190 946**	**2 517 177**	**24 155 103**
8209 - Tecidos de lã . . .	20 129	136 067	1 897 682	15 003 472
8231 - Cobertores de lã . .	9 593	1 667	562 162	111 626
8232 - Chapéus simples de fêltro	—	22 138	—	5 774 105
8238 - Roupa feita de lã . .	—	20 304	—	2 186 035
8259 - Tecidos de sêda . . .	238	1 103	29 539	208 311
8277 - Meias de sêda . . .	—	202	—	65 036

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Manufaturas de outros têxteis de origem animal. n. e.	383	9 465	27 794	806 518
8300/8399 - De têxteis sintéticos .	13 244	256 901	1 443 690	15 939 622
8400/8499 - De matérias plásticas .	65	22 851	8 130	2 328 046
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	428 279	7 713 185	3 178 343	96 360 648
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	92 547	316 841	1 089 396	3 293 016
8600/8699 - Sais minerais . . .	5 469	1 301 874	129 392	6 400 970
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos . . .	37 569	1 242 525	183 969	5 633 790
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	51 608	1 407 159	1 229 748	50 109 609
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos . . .	241 086	3 444 786	545 838	30 923 263
8954 - Lança-perfume . . .	—	19 661	—	1 351 405
8957 - Sabonetes	3 808	338 607	60 308	6 140 689
8959 - Perfumarias, n. e. . .	171	52 087	8 425	1 969 483
Não especificados . .	237 107	3 034 431	477 105	21 461 686
9000/9999 - Manufaturas diversas . .	458 184	7 552 591	7 995 770	156 064 060
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos .	186	8 075	7 303	748 842
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária . .	10 223	54 618	288 175	2 131 893
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado . . .	3 594	11 503	128 360	1 032 623
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . .	52 359	859 964	704 886	13 308 406
9419 - Ferramentas grossas .	387	163 347	3 260	2 039 856
Não especificados . .	51 972	696 617	701 626	11 268 550
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos	38 898	883 742	1 768 881	16 087 187

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas .	195	1 460	35 300	199 353
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores .	—	138 641	—	1 300 103
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	143 296	—	1 533 373
9563 - Fio de cobre isolado .	—	184 872	—	4 112 650
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	91 932	—	1 142 935
Não especificados . .	38 703	323 541	1 733 581	7 798 773
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	8 444	297 706	110 540	6 367 135
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas . . .	—	16 468	—	399 300
Não especificados . .	8 444	281 238	110 540	5 967 835
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	168 003	2 156 957	1 150 359	47 684 206
9791 - Balanças	101	36 264	3 742	639 905
Não especificados . .	167 902	2 120 693	1 146 617	47 044 301
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	48 732	1 958 048	987 504	35 887 363
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	14 450	17 601	425 000	467 767
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	900	376 337	10 000	7 615 896
9829 - Acessórios para automóveis	7 259	437 454	181 981	8 393 051
9892 - Câmaras de ar . . .	120	39 200	1 500	1 166 547
Não especificados . .	26 003	1 087 456	369 023	18 244 102
9900/9999 - Vários artigos . . .	127 745	1 321 978	2 849 762	32 816 405
9916 - Fósforos	—	326 511	—	6 566 089
9930/9939 - Artigos para escritório	160	96 052	8 080	2 801 270
9943 - Botões ou marcas . .	71	723	5 963	61 101
9944 - Artigos de armarinho .	357	66 930	27 861	2 818 666
9974 - Chapéus de chuva ou sol	64	37 623	3 000	2 779 960
9996 - Artigos sanitários . .	10	10 005	550	154 509
Não especificados . .	127 083	784 134	2 804 308	17 634 810

	Importação	Exportação
(1) Unidade	11	12
(2) "	1	133

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Importação

Quadro N. 17 Janeiro a maio de 1946

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	55 442 165	51 365 377	108 553 551	138 103 026
Fevereiro	71 419 202	55 568 596	221 625 665	127 999 478
Março	54 960 610	44 909 904	148 941 368	104 748 100
Abril	74 224 586	71 575 845	198 504 917	160 411 552
Maio	54 404 659	76 756 497	92 557 246	188 173 895
Junho	60 292 799		99 767 671	
Julho	37 896 443		101 663 570	
Agôsto	53 825 683		170 763 650	
Setembro	78 675 530		132 611 030	
Outubro	44 317 246		145 593 483	
Novembro	64 728 523		165 451 297	
Dezembro	62 423 088		148 836 889	
Total	712 610 534		1 734 870 337	
Janeiro a maio	310 451 222	300 176 219	770 182 747	719 436 051

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Exportação

Quadro N. 18 Janeiro a maio de 1946

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	21 294 772	23 585 416	165 676 628	195 305 758
Fevereiro	18 458 614	22 809 746	152 693 695	217 269 005
Março	25 478 330	15 507 903	238 363 566	140 441 627
Abril	14 240 220	23 017 086	95 835 104	198 135 740
Maio	11 747 001	22 271 347	98 212 501	230 470 347
Junho	23 492 578		224 973 118	
Julho	27 712 004		226 542 857	
Agôsto	16 978 326		130 744 782	
Setembro	30 927 667		349 231 064	
Outubro	23 833 680		246 599 168	
Novembro	22 536 954		245 609 733	
Dezembro	18 704 672		187 373 802	
Total	255 404 818		2 361 856 018	
Janeiro a maio	91 218 937	107 191 498	750 781 494	981 622 477

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a maio de 1946

Resumo por Classes

Quadro N. 19

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	1 250	38 297	8 000	553 875
Classe II — Matérias-primas . .	179 447 610	44 322 409	342 508 245	162 321 560
Classe III — Gêneros alimentícios.	105 753 184	21 999 288	242 801 877	165 638 203
Classe IV — Manufaturas . . .	14 974 175	40 831 504	134 117 929	653 108 839
Total das mercadorias . .	300 176 219	107 191 498	719 436 051	981 622 477

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a maio de 1946

Resumo por Estados

Quadro N. 20

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Território do Guaporé	—	13 422	—	206 694
Território do Acre	—	107 953	—	1 003 806
Amazonas	2 812 089	2 045 891	40 799 410	25 393 961
Território do Rio Branco . . .	—	15 254	—	66 758
Pará	2 781 477	3 129 347	40 360 270	42 661 750
Território do Amapá	—	10 476	—	65 164
Maranhão	1 641 373	1 090 459	6 073 429	15 341 624
Piauí	606 309	676 195	2 168 482	9 651 111
Ceará	4 419 762	3 244 276	9 153 353	63 934 044
Rio Grande do Norte	79 081 026	1 072 293	47 347 187	13 694 122
Paraíba	4 153 324	1 448 231	37 866 284	22 373 518
Pernambuco	44 542 981	13 985 734	158 287 260	192 289 632
Alagoas	22 619 309	1 813 483	56 620 249	26 156 996
Território de Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	788 753	1 134 357	6 788 151	15 868 827
Bahia	5 955 117	8 905 895	31 738 596	150 965 918
Minas Gerais	—	—	—	—
Espírito Santo	54 380	729 130	81 412	4 873 121
Rio de Janeiro	512 002	834 104	2 404 132	5 697 531
Distrito Federal	4 229 964	19 537 316	18 212 901	59 057 187
Paraná	13 737 907	6 294 440	19 937 339	19 727 305
Território do Iguaçu	—	—	—	—
Santa Catarina	76 096 926	10 669 653	61 714 008	58 691 477
Rio Grande do Sul	—	30 433 588	179 883 588	253 901 859
Mato Grosso	36 143 520	1	—	72
Total	300 176 219	107 191 498	719 436 051	981 622 477

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a maio de 1946

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	1 250	38 297	8 000	553 875
Classe II — Matérias-primas . .	179 485 610	44 322 409	342 541 230	162 321 560
Classe III — Gêneros alimentícios .	105 753 184	21 999 288	242 801 877	165 638 203
Classe IV — Manufaturas . . .	14 994 175	40 831 504	134 617 929	653 108 839
Total das mercadorias . . .	300 234 219	107 191 498	719 969 036	981 622 477

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a maio de 1946

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	—	—	—	—
Caraguatatuba	17 000	—	24 085	—
Vila Bela	—	—	—	—
São Sebastião	21 000	—	8 900	—
Santos	300 176 219	107 191 498	719 436 051	981 622 477
Iguape	20 000	—	500 000	—
Cananéia	—	—	—	—
Total	300 234 219	107 191 498	719 969 036	981 622 477

Comércio Exterior pelo Pôrto de Santos

IMPORTAÇÃO

Janeiro a junho de 1946

Quadro N. 1

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099	— CLASSE I — Animais vivos:	84 988	3 446 948
0039	— Aves domésticas (1) ou para alimentação	400	25 609
0051	— Gado vacum para reprodução (2)	80 336	2 945 579
0053	— " cavalar para reprodução (3)	300	9 608
0063	— " " para qualquer outro fim (4)	600	12 965
	Não especificados	3 352	453 187
0100/3999	— CLASSE II — Matérias-primas:	576 503 992	702 111 742
0100/0999	— De origem animal	268 770	29 361 067
0100/99	— Cabelos e pêlos	71 605	20 589 279
0160/1	— Pêlos de coelho, castor e semelhantes	65 156	19 941 508
	Não especificados	6 449	647 771
0200/99	— Despojos animais	51 425	186 351
0300/99	— Corpos graxos	19 209	396 840
0500/99	— Peles e couros, em bruto . . .	47 338	899 966
0600/99	— Peles e couros, preparados ou curtidos	29 877	5 799 897
0692	— Camurça, marroquim e semelhantes	2 724	420 946
0698	— Peles e couros tintos, engraxados, graneados ou não	15 328	2 931 464
	Não especificados	11 825	2 447 487
0700/99	— Penas	—	—
0800/99	— Outros produtos	36 879	1 012 687
0900/99	— Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	12 437	476 047
1000/1999	— De origem vegetal	32 813 161	96 424 341
1000/99	— Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos . . .	362 743	12 116 602
1054	— Lúpulo	195 315	9 785 646
1091	— Batatas para plantio	—	—
	Não especificados	167 428	2 330 956

(1) — 118 cabeças. (2) — 245 cabeças. (3) — 1 cabeça. (4) — 2 cabeças.

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
1100/99	— Caules não lenhosos	6 057	88 878
1200/99	— Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	116 224	796 608
1279	— Palha para vassouras e fins semelhantes	86 697	419 134
1294	— Manilha	—	—
1296	— Pita	20 020	235 697
	Não especificados	9 507	141 777
1300/99	— Corpos graxos	15 236	143 064
1500/99	— Madeiras	540 186	2 422 459
1600/99	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	1 936 250	5 574 035
1674	— Sementes de linho ou linhaça .	—	—
1697	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes para a agricultura	591 234	2 740 693
	Não especificados	1 345 016	2 833 342
1800/99	— Outros produtos	7,367 408	20 283 376
1855	— Goma-laca	123 024	2 432 118
1857	— Resina negra de pinho ou breu .	2 971 131	11 653 992
	Não especificados	4 273 253	6 197 266
1900/99	— Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	22 469 057	54 999 319
1963	— Extrato de quebracho	167 096	532 023
1990	— Acetato de celulose	158 852	2 867 682
1991	— Celulose para fabricação de papel	21 751 374	47 988 050
	Não especificadas	391 735	3 611 564
2000/2999	— De origem mineral	534 173 807	461 411 410
2000/99	— Pedras e terras.	5 282 960	9 729 726
2050/57	— Alabastro, mármore, pórfiro e pedras semelhantes	1 171 137	1 852 265
2082	— Criolito	86 401	509 076
	Não especificadas	4 025 422	7 368 385
2100/99	— Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	16 395	8 379 466
2100/29	— Ouro, platina e prata, em bruto ou preparados	16 384	8 005 272
2160/9	— Pedras preciosas	—	—
	Não especificados	11	374 194
2200/99	— Minérios metálicos	1 467 466	1 710 289
2300/99	— Combustíveis, óleos e matérias betuminosas	396 511 655	155 902 332
2300/9	— Asfalto ou betume	1 748 015	1 539 768

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
2321	— Carvão de pedra	173 224 122	32 411 875
2322	— Briquètes	—	—
2323	— Coque	4 681 413	3 702 479
2341	— Petróleo em bruto ou cru . . .	10 498 426	5 009 299
2353/4	— Gasolina	87 640 491	53 541 945
2356/2357	— "Fuel-oil" e "Diesel-oil" . . .	96 690 063	27 873 020
2363	— Querosene	11 043 256	5 514 460
2365	— óleos refinados lubrificantes . .	8 441 929	22 699 712
2368	— " para transformadores e outros aparelhos elétricos . . .	214 257	377 209
	Não especificados	2 329 683	3 232 565
2400/99	— **Ferro e aço**	**49 535 909**	**114 856 217**
2411	— Ferro em barras, vergalhões e verguinhas	1 052 358	2 314 588
2413	— Ferro em tiras	556 874	1 550 838
2415	— " " lâminas ou placas . .	2 477 060	5 329 571
2431	— Aço em barras, vergalhões e verguinhas	8 413 860	22 010 915
2433	— Aço em tiras	6 848 976	17 777 924
2435	— " " lâminas ou placas . .	21 716 803	46 945 018
2440/9	— Aços especiais	33 690	239 205
2490	— Cantoneiras, tês e semelhantes .	6 336 548	12 183 963
	Não especificados	2 099 740	6 504 195
2500/99	— **Outros metais de uso corrente** .	**20 021 241**	**115 312 670**
2500/9	— Chumbo em bruto ou preparado .	5 347 309	19 240 101
2510/9	— Estanho em bruto ou preparado .	273 241	7 170 893
2522	— Cobre coado ou fundido . . .	4 394 715	24 410 932
2525	— " laminado ou martelado . .	246 008	2 686 823
2520/9	— " em bruto ou preparado, n. e.	6 985 920	44 504 936
2560/9	— Latão e outras ligas de cobre em bruto ou preparado	1 064 088	8 377 277
2570/9	— Ligas especiais de metais de uso corrente	219 360	2 684 874
2585	— Zinco em lâminas ou placas . .	32 321	200 669
2580/9	— Zinco, em bruto ou preparado, n. e.	1 448 884	5 991 703
	Não especificados	9 395	44 462
2600/99	— **Metais de uso especial**	**964 339**	**9 345 290**
2600/9	— Alumínio em bruto ou preparado .	860 109	6 956 154
2670/9	— Níquel em bruto ou preparado .	89 727	1 586 591
	Não especificados	14 503	802 545
2700/99	— **Metalóides e vários metais** . . .	**12 229 745**	**9 637 134**

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
2720/4	— Enxôfre	12 149 978	8 161 329
	Não especificados	79 767	1 475 805
2800/99	— Outros produtos	45 724 066	26 212 060
2855/6	— Cimento "Portland"	45 577 820	25 831 580
	Não especificados	146 246	380 480
2900/99	— Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	2 420 031	10 326 226
2911	— Alvaiades de titânio e outros . .	505 105	2 032 637
2980	— Aguarrás artificial	187 870	291 184
	Não especificadas	1 727 056	8 002 405
3000/3399	— Têxteis	6 394 527	63 538 035
3000/3199	— De origem vegetal	—	—
3000/99	— Algodão em bruto ou preparado .	88 071	16 820 491
3064	— Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô e semelhantes	34 207	7 723 956
3066	— Algodão em fio para tecelagem .	53 864	9 096 535
	Não especificado	—	—
3100/99	— Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	5 469 926	30 663 385
3100/19	— Cânhamo em bruto ou preparado .	238 497	1 990 832
3126	— Juta em fio para tecelagem . .	—	—
3131	— " " bruto	5 066 600	23 944 985
3140/3159	— Linho em bruto ou preparado . .	164 829	4 727 568
	Outras fibras vegetais, n. e. . . .	—	—
3200/99	— De origem animal	770 107	14 879 796
3206	— Lã em fio para tecelagem . . .	7 847	880 117
3221	— " " bruto	632 634	10 644 509
3200/29	— " n. e.	129 626	3 355 170
3256	— Sêda em fio para tecelagem . .	—	—
3264	— Bôrra de sêda em fio para bordar, coser e usos semelhantes . . .	—	—
3266	— Bôrra de sêda em fio para tecelagem	—	—
3250/79	— Sêda, n. e.	—	—
	Outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
3300/99	— Têxteis sintéticos	66 423	1 174 363
3356	— "Rayon", viscose e semelhantes em fio para tecelagem . . .	6 338	205 825
3350/79	— "Rayon", viscose e semelhantes em bruto ou preparados, n. e. .	59 392	862 523
	Outros têxteis sintéticos, n. e. . .	693	106 015

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
3400/3999 — Sintéticas e outras matérias-primas	2 853 727	51 376 889
3400/99 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas	458 451	6 133 802
3432 — Celulóide	9 696	77 549
Não especificadas	448 755	6 056 253
3900/99 — Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	2 395 276	45 243 087
3910/9 — Anilinas e semelhantes	236 499	16 749 583
3922 — Tintas para impressão	166 373	1 828 240
3924/6 — " preparadas a óleo . . .	382 908	4 408 830
3920/9 — " n. e.	78 026	1 214 311
3957 — Sabões, sapólios e semelhantes para a indústria têxtil . . .	36 615	527 999
3973 — Essências para perfumaria . . .	9 784	3 967 024
3976/7 — Perfumes sintéticos e resinaromas ou fixadores de perfume . .	20 559	1 248 610
3995 — Graxas lubrificantes consistentes e complexas	305 756	1 444 068
Não especificadas	1 158 756	13 854 422
4000/4999 — CLASSE III — Gêneros alimentícios:	116 332 622	325 590 331
4000/99 — Bebidas	2 372 879	24 773 699
4020 — Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	57 958	1 088 376
4028 — Uisque	67 313	2 232 143
4020/9 — Bebidas alcoólicas, n. e.	88 972	2 692 831
4071/2 — Vinhos comuns de mesa . . .	1 927 800	12 806 177
4074/5 — Champanha e semelhantes . .	27 123	1 435 466
4076 — Vinhos licorosos ou de sobremesa	171 798	3 878 444
Não especificadas	31 915	640 262
4100/99 — Cereais, legumes e seus produtos	97 840 748	194 715 325
4107 — Trigo	28 164 356	49 224 803
4130/9 — Legumes frescos ou secos . . .	43 084	189 935
4177 — Farinha de trigo	61 551 383	120 426 097
4184 — Malte ou cevada torrefata . . .	3 784 081	13 556 709
Não especificados	4 297 844	11 317 781
4300/99 — Frutas de mesa e seus produtos .	10 161 542	58 597 757
4300 — Amêndoas	28 529	642 761
4304 — Castanhas	8 750	134 242
4306 — Nozes	77 460	1 345 757
4324 — Maçãs	3 836 269	20 577 527
4326 — Peras	3 215 923	13 286 864

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
4327	— Pêssegos	218 236	1 194 946
4328	— Uvas	938 641	7 194 647
4350	— Azeitonas	733 421	7 873 358
4360/9	— Frutas sêcas ou passadas	765 098	4 373 343
	Não especificadas	339 215	1 974 312
4400/99	— Outros produtos vegetais	3 517 448	26 900 850
4440/9	— Especiarias	169 362	3 400 782
4468	— Azeite de oliveira	131 083	7 159 112
4480	— Alhos	1 359 499	11 220 223
	Não especificados	1 857 504	5 120 733
4500/99	— Produtos de matadouro e caça	69 662	2 322 728
4600/99	— Produtos de pesca	946 139	11 111 313
4643	— Bacalhau	669 503	6 743 217
4666	— Sardinhas em conserva	9 850	102 004
4630/69	— Peixes em conserva, n. e.	256 162	4 119 481
	Não especificados	10 624	146 611
4700/99	— Outros produtos animais	114 435	2 048 300
4712	— Leite em pó	71 689	1 350 147
4710/49	— " e outros laticínios, n. e.	42 393	682 294
	Não especificados	353	15 859
4800/99	— Produtos diversos	366 526	3 935 590
4900/99	— Produtos alimentícios p/ animais	943 243	1 184 769
5000/9999	— CLASSE IV — Manufaturas:	195 139 535	1 301 380 135
5000/5999	— De matérias-primas de origem animal	13 806	2 699 979
5100/99	— De cabelos e pêlos	3 372	701 614
5200/99	— De despojos animais	17	5 483
5300/99	— De corpos graxos	—	—
5600/99	— De peles e couros	10 417	1 992 882
5647	— Tiras de couro para chapéus	4 546	593 806
	Não especificadas	5 871	1 399 076
5700/99	— De penas	—	—
6000/6999	— De matérias-primas de origem vegetal	11 143 652	53 058 194
6000/99	— De cascas e de outras partes de vegetais	145 151	2 792 545
6013	— Rôlhas ou discos de cortiça	140 389	2 572 385
	Não especificadas	4 762	220 160
6100/99	— De caules não lenhosos	1	20
6200/99	— De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	7 842	264 441

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
6247	— Tranças e obras semelhantes para confecção de chapéus e outros fins	169	33 336
	Não especificadas	7 673	231 105
6500/99	— De madeiras	105 799	2 963 529
6567	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	33 208	1 904 438
6591	— Carretéis ou tubos para enrolar linha ou barbante	—	—
	Não especificadas	72 591	1 059 091
6600/99	— Papel	10 708 476	39 565 715
6612	— Papel para impressão	411 070	2 305 409
6613	— " " " de jornais .	8 707 723	19 017 695
6623	— Papel crepom, "gaufré" de sêda vegetal e semelhantes . . .	86 561	1 173 539
6620/9	— Papel com preparo superficial n. e.	235 262	2 050 673
6653	— " para embalagem de frutas .	91 736	510 071
6655	— " em tiras para cigarros . .	70 519	1 201 187
6670	— Cartão ou cartolina em fôlhas ou rolos	164 718	1 448 272
	Não especificado	940 887	11 858 869
6700/99	— Aplicações do papel	108 832	3 294 306
6705	— Livros para leitura	21 288	814 326
	Não especificadas	87 544	2 479 980
6800/99	— De outros produtos vegetais . .	67 551	4 177 638
6830/9	— Borracha em tecidos e artefatos com mescla de qualquer matéria têxtil	1 207	135 214
6860/9	— Acessórios de borracha para máquinas	31 803	1 934 926
6820/89	— Manufaturas de borracha, n. e. .	34 541	2 107 498
	Não especificadas	—	—
7000/7999	— De matérias-primas de origem mineral	92 659 343	274 548 693
7000/99	— De pedras e de outras matérias minerais	4 177 448	16 424 727
7000/9	— Pedras de amolar de esmeril e outros abrasivos	192 684	3 905 765
7010/9	— Manufaturas de amianto ou asbesto	210 844	5 109 026
7034	— Tijolos refratários de argila . .	1 453 400	1 952 872
7088	— Produtos refratários n. e. . .	342 949	1 120 019
	Não especificadas	1 977 571	4 337 045

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
7100/99	— **De minerais preciosos, semi-preciosos e raros**	793	999 389
7100/29	— De ouro, platina e prata . . .	775	972 596
	Não especificadas	18	26 793
7400/99	— **De ferro e aço**	87 066 997	237 464 246
7404	— Chapas galvanizadas para construção de boeiros	63 931	151 208
7405	— Chapas galvanizadas para coberturas de casas, carros e vagões de estradas de ferro	36 356	104 904
7412	— Arame farpado	1 913 565	5 753 676
7413	— Grampos galvanizados para cêrca	135 532	330 209
7414	— Cabo ou cordoalha	780 338	6 618 751
7416	— Arame nu, simples ou galvanizado	8 489 614	25 848 320
7420/9	— Mobílias, móveis e peças avulsas	44 783	1 013 486
7435	— Lâminas de fôlha de Flandres .	8 112 874	22 868 571
7430/9	— Obras de fôlha de Flandres, n. e.	10 120	152 296
7440	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	110 324	1 288 387
7444	— Parafusos, porcas e semelhantes, providos de rôsca	925 949	6 982 058
7445	— Arestas, pinos, rebites e semelhantes	91 199	706 370
7440/9	— Artigos para confecções e instalações, n. e.	148 391	2 694 889
7454	— Tanques para instalações industriais	376 280	1 266 563
7450/9	— Obras para construções, n. e. . .	1 710 567	6 688 516
7467	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	33 096	1 903 714
7460/9	— Acessórios para máquinas n. e. .	1 129 473	13 699 960
7477	— Trilhos, cremalheiras e acessórios	50 066 230	84 831 542
7480	— Agulhas para costura a mão ou a máquina, crochê, tricô e semelhantes	5 138	2 141 690
7487/8	— Tubos de qualquer feitio . . .	10 405 265	35 490 527
7490	— Recipientes para condução de líquidos e gases	1 791 967	8 140 847
	Não especificadas	686 005	8 787 762
7500/99	— **De outros metais de uso corrente**	380 546	8 318 103
7520/9	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e outros artigos de cobre para instalações	37 434	1 967 098

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
7544	— Fechos de cobre para bôlsas, malas e semelhantes	—	—
7549	— Artigos de cobre para confecções n. e.	458	118 232
7577	— Tubos de qualquer feitio de cobre	143 848	2 103 624
	Não especificadas	198 806	4 129 149
7600/99	— De metais de uso especial . . .	64 334	1 123 301
7700/99	— De metalóides e vários metais .	—	—
7800/99	— De louça, vidro e de outros produtos minerais	969 225	10 218 927
7810/9	— Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias, navios e outros usos	383 408	1 689 793
7826	— Artigos sanitários de louça e vidro	17 643	307 154
7850/9	— Artigos de louça e vidro para laboratórios	23 243	1 197 404
7876	— Objetos de louça para serviço de mesa	61 609	1 549 065
7886	— Objetos de vidro para serviço de mesa	201 007	1 507 678
7810/89	— Manufaturas de louça e vidro, n. e.	282 315	3 967 833
	Manufaturas de outros produtos minerais, n. e.	—	—
8000/8399	— De têxteis	185 949	18 739 800
8000/8199	— De têxteis de origem vegetal . .	112 249	11 150 787
8000/99	— De algodão	65 829	3 913 142
8027	— Tecidos tintos	2 815	293 101
8030	— Pelúcias, veludos e semelhantes .	—	—
8000/39	— Tecidos, n. e.	48 962	2 440 359
8097	— Oleados	1 810	62 904
	Não especificadas	12 242	1 116 778
8100/99	— De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	46 420	7 237 645
8120/39	— Manufaturas de juta	396	16 876
8160/9	— Tecidos de linho	37 869	5 714 838
8140/89	— Manufaturas de linho	3 630	1 263 127
	Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	4 525	242 804
8200/99	— De têxteis de origem animal . .	70 496	6 729 115
8200/9	— Tecidos de lã	16 595	3 039 773
8220	— Alcatifas e tapêtes de lã . . .	3 004	689 383
8244	— Peças de lã para máquinas . .	7 538	824 179
8248	— Trapos, ourelas e retalhos de lã .	39 038	397 385

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
8200/49	— Manufaturas de lã, n. e.	3 650	1 260 897
8250/89	— " de sêda	671	517 498
	" de outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
8300/99	— De têxteis sintéticos	3 204	859 898
8350/89	— Manufatura de "rayon", viscose e semelhantes	1 463	606 989
	Manufatura de outros têxteis sintéticos n. e.	1 741	252 909
8400/99	— De matérias plásticas	156 675	14 143 260
8435	— Lâminas de celulóide	12 610	616 219
8400/39	— Manufaturas de celulóide, n. e. .	1 009	439 930
	Não especificadas	143 056	13 087 111
8500/8999	— Produtos químicos e semelhantes	37 826 835	107 485 945
8500/99	— Produtos químicos orgânicos . .	1 923 127	14 644 740
8500/9	— Ácidos	255 883	3 821 991
8550/9	— Intermediários para o fabrico de côres de anilina	69 471	1 621 279
8567	— Fenol	27 462	206 905
	Não especificados	1 570 311	8 994 565
8600/99	— Sais minerais	12 720 769	22 068 579
8601	— Bicarbonato de sódio	101 727	100 263
8606	— Potassa	90 138	361 067
8607	— Barrilha	8 525 213	8 128 807
8620/1	— Cloratos de potássio e de sódio .	128 474	1 279 158
8657	— Sulfetos de sódio	456 520	733 376
8664	— Sulfato de cobre	322 678	999 054
8693	— Arseniato de chumbo	214 660	1 242 411
8695	— Boratos	11 151	90 440
	Não especificados	2 870 208	9 134 003
8700/99	— Outros produtos químicos inorgânicos	9 358 656	23 749 720
8700/9	— Ácidos minerais	44 223	392 548
8737	— Soda cáustica	6 988 515	10 977 511
8751	— Óxido de antimônio	24 155	190 720
8758	— " " zinco (alvaiade de zinco)	958 614	3 948 209
8750/69	— Óxidos n. e.	425 556	3 764 403
8793	— Hidrossulfitos simples ou compostos e os estabilizados pelo formol ou acetona	92 416	735 740
	Não especificados	825 177	3 740 589

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
8800/99	— Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	206 420	24 578 548
8830/9	— Cápsulas, grânulos, drágeas, pastilhas e semelhantes	8 183	5 326 900
8840/9	— Injeções medicinais e outras preparações para injeções . . .	3 562	3 627 832
8880/9	— Séruns, vacinas e semelhantes .	8 625	2 498 450
	Não especificados	186 050	13 125 366
8900/99	— Adubos químicos e outros produtos	13 617 863	22 444 358
8907	— Salitre do Chile	7 476 854	8 489 816
8918	— Superfosfatos de cálcio	2 709 839	2 682 778
8937	— Nitrofosca	—	—
8900/39	— Adubos quimicos, n. e.	3 153 419	4 381 003
8960/9	— Inseticidas e semelhantes	108 907	2 309 035
	Não especificados	168 844	4 581 726
9000/9999	— Manufaturas diversas	53 153 275	830 704 264
9000/99	— Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos	114 081	13 669 641
9051	— Contadores e registradores de consumo de gás	5 472	75 217
9053	— Hidrômetros	5 556	616 156
9081	— Placas ou rolos para fotografia .	15 448	2 129 651
	Não especificados	87 605	10 848 617
9100/99	— Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária	22 067	4 298 015
9200/99	— Armas e munições	—	—
9230/9	— Cartuchos ou estojos	—	—
	Não especificadas	—	—
9300/99	— Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado . . .	67 732	14 851 099
9300/49	— Instrumentos de música e acessórios	49 765	3 975 652
9360/9	— Despertadores	8 923	1 145 343
9370	— Relógios de algibeira ou de pulso	3 199	8 384 867
9371	— " " cima de mesa . .	4 309	458 990
9360/89	— " e acessórios, n. e. . . .	1 536	886 247
	Não especificados	—	—
9400/99	— Cutelaria, ferramentas e outros utensílios	1 096 911	31 045 713

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9400/9	— Cutelaria e acessórios	5 239	638 964
9410/9	— Ferramentas grossas	227 279	2 878 336
9444	— Limas de aço	235 826	6 818 231
9440/9	— Ferramentas e utensílios manuais para artes e ofícios, n. e. . .	415 733	13 008 091
9460/9	— Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas . .	182 324	6 663 133
	Não especificados	30 510	1 038 958
9500/99	— Máquinas, aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos	3 617 982	111 364 695
9503	— Aparelhos receptores de telefonia e telegrafia e acessórios . . .	58 124	10 773 944
9505	— Aparelhos de rádio para uso doméstico e rádio-vitrolas . .	42 124	4 964 473
9506/8	— Acessórios para aparelhos de rádio, inclusive válvulas e tubos .	115 864	14 225 509
9511	— Aparelhos electrodentários . .	255	44 501
9510/9	— " de eletricidade médica, radiológicos e acessórios . .	6 736	884 579
9522/4	— Máquinas motrizes dínamo-elétricas	568 461	12 184 730
9525	— Motores n. e.	477 102	10 826 320
9527	— Transformadores estáticos de corrente elétrica, intensidade de som e semelhantes	231 363	6 610 106
9534/5	— Lâmpadas elétricas p/ iluminação	44 045	2 411 139
9555	— Máquinas para encerar, varrer e semelhantes	8 386	738 187
9556	— Máquinas e aparelhos para uso doméstico, n. e.	24 269	708 618
9557	— Máquinas e aparelhos para uso profissional	29 989	1 562 354
9558	— Ventiladores, aspiradores de pó, vibradores, secadores e semelhantes	45 964	2 688 096
9585	— Peças de matérias plásticas para instalações elétricas	5 558	449 452
9587	— Peças de louça e vidro para instalações elétricas	14 352	512 489
9560/89	— Peças para instalações elétricas, n. e.	1 164 908	17 190 733
9590	— Amperômetros e semelhantes para medidas elétricas	37 436	3 082 841
	Não especificados	743 046	21 506 624

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9600/99	— Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	5 014 057	95 932 593
9600	— Arados e instrumentos aratórios .	153 218	883 545
9606	— Tratores agrícolas	669 643	8 076 779
9600/9	— Instrumentos e máquinas agrícolas n. e.	414 444	3 263 595
9624	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de couros e peles	12 242	324 981
9626	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de calçados . .	10 272	360 416
9635	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de óleos vegetais e seus derivados	239 090	3 890 621
9640	— Máquinas, aparelhos e utensílios para beneficiamento de cereais e produtos agrícolas	142 974	3 024 041
9645	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabrico do açúcar, destilação da aguardente e do álcool .	53 172	1 019 111
9651	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabricação de cimento . .	146 778	6 268 048
9655	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de mineração .	11 145	205 343
9650/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias extrativas, n. e.	17 735	145 089
9660/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar madeiras e metais	242 280	9 332 987
9674/5	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de laticínios . .	79 266	3 617 597
9683	— Descaroçadores e outras máquinas para beneficiar algodão . . .	183 146	3 207 939
9686	— Teares	168 378	2 615 379
9688	— Acessórios para máquinas de indústrias têxteis	119 132	7 085 054
9680/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis, n. e.	857 612	15 662 762
	Não especificados	1 193 530	26 949 306
9700/99	— Outras máquinas e aparelhos . .	11 392 958	205 490 390
9710/9	— Prensas	78 080	2 204 722
9720	— Aparelhos de movimento e transmissão	366 440	2 128 116
9724/5	— Guindastes	429 381	7 316 938
9727	— Rolamentos e esferas para mancais	70 859	4 388 569

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9737	— Acessórios para locomotivas . .	39 943	1 643 389
9735/9738	— Locomotivas com os respectivos "tenders" (1)	3 310 854	48 803 268
9750	— Máquinas motrizes a gás, petróleo, álcool, nafta ou ar quente . .	96 211	3 362 613
9757	— Turbinas hidráulicas	353 704	7 225 813
9730/59	— Máquinas motrizes, n. e.	1 367 093	32 063 815
9760	— Máquinas para condicionamento de ar	7 438	241 720
9762	— Compressores de ar	228 780	5 392 617
9763/5	— Geladeiras, refrigeradores e semelhantes e acessórios	408 167	8 911 112
9770	— Bombas hidráulicas	10 842	201 185
9772/3	— " n. e.	111 309	3 350 242
9780	— Máquinas de costura	342 436	13 062 806
9781	— " " escrever	51 091	4 634 234
9782	— " " calcular	19 310	5 021 647
9784	— " para mercearia e usos profissionais	118 727	3 294 886
9786	— Máquinas para uso doméstico, n. e.	40 237	899 483
9788	— " para tipografia . . .	65 113	2 589 591
9780/9	— " operatrizes, n. e. . . .	428 319	12 602 612
9790	— Alambiques, autoclaves, estufas, pasteurizadores e semelhantes .	4 511	227 995
9792	— Caldeiras	301 420	3 448 034
	Não especificados	3 142 693	32 474 953
9800/99	— Veículos e acessórios	31 348 905	336 287 021
9800	— Aeroplanos (2)	—	—
9803	— Instrumentos e objetos físicos para equipamento de aeroplanos	—	—
9802/4	— Acessórios para aeroplanos, n. e.	—	—
9811	— Automóveis para passageiros (3) .	3 210 657	51 789 953
9812	— Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (4)	481 525	8 180 131
9821	— Chassis para automóveis de passageiros (5)	—	—
9822	— Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (6)	11 748 228	138 693 295
9824	— Peças elétricas e instrumentos físicos para automóveis	120 526	6 871 168
9826	— Peças de ferro e aço para automóveis	492 845	7 944 572

(1) Unidade . . . . — (3) Unidade . . . . 2 520 (5) Unidade . . . . —
(2) " . . . . — (4) " . . . . 250 (6) " 6 166

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9827	— Peças de vidro para automóveis .	13 184	265 934
9820/9	— Acessórios para automóveis, n. e.	1 913 138	50 932 893
9834	— Vagões para estradas de ferro (7)	6 729 146	35 878 249
9836	— Acessórios de ferro e aço para vagões	5 167 944	18 620 455
9837	— Carros motores urbanos de tração elétrica e acessórios	225 772	1 531 153
9880	— Motocicletas	35 369	1 395 270
9882	— Triciclos e bicicletas a pedal . .	44 201	1 533 117
9886	— Acessórios de ferro e aço para velocipedes	6 776	161 026
9892	— Câmaras de ar	20 703	1 165 695
9893	— Pneumáticos	21 793	606 121
9896	— Acessórios de ferro e aço para veículos n. e.	861	13 994
	Não especificados	1 116 237	10 703 995
9900/99	— Vários artigos	478 582	17 765 097
9980	— Brinquedos n. e.	12 198	928 072
9984	— Lixa de qualquer qualidade . .	168 936	4 194 423
	Não especificados	297 448	12 642 602

(7) Unidade 576

Movimento da importação por classes

Janeiro a junho de 1946

Quadro N.º 2

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	84 988	3 446 948
CLASSE II — Matérias-primas	576 503 992	702 111 742
CLASSE III — Gêneros alimentícios . . .	116 332 622	325 590 331
CLASSE IV — Manufaturas	195 139 535	1 301 380 135
Total das mercadorias . . .	888 061 137	2 332 529 156
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco estrangeiras	—	—
Total geral da importação . .	888 061 137	2 332 529 156

Movimento da importação por países de procedência

Quadro N. 3 Janeiro a junho de 1946

PAÍSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	141 405 402	59 407 600
Argentina	52 710 926	148 460 294
Austrália	212 185	2 259 807
Canadá	17 707 917	69 479 239
Ceilão	9 249	176 300
Checoeslováquia	—	—
Chile	16 149 652	52 065 598
Colômbia	7 938	121 929
Cuba	1 036	42 089
Dinamarca	203 533	1 347 331
Equador	790 068	1 664 395
Espanha	478 787	7 225 625
Estados-Unidos	449 485 027	1 595 918 880
Finlândia	1 581 240	4 224 897
França	45 868	5 076 517
Grã-Bretanha	30 992 972	148 790 141
Grécia	—	—
Holanda	585 684	2 243 119
Ilha da Madeira	59 994	2 532 793
Índia Inglêsa	5 207 525	24 938 999
Irlanda	7 510	1 204 225
Itália	—	—
Japão	—	—
México	106 212	989 836
Noruega	3 738 556	8 015 442
Peru	384 204	2 679 824
Portugal	3 326 893	29 649 784
Rodésia	898	24 952
Síria	17 225	266 193
Sudão Anglo-Egípcio	9 652	66 256
Suécia	21 728 834	73 986 380
Suiça	593 289	42 776 622
Terra Nova	48 720	363 971
Trinidad	15 663 572	12 786 209
Turquia Européia	22 910	255 626
União Belgo-Luxemburguesa	7 207 232	12 490 596
União Sul Africana	90 469 430	12 772 491
Uruguai	42 981	1 250 835
Venezuela	27 058 016	6 974 361
Outros países	—	—
Total	888 061 137	2 332 529 156

Movimento mensal da importação

Janeiro a junho de 1946

Quadro N.º 4

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	44 577 225	122 780 788	145 794 446	299 787 377
Fevereiro	128 104 193	131 383 016	241 183 681	379 501 074
Março	116 938 401	108 553 034	263 843 886	383 113 878
Abril	83 373 191	291 334 453	185 512 853	489 239 023
Maio	135 798 325	90 622 735	305 312 664	336 841 817
Junho	262 536 658	143 387 111	442 597 486	444 045 987
Julho	163 474 926		306 267 375	
Agôsto	162 063 982		311 003 651	
Setembro	157 538 805		220 550 688	
Outubro	116 235 058		199 508 734	
Novembro	66 089 040		242 694 832	
Dezembro	229 186 298		522 007 539	
Total	1 665 916 102		3 386 277 835	
Janeiro a junho . . .	771 327 993	888 061 137	1 584 245 016	2 332 529 156

Movimento da importação no último quinquênio

Janeiro a junho de 1946

Quadro N.º 5

A N O S	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1942	607 005 224	984 047 469
1943	470 604 402	703 086 806
1944	679 835 522	1 144 652 396
1945	771 327 993	1 584 245 016
1946	888 061 137	2 332 529 156

Comércio exterior pelo pôrto de Santos

EXPORTAÇÃO

Janeiro a junho de 1946

Quadro N.º 7

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
0000/0099 — CLASSE I — Animais vivos . .	495 300	7 085 400
0100/3999 — CLASSE II — Matérias-primas:	225 241 514	1 571 058 019
0100/0999 — De origem animal	6 269 016	65 987 408
0100/0399 — Despojos animais	1 210 949	11 121 885
0129 — Crina ou cabelo animal . . .	70 861	3 818 368
0268 — Ossos	245 441	301 321
0289 — Pontas ou chifres	115 555	544 633
0310 — Cêra de abelha	178 057	3 251 381
0337 — Sebo	592 135	3 169 611
Não especificados	8 900	36 571
0500/0699 — Peles e couros	3 664 570	48 412 088
0541/0561 — Couros vacuns, salgados e secos .	2 379 648	10 144 866
0661 — Couros vacuns curtidos ou sola .	755 964	10 600 084
0668 — Couros de porco, curtidos . . .	291 219	20 458 697
Não especificados	237 739	7 208 441
0800/0899 — Outros produtos	1 393 497	6 453 435
0809 — Adubos	571 949	1 129 259
0862 — Cola, exclusive a de peixe . . .	809 178	4 461 158
0895 — Glândulas congeladas	—	—
Não especificados	12 370	863 618
Outras matérias-primas de origem animal	—	—
1000/1999 — De origem vegetal	16 159 696	56 132 600
1300/1399 — Corpos graxos	1 057 371	8 318 135
1362 — Óleo de caroço de algodão . .	20 000	129 220
Não especificados	1 037 371	8 188 915

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1500/1599 — Madeiras	714 154	1 723 380
1503 — Ípê	51 395	75 603
Não especificadas	662 759	1 647 777
1600/1699 — Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	7 789 617	18 255 898
1667 — Mamona	6 021 717	10 380 476
1814 — Polvilho	1 138 918	2 905 441
Não especificados	1 767 900	7 875 422
Outras matérias-primas de origem vegetal	5 459 636	24 929 746
2000/2999 — De origem mineral	5 240 859	4 433 043
2200/2299 — Minérios metálicos	4 323 544	2 030 052
2286 — Zircônio	3 060 000	1 408 998
2274 — Ilmenita e areia de ferro titânico	—	—
2201 — Bauxita	1 062 988	150 186
2229 — De chumbo	—	—
2277 — Rutilo	—	—
Não especificados	200 556	470 868
Outras matérias-primas de origem mineral	917 315	2 402 991
3000/3399 — Têxteis	195 316 170	1 418 819 449
3000/3099 — Algodão em bruto ou preparado	194 692 635	1 330 662 329
3064 — Algodão em fio para coser ou bordar	104 654	4 256 000
3066 — Algodão em fio para tecelagem	247 894	8 265 100
3094 — " " rama	169 393 025	1 250 905 747
3096 — "Linters"	20 406 590	47 975 653
3097 — Resíduos do beneficiamento do algodão	3 625 808	12 045 132
Algodão, n. e.	914 664	7 214 697
Outros têxteis, n. e.	623 535	88 157 120
3400/3999 — Matérias-primas sintéticas e outras	2 255 773	25 685 519
4000/4999 — CLASSE III — Gêneros alimentícios:	487 075 243	2 247 208 839
4000/4099 — Bebidas	1 199	13 947

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
4100/4199 — **Cereais, legumes e seus produtos**	45 298 066	81 920 789
4106 — Milho	5 669 859	8 225 624
Não especificados	39 628 207	73 695 165
4300/4399 — **Frutas de mesa e seus produtos** .	48 568 707	39 318 727
4312 — Bananas (1)	37 934 682	20 257 741
4313 — "Grape-fruits" (2)	191 900	191 262
4314 — Laranjas (3)	9 984 892	14 326 283
4317 — Tangerinas (4)	—	—
Não especificadas	457 233	4 543 441
4400/4499 — **Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais**	323 229 439	2 019 392 259
4423 — Café em grão (5)	321 979 200	2 013 510 903
4452/53 — Erva-mate	107 262	241 473
Não especificados	1 142 977	5 639 883
4500/4599 — **Produtos de matadouro e caça** .	5 511 166	42 634 573
4511 — Carne de vaca, congelada . . .	—	—
4512 — " " " resfriada . . .	—	—
4518 — " " porco, congelada . . .	—	—
4521/4528 — " em salmoura	666 245	5 332 926
4531 — " sêca	—	—
4551 — " de vaca, em conserva . .	2 267 211	15 735 497
4558 — " de porco em conserva . .	—	—
Outras carnes em conserva . .	2 385 320	17 283 777
4563 — Línguas em conserva	30 865	609 185
4564 — Tripas sêcas	15 976	1 151 687
4565 — Tripas salgadas	53 449	575 542
4567 — Miúdos frigorificados	—	—
4573 — Extrato de carne	90 461	1 926 535
Não especificados	1 639	19 424
Outros gêneros alimentícios . .	910 931	6 344 285
4900/4999 — **Produtos alimentícios para animais**	63 555 735	57 584 259

1) Bananas . . 1 896 605 cachos 3) Laranjas . . 283 658 caixas 5) Café . . 5 366 320 sacas
2) "Grape-fruits" 4 500 caixas 4) Tangerinas . — caixas

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
4932 — Farelo de caroço de algodão . .	8 735 590	7 981 181
4938 — " " trigo	—	—
Farelos, n. e.	—	—
4982 — Torta de caroço de algodão . .	54 021 145	48 908 302
Tortas, n. e.	799 000	694 776
4993 — Carnarinha	—	—
Não especificados	—	—
5000/9999 — CLASSE IV — Manufaturas:	8 069 522	345 219 376
7400/7499 — Manufaturas de ferro	684 947	6 189 266
Outras manufaturas de cobre . .	58 444	8 128 631
7570 — Objetos de cristofle e semelhantes	—	—
8009/8039 — Tecidos de algodão	3 304 873	165 416 180
8097 — Oleados de algodão	170 594	6 416 530
Outras manufaturas de algodão .	103 752	10 911 339
8193 — Sacos de fibras vegetais . . .	—	—
8209 — Tecidos de lã	81 908	12 923 509
Outras manufaturas de lã . . .	49 726	3 592 300
8259 — Tecidos de sêda	3 066	2 759 911
8277 — Meias de sêda	12 015	14 990 887
Outras manufaturas de sêda . .	75	53 008
8359 — Tecidos de "rayon"	49 790	9 481 085
Outras manufaturas de "rayon"	11 464	3 357 583
Outras manufaturas de têxteis .	8 826	179 626
8500/8999 — Produtos químicos e semelhantes	617 579	19 606 493
8811 — Cafeína e seus sais	66 137	16 111 173
Outros produtos químicos e semelhantes	42 486	2 343 411
8902 — Farinha de sangue	505 200	1 023 524
8917 — " " ossos	—	—
8959 — Perfumarias	3 756	128 385
9892/9893 — Câmaras de ar e pneumáticos .	866 305	27 401 549
9932 — Lápis	128 707	5 009 547
Outras manufaturas	1 917 451	48 801 932

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação de frutas de mesa, pelo pôrto de Santos nos meses de Janeiro a junho de 1946

Quadro N.º 8

MERCADORIAS	Unidade	Quantidade		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
		1945	1946	1945	1946
Abacates	Quilo	—	—	—	—
Abacaxis	»	126 364	91 509	166 318	119 102
Bananas	Cacho	1 341 604	1 896 605	7 241 815	20 257 741
Castanhas descascadas .	Quilo	500	—	5 241	—
Côcos	Cento	—	—	—	—
"Grape-fruits" . . .	Caixa	—	4 500	—	191 262
Laranjas	»	38 995	283 658	985 944	14 326 283
Limões	»	—	86	—	3 868
Tangerinas	»	—	—	—	—
Mangas	Quilo	—	—	—	—
Frutas, n. e.	»	—	—	—	—
Total . . .		—	—	8 399 318	34 898 256

Movimento da exportação por classes

Janeiro a junho de 1946

Quadro N.º 9

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	495 300	7 085 400
CLASSE II — Matérias-primas	225 241 514	1 571 058 019
CLASSE III — Gêneros alimentícios	487 075 243	2 247 208 839
CLASSE IV — Manufaturas	8 069 522	345 219 376
Total das mercadorias . . .	720 881 579	4 170 571 634
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco, estrangeiras	—	—
Total geral da exportação . .	720 881 579	4 170 571 634

Movimento da exportação por países de destino

Janeiro a junho de 1946

Quadro N.º 10

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	388 346	3 537 917
Argélia	57 017	1 988 554
Argentina	34 442 172	151 580 715
Bolívia	168 481	5 624 552
Canadá	10 777 372	71 596 372
Checoeslováquia	8 670 107	15 761 130
Chile	1 333 305	24 799 515
China	52 205 544	358 660 367
Colômbia	1 224 807	21 428 679
Congo Belga	—	—
Dantzig	—	—
Dinamarca	31 836 320	86 732 762
Egito	1 691 677	21 275 818
Equador	98 825	4 028 521
Espanha	14 615 396	101 035 687
Estados-Unidos	287 014 497	1 765 877 820
Finlândia	503 524	3 901 735
França	20 170 707	27 673 451
Gibraltar	—	—
Grã-Bretanha	83 960 716	411 482 187
Holanda	16 663 928	79 005 787
Irlanda	3 966 638	23 858 868
Itália	36 681 954	287 414 364
Japão	—	—
Noruega	8 364 568	45 954 630
Paraguai	279 763	10 833 323
Peru	410 124	11 211 562
Polônia	—	—
Portugal	813 564	9 223 752
Suécia	27 962 056	164 858 473
Suiça	8 937 488	72 712 599
Trinidad	65 517	325 496
Túnis	—	—
União Belgo-Luxemburguesa	30 316 169	182 126 781
União Sul Africana	2 379 659	31 445 112
Uruguai	8 789 155	28 908 102
U. R. S. S.	300 000	1 736 821
Venezuela	3 311 504	35 826 695
Outros países	22 540 679	108 143 487
Total	720 881 579	1 170 571 634

Movimento mensal da exportação

Quadro N.º 11 Janeiro a junho de 1946

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	99 054 155	105 112 347	443 043 872	602 677 335
Fevereiro	66 953 100	114 575 840	280 167 862	620 156 679
Março	78 294 187	104 398 351	341 972 385	664 046 281
Abril	68 383 401	140 829 117	313 076 109	821 997 232
Maio	50 475 250	144 967 491	265 631 322	846 760 191
Junho	103 132 715	110 998 433	524 455 242	614 933 916
Julho	126 652 874		664 879 570	
Agôsto	140 760 602		670 781 360	
Setembro	122 679 943		662 639 554	
Outubro	100 527 595		544 568 480	
Novembro	109 766 035		635 651 492	
Dezembro	128 146 535		749 494 290	
Total	1 194 826 392		6 096 361 538	
Janeiro a junho	466 292 808	720 881 579	2 168 346 792	4 170 571 634

Movimento da exportação de café para o exterior no último decênio

Quadro N.º 12 Janeiro a junho de 1946

ANOS	Quantidade em sacas	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	Preço médio a bordo por saca em Centavos
1937	3 928 014	752 965 360	191,69
1938	5 754 522	828 339 443	143,95
1939	5 399 204	771 167 001	142,83
1940	4 269 671	599 952 410	140,51
1941	4 697 084	750 983 926	159,88
1942	2 876 137	814 496 942	283,19
1943	3 069 572	896 421 770	292,03
1944	5 318 815	1 578 871 543	296,85
1945	3 835 399	1 140 958 025	297,48
1946	5 366 320	2 013 510 903	375,21

Movimento da exportação do último quinqüênio

Quadro N.º 13 Janeiro a junho de 1946

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
1942	433 225 477	1 754 362 419
1943	345 414 014	1 514 738 520
1944	520 857 664	2 528 374 035
1945	466 292 808	2 168 346 792
1946	720 881 579	4 170 571 634

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no pôrto de Santos

Janeiro a junho de 1946

Quadro N.º 15

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registo	
	1945	1946	1945	1946
Entradas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina . . .	144	73	71 138	30 070
3 — Belga	—	7	—	32 240
4 — Brasileira . . .	1 081	1 149	501 148	558 670
5 — Dinamarquesa .	—	10	—	32 631
6 — Espanhola . .	15	6	41 082	24 498
7 — Finlandesa . .	—	4	—	12 491
8 — Francesa . . .	—	4	—	20 320
9 — Holandesa . .	7	13	18 086	40 500
10 — Inglêsa . . .	27	70	102 298	275 373
11 — Italiana . . .	—	—	—	—
12 — Japonêsa . . .	—	—	—	—
13 — Norte Americana	55	146	240 998	652 680
14 — Norueguesa . .	7	49	26 266	148 007
15 — Sueca	36	60	43 038	124 728
Diversas . . .	45	36	114 118	115 139
Total . . .	1 417	1 627	1 158 172	2 067 347
Saídas				
1 — Alemã	—	—	—	—
2 — Argentina . . .	140	72	69 675	28 270
3 — Belga	—	6	—	27 197
4 — Brasileira . . .	1 086	1 157	495 078	560 750
5 — Dinamarquesa .	—	9	—	30 271
6 — Espanhola . .	15	7	41 093	31 233
7 — Finlandesa . .	—	2	—	6 895
8 — Francesa . . .	—	5	—	24 253
9 — Holandesa . .	7	14	18 086	41 423
10 — Inglêsa . . .	24	70	90 475	279 555
11 — Italiana . . .	—	—	—	—
12 — Japonêsa . . .	—	—	—	—
13 — Norte Americana	49	145	213 293	641 670
14 — Norueguesa . .	7	49	26 266	149 172
15 — Sueca	36	57	44 503	124 432
Diversas . . .	44	38	105 309	121 661
Total . . .	1 408	1 631	1 103 778	2 066 782

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a junho de 1946

Quadro N. 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	1 250	38 297	8 000	553 875
0100/3999 - CLASSE II — Matérias-primas	230 622 818	53 257 846	460 975 354	191 428 008
0100/0999 - De origem animal . .	1 482 413	4 199 014	34 933 377	24 855 642
0100/0199 - Cabelos e pêlos . . .	54 249	2 412	1 495 509	574 229
0200/0299 - Despojos animais . .	39 970	3 000	104 380	6 342
0300/0399 - Corpos graxos . . .	294 764	1 710 027	2 095 580	9 745 020
319 - Cêra	306	189	5 080	6 128
337 - Sebo comum ou graxa .	194 068	1 667 566	840 478	9 390 688
Não especificados . .	100 390	42 272	1 250 022	348 204
0500/0699 - Peles e couros . . .	963 335	2 190 788	30 954 440	13 106 403
562 - Peles de cabra, sêcas .	239 831	330	6 951 915	9 628
566 - " " carneiro, sêcas	41 357	1 000	1 064 284	25 553
568 - Couros de porco, secos	—	6 642	—	53 653
661 - " vacuns, curtidos ou sola	142 499	459 635	6 629 587	4 801 912
692 - Camurça marroquim e semelhantes	22 881	527	1 404 916	99 385
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não	56 135	388	3 517 304	20 518
Não especificadas . .	460 632	1 722 266	11 386 434	8 095 754
0700/0799 - Penas	—	—	—	—
0800/0899 - Outros produtos . .	130 095	292 195	283 468	1 368 578
0900/0999 - Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias .	—	592	—	55 070
1000/1999 - De origem vegetal . .	50 658 467	17 593 858	223 238 146	36 970 703
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	4 014 231	264 844	33 195 744	3 393 303

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1033 - Fumo em fôlha . . .	3 908 981	207 712	32 531 069	1 083 338
Não especificados . .	105 250	57 132	664 675	2 309 965
1100/1199 - Caules não lenhosos .	6 313	—	17 335	—
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	2 558 725	26 837	13 112 615	76 348
1300/1399 - Corpos graxos . . .	1 185 692	232 149	14 771 625	1 373 389
1312 - Cêra de carnaúba . .	61 704	1 025	3 097 564	53 900
1344 - Óleo de linhaça . . .	626 259	30 007	6 030 145	298 746
1362 - Óleo de caroço de algodão	25 108	31 956	95 650	179 998
Não especificados . .	472 621	169 161	5 548 266	840 745
1500/1599 - Madeiras	33 645 395	11 452 994	38 791 178	11 026 686
1546 - Pinho	30 603 870	1 376 512	35 060 758	1 140 798
Não especificadas . .	3 041 525	10 076 482	3 730 420	9 885 888
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes .	2 267 813	73 121	6 735 793	268 503
1611 - Babaçu	2 209 200	—	6 515 243	—
1662 - Caroço de algodão . .	2 431	—	4 862	—
Não especificados . .	56 182	73 121	215 688	268 503
1800/1899 - Outros produtos. . .	6 566 623	3 700 012	114 771 567	11 649 071
1814 - Polvilho	1 205 009	30	2 898 519	290
1821/1829 - Borracha	5 134 225	45 084	111 107 661	393 228
Não especificados . .	227 389	3 654 898	765 387	11 255 553
1900/1999 - Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias .	413 675	1 843 901	1 842 289	9 183 403
1915 - Índigo ou anil . . .	—	217 346	—	2 283 892
Não especificadas . .	413 675	1 626 555	1 842 289	6 899 511
2000/2999 - De origem mineral .	160 349 315	24 881 803	40 549 638	55 624 036
2000/2099 - Pedras e terras . . .	97 310 531	639 652	20 060 713	1 108 939
2085 - Gêsso	8 054 010	80 141	3 489 400	151 045
Não especificadas . .	89 256 521	559 511	16 571 313	957 894
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros .	—	—	—	—
2200/2299 - Minérios metálicos . .	445 000	114 113	388 000	83 086
2300/2399 - Combustíveis, óleos e matérias betuminosas .	58 392 975	7 097 228	15 840 244	24 164 253
2321 - Carvão de pedra . .	57 230 000	200 000	10 122 000	148 000
2353 - Gasolina a granel . .	—	—	—	—
2354/2359 - Óleos combustíveis . .	196 690	5 485 821	788 308	17 870 021

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2365 - Óleos refinados lubrificantes	759 650	754 253	4 146 498	3 988 245
Não especificados . .	206 635	657 154	783 438	2 157 987
2400/2499 - Ferro e aço	2 884 954	5 170 434	2 877 425	17 349 319
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	1 113 405	399 836	803 113	3 095 937
2600/2699 - Metais de uso especial .	1 487	15 394	20 775	188 956
2700/2799 - Metalóides e vários metais	56 519	282 070	151 160	876 170
2800/2899 - Outros produtos . . .	55 960	10 768 689	22 968	5 875 718
2856 - Cimento "Portland" comum	—	10 642 181	—	5 707 544
Não especificados . .	55 960	126 508	22 968	168 174
2900/2999 - Matérias-primas e preparações não classificadas, para as indústrias	88 484	394 387	385 240	2 581 658
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	150	16 336	296	100 753
Não especificadas . .	88 334	378 051	384 944	2 480 905
3000/3399 - Têxteis	17 773 045	5 144 740	159 995 383	57 058 478
3000/3199 - De origem vegetal . .	12 418 219	5 093 493	90 143 674	54 486 054
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	10 595 345	3 050 009	82 957 580	44 366 037
3064 - Algodão em fio para costura	239	308 293	19 167	24 690 676
3069 - Algodão em fio, n. e. .	23 382	14 285	600 398	447 308
3094 - " " rama . .	10 255 437	2 537 631	79 868 014	17 645 331
Não especificado . .	316 287	189 800	2 470 001	1 582 722
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais .	1 822 874	2 043 484	7 186 094	10 120 017
3200/3299 - De origem animal . .	5 354 826	36 605	69 851 709	2 034 120
3206 - Lã em fio para tecelagem	—	—	—	—
3221 - Lã em bruto	5 321 298	17 216	69 413 356	364 004
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes	—	2 539	—	490 350
3259 - Sêda em fio, n. e. . .	—	—	—	—
Outros têxteis de origem animal, n. e. . .	33 528	16 850	438 353	1 179 766
3300/3399 - Têxteis sintéticos . .	—	14 642	—	538 304
3400/3999 - Sintéticos e outras matérias-primas . . .	359 578	1 438 431	2 258 810	16 919 149

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . .	—	57 341	—	1 031 742
3900/3999 - Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias .	359 578	1 381 090	2 258 810	15 887 407
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	10 110	111 058	357 300	3 950 331
3997 - Sabões, sapólios e semelhantes	51 011	418 014	178 553	1 637 511
Não especificadas . .	298 457	852 018	1 722 957	10 299 565
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios	120 342 889	28 424 065	282 347 836	217 969 027
4000/4099 - Bebidas	9 045 350	4 388 624	26 080 349	19 506 125
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas . .	10 226	371 277	98 338	4 094 091
4032 - Cervejas	23 520	3 321 298	201 600	11 014 939
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14°	8 276 856	93 623	21 590 002	389 035
Não especificadas . .	734 748	602 426	4 190 409	4 008 060
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	6 919 628	3 974 096	17 600 665	12 992 612
4101 - Arroz sem casca . .	30 565	158 006	54 025	348 870
4113/4114 - Feijão	708 146	915 469	1 815 664	1 739 230
4159 - Cereais e legumes em conserva	56 063	13 233	403 990	170 131
4175 - Farinha de mandioca .	3 065 559	30 000	3 755 404	54 000
4177 - " " trigo . .	—	1 280 155	—	2 602 360
4178 - Farinhas compostas . .	40 620	37 541	174 494	570 152
4186 - Maisena	102	487 609	684	3 288 111
Não especificados . .	3 018 573	1 052 083	11 396 404	4 219 758
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	2 643 853	1 159 030	15 303 600	6 815 215
4305 - Côcos	1 530 633	40 287	3 632 599	111 994
4359 - Conservas de frutas .	224 276	341 423	2 333 707	2 514 612
Não especificadas . .	888 944	777 320	9 337 294	4 188 609
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	85 645 756	3 061 771	183 517 926	23 809 058
4400/4409 - Açúcar	72 796 205	29 502	148 985 016	72 530
4419 - Cacau, n. e.	—	242	—	1 998
4423 - Café em grão (1) . .	90 000	156 120	333 000	915 236

(1) — Na importação 1 500 sacas de café Na exportação 2 602 sacas de café

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	2 053 465	—	14 617 277
4482 - Cebolas	10 646 848	—	28 778 619	—
4491 - Batatas	921 583	130 800	1 377 930	410 790
Não especificados	1 191 120	691 642	4 043 361	7 791 227
4500/4599 - **Produtos de matadouro e caça**	525 889	10 602 220	5 540 942	92 496 431
4511 - Carne de vaca congelada	1 004	291 882	11 039	1 467 712
4531 - Carne sêca ou charque	26 077	9 080 344	215 547	80 534 179
4557 - Salsicharia	132 932	165 592	1 607 960	1 827 567
4559 - Carnes em conserva, n. e.	1 431	304 316	42 989	2 783 225
Não especificados	364 445	760 086	3 663 407	5 883 748
4600/4699 - **Produtos de pesca**	1 288 813	154 437	13 038 080	54 314
4669 - Peixes em conserva	567 317	150 900	5 024 557	15 667
4673 - Conservas e extratos de peixe	161	—	8 414	—
Não especificados	721 335	3 537	8 005 109	38 647
4700/4799 - **Outros produtos animais**	901 847	4 316 499	6 439 250	56 909 488
4700/4709 - Banha	356 624	396 740	2 741 481	3 249 788
4710/4719 - Leite	8 730	2 238 221	96 030	24 932 052
4729 - Manteiga	13 080	1 145 780	251 730	24 866 087
4739 - Queijos	3 196	24 384	46 950	441 208
Não especificados	520 217	511 374	3 303 059	3 420 353
4800/4899 - **Produtos diversos**	8 513 444	373 024	9 365 477	5 045 374
4815 - Massa de tomate	803 875	37 085	6 695 060	371 908
4817 - Sal	7 630 800	—	1 673 117	—
4829 - Doces de confeitaria	36	42 019	200	644 156
4873 - Conservas e extratos, n. e.	274	3 544	4 042	44 841
Não especificados	78 459	290 376	993 058	3 984 469
4500/4999 - **Produtos alimentícios para animais**	4 858 309	394 364	5 461 547	340 410
4901 - Alpiste	712 002	2 950	1 399 384	9 000
Não especificados	4 146 307	391 414	4 062 163	331 410
5000/9999 - **CLASSE IV — Manufaturas**	18 507 899	48 785 677	167 000 986	784 638 726
5000/5999 - **De matérias-primas de origem animal**	21 822	651 956	488 794	25 456 943

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5000/5099 - Animais com preparo especial	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos . .	212	22 574	10 009	8 866 399
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	7 801	—	8 121 862
Não especificadas . .	212	14 773	10 009	744 537
5200/5299 - De despojos animais .	9 352	16 720	23 475	1 040 780
5300/5399 - De corpos graxos . .	5 586	465 195	76 677	6 553 672
5333 - Velas de estearina . .	5 586	463 838	76 677	6 513 816
Não especificadas . .	—	1 357	—	39 856
5600/5699 - Peles e couros . . .	6 672	147 116	378 633	8 980 522
5600 - Alpercatas	1 626	2 963	59 200	192 909
5609 - Calçados, n. e. . . .	166	103 059	17 934	6 425 765
5657 - Pelegos	319	77	14 910	4 029
Não especificadas . .	4 561	41 017	286 589	2 357 819
5700/5799 - De penas	—	351	—	15 570
6000/6999 - De matérias-primas de origem vegetal . . .	12 206 729	9 059 509	31 181 003	78 771 311
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais . .	70 723	64 911	5 291 703	3 612 991
6033 - Charutos	69 193	4 199	5 152 793	173 703
6035 - Cigarros	—	4 738	—	308 679
Não especificadas . .	1 530	55 974	138 910	3 130 609
6100/6199 - De caules não lenhosos	119	1 853	1 580	35 106
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	308 685	83 571	3 732 748	2 428 423
6274 - Chapéus de palha . .	159 268	1 713	1 685 910	1 228 012
Não especificadas . .	149 417	81 858	2 046 838	1 200 411
6300/6399 - De corpos graxos . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras	10 939 345	2 964 115	17 239 813	14 827 597
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas	31 451	895 494	482 624	8 929 067
Não especificadas . .	10 907 894	2 068 621	16 757 189	5 898 530
6600/6699 - Papel	823 461	4 901 393	3 517 658	36 085 831
6612 - Papel para impressão .	13 991	2 107 277	70 050	16 334 815
6614 - " " embrulho .	467 705	1 042 658	2 209 892	7 270 185
6670/6679 - Cartão ou cartolina .	—	189 135	—	1 725 539
Papel n. e.	341 765	1 562 323	1 237 716	10 755 292
6700/6799 - Aplicação do papel . .	38 582	787 020	763 201	12 060 026
6705 - Livros para leitura . .	24 997	55 390	606 672	955 066

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
6797 - Obras impressas . .	4 153	139 794	77 049	2 271 482
Não especificadas . .	9 432	591 836	79 480	8 833 478
6800/6899 - De outros produtos vegetais	25 814	256 646	634 300	9 721 337
6876 - Galochas e calçados de borracha	—	55 938	—	1 936 200
Não especificadas . .	25 814	200 708	634 300	7 785 137
7000/7999 - De matérias-primas de origem mineral . . .	2 930 683	15 379 313	13 059 634	114 939 963
7000/7099 - De pedras e de outras matérias minerais . .	18 874	4 853 184	83 614	12 694 727
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	51	—	118 460
7400/7499 - De ferro e aço . . .	2 155 902	5 354 789	10 605 483	51 559 781
7439 - Obras de fôlha de Flandres	2	49 895	116	777 938
7440 - Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	13 397	217 298	148 628	10 617 898
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rôsca . . .	48 300	77 322	652 542	993 629
7490 - Recipientes para condução de líquidos e gases	1 289 404	313 077	6 525 964	1 669 519
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	18	15 744	520	331 262
Manufaturas de ferro e aço, n. e.	804 781	4 681 453	3 277 713	37 169 535
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	7 017	172 328	107 498	6 899 033
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	270
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre . .	29	4 325	3 000	168 160
Não especificadas . .	6 988	168 002	104 498	6 730 603
7600/7699 - De metais de uso especial	5	59 937	1 099	3 496 612
7609 - Manufaturas de alumínio	—	2 778	—	185 936
Não especificadas . .	5	57 159	1 099	3 310 676
7700/7799 - De metalóides e vários metais	2 273	9 551	38 030	206 410

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	746 612	4 929 473	2 223 910	39 964 940
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	83	99 161	3 090	1 489 141
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	576 314	1 591 768	1 426 165	5 786 751
.7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	393	145 405	31 767	3 000 402
Não especificadas . .	169 822	3 093 139	762 888	29 688 646
8000/8399 - De têxteis	2 126 619	5 392 444	107 089 194	262 126 820
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal	2 074 013	4 867 006	102 173 807	177 778 506
8000/8099 - De algodão	2 057 279	3 300 342	101 922 968	153 466 606
8009 - Tecidos brancos . .	223 191	113 106	10 733 190	6 886 684
8019 - " crus . . .	25 352	333 687	659 915	9 462 764
8024 - " estampados .	296 746	434 767	21 157 334	32 000 216
8027 - " tintos . . .	1 375 556	1 106 852	65 080 265	60 881 748
8039 - " n. e. . . .	13 287	113 916	813 038	6 270 453
8050 - Alcatifas e tapetes . .	—	2 165	—	133 172
8077 - Meias	410	23 557	97 677	2 345 997
8078 - Roupa feita	775	67 590	72 065	5 161 664
8081 - Cobertores	11 365	377 219	311 481	6 657 984
8086 - Toalhas e guardanapos	628	1 516	46 604	92 447
8093 - Sacos	54 379	384 819	971 528	8 830 979
Manufaturas de algodão, n. e.	55 590	341 148	1 979 871	14 742 498
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	16 734	1 566 664	250 839	24 311 900
8121 - Aniagem de juta . .	—	78 494	—	1 027 426
8129 - Tecidos de juta, n. e. .	—	53 085	—	863 020
8133 - Sacos de juta . . .	15 829	1 345 867	160 477	16 248 442
Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e. .	905	89 218	90 362	6 173 012
8200/8299 - De têxteis de origem animal	33 907	218 825	2 824 172	28 250 462
8209 - Tecidos de lã . . .	23 458	154 802	2 190 883	17 363 664
8231 - Cobertores de lã . .	9 828	1 727	575 956	116 815
8232 - Chapéus simples de feltro	—	26 488	—	7 000 690
8238 - Roupa feita de lã . .	—	21 901	—	2 372 309

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8259 - Tecidos de sêda . . .	238	1 196	29 539	252 086
8277 - Meias de sêda . . .	—	234	—	77 747
Manufaturas de outros têxteis de origem animal, n. e.	383	12 477	27 794	1 067 151
8300/8399 - De têxteis sintéticos .	18 699	306 613	2 091 215	56 097 852
8400/8499 - De matérias plásticas .	65	28 107	8 130	2 795 709
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	495 607	9 393 171	4 196 512	118 545 007
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	107 907	360 019	1 256 131	3 834 161
8600/8699 - Sais minerais . . .	16 367	1 588 776	136 182	7 584 604
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos . . .	60 369	1 467 966	270 913	6 635 139
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	64 306	1 773 269	1 834 383	63 307 855
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos . . .	246 658	4 203 141	698 903	37 183 248
8954 - Lança-perfume . . .	—	19 661	—	1 351 405
8957 - Sabonetes	6 623	409 894	167 250	7 413 071
8959 - Perfumarias, n. e. . .	432	58 950	19 481	2 222 729
Não especificados . .	239 603	3 714 636	512 172	26 196 043
9000/9999 - Manufaturas diversas .	726 374	8 881 177	10 977 719	182 002 973
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos .	186	11 319	7 303	938 157
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária . .	15 118	62 381	530 110	2 411 413
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado . . .	4 364	13 495	154 724	1 159 732
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . .	59 645	1 183 296	841 253	17 278 695
9419 - Ferramentas grossas .	387	205 566	3 260	2 607 896
Não especificados . .	59 258	977 730	837 993	14 670 799
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos	59 916	1 086 585	2 634 652	20 030 695

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas .	195	1 470	35 300	201 123
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores .	—	170 167	—	1 570 954
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	185 767	—	1 960 353
9563 - Fio de cobre isolado .	—	225 922	—	5 021 309
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	100 700	—	1 283 910
Não especificados . .	59 721	402 559	2 599 352	9 993 046
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	29 564	366 526	773 873	7 804 231
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas . . .	—	19 811	—	465 750
Não especificados . .	29 564	346 715	773 873	7 338 481
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	182 307	2 272 750	1 627 807	50 280 360
9791 - Balanças	101	44 435	3 742	797 001
Não especificados . .	182 206	2 228 315	1 624 065	49 483 359
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	57 329	2 354 059	1 141 875	43 200 859
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	20 850	21 331	545 000	560 582
(2) 9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	900	409 463	10 000	8 331 761
9829 - Acessórios para automóveis	7 386	533 459	194 054	10 002 181
9892 - Câmaras de ar . . .	313	54 393	4 532	1 604 345
Não especificados . .	27 880	1 335 413	388 289	22 701 990
9900/9999 - Vários artigos . . .	317 945	1 530 766	3 266 122	38 898 531
9916 - Fósforos	—	367 710	—	7 386 914
9930/9939 - Artigos para escritório	2 060	113 532	9 080	3 395 615
9943 - Botões ou marcas . .	71	1 237	5 963	129 167
9944 - Artigos de armarinho .	357	72 926	27 861	3 376 451
9974 - Chapéus de chuva ou sol	64	42 880	3 000	3 356 528
9996 - Artigos sanitários . .	10	11 791	550	189 911
Não especificados . .	315 383	920 690	3 219 668	21 063 945

	Importação	Exportação
(1) Unidade	14	15
(2) "	1	9

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Importação

Quadro N. 17 Janeiro a junho

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	55 442 165	51 365 377	108 553 551	138 103 026
Fevereiro	71 419 202	55 568 596	221 625 665	127 999 478
Março	54 960 610	44 909 904	148 941 368	104 748 100
Abril	74 224 586	71 575 845	198 504 917	160 411 552
Maio	54 404 659	76 756 497	92 557 246	188 173 895
Junho	60 292 799	69 298 637	99 767 671	190 896 125
Julho	37 896 443		101 663 570	
Agôsto	53 825 683		170 763 650	
Setembro	78 675 530		132 611 030	
Outubro	44 317 246		145 593 483	
Novembro	64 728 523		165 451 297	
Dezembro	62 423 088		148 836 889	
Total	712 610 534		1 734 870 337	
Janeiro a junho	370 744 021	369 474 856	869 950 418	910 332 176

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Exportação

Quadro N. 18 Janeiro a junho

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	21 294 772	23 585 416	165 676 628	195 305 758
Fevereiro	18 458 614	22 809 746	152 693 695	217 269 005
Março	25 478 330	15 507 903	238 363 566	140 441 627
Abril	14 240 220	23 017 086	95 835 164	198 135 740
Maio	11 747 001	22 271 347	98 212 501	230 470 347
Junho	23 492 578	23 314 387	224 973 118	212 967 159
Julho	27 712 004		226 542 857	
Agôsto	16 978 326		130 744 782	
Setembro	30 927 667		349 231 064	
Outubro	23 833 680		246 599 168	
Novembro	22 536 954		245 609 733	
Dezembro	18 704 672		187 373 802	
Total	255 404 818		2 361 856 018	
Janeiro a junho	114 711 515	130 505 885	975 754 612	1 194 589 636

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a junho de 1946

Resumo por Classes

Quadro N. 19

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	1 250	38 297	8 000	553 875
Classe II — Matérias-primas . .	230 622 818	53 257 846	460 975 354	191 428 008
Classe III — Gêneros alimentícios.	120 342 889	28 424 065	282 347 836	217 969 027
Classe IV — Manufaturas . . .	18 507 899	48 785 677	167 000 986	784 638 726
Total das mercadorias . .	369 474 856	130 505 885	910 332 176	1 194 589 636

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a junho de 1946

Resumo por Estados

Quadro N. 20

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Território do Guaporé	—	14 180	—	213 901
Território do Acre	—	113 995	—	1 056 858
Amazonas	3 710 434	2 405 955	48 818 868	29 642 359
Território do Rio Branco. . .	—	15 254	—	66 758
Pará	4 636 650	3 378 780	77 626 117	46 069 745
Território do Amapá	—	10 476	—	65 164
Maranhão	2 001 742	1 191 259	8 694 261	17 340 112
Piauí	606 309	821 529	2 168 482	11 630 278
Ceará	5 589 220	3 662 334	17 851 687	74 124 597
Rio Grande do Norte	104 651 694	1 280 647	60 607 722	17 161 651
Paraíba	4 887 571	1 777 822	44 655 373	29 303 300
Pernambuco	52 329 571	18 092 855	182 193 616	236 956 525
Alagoas	23 840 967	2 242 987	66 210 363	31 965 290
Território de Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	816 725	1 701 160	7 905 715	23 066 466
Bahia	6 549 077	11 760 541	37 331 563	194 104 719
Minas Gerais	—	—	—	—
Espírito Santo	144 380	729 130	414 412	4 873 121
Rio de Janeiro	1 002 606	1 006 073	4 017 435	6 199 175
Distrito Federal	5 697 358	23 024 552	24 822 298	72 028 429
Paraná	17 468 681	7 204 094	25 575 165	23 070 776
Território do Iguaçu	—	—	—	—
Santa Catarina	92 347 033	12 984 548	81 624 768	72 756 684
Rio Grande do Sul	43 194 838	37 087 713	219 814 331	302 893 656
Mato Grosso	—	1	—	72
Total	369 474 856	130 505 885	910 332 176	1 194 589 636

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a junho de 1946

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	1 250	38 297	8 000	553 875
Classe II — Matérias-primas . .	230 660 818	53 257 846	461 008 339	191 428 008
Classe III — Gêneros alimentícios.	120 342 889	28 424 065	282 347 836	217 969 027
Classe IV — Manufaturas . . .	18 529 423	48 785 677	167 505 939	784 638 726
Total das mercadorias . .	**369 534 380**	**130 505 885**	**910 870 114**	**1 194 589 636**

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a junho de 1946

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	—	—	—	—
Caraguatatuba	17 000	—	24 085	—
Vila Bela	—	—	—	—
São Sebastião	21 000	—	8 900	—
Santos	369 474 856	130 505 885	910 332 176	1 194 589 636
Iguape	20 000	—	500 000	—
Cananéia	1 524	—	4 953	—
Total	**369 534 380**	**130 505 885**	**910 870 114**	**1 194 589 636**

Comércio Exterior pelo Pôrto de Santos

IMPORTAÇÃO

Janeiro a julho de 1946

Quadro N.º 1

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099 — CLASSE I — Animais vivos:	88 188	3 753 716
0039 — Aves domésticas (1) ou para alimentação	400	25 609
0051 — Gado vacum para reprodução (2)	83 515	3 116 353
0053 — " cavalar para reprodução (3)	300	136 040
0063 — " " para qualquer outro fim (4)	600	12 965
Não especificados	3 373	462 749
0100/3999 — CLASSE II — Matérias-primas:	661 673 242	833 823 018
0100/0999 — De origem animal	292 261	30 453 081
0100/99 — Cabelos e pêlos	80 726	20 889 214
0160/1 — Pêlos de coelho, castor e semelhantes	65 156	19 941 508
Não especificados	15 570	947 706
0200/99 — Despojos animais	51 592	256 788
0300/99 — Corpos graxos	22 674	450 385
0500/99 — Peles e couros, em bruto . . .	47 338	899 966
0600/99 — Peles e couros, preparados ou curtidos	31 650	6 104 334
0692 — Camurça, marroquim e semelhantes	2 885	450 806
0698 — Peles e couros tintos, engraxados, graneados ou não	16 593	3 150 604
Não especificados	12 172	2 502 924
0700/99 — Penas	—	—
0800/99 — Outros produtos	42 719	1 259 277
0900/99 — Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias .	15 562	593 117
1000/1999 — De origem vegetal	40 688 595	118 291 419
1000/99 — Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos . . .	438 012	12 768 045
1054 — Lúpulo	195 366	9 788 475

(1) — 118 Cabeças. (2) — 252 Cabeças. (3) — 2 Cabeças. (4) — 2 Cabeças.

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
1091	— Batatas para plantio	—	—
	Não especificados	242 646	2 979 570
1100/99	— Caules não lenhosos	7 116	105 093
1200/99	— Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	117 134	824 635
1279	— Palha para vassouras e fins semelhantes	86 697	419 134
1294	— Manilha	—	—
1296	— Pita	20 020	235 697
	Não especificadas	10 417	169 804
1300/99	— Corpos graxos	15 697	168 522
1500/99	— Madeiras	645 948	2 821 237
1600/99	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	2 235 440	6 537 565
1674	— Sementes de linho ou linhaça .	—	—
1697	— Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes para a agricultura	598 221	3 068 277
	Não especificados	1 637 219	3 469 288
1800/99	— Outros produtos	8 018 135	22 424 019
1855	— Goma-laca	139 596	2 773 826
1857	— Resina negra de pinho ou breu .	3 252 816	12 678 517
	Não especificados	4 625 723	6 971 676
1900/99	— Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	29 211 113	72 642 303
1963	— Extrato de quebracho	265 362	855 723
1990	— Acetato de celulose	178 651	3 286 201
1991	— Celulose para fabricação de papel	28 073 265	62 429 871
	Não especificadas	693 835	6 070 508
2000/2999	— De origem mineral	607 721 866	543 281 173
2000/99	— Pedras e terras	6 291 604	11 529 537
2050/57	— Alabastro, mármore, pórfiro e pedras semelhantes	1 439 156	2 181 867
2082	— Criolito	86 401	509 076
	Não especificadas	4 766 047	8 838 594
2100/99	— Minerais preciosos, semi-preciosos e raros	17 715	9 287 280
2100/29	— Ouro, platina e prata, em bruto ou preparados	17 701	8 792 171
2160/9	— Pedras preciosas	—	—
	Não especificados	14	495 109
2200/99	— Minérios metálicos	2 147 119	2 485 396

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
2300/99	— **Combustíveis, óleos e matérias betuminosas**	430 567 503	171 490 030
2300/9	— Asfalto ou betume	1 773 246	1 582 955
2321	— Carvão de pedra	173 224 122	32 411 875
2322	— Briquetes	—	—
2323	— Coque	4 681 413	3 702 479
2341	— Petróleo em bruto ou cru	10 503 166	5 022 944
2353/4	— Gasolina	97 248 272	59 039 765
2356/2357	— "Fuel-oil" e "Diesel-oil"	119 909 322	34 648 350
2363	— Querosene	11 043 256	5 514 460
2365	— óleos refinados lubrificantes	9 557 352	25 698 708
2368	— " para transformadores e outros aparelhos elétricos	243 767	456 969
	Não especificados	2 383 587	3 411 525
2400/99	— **Ferro e aço**	56 879 309	133 260 583
2411	— Ferro em barras, vergalhões e verguinhas	1 208 827	2 686 714
2413	— Ferro em tiras	795 954	2 117 881
2415	— " " lâminas ou placas	3 386 766	7 269 381
2431	— Aço em barras, vergalhões e verguinhas	10 363 566	26 653 550
2433	— Aço em tiras	7 354 139	19 627 277
2435	— " " lâminas ou placas	24 619 788	53 923 890
2440/9	— Aços especiais	46 900	454 022
2490	— Cantoneiras, tês e semelhantes	6 738 821	13 043 012
	Não especificados	2 364 548	7 484 856
2500/99	— **Outros metais de uso corrente**	24 850 554	140 772 043
2500/9	— Chumbo em bruto ou preparado	8 054 981	29 989 490
2510/9	— Estanho em bruto ou preparado	306 878	9 291 497
2522	— Cobre coado ou fundido	4 866 858	27 042 544
2525	— " laminado ou martelado	330 665	3 704 954
2520/9	— " em bruto ou preparado, n. e.	7 781 888	49 394 141
2560/9	— Latão e outras ligas de cobre em bruto ou preparado	1 363 985	10 506 307
2570/9	— Ligas especiais de metais de uso corrente	237 350	2 850 468
2585	— Zinco em lâminas ou placas	37 297	234 951
2580/9	— Zinco em bruto ou preparado, n. e.	1 861 256	7 713 189
	Não especificados	9 396	44 502
2600/99	— Metais de uso **especial**	1 502 723	12 944 097
2600/9	— Alumínio em bruto ou preparado	1 388 908	10 196 720

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
2670/9	— Níquel em bruto ou preparado .	95 318	1 712 764
	Não especificados	18 497	1 034 613
2700/99	— **Metalóides e vários metais** . .	18 561 444	13 695 197
2720/4	— Enxofre	18 473 771	12 011 945
	Não especificados	87 673	1 683 252
2800/99	— **Outros produtos**	64 301 630	36 495 622
2855/6	— Cimento "Portland"	64 067 005	36 049 386
	Não especificados	234 625	446 236
2900/99	— **Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias**	2 602 265	11 321 388
2911	— Alvaiades de titânio e outros .	582 600	2 479 821
2980	— Aguarrás artificial	191 895	296 562
	Não especificadas	1 827 770	8 545 005
3000/3399	— **Têxteis**	9 635 690	82 680 377
3000/3199	— **De origem vegetal**	8 749 253	65 415 262
3000/99	— **Algodão em bruto ou preparado** .	107 404	18 819 682
3064	— Algodão em fio para bordar, coser, crochê, tricô e semelhantes	53 540	9 723 147
3066	— Algodão em fio para tecelagem .	53 864	9 096 535
	Não especificado	—	—
3100/99	— **Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	8 641 849	46 595 580
3100/19	— Cânhamo em bruto ou preparado	288 296	2 585 643
3126	— Juta em fio para tecelagem . .	—	—
3131	— " " bruto	8 110 061	37 201 805
3140/3159	— Linho em bruto ou preparado .	243 492	6 808 132
	Outras fibras vegetais, n. e. . .	—	—
3200/99	— **De origem animal**	808 102	15 758 626
3206	— Lã em fio para tecelagem . .	8 747	954 180
3221	— " " bruto	647 634	10 913 429
3200/29	— " n. e.	151 721	3 891 017
3256	— Sêda em fio para tecelagem . .	—	—
3264	— Bôrra de sêda em fio para bordar, coser e usos semelhantes . .	—	—
3266	— Bôrra de sêda em fio para tecelagem	—	—
3250/79	— Sêda, n. e.	—	—
	Outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
3300/99	— **Têxteis sintéticos**	78 335	1 506 489
3356	— "Rayon", viscose e semelhantes em fio para tecelagem . . .	6 338	205 825

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
3350/79	— "Rayon", viscose e semelhantes em bruto ou preparados, n. e. .	71 304	1 194 649
	Outros têxteis sintéticos, n. e. .	693	106 015
3400/3999	— Sintéticas e outras matérias-primas	3 334 830	59 116 968
3400/99	— Matérias plásticas ou resinas sintéticas	517 410	6 977 833
3432	— Celulóide	9 696	77 549
	Não especificadas	507 714	6 900 284
3900/99	— Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	2 817 420	52 139 135
3910/9	— Anilinas e semelhantes . . .	257 811	18 413 899
3922	— Tintas para impressão	176 950	2 163 972
3924/6	— " preparadas a óleo . . .	411 816	4 760 199
3920/9	— " n. e.	95 512	1 492 555
3957	— Sabões, sapólios, e semelhantes para a indústria têxtil . . .	42 565	634 751
3973	— Essências para perfumaria . .	10 894	4 560 938
3976/7	— Perfumes sintéticos e resinaromas ou fixadores de perfume . .	22 008	1 371 178
3995	— Graxas lubrificantes consistentes e complexas	388 550	1 813 086
	Não especificadas	1 411 314	16 928 557
4000/4999	— CLASSE III — Gêneros alimentícios	116 332 622	325 590 331
4000/99	— Bebidas	3 784 848	38 609 313
4020	— Bebidas amargas, aperitivas e quinadas	100 438	1 877 467
4028	— Uísque	89 022	2 889 105
4020/9	— Bebidas alcoólicas, n. e. . . .	108 955	3 162 664
4071/2	— Vinhos comuns de mesa . . .	3 128 539	21 491 196
4074/5	— Champanha e semelhantes . .	45 096	2 379 833
4076	— Vinhos licorosos ou de sobremesa	280 196	6 158 248
	Não especificadas	32 602	650 800
4100/99	— Cereais, legumes e seus produtos	110 323 852	222 021 102
4107	— Trigo	36 847 503	66 951 053
4130/9	— Legumes frescos ou secos . .	43 097	190 015
4177	— Farinha de trigo	64 046 033	125 465 777
4184	— Malte ou cevada torrefata . .	4 416 581	16 038 661
	Não especificados	4 970 638	13 375 596
4300/99	— Frutas de mesa e seus produtos .	11 343 539	71 675 973
4300	— Amêndoas	52 769	1 164 088

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
4304	— Castanhas	9 050	137 150
4306	— Nozes	141 160	2 148 354
4324	— Maçãs	4 170 479	23 486 704
4326	— Peras	3 384 375	14 068 504
4327	— Pêssegos	218 236	1 194 946
4328	— Uvas	938 641	7 194 647
4350	— Azeitonas	1 312 828	15 686 121
4360/69	— Frutas sêcas ou passadas . . .	772 545	4 539 017
	Não especificados	343 456	2 056 442
4400/99	— **Outros produtos vegetais** . . .	4 435 109	39 375 492
4440/9	— Especiarias	579 383	12 130 723
4468	— Azeite de oliveira	166 921	8 598 352
4480	— Alhos	1 461 976	12 159 770
	Não especificados	2 226 829	6 486 647
4500/99	— **Produtos de matadouro e caça** .	74 046	2 512 327
4600/99	— **Produtos de pesca**	1 003 961	12 193 666
4643	— Bacalhau	686 109	6 866 402
4666	— Sardinhas em conserva . . .	20 910	214 273
4630/69	— Peixes em conserva, n. e. . . .	286 318	4 966 380
	Não especificados	10 624	146 611
4700/99	— **Outros produtos animais** . . .	120 276	2 174 035
4712	— Leite em pó	77 170	1 460 942
4710/49	— " e outros laticínios, n. e. .	42 393	682 294
	Não especificados	713	30 799
4800/99	— **Produtos diversos**	919 720	7 975 586
4900/99	— **Produtos alimentícios p/ animais**	943 243	1 184 769
5000/9999	— **CLASSE IV — Manufaturas:**	**226 694 140**	**1 521 516 529**
5000/5999	— **De matérias-primas de origem animal**	16 610	3 050 653
5100/99	— **De cabelos e pêlos**	4 647	901 970
5200/99	— **De despojos animais**	33	9 129
5300/99	— **De corpos graxos**	—	—
5600/99	— **De peles e couros**	11 930	2 139 554
5647	— Tiras de couro para chapéus . .	4 938	649 423
	Não especificadas	6 992	1 490 131
5700/99	— **De penas**	—	—
6000/6999	— **De matérias-primas de origem vegetal**	13 058 058	63 337 909
6000/99	— **De cascas e de outras partes de vegetais**	228 420	4 467 040

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
6013	— Rôlhas ou discos de cortiça . .	221 653	4 143 973
	Não especificadas	6 767	323 067
6100/99	— De caules não lenhosos . . .	1	20
6200/99	— De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	9 563	297 867
6247	— Tranças e obras semelhantes para confecção de chapéus e outros fins	169	33 336
	Não especificadas	9 394	264 531
6500/99	— De madeiras	120 008	3 458 401
6567	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	36 498	2 142 242
6591	— Carretéis ou tubos para enrolar linha ou barbante	—	—
	Não especificadas	83 510	1 316 159
6600/99	— Papel	12 486 791	46 094 654
6612	— Papel para impressão	478 769	2 674 267
6613	— " " " de jornais .	10 228 159	22 328 141
6623	— " crepom, "gaufré", de sêda vegetal e semelhantes . . .	91 968	1 326 604
6620/9	— Papel com preparo superficial n. e.	247 020	2 188 141
6653	— " para embalagem de frutas .	166 988	919 128
6655	— " em tiras para cigarros . .	77 954	1 353 894
6670	— Cartão ou cartolina em fôlhas ou rolos	186 967	1 730 558
	Não especificado	1 008 966	13 573 921
6700/99	— Aplicações do papel	130 628	3 983 976
6705	— Livros para leitura	32 925	1 182 707
	Não especificadas	97 703	2 801 269
6800/99	— De outros produtos vegetais . .	82 647	5 035 951
6830/9	— Borracha em tecidos e artefatos com mescla de qualquer matéria têxtil	1 207	135 214
6860/9	— Acessórios de borracha para máquinas	38 138	2 413 385
6820/89	— Manufaturas de borracha, n. e. .	43 302	2 487 352
	Não especificadas	—	—
7000/7999	— De matérias-primas de origem mineral	102 660 815	317 490 456
7000/99	— De pedras e de outras matérias minerais	4 477 367	18 974 088
7000/9	— Pedras de amolar de esmeril e outros abrasivos	211 851	4 299 324

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
7010/9	— Manufaturas de amianto ou asbesto	257 787	6 351 496
7034	— Tijolos refratários de argila . .	1 576 798	2 296 950
7088	— Produtos refratários n. e.	343 029	1 121 573
	Não especificadas	2 087 902	4 904 745
7100/99	— De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	1 091	1 541 970
7100/29	— De ouro, platina e prata . . .	1 073	1 513 177
	Não especificadas	18	26 793
7400/99	— De ferro e aço	96 316 962	270 297 683
7404	— Chapas galvanizadas para construção de boeiros	146 006	353 655
7405	— Chapas galvanizadas para coberturas de casas, carros e vagões de estradas de ferro	41 334	118 071
7412	— Arame farpado	2 181 063	6 482 946
7413	— Grampos galvanizados para cêrca	149 697	364 272
7414	— Cabo ou cordoalha	850 120	7 295 454
7416	— Arame nu, simples ou galvanizado	9 420 168	30 134 048
7420/9	— Mobílias, móveis e peças avulsas	45 119	1 017 012
7435	— Lâminas de fôlha de Flandres .	9 569 478	27 039 819
7430/9	— Obras de fôlha de Flandres, n. e.	11 724	165 264
7440	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e semelhantes	111 934	1 360 796
7444	— Parafusos, porcas e semelhantes, providos de rôsca	1 057 327	8 016 783
7445	— Arestas, pinos, rebites e semelhantes	96 390	779 875
7440/9	— Artigos para confecções e instalações, n. e.	165 862	3 059 743
7454	— Tanques para instalações industriais	548 154	1 807 092
7450/9	— Obras para construções, n. e. .	1 903 940	7 495 156
7467	— Acessórios para máquinas de indústria têxtil	38 346	2 087 655
7460/9	— Acessórios para máquinas, n. e. .	1 265 579	14 983 704
7477	— Trilhos, cremalheiras e acessórios	53 374 042	92 799 382
7480	— Agulhas para costura a mão ou a máquina, crochê, tricô e semelhantes	5 766	2 425 570
7487/8	— Tubos de qualquer feitio . . .	12 506 585	42 820 350
7490	— Recipientes para condução de líquidos e gases	2 005 472	9 396 147
	Não especificadas	822 856	10 294 889

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
7500/99	— **De outros metais de uso corrente**	547 371	11 869 241
7520/9	— Cadeados, fechaduras, trincos, molas e outros artigos de cobre para instalações	62 320	3 242 575
7544	— Fechos de cobre para bôlsas, malas e semelhantes	509	37 350
7549	— Artigos de cobre para confecções n. e.	910	194 565
7577	— Tubos de qualquer feitio de cobre	185 948	2 759 370
	Não especificadas	297 684	5 635 381
7600/99	— **De metais de uso especial** . .	152 723	2 058 566
7700/99	— **De metalóides e vários metais** .	—	—
7800/99	— **De louça, vidro e de outros produtos minerais**	1 165 301	12 748 908
7810/9	— Lâminas de vidro para vidraças, clarabóias, navios e outros usos	453 253	1 900 268
7826	— Artigos sanitários de louça e vidro	17 643	307 154
7850/9	— Artigos de louça e vidro para laboratórios	37 801	1 479 312
7876	— Objetos de louça para serviço de mesa	82 404	2 086 028
7886	— Objetos de vidro para serviço de mesa	243 403	1 842 991
7810/89	— Manufaturas de louça e vidro, n. e.	330 797	5 133 155
	Manufaturas de outros produtos minerais, n. e.	—	—
8000/8399	— **De têxteis**	234 507	22 010 128
8000/8199	— **De têxteis de origem vegetal** . .	133 819	13 314 339
8000/99	— **De algodão**	77 748	4 562 096
8027	— Tecidos tintos	2 815	293 101
8030	— Pelúcias, veludos e semelhantes .	—	—
8000/39	— Tecidos, n. e.	54 841	2 732 406
8097	— Oleados	1 811	62 924
	Não especificadas	18 281	1 473 665
8100/99	— **De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais**	56 071	8 752 243
8120/39	— Manufaturas de juta	412	49 326
8160/9	— Tecidos de linho	46 884	6 959 480
8140/89	— Manufaturas de linho	4 038	1 492 366
	Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	4 737	251 071
8200/99	— **De têxteis de origem animal** . .	96 509	7 516 015
8200/9	— Tecidos de lã	17 875	3 354 609

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
8220	— Alcatifas e tapêtes de lã . . .	3 037	712 351
8244	— Peças de lã para máquinas . .	30 131	1 042 522
8248	— Trapos, ourelas, e retalhos de lã .	40 003	407 385
8200/49	— Manufaturas de lã, n. e. . . .	4 678	1 410 974
8250/89	— Manufaturas de sêda	785	588 174
	Manufaturas de outros têxteis de origem animal, n. e.	—	—
8300/99	— **De têxteis sintéticos**	4 179	1 179 774
8350/89	— Manufaturas de "rayon", viscose e semelhantes	1987	731 669
	Manufaturas de outros têxteis sintéticos, n. e.	2 192	448 105
8400/99	— **De matérias plásticas**	192 694	17 110 921
8435	— Lâminas de celulóide	20 033	988 305
8400/39	— Manufaturas de celulóide, n. e. .	1 205	513 514
	Não especificadas	171 456	15 609 102
8500/8999	— **Produtos químicos e semelhantes**	49 487 300	126 894 527
8500/99	— **Produtos químicos orgânicos** .	2 194 139	17 099 979
8500/9	— Ácidos	288 306	4 520 068
8550/9	— Intermediários para o fabrico de côres de anilina	93 563	1 939 163
8567	— Fenol	32 559	238 976
	Não especificados	1 779 711	10 401 772
8600/99	— **Sais minerais**	15 227 511	26 746 981
8601	— Bicarbonato de sódio	288 727	287 691
8606	— Potassa	90 138	361 067
8607	— Barrilha	9 946 978	9 487 610
8620/1	— Cloratos de potássio e de sódio .	128 474	1 217 078
8657	— Sulfetos de sódio	502 331	806 045
8664	— Sulfato de cobre	587 870	1 758 186
8693	— Arseniato de chumbo	214 660	1 242 411
8695	— Boratos	13 396	108 069
	Não especificados	3 454 937	11 478 824
8700/99	— **Outros produtos químicos inorgânicos**	10 885 395	27 956 623
8700/9	— Ácidos minerais	56 579	504 857
8737	— Soda cáustica	8 302 331	13 647 966
8751	— Óxido de antimônio	27 784	222 393
8758	— " " zinco (alvaiade de zinco)	1 047 114	4 355 374
8750/69	— Óxidos n. e.	485 740	4 346 027

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
8793	— Hidrossulfitos simples ou compostos e os estabilizados pelo formol ou acetona	110 716	872 769
	Não especificados	855 131	4 007 237
8800/99	— **Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas . . . .**	**221 973**	**27 416 849**
8830/9	— Cápsulas, grânulos, drágeas, pastilhas e semelhantes	8 525	5 638 129
8840/9	— Injeções medicinais e outras preparações para injeções . . .	4 048	4 280 551
8880/9	— Séruns, vacinas e semelhantes .	8 625	2 498 450
	Não especificados	200 775	14 999 719
8900/99	— **Adubos químicos e outros produtos**	**20 958 282**	**27 674 095**
8907	— Salitre do Chile	8 662 454	9 799 058
8918	— Superfosfatos de cálcio . . .	3 274 139	3 238 307
8937	— Nitrofosca	—	—
8900/39	— Adubos químicos n. e.	8 681 366	6 045 438
8960/9	— Inseticidas e semelhantes . . .	124 545	2 678 929
	Não especificados	215 778	5 912 363
9000/9999	— **Manufaturas diversas . . . .**	**61 044 156**	**971 621 935**
9000/99	— **Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos . . . .**	**149 753**	**17 251 380**
9051	— Contadores e registradores de consumo de gás	14 564	207 984
9053	— Hidrômetros	5 556	616 156
9081	— Placas ou rolos para fotografia .	23 834	2 917 128
	Não especificados	105 799	13 510 112
9100/99	— **Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária . . . . .**	**25 507**	**4 871 872**
9300/99	— **Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado . . . .**	**78 568**	**17 218 374**
9300/49	— Instrumentos de música e acessórios	57 442	4 653 929
9360/9	— Despertadores	10 134	1 311 735
9370	— Relógios de algibeira ou de pulso	3 724	9 638 214
9371	— " " cima de mesa . .	5 239	582 415
9360/89	— " e acessórios, n. e. . .	2 029	1 032 081
	Não especificados	—	—
9400/99	— **Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . . . . . .**	**1 306 789**	**37 162 807**

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9400/9	— Cutelaria e acessórios	8 655	971 031
9410/9	— Ferramentas grossas	310 964	4 010 010
9444	— Limas de aço	297 444	8 645 631
9440/9	— Ferramentas e utensílios manuais para artes e ofícios, n. e. . .	468 442	15 050 011
9460/9	— Ferramentas e utensílios para artes e ofícios de máquinas . .	189 703	7 387 007
	Não especificados	31 581	1 099 117
9500/99	— **Máquinas, aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos**	4 127 983	128 983 014
9503	— Aparelhos receptores de telefonia e telegrafia e acessórios . .	67 420	12 122 767
9505	— Aparelhos de rádio para uso domésticos e rádio-vitrolas . .	59 662	6 811 993
9506/8	— Acessórios para aparelhos de rádio, inclusive válvulas e tubos .	140 394	17 227 323
9511	— Aparelhos electro-dentários . .	255	44 501
9510/9	— " de eletricidade médica, radiológicos e acessórios . . .	9 102	1 267 202
9522/4	— Máquinas motrizes dinamo-elétricas	654 419	13 915 539
9525	— Motores n. e.	535 752	12 063 034
9527	— Transformadores estáticos de corrente elétrica, intensidade de som e semelhantes	254 503	7 164 917
9534/5	— Lâmpadas elétricas p/ iluminação	49 870	2 820 336
9555	— Máquinas para encerar, varrer e semelhantes	8 544	751 454
9556	— Máquinas e aparelhos para uso doméstico, n. e.	30 591	1 054 648
9557	— Máquinas e aparelhos para uso profissional	38 655	2 136 050
9558	— Ventiladores, aspiradores de pó, vibradores, secadores e semelhantes	52 266	3 073 548
9585	— Peças de matérias plásticas para instalações elétricas	5 915	488 555
9587	— Peças de louça e vidro para instalações elétricas	15 283	531 453
9560/89	— Peças para instalações elétricas, n. e.	1 326 207	19 642 504
9590	— Amperômetros e semelhantes para medidas elétricas	38 950	3 344 490
	Não especificados	840 195	24 522 700

IMPORTAÇÃO

	MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9600/99	— **Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias**	5 784 235	111 650 688
9600	— Arados e instrumentos aratórios .	178 845	1 048 503
9606	— Tratores agrícolas	715 448	8 646 630
9600/9	— Instrumentos e máquinas agrícolas n. e.	469 478	3 683 429
9624	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de couros e peles	14 671	402 191
9626	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de calçados . .	13 711	470 115
9635	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de óleos vegetais e seus derivados	266 144	4 202 409
9640	— Máquinas, aparelhos e utensílios para beneficiamento de cereais e produtos agrícolas	149 829	3 191 966
9645	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabrico do açúcar, distilação da aguardente e do álcool .	53 172	1 019 111
9651	— Máquinas, aparelhos e utensílios para fabricação de cimento .	448 297	6 291 195
9655	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de mineração .	13 506	276 159
9650/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias extrativas, n. e.	17 735	145 089
9660/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar madeiras e metais	308 499	11 418 891
9674/5	— Máquinas, aparelhos e utensílios para indústria de laticinios .	79 737	3 647 059
9683	— Descaroçadores e outras máquinas para beneficiar algodão . .	209 709	3 636 040
9686	— Teares	216 698	3 357 897
9688	— Acessórios para máquinas de indústrias têxteis	169 681	8 874 666
9680/9	— Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis, n. e.	924 458	17 537 672
	Não especificados	1 534 617	33 801 666
9700/99	— **Outras máquinas e aparelhos** . .	13 166 484	243 393 950
9710/9	— Prensas	103 560	3 429 742
9720	— Aparelhos de movimento e transmissão	625 174	2 754 161
9724/5	— Guindastes	467 518	8 062 523
9727	— Rolamentos e esferas para mancais	91 691	5 319 789

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9736/7 — Acessórios para locomotivas . .	908 989	5 028 340
9735/9738 — Locomotivas com os respectivos "tenders" (1)	3 154 147	58 244 307
9750 — Máquinas motrizes a gás, petróleo, álcool, nafta ou ar quente . .	127 200	4 405 485
9757 — Turbinas hidráulicas	395 085	8 087 871
9730/9-9750/9 — Máquinas motrizes, n. e. . .	1 019 953	18 471 171
9760 — Máquinas para condicionamento de ar	17 269	439 187
9762 — Compressores de ar	279 576	6 546 145
9763/5 — Geladeiras, refrigeradores, semelhantes e acessórios	468 086	10 505 907
9770 — Bombas hidráulicas	13 288	299 112
9771/2/3 — Bombas, n. e.	164 372	5 350 572
9780 — Máquinas de costura	396 072	15 309 424
9781 — " " escrever	63 586	6 036 981
9782 — " " calcular	22 961	5 856 415
9784 — " para mercearia e usos profissionais	122 187	3 527 253
9786 — Máquinas para uso doméstico, n. e.	42 796	1 051 074
9788 — " para tipografia . . .	80 634	3 170 438
9780/9 — " operatrizes, n. e. . .	481 726	14 800 785
9790 — Alambiques, autoclaves, estufas, pasteurizadores e semelhantes .	4 730	242 776
9792 — Caldeiras	301 503	3 493 830
Não especificados	3 814 381	52 960 662
9800/99 — Veículos e acessórios	35 784 961	387 756 952
9800 — Aeroplanos (2)	2 369	420 013
9803 — Instrumentos e objetos físicos para equipamento de aeroplanos .	57	33 035
9801/2/4 — Acessórios para aeroplanos, n. e.	15 043	1 593 066
9811 — Automóveis para passageiros (3)	3 464 260	56 186 715
9812 — Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (4)	702 109	10 783 695
9821 — Chassis para automóveis de passageiros (5)	—	—
9822 — Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes (6)	12 736 593	153 749 508
9824 — Peças elétricas e instrumentos físicos para automóveis . . .	143 059	8 611 259
9826 — Peças de ferro e aço para automóveis	563 730	9 390 725

(1) Unidade 36
(2) " 6
(3) Unidade 2 692
(4) " 375
(5) Unidade . . . . —
(6) " 6 600

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
9827	— Peças de vidro para automóveis .	15 374	331 291
9820/9	— Acessórios para automóveis, n. e.	2 288 905	61 341 193
9834	— Vagões para estradas de ferro (7)	8 588 306	45 453 554
9836	— Acessórios de ferro e aço para vagões	5 572 147	20 681 398
9837	— Carros motores urbanos de tração elétrica e acessórios	292 497	1 920 529
9880	— Motocicletas	42 512	1 685 186
9882	— Triciclos e bicicletas a pedal . .	53 413	1 931 895
9886	— Acessórios de ferro e aço para velocípedes	7 180	171 703
9892	— Câmaras de ar	23 579	1 357 504
9893	— Pneumáticos	29 059	777 035
9896	— Acessórios de ferro e aço para veículos n. e.	14 165	143 613
	Não especificados	1 230 604	11 194 035
9900/99	— Vários artigos	619 876	23 332 898
9980	— Brinquedos n. e.	18 445	1 182 012
9984	— Lixa de qualquer qualidade . .	197 719	4 820 767
	Não especificados	403 712	17 330 119

(7) Unidade 676

Movimento da importação por classes

Quadro N.º 2 Janeiro a julho de 1946

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	88 188	3 753 716
CLASSE II — Matérias-primas	661 673 242	833 823 018
CLASSE III — Gêneros alimentícios	132 948 594	397 722 263
CLASSE IV — Manufaturas	226 694 140	1 521 516 529
Total das mercadorias . . .	**1 021 404 164**	**2 756 815 526**
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de banco estrangeiras	—	—
Total geral da importação . .	**1 021 404 164**	**2 756 815 526**

Movimento da importação por países de procedência

Quadro N.º 3 Janeiro a julho de 1946

PAÍSES DE DESTINO	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	151 363 487	62 104 370
Argentina	64 038 393	178 495 969
Austrália	212 185	2 259 807
Canadá	21 430 152	84 183 284
Ceilão	27 333	793 123
Checoeslováquia	—	—
Chile	19 823 504	64 977 184
China	38 620	967 714
Colômbia	7 938	121 929
Cuba	2 031	131 968
Dinamarca	2 339 681	3 371 961
Equador	985 068	2 030 564
Espanha	533 519	8 102 045
Estados-Unidos	510 612 140	1 836 523 966
Finlândia	2 086 130	5 456 152
França	5 415 673	12 219 351
Guatemala	181	8 426
Grã-Bretanha	36 220 688	180 517 973
Grécia	—	—
Holanda	785 553	4 755 609
Hong-Kong	63 406	1 028 828
Ilha da Madeira	60 174	2 736 176
Índia Inglêsa	8 257 615	38 312 630
Irlanda	8 091	1 273 686
Itália	—	—
Japão	—	—
México	1 897 332	8 416 649
Noruega	3 741 506	8 041 179
Peru	1 289 233	6 069 889
Polônia	3 976 100	2 039 310
Portugal	5 537 559	53 498 387
Rodésia	898	24 952
Síria	33 801	1 758 081
Suécia	27 191 096	87 220 920
Suíça	609 026	45 781 512
Sudão Anglo-Egípcio	9 652	66 256
Terra Nova	48 843	371 780
Turquia	29 330	403 612
Trinidad	15 698 303	13 111 821
Uruguai	61 844	1 810 746
União Belgo-Luxemburguesa	8 864 336	15 165 752
União Sul Africana	90 469 430	12 772 491
Venezuela	37 632 727	9 872 024
Zanzibar	1 586	17 450
Outros países	149 297 606	50 516 312
Total	1 021 404 164	2 756 815 526

Movimento mensal da importação

Janeiro a julho

Quadro N.º 4

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	44 577 225	122 780 788	145 794 446	299 787 377
Fevereiro	128 104 193	131 383 016	241 183 681	379 438 994
Março	116 938 401	108 553 034	263 843 886	383 113 878
Abril	83 373 191	291 334 453	185 512 853	489 239 023
Maio	135 798 325	90 622 735	305 312 664	336 841 817
Junho	262 536 658	143 387 111	442 597 486	444 045 987
Julho	163 474 926	133 343 027	306 267 375	424 348 450
Agôsto	162 063 982		311 003 651	
Setembro	157 538 805		220 550 688	
Outubro	116 235 058		199 508 734	
Novembro	66 089 040		242 694 832	
Dezembro	229 186 298		522 007 539	
Total	1 665 916 102		3 386 277 835	
Janeiro a julho . . .	934 802 919	1 021 404 164	1 890 512 391	2 756 815 526

Movimento da importação no último qüinqüênio

Janeiro a julho

Quadro N.º 5

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1942	656 691 473	1 076 571 358
1943	568 905 725	889 831 040
1944	841 458 217	1 439 420 604
1945	934 802 919	1 890 512 391
1946	1 021 404 164	2 756 815 526

Comércio Exterior pelo Pôrto de Santos

EXPORTAÇÃO

Janeiro a julho de 1946

Quadro N.º 7

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos — Cruzeiros
0000/0099 — **CLASSE I — Animais vivos** . .	495 300	7 085 400
0100/3999 — **CLASSE II — Matérias-primas:**	262 616 109	1 899 184 702
0100/0999 — **De origem animal**	7 148 783	77 140 648
0100/0399 — **Despojos animais**	1 281 654	11 814 052
0129 — Crina ou cabelo animal	76 647	4 307 025
0268 — Ossos	281 748	347 310
0289 — Pontas ou chifres	115 555	544 633
0310 — Cêra de abelha	178 057	3 251 381
0337 — Sebo	620 747	3 327 132
Não especificados	8 900	36 571
0500/0699 — **Peles e couros**	4 387 522	57 819 300
0541/0561 — Couros vacuns, salgados e secos .	2 744 345	11 731 694
0661 — Couros vacuns curtidos ou sola .	1 038 586	14 548 508
0668 — Couros de porco, curtidos . . .	308 331	21 933 472
Não especificados	296 260	9 605 626
0800/0899 — **Outros produtos**	1 479 607	7 507 296
0809 — Adubos	571 949	1 129 259
0862 — Cola, exclusive a de peixe . . .	861 030	4 824 432
0895 — Glândulas congeladas	34 258	690 587
Não especificados	12 370	863 018
Outras matérias-primas de origem animal	—	—
1000/1999 — **De origem vegetal**	18 198 218	66 788 415
1300/1399 — **Corpos graxos**	1 370 636	10 831 196
1362 — Óleo de caroço de algodão . . .	20 000	129 220
Não especificados	1 350 636	10 701 976

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos
		Cruzeiros
1500/1599 — Madeiras	1 627 267	3 471 839
1503 — Ipê	76 395	126 696
Não especificadas	1 550 872	3 345 143
1600/1699 — Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes	7 965 636	18 567 332
1667 — Mamona	6 197 736	10 691 910
Não especificados	1 767 900	7 875 422
Outras matérias-primas de origem vegetal	5 844 561	30 248 367
1814 — Polvilho	1 390 118	3 669 681
2000/2999 — De origem mineral	5 265 859	4 615 676
2200/2299 — Minérios metálicos	4 323 544	2 030 052
2286 — Zircônio	3 060 000	1 408 998
2274 — Ilmenita e areia de ferro titânico	—	—
2201 — Bauxita	1 062 988	150 186
2229 — De chumbo	—	—
2277 — Rutilo	—	—
Não especificados	200 556	470 868
Outras matérias-primas de origem mineral	742 315	2 585 624
3000/3399 — Têxteis	229 448 055	1 711 791 009
3000/3099 — Algodão em bruto ou preparado .	228 632 452	1 609 761 968
3064 — Algodão em fio para coser ou bordar	117 162	4 779 512
3066 — Algodão em fio para tecelagem .	247 894	8 265 100
3094 — Algodão em rama	200 200 926	1 520 564 310
3096 — "Linters"	22 904 853	54 198 154
3097 — Resíduos do beneficiamento do algodão	4 117 417	14 104 489
Algodão, n. e.	1 044 200	7 850 403
Outros têxteis, n. e.	815 603	102 029 041
3400/3999 — Matérias-primas sintéticas e outras	2 555 194	38 848 954
4000/4999 — CLASSE III — Gêneros alimentícios:	604 004 707	2 850 071 717
4000/4099 — Bebidas	5 099	168 524

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS		Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
4100/4199	— **Cereais, legumes e seus produtos**	57 774 719	107 931 371
4106	— Milho	11 322 399	16 065 092
	Não especificados	46 452 320	91 866 279
4300/4399	— **Frutas de mesa e seus produtos** .	62 648 650	49 157 282
4312	— Bananas (1)	48 960 201	25 182 614
4313	— "Grape-fruits" (2)	337 150	360 168
4314	— Laranjas (3)	12 838 757	18 424 271
4317	— Tangerinas (4)	—	—
	Não especificadas	512 542	5 190 229
4400/4499	— **Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais**	397 098 599	2 568 340 925
4423	— Café em grão (5)	395 686 260	2 560 670 659
4452/53	— Erva-mate	114 262	271 913
	Não especificados	1 298 077	7 398 353
4500/4599	— **Produtos de matadouro e caça** .	5 651 363	44 086 757
4511	— Carne de vaca, congelada . . .	—	—
4512	— Carne de vaca, resfriada . . .	—	—
4518	— Carne de porco, congelada . . .	—	—
4521/4528	— Carne em salmoura	666 245	5 332 926
4531	— Carne sêca	—	—
4551	— Carne de vaca, em conserva . .	2 385 242	16 538 045
4558	— Carne de porco, em conserva . .	—	—
	Outras carnes em conserva . .	2 385 320	17 283 777
4563	— Línguas em conserva	30 865	609 185
4564	— Tripas sêcas	22 539	1 627 683
4565	— Tripas salgadas	69 052	749 182
4567	— Miúdos frigorificados	—	—
4573	— Extrato de carne	90 461	1 926 535
	Não especificados	1 639	19 424
	Outros gêneros alimentícios . .	915 156	6 393 918
4900/4999	— **Produtos alimentícios p/ animais**	79 911 121	73 992 940
4932	— Farelo de caroço de algodão . .	10 465 088	9 651 801

(1) Bananas . . . 2 440 952 cachos
(2) "Grape-fruits" . 8 650 caixas
(3) Laranjas . . . 365 414 caixas
(4) Tangerinas . . — caixas
(5) Café . . . . 6 654 771 sacas

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos Cruzeiros
4938 — Farelo de trigo	—	—
Farelos, n. e.	—	—
4982 — Torta de caroço de algodão . .	68 647 033	63 646 363
Tortas, n. e.	799 000	694 776
4993 — Carnarinha	—	—
Não especificados	—	—
5000/9999 — CLASSE IV — Manufaturas:	9 812 059	409 821 136
7400/7499 — Manufaturas de ferro	853 256	7 327 461
Outras manufaturas de cobre . .	73 887	10 422 369
7570 — Objetos de cristofle e semelhantes	—	—
8009/8039 — Tecidos de algodão	4 157 887	195 305 205
8097 — Oleados de algodão	207 210	7 885 093
Outras manufaturas de algodão .	151 624	12 682 472
8193 — Sacos de fibras vegetais . . .	—	—
8209 — Tecidos de lã	92 395	14 688 254
Outras manufaturas de lã . . .	52 872	3 967 687
8259 — Tecidos de sêda	3 376	3 166 907
8277 — Meias de sêda	14 239	17 479 187
Outras manufaturas de sêda . .	75	53 008
8359 — Tecidos de "rayon"	53 974	10 562 114
Outras manufaturas de "rayon" .	13 429	3 947 063
Outras manufaturas de têxteis .	8 941	186 487
8500/8999 — Produtos químicos e semelhantes	748 516	23 049 242
8811 — Cafeína e seus sais	77 586	18 993 354
Outros produtos químicos e semelhantes	60 374	2 662 800
8902 — Farinha de sangue	606 800	1 264 703
8917 — Farinha de ossos	—	—
8959 — Perfumarias	3 756	128 385
9892/9893 — Câmaras de ar e pneumáticos . .	1 086 942	34 520 841
9932 — Lápis	152 762	6 012 809
Outras manufaturas	2 140 674	58 564 937

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Exportação de frutas de mesa, pelo pôrto de Santos nos meses de Janeiro a julho

Quadro N.º 8

MERCADORIAS	Unidade	Quantidade		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
		1945	1946	1945	1946
Abacates	Quilo	—	—	—	—
Abacaxis	»	135 114	103 639	172 638	132 231
Bananas	Cacho	1 575 480	2 440 952	9 127 830	25 182 614
Castanhas descascadas .	Quilo	500	—	5 241	—
Côcos	»	—	640	—	2 530
"Grape-fruits" . . .	Caixa	—	8 650	—	360 168
Laranjas	»	45 495	365 414	1 219 041	18 424 271
Limões	»	—	186	—	7 616
Tangerinas	»	—	—	—	—
Mangas	Quilo	—	—	—	—
Frutas, n. e.	»	—	—	—	—
Total . . .		—	—	10 524 750	44 109 430

Movimento da exportação por classes

Quadro N.º 9

Janeiro a julho de 1946

CLASSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
CLASSE I — Animais vivos	495 300	7 085 400
CLASSE II — Matérias-primas	262 616 109	1 899 184 702
CLASSE III — Gêneros alimentícios	604 004 707	2 850 071 717
CLASSE IV — Manufaturas	9 812 059	409 821 136
Total das mercadorias . . .	876 928 175	5 166 162 955
CLASSE V — Ouro e prata em barra para cunhagem, moedas e notas de bancos, estrangeiras	—	—
Total geral da exportação . .	876 928 175	5 166 162 955

Movimento da exportação por países de destino

Janeiro a julho de 1946

Quadro N.º 10

PAÍSES	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
Alemanha	—	—
Antilhas Holandesas	390 046	3 791 002
Argélia	267 718	9 246 837
Argentina	45 611 479	181 081 585
Bolívia	122 506	6 286 401
Canadá	11 677 372	77 907 325
Checoeslováquia	8 670 107	15 761 130
Chile	1 475 575	26 873 811
China	52 562 844	371 216 822
Colômbia	1 435 682	25 680 986
Congo Belga	—	—
Dantzig	—	—
Dinamarca	35 825 792	97 651 431
Egito	2 052 539	25 795 664
Equador	100 862	4 126 972
Espanha	24 768 551	194 211 727
Estados-Unidos	350 530 149	2 249 317 140
Finlândia	5 507 266	9 731 935
França	28 102 080	42 300 628
Gibraltar	—	—
Grã-Bretanha	90 432 646	439 716 568
Holanda	21 709 951	122 049 761
Irlanda	5 120 175	25 831 863
Itália	45 458 776	352 731 100
Japão	—	—
Noruega	10 540 534	60 267 999
Paraguai	298 775	11 612 668
Peru	507 113	12 751 720
Polônia	—	—
Portugal	848 831	11 644 134
Suécia	33 766 141	205 581 617
Suíça	9 897 266	79 167 288
Trinidad	65 905	461 121
Túnis	73 575	2 647 034
União Belgo-Luxemburguesa	37 921 246	231 112 666
União Sul Africana	7 064 853	44 185 731
Uruguai	9 930 719	34 194 698
U. R. S. S.	300 000	1 736 821
Venezuela	7 280 932	50 515 748
Outros países	26 610 169	138 973 022
Total	**876 928 175**	**5 166 162 955**

Movimento mensal da exportação

Quadro N.º 11 Janeiro a julho

MESES	Quantidade em quilos		Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	99 054 155	105 112 347	443 043 872	602 677 335
Fevereiro	66 953 100	114 575 840	280 167 862	620 156 679
Março	78 294 187	104 398 351	341 972 385	664 046 281
Abril	68 383 401	140 829 117	313 076 109	821 997 232
Maio	50 475 250	144 967 491	265 631 322	846 760 191
Junho	103 132 715	110 998 433	524 455 242	614 933 916
Julho	126 652 874	156 046 596	664 879 570	995 591 321
Agôsto	140 760 602		670 781 360	
Setembro	122 679 943		662 639 554	
Outubro	100 527 595		544 568 480	
Novembro	109 766 035		635 651 492	
Dezembro	128 146 535		749 494 290	
Total	1 194 826 392		6 096 361 538	
Janeiro a julho	592 945 682	876 928 175	2 833 226 362	5 166 162 955

Movimento da exportação de café para o exterior no último decênio

Quadro N.º 12 Janeiro a julho

ANOS	Quantidade em sacas	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros	Preço médio a bordo por saca, em Centavos
1937	4 403 952	841 871 355	191,16
1938	6 655 612	952 372 572	143,09
1939	6 190 059	884 434 790	142,88
1940	4 840 081	676 413 859	139,73
1941	4 894 858	789 767 510	161,35
1942	3 167 126	899 102 012	283,87
1943	4 314 921	1 257 445 927	291,42
1944	6 012 392	1 782 420 683	296,46
1945	5 138 074	1 535 730 953	298,89
1946	6 594 771	2 560 670 659	388,29

Movimento da exportação do último qüinqüênio

Quadro N.º 13 Janeiro a julho

ANOS	Quantidade em quilos	Valor a bordo no pôrto de Santos, em Cruzeiros
1942	482 224 304	1 956 482 925
1943	472 913 017	2 083 348 113
1944	581 817 713	2 889 159 792
1945	592 945 682	2 833 226 362
1946	876 928 175	5 166 162 955

Movimento Marítimo

Entradas e saídas de navios a vapor e a vela no pôrto de Santos

Janeiro a julho

Quadro N.º 15

BANDEIRAS	Número		Tonelagem de registro	
	1945	1946	1945	1946
Entradas				
1 — Argentina . . .	170	91	86 126	37 875
2 — Belga	—	7	—	32 240
3 — Brasileira . . .	1 271	1 367	578 444	663 608
4 — Chilena . . .	14	10	37 595	31 745
5 — Espanhola . .	16	10	43 680	37 404
6 — Francesa . . .	—	5	—	26 783
7 — Grega	1	4	3 042	13 637
8 — Holandesa . .	10	16	28 137	48 556
9 — Inglêsa . . .	38	85	143 154	334 944
10 — Norte Americana	73	179	322 352	804 175
11 — Norueguesa . .	9	61	34 528	188 171
12 — Panamense . .	12	5	40 600	14 481
13 — Portuguêsa . .	7	5	11 555	20 589
14 — Sueca	42	73	58 643	148 814
Outras bandeiras	16	33	32 067	98 789
Total . . .	**1 679**	**1 951**	**1 419 923**	**2 501 811**
Saídas				
1 — Argentina . . .	164	90	83 309	38 770
2 — Belga	—	7	—	32 240
3 — Brasileira . . .	1 277	1 364	578 380	641 255
4 — Chilena . . .	16	11	41 322	34 864
5 — Espanhola . .	17	10	45 693	39 647
6 — Francesa . . .	—	6	—	30 716
7 — Grega	1	4	3 042	13 637
8 — Holandesa . .	10	17	28 137	48 613
9 — Inglêsa . . .	33	79	123 991	318 005
10 — Norte Americana	69	172	305 169	767 238
11 — Norueguesa . .	8	58	31 364	179 633
12 — Panamense . .	12	5	40 600	14 481
13 — Portuguêsa . .	9	5	12 842	20 589
14 — Sueca	42	71	56 198	149 546
Outras bandeiras	16	33	32 067	100 958
Total . . .	**1 674**	**1 932**	**1 382 114**	**2 430 192**

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a julho de 1946

Quadro N.º 16

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
0000/0099 - CLASSE I — Animais vivos	2 750	99 260	20 000	888 275
0100/3999 - CLASSE II — Matérias-primas	292 653 494	59 538 222	580 539 990	219 606 297
0100/0999 - De origem animal . .	1 869 678	5 249 138	45 632 733	30 149 811
0100/0199 - Cabelos e pêlos . . .	69 261	2 548	1 946 485	626 229
0200/0299 - Despojos animais . .	62 065	3 000	159 460	6 342
0300/0399 - Corpos graxos . . .	308 238	1 858 133	2 320 931	10 545 934
319 - Cêra	5 306	247	98 580	8 639
337 - Sebo comum ou graxa .	194 068	1 808 803	840 478	10 145 522
Não especificados . .	108 864	49 083	1 381 873	391 773
0500/0699 - Peles e couros . . .	1 299 858	3 078 908	40 917 364	17 416 299
562 - Peles de cabra, sêcas .	312 523	330	9 375 753	9 628
566 - " " carneiro, sêcas	45 299	1 000	1 206 524	25 553
568 - Couros de porco, secos	—	6 642	—	53 653
661 - " vacuns, curtidos ou sola	189 166	467 582	9 148 556	4 897 774
692 - Camurça marroquim e semelhantes	33 582	527	2 075 901	99 385
698 - Peles e couros tintos engraxados, graneados ou não	74 766	434	4 896 339	24 497
Não especificadas . .	644 522	2 602 393	14 214 291	12 305 809
0700/0799 - Penas	—	—	—	—
0800/0899 - Outros produtos . .	130 256	305 957	288 493	1 499 937
0900/0999 - Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias .	—	592	—	55 070
1000/1999 - De origem vegetal . .	66 296 373	19 697 221	285 829 774	40 581 845
1000/1099 - Vegetais próprios para medicina, indústria e outros usos	5 948 216	268 073	47 419 017	3 421 926

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1033 - Fumo em fôlha . . .	5 837 829	207 712	46 706 130	1 083 338
Não especificados . .	110 387	60 361	712 887	2 338 588
1100/1199 - Caules não lenhosos .	6 313	—	17 335	—
1200/1299 - Fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	2 887 003	26 955	14 797 107	79 123
1300/1399 - Corpos graxos . . .	1 469 577	242 254	18 408 809	1 432 242
1312 - Cêra de carnaúba . .	67 739	1 025	3 495 304	53 900
1344 - Óleo de linhaça . . .	738 371	30 457	7 050 311	303 424
1362 - Óleo de caroço de algodão	25 108	31 956	95 650	179 998
Não especificados . .	638 359	178 816	7 767 544	894 920
1500/1599 - Madeiras	44 283 115	13 101 399	53 217 181	12 763 879
1546 - Pinho	40 883 430	1 376 512	49 187 347	1 140 798
Não especificadas . .	3 399 685	11 724 887	4 029 834	11 623 081
1600/1699 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes .	3 229 853	74 531	9 717 568	272 528
1611 - Babaçu	2 750 700	—	8 386 643	—
1662 - Caroço de algodão . .	2 431	—	4 862	—
Não especificados . .	476 722	74 531	1 326 063	272 528
1800/1899 - Outros produtos. . .	8 046 999	4 053 591	140 346 587	12 739 696
1814 - Polvilho	1 413 966	30	3 509 925	290
1821/1829 - Borracha	6 322 875	45 754	135 560 517	414 478
Não especificados . .	310 158	4 007 807	1 276 145	12 324 928
1900/1999 - Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias .	425 297	1 930 418	1 906 170	9 872 451
1915 - Índigo ou anil . . .	—	247 059	—	2 562 740
Não especificadas . .	425 297	1 683 359	1 906 170	7 309 711
2000/2999 - De origem mineral . .	202 887 742	27 278 190	50 258 999	63 410 101
2000/2099 - Pedras e terras . . .	131 712 744	724 073	27 594 275	1 313 250
2085 - Gêsso	8 754 010	83 626	3 797 400	160 954
Não especificadas . .	122 958 734	640 447	23 796 875	1 152 296
2100/2199 - Minerais preciosos, semi-preciosos e raros .	—	—	—	—
2200/2299 - Minérios metálicos . .	453 800	169 490	456 000	130 256
2300/2399 - Combustíveis, óleos e matérias betuminosas .	65 104 702	7 975 905	17 362 543	27 285 993
2321 - Carvão de pedra . .	63 850 000	200 000	11 313 600	148 000
2353 - Gasolina a granel . .	—	—	—	—

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
2354/2359 - Óleos combustíveis . .	202 086	6 151 621	809 798	20 040 909
2365 - " refinados lubrificantes	835 035	886 418	4 424 510	4 632 351
Não especificados . .	217 581	737 866	814 635	2 464 733
2400/2499 - Ferro e aço	3 732 081	6 024 359	3 168 725	20 529 818
2500/2599 - Outros metais de uso corrente	1 131 965	450 257	822 313	3 568 008
2600/2699 - Metais de uso especial .	1 487	16 083	20 775	529 605
2700/2799 - Metalóides e vários metais	56 519	304 461	151 160	934 890
2800/2899 - Outros produtos . . .	605 960	11 136 632	297 968	6 062 904
2856 - Cimento "Portland" comum	—	10 991 495	—	5 861 822
Não especificados . .	605 960	145 137	297 968	201 082
2900/2999 - Matérias-primas e preparações não classificadas, para as indústrias	88 484	476 930	385 240	3 055 377
2916 - Negro de fumo ou pó de sapato	150	17 366	296	108 577
Não especificadas . .	88 334	459 564	384 944	2 946 800
3000/3399 - Têxteis	21 213 707	5 621 023	196 452 156	65 604 198
3000/3199 - De origem vegetal . .	14 629 200	5 559 631	111 153 110	62 579 804
3000/3099 - Algodão em bruto ou preparado	12 763 815	3 381 548	103 728 955	51 733 921
3064 - Algodão em fio para costura	239	374 038	19 167	29 654 887
3069 - Algodão em fio, n. e. .	26 885	15 601	697 666	493 602
3094 - " " rama . .	12 358 881	2 785 997	99 445 668	19 879 159
Não especificado . .	377 810	205 912	3 566 454	1 706 273
3100/3199 - Cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais .	1 865 385	2 178 083	7 424 155	10 845 883
3200/3299 - De origem animal . .	6 584 507	41 612	85 299 046	2 310 942
3206 - Lã em fio para tecelagem	—	—	—	—
3221 - Lã em bruto	6 550 979	17 216	84 860 693	364 004
3254 - Sêda em fio para bordar, coser e semelhantes	—	3 367	—	611 993
3259 - Sêda em fio, n. e. . .	—	—	—	—
Outros têxteis de origem animal, n. e. . .	33 528	21 029	438 353	1 334 945
3300/3399 - Têxteis sintéticos . .	—	19 780	—	713 452

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
3400/3999 - Sintéticos e outras matérias-primas . . .	385 994	1 692 650	2 366 328	19 860 342
3400/3499 - Matérias plásticas ou resinas sintéticas . .	—	63 592	—	1 192 153
3900/3999 - Matérias-primas e preparações não classificadas para as indústrias	385 994	1 629 058	2 366 328	18 668 189
3910/3919 - Anilinas e semelhantes	10 113	129 780	357 500	4 640 801
3997 - Sabões, sapólios e semelhantes	65 076	528 313	233 093	2 101 328
Não especificadas . .	310 805	970 965	1 775 735	11 926 060
4000/4999 - CLASSE III — Gêneros alimentícios . . .	132 538 801	33 626 068	318 231 160	257 540 258
4000/4099 - Bebidas	10 941 894	4 676 949	32 031 728	21 208 270
4020 - Bebidas amargas, aperitivas e quinadas .	10 226	456 677	98 338	4 904 908
4032 - Cervejas	27 440	3 488 918	231 504	11 572 337
4071 - Vinhos comuns de mesa até 14°	9 988 663	94 847	26 362 020	406 985
Não especificadas . .	915 565	636 507	5 339 866	4 324 040
4100/4199 - Cereais, legumes e seus produtos	8 161 924	5 141 692	21 988 941	16 213 267
4101 - Arroz sem casca . .	30 565	158 006	54 025	348 870
4113/4114 - Feijão	708 146	1 735 370	1 815 664	3 454 633
4159 - Cereais e legumes em conserva	61 471	15 066	450 622	192 322
4175 - Farinha de mandioca .	3 195 349	30 000	3 955 939	54 000
4177 - " " trigo . .	—	1 280 155	—	2 602 360
4178 - Farinhas compostas. .	40 620	42 727	174 494	640 032
4186 - Maisena	102	727 960	684	4 171 454
Não especificados . .	4 125 671	1 152 408	15 537 513	4 749 596
4300/4399 - Frutas de mesa e seus produtos	3 143 361	1 272 479	17 944 719	7 747 753
4305 - Côcos	1 795 653	40 287	4 394 099	111 994
4359 - Conservas de frutas .	386 988	384 802	3 458 878	2 925 604
Não especificadas . .	960 720	847 390	10 091 742	4 710 155
4400/4499 - Açúcar, cacau, café e outros produtos vegetais	92 130 241	3 389 789	197 757 799	26 689 949
4400/4409 - Açúcar	76 684 100	29 502	156 660 069	72 530
4419 - Cacau n. e.	—	292	—	2 548

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
4423 - Café em grão (1) . .	90 000	185 820	333 000	1 115 304
4462 - Azeite de caroço de algodão	—	2 270 944	—	16 284 939
4482 - Cebolas	11 742 268	—	32 779 754	—
4491 - Batatas	2 399 983	130 800	3 746 360	410 790
Não especificados . .	1 213 890	772 431	4 238 616	8 803 838
4500/4599 - Produtos de matadouro e caça	**707 237**	**13 484 312**	**7 221 140**	**117 483 630**
4511 - Carne de vaca congelada	21 004	387 224	189 788	1 936 556
4531 - Carne sêca ou charque	26 077	11 399 719	215 547	101 388 545
4557 - Salsicharia	142 626	176 821	1 750 248	1 954 484
4559 - Carnes em conserva, n. e.	1 474	580 898	43 295	5 158 161
Não especificados . .	516 056	939 650	5 022 262	7 045 884
4600/4699 - Produtos de pesca . .	**1 564 115**	**166 279**	**15 750 815**	**344 502**
4669 - Peixes em conserva .	787 669	151 500	7 106 855	25 067
4673 - Conservas e extratos de peixe	161	—	8 414	—
Não especificados . .	776 285	14 779	8 635 546	319 435
4700/4799 - Outros produtos animais	**1 208 698**	**4 613 977**	**9 140 191**	**61 758 039**
4700/4709 - Banha	639 559	426 440	5 183 403	3 538 409
4710/4719 - Leite	9 018	2 377 570	98 286	26 561 246
4729 - Manteiga	16 610	1 267 290	322 630	27 729 941
4739 - Queijos	3 946	26 117	60 375	475 451
Não especificados . .	539 565	516 560	3 475 497	3 452 992
4800/4899 - Produtos diversos . .	**8 519 222**	**411 052**	**9 536 960**	**5 670 526**
4815 - Massa de tomate . .	804 355	37 248	6 699 260	373 840
4817 - Sal	7 630 800	—	1 673 117	—
4829 - Doces de confeitaria .	855	44 024	19 630	675 800
4873 - Conservas e extratos, n. e.	1 243	3 544	105 465	44 841
Não especificados . .	81 969	326 236	1 039 488	4 576 045
4900/4999 - Produtos Alimentícios para animais . . .	**6 162 109**	**469 539**	**6 858 867**	**424 322**
4901 - Alpiste	780 802	2 950	1 541 304	9 000
Não especificados . .	5 381 307	466 589	5 317 563	415 322
5000/9999 - CLASSE IV — Manufaturas	**21 858 139**	**57 674 092**	**212 502 881**	**933 988 689**

1) — Na importação 1 500 sacas de café Na exportação 3 097 sacas de café

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
5000/5999 - De matérias-primas de origem animal . . .	22 926	777 458	548 457	31 134 639
5000/5099 - Animais com preparo especial . . .	—	—	—	—
5100/5199 - De cabelos e pêlos .	212	27 242	10 009	10 673 140
5172 - Chapéus simples de pêlo de castor e semelhantes	—	10 258	—	9 700 902
Não especificadas . .	212	16 984	10 009	972 238
5200/5299 - De despojos animais .	9 352	18 982	23 475	1 196 249
5300/5399 - De corpos graxos . .	5 586	558 348	76 677	7 910 705
5333 - Velas de estearina . .	5 586	556 834	76 677	7 865 976
Não especificadas . .	—	1 514	—	44 729
5600/5699 - Peles e couros . . .	7 776	172 522	438 296	11 337 768
5600 - Alpercatas	1 626	3 478	59 200	238 018
5609 - Calçados, n. e. . . .	221	119 973	20 836	8 281 770
5657 - Pelegos	319	132	14 910	6 754
Não especificadas . .	5 610	48 939	343 350	2 811 226
5700/5799 - De penas	—	364	—	16 777
6000/6999 - De matérias-primas de origem vegetal . .	14 023 206	11 053 665	36 512 340	93 804 734
6000/6099 - De cascas e de outras partes de vegetais .	85 602	67 431	6 329 256	3 824 776
6033 - Charutos	83 232	4 199	6 093 578	173 703
6035 - Cigarros	—	4 738	—	308 679
Não especificadas . .	2 370	58 494	235 678	3 342 394
6100/6199 - De caules não lenhosos	119	1 876	1 580	36 381
6200/6299 - De fibras e matérias filamentosas, exclusive as têxteis	372 206	90 880	4 498 717	2 667 561
6274 - Chapéus de palha . .	192 087	1 868	2 071 880	1 356 765
Não especificadas . .	180 119	89 012	2 426 837	1 310 796
6300/6399 - De corpos graxos . .	—	—	—	—
6500/6599 - De madeiras	12 453 810	3 807 977	19 659 263	18 011 018
6529 - Mobílias, móveis e peças avulsas	32 676	1 092 299	493 620	10 573 502
Não especificadas . .	12 421 134	2 715 678	19 165 643	7 437 516
6600/6699 - Papel	1 035 640	5 740 120	4 306 740	42 429 886
6612 - Papel para impressão .	13 991	2 480 931	70 050	19 444 105
6614 - " " embrulho .	554 496	1 228 361	2 565 698	8 578 787
6670/6679 - Cartão ou cartolina .	—	203 823	—	1 876 448
- Papel n. e.	467 153	1 827 005	1 670 992	12 530 546
6700/6799 - Aplicações do papel .	43 564	1 032 279	852 473	14879 841

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
6705 - Livros para leitura .	25 857	64 130	641 452	1 104 110
6797 - Obras impressas . .	6 033	244 836	105 749	2 625 742
Não especificadas . .	11 674	723 313	105 272	11 149 989
6800/6899 - De outros produtos vegetais	32 265	313 102	864 311	11 955 271
6876 - Galochas e calçados de borracha	—	67 966	—	2 350 851
Não especificadas . .	32 265	245 136	864 311	9 604 420
7000/7999 - De matérias-primas de origem mineral . .	3 642 050	18 211 754	15 973 867	135 111 090
7000/7099 - De pedras e de outras matérias minerais . .	39 077	5 349 184	168 907	14 619 703
7100/7199 - De minerais preciosos, semi-preciosos e raros	—	239	—	130 928
7400/7499 - De ferro e aço . . .	2 659 364	6 135 110	13 035 297	60 389 559
7439 - Obras de fôlha de Flandres	39	61 303	714	1 058 167
7440 - Cadeados, fechaduras. trincos, molas e semelhantes	13 584	253 403	154 908	11 335 693
7444 - Parafusos, porcas e obras semelhantes, providos de rôsca . . .	48 300	88 786	652 542	1 149 861
7490 - Recipientes para condução de liquidos e gases	1 637 970	353 051	8 464 564	1 869 816
7497 - Obras esmaltadas, n. e.	18	15 756	520	331 762
Manufaturas de ferro e aço, n. e.	959 453	5 362 811	3 762 049	44 644 260
7500/7599 - De outros metais de uso corrente	7 764	214 071	138 263	8 718 990
7570 - Obras de cristofle e semelhantes	—	1	—	270
7574 - Obras de bronze e outras ligas de cobre . .	29	5 199	3 000	212 711
Não especificadas . .	7 735	208 871	135 263	8 506 009
7600/7699 - De metais de uso especial	5	72 205	1 099	4 255 166
7609 - Manufaturas de alumínio	—	2 803	—	189 624
Não especificadas . .	5	69 402	1 099	4 065 542
7700/7799 - De metalóides e vários metais	2 273	10 154	38 030	226 966

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
7800/7899 - De louça, vidro e de outros produtos minerais	933 567	6 430 791	2 592 271	46 769 778
7879 - Manufaturas de louça e porcelana	83	118 985	3 090	1 835 429
7882 - Garrafas, frascos e potes de vidro	747 203	1 725 471	1 745 867	6 422 030
7889 - Manufaturas de vidro, n. e.	393	164 899	31 767	3 511 304
Não especificadas	185 888	4 421 436	811 547	35 001 015
8000/8399 - De têxteis	2 777 132	6 418 701	142 110 117	324 564 448
8000/8199 - De têxteis de origem vegetal	2 721 259	5 765 650	137 056 240	219 284 696
8000/8099 - De algodão	2 689 176	3 997 652	136 549 401	191 254 202
8009 - Tecidos brancos	261 303	144 008	12 737 920	8 980 382
8019 - " crus	36 069	381 329	956 263	10 822 698
8024 - " estampados	463 558	524 574	34 306 889	38 891 700
8027 - " tintos	1 759 851	1 381 370	83 336 579	78 256 903
8039 - " n. e.	16 925	133 420	966 702	7 653 687
8050 - Alcatifas e tapetes	—	3 385	—	198 067
8077 - Meias	410	28 590	97 677	2 787 661
8078 - Roupa feita	1 041	79 645	88 544	6 280 690
8081 - Cobertores	15 009	486 228	411 695	9 009 410
8086 - Toalhas e guardanapos	1 060	1 642	89 793	101 071
8093 - Sacos	62 569	414 364	1 100 528	9 634 142
Manufaturas de algodão, n. e.	71 381	419 097	2 456 811	18 637 791
8100/8199 - De cânhamo, juta, linho e outras fibras vegetais	32 083	1 767 998	506 839	28 030 494
8121 - Aniagem de juta	—	82 620	—	1 077 201
8129 - Tecidos de juta, n. e.	—	61 826	—	996 505
8133 - Sacos de juta	31 178	1 509 178	416 477	18 229 505
Manufaturas de outras fibras vegetais, n. e.	905	114 374	90 362	7 727 283
8200/8299 - De têxteis de origem animal	35 645	253 275	2 945 911	32 310 297
8209 - Tecidos de lã	24 974	170 210	2 297 123	19 416 256
8231 - Cobertores de lã	10 050	1 822	591 455	121 061
8232 - Chapéus simples de feltro	—	42 116	—	8 620 442
8238 - Roupa feita de lã	—	23 425	—	2 535 714

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
8259 - Tecidos de sêda . . .	238	1 535	29 539	315 755
8277 - Meias de sêda . . .	—	259	—	84 832
Manufaturas de outros têxteis de origem animal, n. e.	383	13 908	27 794	1 216 237
8300/8399 - De têxteis sintéticos .	20 228	399 776	2 107 966	72 969 455
8400/8499 - De matérias plásticas .	115	35 552	10 683	3 440 485
8500/8999 - Produtos químicos e semelhantes	533 266	11 054 762	4 874 222	37 489 275
8500/8599 - Produtos químicos orgânicos	128 599	385 921	1 511 427	4 359 602
8600/8699 - Sais minerais . . .	17 614	2 018 972	156 182	8 486 977
8700/8799 - Outros produtos químicos inorgânicos . .	63 701	1 685 537	298 914	7 827 974
8800/8899 - Drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas	75 766	2 064 454	2 192 126	71 705 894
8900/8999 - Adubos químicos e outros produtos . . .	247 586	4 899 878	715 573	45 108 828
8954 - Lança-perfume . . .	—	19 661	—	1 351 405
8957 - Sabonetes	7 223	518 332	171 800	9 263 806
8959 - Perfumarias, n. e. . .	540	69 098	28 209	2 558 559
Não especificados . .	239 823	4 292 787	515 564	31 935 058
9000/9999 - Manufaturas diversas .	859 444	10 122 200	12 473 195	208 444 018
9000/9099 - Aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos .	186	14 112	7 303	1 127 113
9100/9199 - Aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária . .	16 535	76 225	601 335	2 883 267
9300/9399 - Instrumentos de música e acessórios, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado . . .	4 714	16 716	158 724	1 406 357
9400/9499 - Cutelaria, ferramentas e outros utensílios . .	160 367	1 357 070	1 352 639	19 918 411
9419 - Ferramentas grossas .	387	223 739	3 260	2 805 671
Não especificados . .	159 980	1 133 331	1 349 379	17 112 740
9500/9599 - Máquinas e aparelhos elétricos e artigos electrotécnicos	61 669	1 337 715	2 726 880	25 051 579

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

MERCADORIAS	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
9505 - Aparelhos de rádio para uso doméstico, inclusive rádio-vitrolas .	266	1 603	47 800	229 143
9520 - Acumuladores e baterias de acumuladores .	—	219 851	—	2 011 135
9562 - Fio de cobre nu ou simples	—	224 357	—	2 377 248
9563 - Fio de cobre isolado .	—	312 500	—	6 885 252
9564 - Cabo ou cordoalha de cobre	—	116 193	—	1 545 025
Não especificados . .	61 403	463 211	2 679 080	12 003 776
9600/9699 - Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias	31 155	431 315	825 993	9 758 539
9609 - Instrumentos e máquinas agrícolas . . .	—	23 319	—	510 832
Não especificados . .	31 155	407 996	825 993	9 247 707
9700/9799 - Outras máquinas e aparelhos	198 153	2 375 332	1 979 107	52 547 347
9791 - Balanças	131	50 865	4 142	935 047
Não especificados . .	198 022	2 324 467	1 974 965	51 612 300
9800/9899 - Veículos e seus acessórios	62 304	2 744 766	1 230 780	50 369 783
(1) 9811 - Automóveis para passageiros	20 850	27 191	545 000	717 337
9812 - Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	5 100	474 184	70 000	9 500 319
9829 - Acessórios para automóveis	7 767	620 820	213 715	11 720 592
9892 - Câmaras de ar . . .	321	68 480	4 952	1 989 394
Não especificados . .	28 266	1 554 091	397 113	26 442 141
9900/9999 - Vários artigos . . .	324 361	1 768 949	3 590 434	45 381 622
9916 - Fósforos	—	406 287	—	8 184 454
9930/9939 - Artigos para escritório	2 090	129 672	10 538	3 964 119
9943 - Botões ou marcas . .	71	1 592	5 963	155 592
9944 - Artigos de armarinho .	794	77 180	49 950	3 765 374
9974 - Chapéus de chuva ou sol	64	49 248	3 000	4 070 495
9996 - Artigos sanitários . .	10	20 154	550	273 185
Não especificados . .	321 332	1 084 816	3 520 433	24 968 403

	Importação	Exportação
(1) Unidade	14	19

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Importação

Quadro N. 17 Janeiro a julho

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	55 442 165	51 365 377	108 553 551	138 103 026
Fevereiro	71 419 202	55 568 596	221 625 665	127 999 478
Março	54 960 610	44 909 904	148 941 368	104 748 100
Abril	74 224 586	71 575 845	198 504 917	160 411 552
Maio	54 404 659	76 756 497	92 557 246	188 173 895
Junho	60 292 799	69 298 637	99 767 671	190 896 125
Julho	37 896 443	77 578 328	101 663 570	200 961 855
Agôsto	53 825 683		170 763 650	
Setembro	78 675 530		132 611 030	
Outubro	44 317 246		145 593 483	
Novembro	64 728 523		165 451 297	
Dezembro	62 423 088		148 836 889	
Total	712 610 534		1 734 870 337	
Janeiro a Julho	408 640 464	447 053 184	971 613 988	1 111 294 031

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos

Exportação

Quadro N. 18 Janeiro a julho

MESES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	1945	1946	1945	1946
Janeiro	21 294 772	23 585 416	165 676 628	195 305 758
Fevereiro	18 458 614	22 809 746	152 693 695	217 269 005
Março	25 478 330	15 507 903	238 363 566	140 441 627
Abril	14 240 220	23 017 086	95 835 104	198 135 740
Maio	11 747 001	22 271 347	98 212 501	230 470 347
Junho	23 492 578	23 314 387	224 973 118	212 967 159
Julho	27 712 004	20 431 757	226 542 857	217 433 883
Agôsto	16 978 326		130 744 782	
Setembro	30 927 667		349 231 064	
Outubro	23 833 680		246 599 168	
Novembro	22 536 954		245 609 733	
Dezembro	18 704 672		187 373 802	
Total	255 404 818		2 361 856 018	
Janeiro a Julho	142 423 519	150 937 642	1 202 297 469	1 412 023 519

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a julho de 1946

Quadro N. 19 Resumo por Classes

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos	2 750	99 260	20 000	888 275
Classe II — Matérias-primas	292 653 494	59 538 222	580 539 990	219 606 297
Classe III — Gêneros alimentícios	132 538 801	33 626 068	318 231 160	257 540 258
Classe IV — Manufaturas	21 858 139	57 674 092	212 502 881	933 988 689
Total das mercadorias	447 053 184	150 937 642	1 111 294 031	1 412 023 519

Comércio de Cabotagem pelo Pôrto de Santos com os demais Portos dos outros Estados do Brasil

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a julho de 1946

Quadro N. 20 Resumo por Estados

ESTADOS DE PROCEDÊNCIA E DE DESTINO	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Território do Guaporé	—	15 907	—	247 893
Território do Acre	—	124 828	—	1 169 976
Amazonas	3 710 434	3 200 478	48 818 868	42 588 057
Território do Rio Branco	—	15 254	—	66 758
Pará	5 986 370	3 937 525	104 300 749	52 052 481
Território do Amapá	—	12 386	—	96 278
Maranhão	2 545 121	1 191 259	10 728 958	17 340 112
Piauí	1 132 810	897 751	4 371 065	12 919 871
Ceará	6 379 786	4 124 803	20 646 815	82 402 507
Rio Grande do Norte	138 983 888	1 531 388	77 087 253	22 085 287
Paraíba	5 768 063	2 444 941	52 798 753	39 043 750
Pernambuco	57 226 060	21 847 249	224 238 448	298 644 789
Alagoas	24 038 776	2 700 268	68 518 732	40 015 362
Território de Fernando de Noronha	—	—	—	—
Sergipe	934 208	1 704 417	10 117 559	23 133 984
Bahia	8 674 923	14 955 729	48 653 884	238 711 275
Minas Gerais	—	—	—	—
Espírito Santo	144 380	987 126	414 412	6 622 263
Rio de Janeiro	1 395 647	1 006 073	4 368 143	6 199 175
Distrito Federal	6 615 133	26 401 971	30 583 591	81 184 149
Paraná	23 327 330	7 947 874	35 071 117	26 047 192
Território do Iguaçu	—	—	—	—
Santa Catarina	107 211 770	14 404 048	98 456 999	84 091 253
Rio Grande do Sul	52 978 485	41 486 366	272 055 685	337 361 035
Mato Grosso	—	1	—	72
Total	447 053 184	150 937 642	1 111 294 031	1 412 023 519

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a julho de 1946

Resumo por Classes

Quadro N. 21

CLASSES	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Classe I — Animais vivos . . .	2 750	99 260	20 000	888 275
Classe II — Matérias-primas . .	292 732 744	59 538 222	580 601 225	219 606 297
Classe III — Gêneros alimentícios.	132 538 801	33 626 068	318 231 160	257 540 258
Classe IV — Manufaturas . . .	21 879 663	57 674 092	213 007 834	933 988 689
Total das mercadorias . .	**447 153 958**	**150 937 642**	**1 111 860 219**	**1 412 023 519**

Comércio de Cabotagem pelos Portos do Estado de São Paulo

Mercadorias nacionais e nacionalizadas

Janeiro a julho de 1946

Resumo por Portos

Quadro N. 22

PORTOS DE DESTINO E DE PROCEDÊNCIA	Quantidade em quilos		Valor em Cruzeiros	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
Ubatuba	—	—	—	—
Caraguatatuba	17 000	—	24 085	—
Vila Bela	—	—	—	—
São Sebastião	42 250	—	17 150	—
Santos	447 053 184	150 937 642	1 111 294 031	1 412 023 519
Iguape	40 000	—	520 000	—
Cananéia	1 524	—	4 953	—
Total	**447 153 958**	**150 937 642**	**1 111 860 219**	**1 412 023 519**

COMÉRCIO INTERESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

POR VIA TERRESTRE

COMÉRCIO INTERESTADUAL

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO — POR VIA TERRESTRE

2.º trimestre de 1946 comparado com igual período do ano anterior

a) Abril, Maio — (Pêso em quilos)

Estados de destino	Abril			Maio		
	1945	1946	Diferença para + ou —	1945	1946	Diferença para + ou —
Distrito Federal .	18 161 432	25 336 450	+ 7 175 018	18 271 566	28 773 080	+ 10 501 514
Goiás	2 630 095	2 406 954	— 223 141	2 414 411	2 341 388	— 73 023
Mato Grosso . .	4 920 236	5 132 179	+ 211 943	3 590 292	4 410 713	+ 820 421
Minas Gerais . .	15 072 864	14 642 032	— 430 832	15 343 297	15 741 180	+ 397 883
Paraná	8 267 958	8 829 990	+ 562 032	7 456 902	9 287 645	+ 1 830 743
Rio de Janeiro .	4 246 210	5 313 893	+ 1 067 683	4 168 715	3 891 519	— 277 196
Rio G. do Sul . .	1 526 497	2 158 555	+ 632 058	1 314 127	1 532 137	+ 218 010
Santa Catarina .	916 657	1 512 394	+ 595 737	1 252 904	1 715 175	+ 462 271
Total . . .	55 741 949	65 332 447	+ 9 590 498	53 812 214	67 692 837	+ 13 880 623

a) Junho e Total — (Pêso em quilos)

(continuação)

Estados de destino	Junho			Total		
	1945	1946	Diferença para + ou —	1945	1946	Diferença para + ou —
Distrito Federal .	20 298 532	25 427 889	+ 5 129 357	56 731 530	79 537 419	+ 22 805 889
Goiás	2 757 531	1 866 354	— 891 177	7 802 037	6 614 696	— 1 187 341
Mato Grosso . .	5 220 164	4 329 642	— 890 522	13 730 692	13 872 534	+ 141 842
Minas Gerais . .	17 129 415	14 730 974	— 2 398 441	47 545 576	45 114 186	— 2 431 390
Paraná	9 117 783	7 413 252	— 1 704 531	24 842 643	25 530 887	+ 688 244
Rio de Janeiro .	3 765 697	3 719 096	— 46 601	12 180 622	12 924 508	+ 743 886
Rio G. do Sul . .	1 587 067	1 517 963	— 69 104	4 427 691	5 208 655	+ 780 964
Santa Catarina .	1 102 921	1 087 091	— 15 830	3 272 482	4 314 660	+ 1 042 178
Total . . .	60 979 110	60 092 261	— 886 849	170 533 273	193 117 545	+ 22 584 272

COMÉRCIO INTERESTADUAL

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO — POR VIA TERRESTRE

2.º trimestre de 1946 comparado com igual período do ano anterior

b) Abril, Maio — (Valor em cruzeiros)

Estados de destino	Abril			Maio		
	1945	1946	Diferença para + ou —	1945	1946	Diferença para + ou —
Distrito Federal .	207 026 230,50	343 283 945,90	+ 136 257 715,40	229 917 745,00	376 116 150,00	+ 146 198 405,00
Goiás	21 578 528,10	14 305 619,00	— 7 272 909,10	20 644 742,10	17 789 890,40	— 2 854 851,70
Mato Grosso . .	29 714 150,30	30 477 077,70	+ 762 927,40	25 937 827,00	27 947 316,20	+ 2 009 489,20
Minas Gerais . .	94 568 788,60	113 926 171,80	+ 19 357 383,20	88 013 356,10	122 969 460,60	+ 34 956 104,50
Paraná	58 769 195,20	72 202 779,90	+ 13 433 584,70	60 238 528,00	76 754 977,30	+ 16 516 449,30
Rio de Janeiro .	21 350 484,10	28 282 594,30	+ 6 932 110,20	20 208 171,40	26 301 846,00	+ 6 093 674,60
Rio G. do Sul . .	19 255 921,50	36 714 203,50	+ 17 458 282,00	20 078 611,70	32 602 242,60	+ 12 523 630,90
Santa Catarina .	13 068 596,50	22 806 346,10	+ 9 737 749,60	16 596 682,60	23 407 860,10	+ 6 811 177,50
Total . . .	465 331 894,80	661 998 738,20	+ 196 666 843,40	481 635 663,90	703 889 743,20	+ 222 254 079,30

b) Junho e Total — (Valor em cruzeiros)

(continuação)

Estados de destino	Junho			Total		
	1945	1946	Diferença para + ou —	1945	1946	Diferença para + ou —
Distrito Federal .	244 423 940,90	352 441 941,70	+ 108 018 000,80	681 367 916,40	1 071 842 037,60	+ 390 474 121,20
Goiás	20 508 885,50	15 418 786,30	— 5 090 099,20	62 732 155,70	47 514 295,70	— 15 217 860,00
Mato Grosso . .	29 185 354,90	29 219 399,80	+ 34 044,90	84 837 332,20	87 643 793,70	+ 2 806 461,50
Minas Gerais . .	93 968 589,80	108 656 179,10	+ 14 687 589,30	276 550 734,50	345 551 811,50	+ 69 001 077,00
Paraná	64 453 250,30	68 446 806,20	+ 3 993 555,90	183 460 973,50	217 404 563,40	+ 33 943 589,90
Rio de Janeiro .	19 380 958,90	23 456 149,60	+ 4 075 190,70	60 939 614,40	78 040 589,90	+ 17 100 975,50
Rio G. do Sul . .	17 700 966,20	30 857 377,40	+ 13 156 411,20	57 035 499,40	100 173 823,50	+ 43 138 324,10
Santa Catarina .	14 530 736,80	20 773 701,10	+ 6 242 964,30	44 196 015,90	66 987 907,30	+ 22 791 891,40
Total . . .	504 152 683,30	649 270 341,20	+ 145 117 657,90	1 451 120 242,00	2 015 158 822,60	+ 564 038 580,60

COMÉRC
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PA
2.º tri

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	12 562
Gado	1 557 461
Animais vivos não especificados	386
Total	1 570 409
Matérias-primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	914 320
Borracha	21 081
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	471
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	4 950
Carvão mineral	28 334
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	17 30
Cobre e suas ligas	241 15
Despojos e resíduos animais	595 35
Ferro e aço	886 13
Frutos para extração de óleos	105 31
Juta	18 73
Lã	98 55
Linho	65
Madeiras	1 367 95
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	199 86
Metalóides e vários metais	152 78
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	123 48
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	3 695 34
Peles e couros	309 75
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	171 38
Sêda animal e sintética	90 00
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	685 01
Total	9 727 96
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	2 432 51
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	6 375 82
Conservas e extratos	2 096 68
Frutas e frutos de mesa	431 87
Legumes e verduras	376 03
Leite e seus derivados	409 43
Diversos gêneros alimentícios	10 139 35
Forragens	653 51
Total	22 915 23

TERESTADUAL
TROS ESTADOS DO BRASIL — VIA TERRESTRE
de 1946

ril	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
63 228,00	4 651	23 336,00	1 804	11 306,00	19 017	97 870,00
3 512 975,00	647 125	2 278 689,20	1 273 960	3 654 740,00	3 478 546	9 446 404,20
1 820,00	1 164	8 670,00	695	5 361,20	2 245	15 851,20
3 578 023,00	652 940	2 310 695,20	1 276 459	3 671 407,20	3 499 808	9 560 125,40
13 286 329,70	1 612 686	18 858 162,60	1 290 078	16 986 510,90	3 817 090	49 131 003,20
454 091,80	17 590	271 076,00	14 852	385 113,60	53 527	1 110 281,40
—	106	1 900,00	91	8 322,50	197	10 222,50
21 969,10	—	—	544	28 000,90	1 019	49 970,00
14 410,80	3 027	11 882,00	4 081	11 911,60	12 058	38 204,40
23 754,40	30 980	27 436,70	14 822	18 109,00	74 138	69 300,10
178 543,50	13 193	110 587,60	3 266	61 774,10	33 766	350 905,20
4 423 744,90	188 581	3 431 286,50	229 780	4 057 229,60	659 516	11 912 261,00
2 137 402,10	428 000	1 628 397,90	628 528	1 843 665,20	1 651 882	5 609 465,20
3 687 218,80	1 066 916	4 416 202,30	1 006 358	3 767 789,50	2 959 413	11 871 210,60
242 546,40	96 829	210 343,90	70 525	156 980,60	272 672	609 870,90
97 015,90	35 152	247 369,60	23 105	205 229,20	76 987	549 614,70
5 492 170,80	80 754	5 430 480,80	81 547	5 214 999,60	260 854	16 137 651,20
41 045,60	1 126	6 193,00	643	11 742,00	2 419	58 980,60
2 302 207,10	1 083 107	2 473 906,00	1 204 800	2 328 598,30	3 655 861	7 104 711,40
3 517 431,90	360 647	4 706 312,70	240 050	3 977 619,60	800 560	12 201 364,20
944 885,10	145 271	2 610 039,70	112 416	1 049 245,40	410 469	4 604 170,20
172 315,10	—	—	—	—	—	172 315,10
310 742,30	57 285	679 414,90	59 473	515 890,90	240 241	1 506 048,10
2 197 348,40	3 712 705	2 294 660,60	2 482 913	1 515 078,80	9 890 962	6 007 087,80
6 711 993,50	299 675	7 196 520,00	328 535	8 407 920,60	937 967	22 316 434,10
1 040 231,00	197 453	1 130 235,70	106 955	769 009,60	475 793	2 939 476,30
6 274 527,90	86 866	6 245 503,60	80 995	5 911 023,10	257 864	18 431 054,60
1 929 982,40	882 056	2 141 001,90	709 403	2 105 120,20	2 276 474	6 176 104,50
55 501 908,50	10 400 005	64 128 914,00	8 693 760	59 336 884,80	28 821 729	178 967 707,30
9 044 013,90	2 503 069	9 863 433,20	2 173 048	8 397 822,70	7 108 635	27 305 269,80
13 248 772,40	7 943 828	16 594 597,80	6 706 918	13 152 067,40	21 026 568	42 995 437,60
15 250 226,90	1 433 354	10 417 118,50	1 465 796	9 853 711,10	4 995 831	35 521 056,50
732 349,00	353 740	815 547,50	324 590	720 426,00	1 110 208	2 268 322,50
1 000 251,40	192 592	445 295,60	75 311	156 137,00	643 936	1 601 684,00
2 125 374,00	365 439	1 991 754,20	257 828	1 489 815,20	1 032 697	5 606 943,40
32 516 922,30	11 718 839	40 232 517,10	10 123 133	32 857 069,20	31 981 327	105 606 508,60
561 128,90	927 805	857 497,20	747 488	686 659,20	2 328 809	2 105 285,30
74 479 038,80	25 438 666	81 217 761,10	21 874 112	67 313 707,80	70 228 011	223 010 507,70

COMÉRC
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PA
2.º tr

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	2 435 51
Alumínio	118 02
Armamento e munição de caça e guerra	108 25
Borracha	425 01
Cabelos, pêlos e penas	4 7
Cânhamo	6 10
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	26 54
Carros e outros veículos	1 163 3
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	90 7
Cobre e suas ligas	558 7
Ferro e aço	2 187 1
Fumo e seus preparados	401 2
Instrumentos de música	78 8
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	49 1
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	9 0
Juta	465 6
Lã com ou sem mescla	517 0
Linho	32 0
Louças, porcelanas, vidros e cristais	1 680 0
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	31 2
Eletricidade	299
Indústrias	193
Lavoura	266
Diversos	940
Madeiras	893
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas-animais	13
Óleos e graxas-minerais	5 602
Óleos e graxas-vegetais	445
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	571
Papel e suas aplicações	1 835
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	3 991
Peles e couros	354
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	520
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	1 631
Sêda com ou sem mescla	10
Vários artigos	3 025
Total	30 982
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	13
Total Geral	65 33

TERESTADUAL
ROS ESTADOS DO BRASIL — VIA TERRESTRE
de 1946

(continuação)

l	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
964 945,90	2 553 584	117 924 687,90	3 095 444	116 010 888,40	8 084 542	352 900 522,20
720 502,40	111 159	3 098 478,60	85 006	2 911 189,70	314 191	8 730 170,70
630 175,30	307 265	4 541 995,10	359 657	5 016 945,00	775 176	11 189 115,40
944 600,60	461 387	13 680 242,80	448 533	12 395 532,40	1 334 931	36 020 375,80
213 183,30	6 472	212 712,70	4 942	130 542,10	16 147	556 438,10
136 517,50	7 779	164 455,50	6 026	134 127,30	19 914	435 100,30
174 340,10	27 285	199 093,50	23 582	157 053,70	77 430	530 487,30
201 739,10	1 184 268	23 827 938,80	1 322 298	29 211 528,80	3 669 871	78 241 206,70
639 818,50	89 932	2 133 074,60	65 149	1 478 982,20	245 819	5 251 875,30
962 537,50	670 490	14 136 112,00	607 141	13 234 540,20	1 836 400	40 333 189,70
623 788,60	2 330 330	25 363 064,50	2 191 449	22 295 189,50	6 708 952	70 282 042,60
593 322,80	371 394	15 437 148,30	341 048	14 294 336,40	1 113 704	46 324 807,50
159 207,30	81 762	4 948 626,70	71 298	3 931 461,90	231 877	13 039 295,90
018 907,30	52 758	1 942 437,20	47 634	1 839 409,30	149 523	5 800 753,80
841 409,80	11 267	1 153 395,70	8 176	869 695,80	28 488	2 864 501,30
338 646,80	575 946	7 281 191,00	510 521	6 652 155,60	1 552 137	20 271 993,40
342 679,30	509 844	51 002 574,60	406 379	44 120 687,00	1 433 285	147 465 940,90
963 125,70	40 866	5 078 205,50	23 646	3 267 965,10	96 610	11 309 296,30
978 679,30	1 962 741	16 016 425,30	1 915 532	16 186 870,10	5 558 323	46 181 974,70
565 472,10	30 324	633 848,10	29 709	610 536,00	91 310	1 809 856,20
861 293,70	276 256	8 442 523,60	266 579	7 689 735,60	842 259	23 993 552,90
222 160,30	297 982	5 758 751,20	234 572	5 032 520,00	726 266	15 013 431,50
029 870,60	255 788	2 926 531,50	265 499	3 540 527,90	787 478	9 496 930,00
479 844,30	1 155 320	21 830 408,40	1 073 755	22 489 958,80	3 169 511	64 800 211,50
169 318,80	911 352	7 505 452,80	806 743	6 954 959,70	2 611 125	21 629 731,30
—	174	3 307,40	49	3 701,80	223	7 009,20
—	1 480	42 486,00	23	536,00	1 503	43 022,00
78 839,20	4 672	25 578,50	12 525	73 746,30	30 520	178 164,00
649 835,10	4 322 414	8 377 950,20	3 753 461	7 312 413,80	13 678 603	26 340 199,10
959 569,10	157 516	1 091 352,40	201 607	1 717 582,00	804 335	5 768 503,50
90 605,00	—	182 813,80	—	16 760,00	—	290 178 80
900 997,80	791 144	68 371 817,30	676 479	60 161 116,90	2 039 570	189 433 932,00
367 094,00	1 981 713	16 589 537,90	1 684 930	15 597 033,50	5 501 878	48 553 665,40
710 972,70	4 039 268	4 661 739,40	3 576 897	3 842 651,30	11 607 797	13 215 363,40
260 706,10	413 978	20 851 994,00	382 750	19 204 227,80	1 151 572	58 316 927,90
941 390,80	552 054	9 605 728,40	542 865	10 397 090,70	1 615 186	28 944 209,90
094 202,50	1 645 164	31 703 747,20	1 450 077	26 861 897,30	4 726 981	87 659 847,00
679 948,10	10 597	2 283 079,60	12 479	1 403 813,40	33 449	5 366 841,10
862 661,30	2 840 532	36 132 783,10	1 629 118	31 030 991,30	7 494 802	102 026 435,70
372 908,60	31 044 257	555 163 291,10	28 133 578	518 080 900,60	90 161 688	1 600 617 100,30
066 859,30	156 969	1 069 081,80	114 352	867 440,80	406 309	3 003 381,90
998 738,20	67 692 837	703 889 743,20	60 092 261	649 270 341,20	193 117 545	2 015 158 822,60

COMÉRC
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PA
2.º tri

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	10 71
Gado	253 90
Animais vivos não especificados	—
Total	264 6
Matérias-primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	494 9
Borracha	8 5
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	1
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	5
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	12 2
Cobre e suas ligas	213 7
Despojos e resíduos animais	171 6
Ferro e aço	72 9
Frutos para extração de óleos	78 8
Juta	2 0
Lã	70 3
Linho	3
Madeiras	433 3
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	71 3
Metalóides e vários metais	59
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	17
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	98
Peles e couros	173
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	55
Sêda animal e sintética	58
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	132
Total	2 225
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	171
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	2 821
Conservas e extratos	790
Frutas e frutos de mesa	51
Legumes e verduras	33
Leite e seus derivados	30
Diversos gêneros alimentícios	6 54
Forragens	5
Total	11 08

TERESTADUAL
ISTRITO FEDERAL — VIA TERRESTRE
de 1946

l	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
50 910,00	1 203	6 568,00	569	4 180,00	12 484	61 658,00
629 324,00	217 520	1 042 000,00	602 767	1 842 720,00	1 074 187	3 514 044,00
—	—	—	13	100,00	13	100.00
680 234.00	218 723	1 048 568,00	603 349	1 847 000.00	1 086 684	3 575 802,00
7 482 676,30	846 171	10 534 860,90	792 824	10 163 319,80	2 133 906	28 180 857,00
157 053,30	13 248	193 929,90	8 555	230 506,60	30 384	581 490,30
—	—	—	88	8 172,50	88	8 172,50
2 400,00	—	—	—	—	111	2 400,00
2 203,00	1 331	4 786,00	3 498	8 545.60	5 418	15 534,60
—	—	—	—	—	—	—
65 418,00	4 073	32 232,00	313	9 815,40	16 633	107 465,40
8 832 684,20	144 615	2 483 177,10	208 174	3 671 089,30	566 531	9 986 950,60
1 056 089,40	58 454	474 010,80	108 342	493 127,60	338 438	2 023 227,80
464 989,60	108 707	628 548,80	116 647	586 690,10	298 276	1 680 228,50
174 920,00	45 072	93 080,50	46 231	98 625,30	169 803	366 625,80
13 066,20	6 096	27 582,40	—	—	8 170	40 648,60
4 112 140,60	69 450	4 699 136,10	70 451	4 591 761,50	210 294	13 403 038.20
6 950,00	—	—	—	—	202	6 950,00
853 353,10	574 843	1 432 426,60	542 459	1 315 635.50	1 550 510	3 601 415,20
2 014 852,50	217 240	3 247 878,60	87 237	2 113 412,20	375 841	7 376 143,30
645 594,30	100 962	1 742 088,30	51 913	760 222,60	212 234	3 147 905.20
—	—	—	—	—	—	—
182 221,30	8 488	254 463,80	14 739	425 151,00	40 497	861 836,10
209 469,50	131 226	220 750,50	207 871	210 503,50	437 894	640 723.50
4 753 370,00	195 917	5 517 152 50	188 817	6 600 659,90	558 173	16 871 182,40
369 303,80	19 598	144 387,30	15 374	98 856.70	90 684	612 547,80
4 282 644,10	44 573	4 152 559,10	55 205	4 125 816,40	158 478	12 561 019,60
540 461,00	284 780	830 739,20	308 569	994 705,60	725 465	2 365 905,80
1 221 860,70	2 874 844	36 713 790,40	2 827 307	36 506 617,10	7 928 030	104 442 268,20
1 250 709,40	259 268	1 727 415.10	277 841	1 807 953,90	708 552	4 786 078,40
5 438 467,50	3 784 515	7 161 016,80	3 299 319	5 953 355,70	9 905 062	18 552 840,00
6 065 024,10	567 993	4 377 050,40	712 373	4 493 116,90	2 071 223	14 935 191,40
82 525,50	43 828	143 255,00	8 807	39 085,00	103 975	264 865,50
898 722,30	167 942	400 575,00	51 972	124 081.00	555 353	1 418 378.30
939 833,50	267 180	839 215,10	158 602	292 461,80	735 728	2 071 510,40
24 471 846,10	8 031 857	31 749 996.40	6 542 066	26 374 751,60	21 121 216	82 596 594.10
26 165,50	41 595	104 630,00	47 980	80 093,50	145 189	210 889,00
59 168 293,90	13 164 178	46 503 153,80	11 098 960	39 164 899,40	35 346 298	124 836 347.10

COMÉRC
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PA
2.º tr

Discriminação	Pêso em quilos
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	1 256 02
Alumínio	50 66
Armamento e munição de caça e guerra	35 79
Borracha	290 62
Cabelos, pêlos e penas	1 32
Cânhamo	4 46
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	8 91
Carros e outros veículos	458 61
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	72 84
Cobre e suas ligas	368 01
Ferro e aço	728 9
Fumo e seus preparados	67 7
Instrumentos de música	45 4
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	29 2
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	5 0
Juta	24 8
Lã com ou sem mescla	294 3
Linho	21 2
Louças, porcelanas, vidros e cristais	1 012 8
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios, cinematografia	1 0
Eletricidade	169 9
Indústrias	106 6
Lavoura	46 7
Diversos	366
Madeiras	301
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas-animais	5
Óleos e graxas-minerais	6
Óleos e graxas-vegetais	149
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	329
Papel e suas aplicações	1 124
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1 593
Peles e couros	124
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	234
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	523
Sêda com ou sem mescla	6
Vários artigos	1 868
Total	11 735
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	27
Total Geral	25 336

TERESTADUAL
ISTRITO FEDERAL — VIA TERRESTRE
de 1946

(continuação)

il	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
5 472 079,80	1 209 405	63 256 897,50	1 445 605	67 811 638,00	3 911 030	196 540 615,30
1 621 571,70	73 024	1 809 508 50	43 406	1 565 175,50	167 096	4 996 255,70
427 120,00	159 873	1 887 031,30	217 052	2 583 007,90	412 715	4 897 159,20
5 929 966.90	323 959	9 170 604,30	278 483	7 508 329,40	893 071	22 608 900,60
74 104.90	3 231	135 380,60	1 375	36 041.90	5 935	245 527,40
94 827,10	5 298	108 237,40	3 779	83 974,50	13 544	287 039,00
53 315.40	4 313	57 910.00	3 423	32 649,60	16 653	143 875,00
9 134 778,20	401 319	8 220 293,20	546 893	13 327 422,20	1 406 871	30 682 493.60
1 383 668,60	73 098	1 751 784,10	54 536	1 287 336,70	200 501	4 422 789,40
8 548 687,20	442 840	9 747 286,30	452 900	9 682 226,60	1 263 792	27 978 200,10
0 094 355,20	727 285	12 048 645,90	738 492	9 217 808,40	2 194 704	31 360 809,50
3 479 515,40	71 806	3 203 002 50	70 606	3 126 397,40	210 141	9 808 915,50
2 425 729.40	52 714	3 209 502.70	40 703	1 913 373.20	138 885	7 548 605,30
1 396 902.30	35 606	1 351 556,10	33 940	1 294 850,80	98 806	4 043 309.20
497 590.20	7 254	646 320,00	5 407	624 592,90	17 672	1 768 503.10
946 029,00	59 351	943 683,50	22 081	561 413.80	106 277	2 451 126,30
2 894 797,40	252 455	31 334 171,80	203 950	26 556 169.70	750 744	90 785 138.90
2 693 211.00	38 751	4 829 398.30	21 530	2 909 217,30	81 576	10 431 826,60
8 697 307.40	1 320 643	10 539 434,60	1 295 520	10 681 913,80	3 629 024	29 918 655,80
52 920,00	1 255	74 029,20	3 338	114 524,30	5 667	241 473.50
4 108 220,30	136 596	4 109 316,90	110 028	3 359 668.10	415 874	11 577 205.30
2 274 675,20	142 525	2 796 520 10	138 283	3 158 107,00	387 489	8 229 302,30
627 542,20	35 304	453 322,00	49 306	523 096,90	131 383	1 603 961,10
8 602 260.10	416 836	8 535 626,90	437 204	9 869 096.00	1 220 191	27 006 983,00
739 947,40	394 670	3 517 602,00	220 358	2 602 288,00	916 893	8 859 837,40
—	45	2 077,40	45	3 508,80	90	5 586.20
—	1 480	42 486,00	—	—	1 480	42 486,00
31 214.50	—	—	4 629	28 244,00	9 940	59 458,50
58 118,10	28 222	229 410,30	68 392	205 977,20	103 550	493 505,60
1 197 159,60	75 481	563 967.00	117 265	1 111 562,00	342 269	2 872 688 60
15 150,80	—	55 947,80	—	—	—	71 098.60
2 684 496,70	551 332	49 433 389,00	488 279	41 973 107,00	1 369 248	134 090 992,70
1 059 473.90	1 261 855	10 559 441.20	1 020 535	9 922 664,20	3 406 445	31 541 579,30
2 021 525,70	1 634 143	2 198 284.60	1 189 098	1 505 129,20	4 416 899	5 724 939,50
7 256 897.50	136 757	8 237 981,40	114 957	7 199 195,70	376 672	22 694 074,60
4 184 046.40	292 334	4 971 799,90	287 158	5 588 852,30	813 997	14 744 698,60
5 326 581,50	488 648	16 021 169.40	471 342	13 534 758,00	1 483 243	44 882 568,90
1 248 341.00	8 274	2 059 362,50	5 664	1 209 514,80	20 078	4 517 218,30
2 666 505.20	1 615 896	13 540 911.80	669 419	11 969 773,80	4 153 907	38 177 190,90
2 020 633,40	12 483 878	291 653 294,10	10 874 981	274 682 606,90	35 094 352	838 356 534,40
192 923.90	31 457	197 343,70	23 292	240 818,30	82 055	631 085,90
3 283 945.90	28 773 080	376 116 150,00	25 427 889	352 441 941,70	79 537 419	1 071 842 037.60

COMÉR
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
2.º

Discriminação	Pés em qui
Animais vivos:	
Aves	—
Gado	—
Animais vivos não especificados	
Total	
Matérias-primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	
Borracha	
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	
Cobre e suas ligas	
Despojos e resíduos animais	
Ferro e aço	
Frutos para extração de óleos	—
Juta	
Lã	—
Linho	—
Madeiras	
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	
Metalóides e vários metais	
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	
Peles e couros	
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	
Sêda animal e sintética	—
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	
Total	
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	
Conservas e extratos	
Frutas e frutos de mesa	
Legumes e verduras	—
Leite e seus derivados	
Diversos gêneros alimentícios	
Forragens	
Total	

T RESTADUAL
E ADO DE GOIÁS — VIA TERRESTRE
1946

r	Maio		Junho		Total	
r em eiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
400,00	—	—	3	20,00	100	420,00
400,00	—	—	3	20,00	100	420,00
931,30	3 392	114 918,30	2 422	96 056,00	7 313	290 905,60
549,20	129	2 648,10	—	—	149	3 197,30
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
726,00	206	2 287,50	—	—	466	6 013,50
223,30	2 047	39 353 10	332	7 233,40	3 835	63 809,80
760,00	58	574,00	1 058	1 709,10	1 216	3 043,10
104.70	42 302	153 387,30	25 305	98 145,80	82 026	306 637,80
—	—	—	38	70,00	38	70,00
585,00	144	518,50	244	871.70	518	1 975,20
—	45	2 710 00	12	1 476,00	57	4 186,00
—	—	—	—	—	—	—
915.50	8 452	15 103,80	57 550	94 403,40	123 503	212 422.70
822.20	5 715	46 356,80	7 160	65 319,60	19 443	160 498,60
137,00	545	2 878,50	1 300	14 813,00	2 990	19 828,50
—	—	—	—	—	—	—
351,00	269	1 645,00	268	1 090,00	821	4 086 00
617.70	8 292	19 654.70	17 650	19 456,50	32 475	58 728,90
145.40	1 177	38 426,40	804	32 890,40	3 175	108 462.20
791,00	473	2 942,00	1 445	7 287,40	3 065	14 020,40
—	—	—	—	—	—	—
222,50	9 248	71 438,40	8 094	32 173,50	23 615	130 834,40
881,80	82 494	514 842,40	123 682	472 995,80	304 705	1 388 720 00
647,50	266 333	1 292 014,40	263 210	914 439,90	797 852	3 158 101.80
084.50	152 499	428 522,60	89 358	266 781,10	389 901	1 116 388,20
042,30	31 391	233 809,90	28 668	232 606,30	96 162	732 458,50
749.80	19 171	48 099,00	23 376	52 461,50	60 765	148 310,30
—	243	200,00	68	946,50	311	1 146 50
862,20	208	2 966,00	821	9 137,40	1 804	20 965,60
613,60	523 107	595 371 60	255 810	341 136,60	1 556 579	1 960 121,80
022,00	—	—	1 156	1 368,50	19 163	19 390,50
921,90	992 952	2 600 983,50	862 467	1 818 877,80	2 922 537	7 156 883,20

COMÉR
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO P.
2.º tr

Discriminação	Pêso em quilo
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	33 0
Alumínio	6
Armamento e munição de caça e guerra	7 3
Borracha	5 7
Cabelos, pêlos e penas	
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	1 0
Carros e outros veículos	14 2
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	9
Cobre e suas ligas	1 7
Ferro e aço	56 7
Fumo e seus preparados	10 2
Instrumentos de música	2 9
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	2
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	1
Juta	29 2
Lã com ou sem mescla	6 2
Linho	
Louças, porcelanas, vidros e cristais	19
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios-cinematografia	3
Eletricidade	5
Indústrias	1
Lavoura	24
Diversos	38
Madeiras	36
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas-animais	—
Óleos e graxas-minerais	535
Óleos e graxas-vegetais	4
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	7
Papel e suas aplicações	17
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	23
Peles e couros	18
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	14
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	46
Sêda com ou sem mescla	
Vários artigos	69
Total	1 036
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	4
Total Geral	2 406

TERESTADUAL
STADO DE GOIÁS — VIA TERRESTRE
de 1946

(continuação)

l	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
1 795 936,30	53 959	2 704 328.60	53 739	2 558 006.60	140 721	7 058 271 50
19 468,80	671	19 538.80	772	17 724.70	2 051	56 732,30
120 584.60	4 199	96 777.40	1 996	60 774.60	13 563	278 136.60
185 029.90	4 568	153 602.60	8 121	280 162.90	18 404	618 795,40
2 890,00	392	6 697.80	120	2 897.00	575	12 484.80
—	—	—	101	2 841,30	101	2 841.30
8 849.40	199	781.00	1 458	12 255.60	2 561	21 885.40
529 873.40	18 837	437 978.60	22 842	532 019.60	55 924	1 499 871.60
20 146,50	1 380	28 845 50	732	11 400.90	3 111	60 392,90
38 307.90	7 820	112 568.00	4 066	70 907.80	13 648	221 783,70
520 147,30	103 654	764 810.10	83 502	674 187,80	243 867	1 959 145 20
437 582,70	24 506	1 058 307,60	9 191	401 826,50	43 906	1 897 716 80
80 957,90	2 042	82 625.40	1 531	64 670,60	6 560	228 253,90
7 772,20	292	7 404.90	82	2 141.60	664	17 318.70
1 811,00	49	13 843.00	226	12 672,00	386	28 326,00
375 288,20	41 198	522 876.80	25 740	322 779,80	96 241	1 220 944 80
424 221,80	7 251	596 977,20	9 146	654 131.70	22 657	1 675 330.70
10 266,60	28	8 418.00	32	4 840,80	122	23 525,40
211 920,50	24 153	221 551.90	20 877	221 768,70	64 554	655 241 10
53 485,00	5 041	78 509.00	3 235	50 305,00	11 723	182 299 00
151 053,60	6 949	153 882.60	4 155	110 609.60	16 556	415 545,80
40 360,00	13 718	278 406.70	3 143	39 000,00	18 500	357 766.70
148 866.70	9 574	127 908.70	45 185	731 991,90	79 420	1 008 767,30
694 565,50	29 097	590 900 90	30 789	736 640.20	98 163	2 022 106.60
369 938,90	33 740	252 413.40	42 180	308 178.30	112 255	930 530.60
—	—	—	4	193,00	4	193,00
—	—	—	—	—	—	—
—	72	424.30	—	—	72	424.30
1 122 526,30	631 394	1 422 053,60	504 014	1 009 145,50	1 671 278	3 553 725,40
37 937,10	2 816	26 232 80	4 084	36 605 60	11 466	100 775.50
—	—	2 965,00	—	—	—	2 965.00
464 576,10	9 709	900 421.70	7 120	535 379,50	23 990	1 900 377.30
140 289,10	18 436	154 993,50	16 766	155 985,80	52 392	451 268.40
31 075,60	30 273	78 155,00	15 765	47 777.60	69 105	157 008.20
791 001,20	15 807	1 002 645.40	20 744	923 019,30	54 739	2 716 665,90
275 762,10	15 982	281 031.40	18 827	369 446.80	49 493	926 240 30
473 502,00	50 374	772 030.80	37 623	579 804,30	134 618	1 825 337,10
3 717,00	18	1 260.50	110	6 800.10	164	11 777,60
1 518 820,00	72 005	1 630 815.00	77 892	1 528 455.70	219 449	4 678 090,70
1 108 531,20	1 240 203	14 592 983.50	1 075 810	13 077 348.10	3 353 003	38 778 862,80
58 784,10	25 739	81 081.00	4 392	49 544.60	34 351	189 409 70
4 305 619,00	2 341 388	17 789 890.40	1 866 354	15 418 786.30	6 614 696	47 514 295,70

COMÉR
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO P
2.º t

Discriminação	Pêso em quil
Animais vivos:	
Aves	
Gado	—
Animais vivos não especificados	—
Total	
Matérias-primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	2
Borracha	
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	7
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	
Cobre e suas ligas	
Despojos e resíduos animais	
Ferro e aço	34
Frutos para extração de óleos	—
Juta	—
Lã	3
Linho	—
Madeiras	3
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	7
Metalóides e vários metais	
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	1
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	30
Peles e couros	1
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	2
Sêda animal e sintética	
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	3
Total	44
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	50
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	57
Conservas e extratos	36
Frutas e frutos de mesa	5
Legumes e verduras	
Leite e seus derivados	2
Diversos gêneros alimentícios	58
Forragens	
Total	2 1

TERESTADUAL
ESTADO DE MATO GROSSO — VIA TERRESTRE
de 1946

il	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
190,00	—	—	—	—	40	190,00
—	—	—	—	—	—	—
—	362	1 820,00	192	1 290,00	554	3 110,00
190,00	362	1 820,00	192	1 290,00	594	3 300,00
57 026,00	3 217	99 189,30	2 562	141 512,80	8 382	297 728,10
257,90	108	2 096 30	21	172 80	137	2 527,00
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
10 688,00	—	—	—	—	7 974	10 688,00
4 719,50	311	3 400,00	—	—	577	8 119 50
8 010,00	167	3 379,80	640	12 224,80	1 184	23 614,60
5 272,40	3 063	16 206,90	1 235	6 613,40	4 859	28 092,70
137 097,30	67 699	250 093,20	50 282	186 285,70	152 145	573 476,20
—	94	180 00	—	—	94	180,00
—	613	2 816,20	1 345	12 912,00	1 958	15 728 20
100 468,20	102	8 590,70	918	13 849,60	4 444	122 908 50
—	—	—	—	—	—	—
6 613,10	1 374	2 210,00	3 181	11 515,90	8 320	20 339,00
46 788,40	7 522	52 529,50	10 057	64 673,40	24 713	163 991,30
710,30	794	7 002,30	31 039	64 206,50	31 973	71 919 10
—	—	—	—	—	—	—
29 600,00	800	4 370 00	590	3 811,90	16 284	37 781,90
161 774,20	435 835	257 310,00	247 699	132 587,20	990 829	551 671,40
60 896,40	915	36 909,90	946	30 042,00	4 614	127 848,30
110 960,80	15 812	116 655,40	18 843	137 909,50	56 684	365 525,70
7 459,30	—	—	—	—	189	7 459,30
102 708,30	38 532	109 976,40	32 970	63 549 50	106 369	276 234,20
851 050,10	576 958	972 915,90	402 328	881 867,00	1 421 729	2 705 833,00
1 738 882,50	428 646	1 517 005,80	435 690	1 513 517,40	1 372 833	4 769 405,70
1 242 970,80	354 058	863 386 80	301 174	559 972,50	1 231 103	2 666 330,10
2 132 692,10	122 177	867 674,80	107 430	787 230,10	594 108	3 787 597,00
121 865,90	38 714	120 494,80	37 789	142 135,90	129 118	384 496,60
1 289,10	—	—	569	602 00	1 647	1 891,10
338 698,40	11 776	188 996 80	49 848	505 162,60	90 427	1 032 857,80
1 219 480,90	923 380	2 364 429,70	893 827	1 601 500,50	2 401 352	5 185 411,10
44 112,30	28 506	27 234,80	18 981	22 275,10	92 999	93 622,20
6 839 992,00	1 907 257	5 949 223,50	1 845 308	5 132 396 10	5 913 587	17 921 611,60

COMÉR
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO P
2.º tr

Discriminação	Pêso em quilo
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	108 5
Alumínio	12 1
Armamento e munição de caça e guerra	3 0
Borracha	8 6
Cabelos, pêlos e penas	4
Cânhamo	2
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	1 3
Carros e outros veículos	30 4
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	1 0
Cobre e suas ligas	8 0
Ferro e aço	127 6
Fumo e seus preparados	35 9
Instrumentos de música	3 0
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	
Juta	7
Lã com ou sem mescla	15
Linho	
Louças, porcelanas, vidros e cristais	58
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios-cinematografia	
Eletricidade	5
Indústrias	—
Lavoura	15
Diversos	58
Madeiras	50
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas-animais	
Óleos e graxas-minerais	1 051
Óleos e graxas-vegetais	44
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	20
Papel e suas aplicações	29
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	495
Peles e couros	32
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	35
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	100
Sêda com ou sem mescla	
Vários artigos	158
Total	2 52
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	
Total Geral	5 13

ERESTADUAL
STADO DE MATO GROSSO — VIA TERRESTRE
e 1946

(continuação)

	Maio		Junho		Total	
alor em ruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
062 037,40	113 409	5 415 103,90	95 739	4 721 094 80	317 657	15 198 236,10
80 283,30	1 608	51 333,70	1 850	57 747,00	15 612	189 364,00
120 031,20	4 019	114 393,30	5 322	121 628,40	12 369	356 052,90
259 191,10	9 334	338 492,60	11 228	353 830,20	29 179	951 513,90
13 131,20	650	12 453,20	114	3 262,70	1 249	28 847,10
7 195,00	160	4 000,00	148	4 280 00	562	15 475,00
10 910,50	1 466	15 470,80	4 722	18 123 00	7 507	44 504,30
620 326,20	76 316	550 080,80	72 421	1 364 113,30	179 171	2 534 520,30
11 381,10	1 102	8 468,50	871	9 122 50	3 059	28 972,10
243 957,00	3 659	110 800,00	4 170	143 873,80	15 919	498 630,80
061 975,70	137 751	1 109 146,40	179 936	1 384 007,80	445 321	3 555 129,90
431 781,20	30 864	1 270 068,70	43 803	1 855 654,20	112 590	4 557 504,10
142 469,70	2 808	114 522,20	4 607	482 540 80	10 493	739 532,70
17 247,60	1 132	39 257,20	420	35 437,30	1 971	91 942,10
3 756,00	142	11 761,00	73	2 564,00	271	18 081,00
98 079,80	7 516	97 574 50	33 196	397 600,70	48 537	593 255,00
380 618,00	8 796	772 865,40	6 414	666 193,50	30 547	2 819 676,90
43 680,80	356	40 637,30	126	18 705,80	793	103 023,90
443 870,90	48 541	380 628,60	27 683	305 166 80	134 470	1 129 666,30
8 396,10	569	9 975,80	836	14 841,80	1 794	33 213,70
155 910,10	7 031	234 265,00	19 336	354 306,10	31 754	744 481,20
—	5 064	119 389,00	10 607	181 027,00	15 671	300 416,00
200 628,50	9 954	154 172,00	16 725	216 608,80	42 279	571 409,30
083 125 60	46 685	1 035 941,50	58 796	1 205 668,20	164 472	3 324 735,30
590 576,50	35 904	335 864,10	57 860	440 385 20	144 717	1 126 825,80
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
135,00	—	—	—	—	32	135,00
245 500,20	728 903	1 777 211,40	708 331	1 782 603,80	2 488 726	5 805 315,40
227 103,70	3 291	30 662,90	8 972	76 772,80	57 124	334 539,40
—	—	2 160,00	—	1 900,00	—	4 060,00
332 884,40	16 060	633 762 00	17 028	883 954,60	53 765	2 850 601,00
257 415,00	33 532	274 377,50	29 775	271 098,30	92 645	802 890,80
303 035,60	289 120	278 260,10	400 596	478 964,60	1 185 122	1 060 260 30
316 966,80	28 813	1 131 570,20	28 371	988 672,70	89 697	3 437 209,70
491 195,50	21 318	450 885,60	32 001	661 915,10	88 491	1 603 996,20
040 724,00	129 206	1 642 059,40	54 242	995 471,70	284 263	3 678 255,10
20 676,90	327	26 160,70	—	—	633	46 837,60
631 659,30	117 378	2 388 274,30	140 986	2 675 750 90	416 449	7 695 684,50
717 856,90	1 922 784	20 982 049,60	2 079 305	23 174 888 20	6 524 911	66 874 794,70
67 988,70	3 352	41 307,20	2 509	28 958,50	11 713	138 254,40
477 077,70	4 410 713	27 947 316 20	4 329 642	29 219 399,80	13 872 534	87 643 793,70

COMÉRC
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PA
2.º tr

Discriminação	Pêso em quilos
Animais vivos:	
Aves	1 4
Gado	8 2
Animais vivos não especificados	1
Total	9 8
Matérias-primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	245 3
Borracha	2 1
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	
Cana da índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	4 2
Carvão mineral	11 9
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	1 7
Cobre e suas ligas	15 8
Despojos e resíduos animais	84
Ferro e aço	175
Frutos para extração de óleos	11
Juta	
Lã	7
Linho	—
Madeiras	483
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	42
Metalóides e vários metais	46
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	120
Peles e couros	86
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	32
Sêda animal e sintética	9
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	327
Total	1 709
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	775
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	1 534
Conservas e extratos	515
Frutas e frutos de mesa	194
Legumes e verduras	22
Leite e seus derivados	7
Diversos gêneros alimentícios	1 22
Forragens	27
Total	4 55

TERESTADUAL
STADO DE MINAS GERAIS — VIA TERRESTRE
de 1946

il	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
8 885,00	2 319	11 458,00	606	3 820,00	4 358	24 163,00
20 458,80	24 233	121 269,20	56 055	212 320,00	88 549	354 048,00
470,00	52	350,00	91	1 200,00	314	2 020,00
29 813,80	26 604	133 077,20	56 752	217 340,00	93 221	380 231,00
2 615 722,80	649 643	5 637 804,00	398 595	3 989 052,40	1 293 544	12 242 579,[illegible]
36 435,70	520	6 620,30	2 485	34 549,40	5 135	77 605,40
—	106	1 900,00	3	150,00	109	2 050,00
3 168,00	—	—	51	3 135,00	103	6 303,00
6 981,80	73	241,00	572	2 860,00	4 906	10 082,80
8 386,40	20 980	15 436,70	4 236	5 219,00	37 158	29 042,10
49 209,30	1 173	8 402,90	734	16 580,70	3 660	74 192,90
390 002,10	29 802	689 565 90	12 501	219 082,20	58 191	1 298 650,20
197 787,10	97 486	177 717,00	119 451	212 724,50	361 436	588 228,60
716 217,50	180 596	889 470,60	254 794	877 679,60	610 629	2 483 367,70
23 834,00	13 821	33 893,40	3 678	10 165,00	28 999	67 892,40
786,60	2 483	21 272 10	529	2 221,80	3 183	24 280,50
512 464,30	6 420	484 073,90	4 533	234 214,20	18 083	1 230 752,40
—	—	—	—	—	—	—
814 955,60	467 838	920 309,50	315 010	544 015,20	1 266 224	2 279 280,30
391 262,90	53 438	534 464,80	61 063	724 143,60	157 346	1 649 871,30
156 033,30	31 568	725 991,40	14 471	51 684,60	92 901	933 709,30
—	—	—	—	—	—	—
4 577,00	2 455	21 481 80	7 924	27 161,00	10 751	53 219,80
192 235,40	198 924	212 180,60	175 075	214 990,10	494 231	619 406,10
778 014,50	57 617	750 480,10	101 448	978 071,40	245 548	2 506 566,00
123 702,10	76 889	251 866,40	20 390	119 324 00	129 378	494 892,50
577 977,30	18 502	882 811,80	10 514	767 154,20	38 247	2 227 943,30
568 215,90	379 117	590 911,10	241 317	611 433,80	948 205	1 770 560,80
8 167 969,60	2 289 451	12 856 895,30	1 749 374	9 645 611,70	5 747 967	30 670 476,60
2 688 428,50	947 779	3 197 521,90	738 769	2 435 098,50	2 462 147	8 321 028,90
3 598 841,30	2 234 272	5 091 475,90	1 749 235	3 799 824,10	5 517 749	12 490 141,30
3 852 497,30	346 848	2 278 772,10	282 149	1 992 590,80	1 144 321	8 123 860,20
236 847,70	181 022	241 598,90	190 256	219 427,70	566 201	697 874,30
59 912,70	12 362	31 248,60	15 288	22 064,50	51 081	113 225,80
82 611,60	15 594	207 259,00	10 396	143 968,10	33 289	433 838,70
2 372 850,00	1 213 464	2 542 238,90	1 731 071	2 824 978,10	4 169 552	7 740 067,00
214 660,70	563 065	452 135 90	435 350	390 237,40	1 276 882	1 057 034,00
13 106 629,80	5 514 406	14 042 251,20	5 152 514	11 828 189,20	15 221 222	38 977 070,20

COMÉR
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO P
2.º tr

Discriminação	Pêso em quilo
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	316 5
Alumínio	15 8
Armamento e munição de caça e guerra	45 8
Borracha	40 1
Cabelos, pêlos e penas	2 0
Cânhamo	5
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	7 4
Carros e outros veículos	195 2
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	5 2
Cobre e suas ligas	85 1
Ferro e aço	333
Fumo e seus preparados	97
Instrumentos de música	12
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	10
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	
Juta	145
Lã com ou sem mescla	85
Linho	9
Louças, porcelanas, vidros e cristais	259
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios-cinematografia	18
Eletricidade	50
Indústrias	35
Lavoura	94
Diversos	179
Madeiras	358
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas-animais	1
Óleos e graxas-minerais	3 241
Óleos e graxas-vegetais	124
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	88
Papel e suas aplicações	235
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1 076
Peles e couros	100
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	129
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	44
Sêda com ou sem mescla	9
Vários artigos	40
Total	8 30
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	6
Total Geral	14 64

TERESTADUAL
STADO DE MINAS GERAIS — VIA TERRESTRE
le 1946

(continuação)

il	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
5 560 510,80	384 155	16 656 321,40	875 940	13 802 898,20	1 576 637	46 019 730,40
471 178,00	10 725	331 574,70	15 258	504 796,50	41 843	1 307 549,20
710 744,50	98 909	1 259 653,00	67 466	1 250 445,30	212 192	3 220 842,80
1 216 742,00	41 299	1 298 241,80	53 805	1 499 464,50	135 216	4 014 448,30
99 263,40	1 079	29 294,90	2 771	73 888 10	5 945	202 446,40
11 527,00	935	17 960,10	1 502	26 826 20	2 947	56 313,30
56 703,00	11 247	78 483,00	7 673	50 185,30	26 337	185 371,30
4 161 478,70	233 347	4 350 952,10	210 105	4 369 365,40	638 656	12 881 796,20
62 595,20	4 897	71 116,60	3 787	76 544,70	13 915	210 256,50
1 746 050,60	74 867	1 540 728,20	60 733	1 363 175,80	220 780	4 649 954,60
3 913 121,90	412 489	3 776 686,20	496 174	4 405 880,70	1 292 567	12 095 688,80
3 998 086,80	125 588	5 281 168,90	94 115	4 104 233,70	317 619	13 383 489,40
651 229,10	13 140	808 534,50	12 353	662 590,90	37 818	2 122 354,50
255 376,20	4 552	163 519,20	6 515	281 052,10	21 878	699 947,50
64 116,90	1 856	264 278,30	690	77 988,50	3 111	406 383,70
1 748 352,70	89 721	1 067 692,70	102 962	1 269 051,80	338 665	4 085 097,20
7 355 212,80	111 031	7 487 140,40	60 487	6 053 347,20	256 542	20 895 700,40
112 425,20	471	56 538,90	338	73 046,20	10 327	242 010,30
2 075 663,80	284 891	2 269 213,80	240 279	2 077 060,20	784 380	6 421 937,80
320 383,00	16 023	261 338,70	14 329	244 789,80	48 913	826 511,50
1 427 489,20	52 951	1 669 501,60	57 066	1 683 344,10	160 540	4 780 334,90
899 914,70	33 430	582 974,50	44 922	885 516,70	114 044	2 368 405,90
1 021 883,30	119 040	1 296 625,10	94 756	1 257 502 30	307 939	3 576 010,70
3 731 303,60	303 878	4 424 446,90	212 347	3 914 347,00	695 627	12 070 097,50
2 466 638,70	301 584	2 137 002,10	313 321	2 184 299,70	973 068	6 787 940,50
—	8	80,00	—	—	8	80,00
—	—	—	—	—	—	—
14 481,40	188	1 495,50	2 244	12 175,50	4 334	28 152,40
5 581 972,90	2 291 878	3 390 344,30	1 975 456	3 076 145,90	7 508 745	12 048 463,10
695 100,70	29 754	194 853,60	38 576	264 216,80	192 776	1 154 171,10
3 987,00	—	7 604,00	—	3 653,00	—	15 244,00
7 633 169,90	74 892	8 453 363,40	68 916	7 395 796,80	232 613	23 482 330,10
1 968 030,70	284 513	2 487 094,40	274 359	2 099 585,10	794 175	6 554 710,20
1 351 480,50	1 239 031	903 455,70	1 296 325	926 215,70	3 611 640	3 181 151,90
4 896 500,70	123 830	5 788 155,00	126 305	5 951 091,40	356 420	16 635 747,10
2 186 680,70	131 410	2 137 609,50	113 239	2 059 353,00	374 017	6 383 643,20
6 192 358,00	471 374	6 740 706,00	464 103	6 285 885,70	1 377 660	19 218 949,70
142 960,80	1 097	119 155,20	6 317	63 317,20	8 903	325 433,20
7 378 007,60	477 050	8 120 162,30	327 736	6 471 574,00	1 208 470	21 969 743,90
92 182 722,00	7 857 130	95 525 066,50	7 743 270	86 800 651,00	23 907 267	274 508 439,50
439 036,60	53 589	412 170,40	29 064	164 387,20	144 509	1 015 594,20
13 926 171,80	15 741 180	122 969 460,60	14 730 974	108 656 179,10	45 114 186	345 551 811,50

COMÉR
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO P
2.º t

Discriminação	Pêso em quilo
Animais vivos:	
Aves	2
Gado	1 4
Animais vivos não especificados	
Total	1 8
Matérias-primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	37 2
Borracha	2
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	1
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	8 4
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	1
Cobre e suas ligas	4
Despojos e resíduos animais	41
Ferro e aço	463
Frutos para extração de óleos	1
Juta	8
Lã	2
Linho	—
Madeiras	24
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	48
Metalóides e vários metais	41
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	90
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	2 252
Peles e couros	34
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	42
Sêda animal e sintética	1
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	90
Total	3 195
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	493
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	208
Conservas e extratos	167
Frutas e frutos de mesa	49
Legumes e verduras	2
Leite e seus derivados	36
Diversos gêneros alimentícios	398
Forragens	122
Total	1 475

ERESTADUAL
TADO DO PARANÁ — VIA TERRESTRE
e 1946

	Maio		Junho		Total	
alor em ruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
2 890,00	1 129	5 310,00	592	3 106,00	2 016	11 306,00
6 000,00	314 400	707 400,00	9 708	20 000,00	325 567	733 400,00
600,00	—	—	51	301,20	112	901,20
9 490,00	315 529	712 710,00	10 351	23 407,20	327 695	745 607,20
868 778,60	17 624	429 038,00	32 995	730 863,70	87 870	2 028 680,30
4 687,70	768	15 951,30	601	6 590,50	1 659	27 229,50
—	—	—	—	—	—	—
9 181,90	—	—	109	4 725,60	287	13 907,50
—	15	20,00	11	506,00	26	526,00
4 680,00	10 000	12 000,00	10 586	12 890,00	29 006	29 570,00
29 660,10	5 940	45 558,90	1 513	17 861,40	8 833	93 080,40
73 946,00	4 444	69 857,50	1 809	40 623 80	10 754	184 427,30
262 540,20	154 888	502 183,80	81 361	428 371,10	278 087	1 193 095,10
811 875,70	442 629	1 674 714,90	397 079	1 441 352,50	1 303 285	4 927 943,10
3 530,00	742	1 730,00	1 191	6 497,80	3 587	11 757,80
40 447,80	13 875	111 890,40	20 987	189 223,70	43 589	341 561,90
109 852,50	846	60 951,60	1 839	133 771,50	4 790	304 575,60
—	1 126	6 193,00	543	3 717,00	1 669	9 910,00
12 849,80	6 875	58 233,30	86 713	82 546,80	117 752	153 629,90
309 689,90	54 727	415 315,60	48 091	358 859,00	150 856	1 083 864,50
92 716,60	7 627	85 116,00	3 984	37 042 80	52 808	214 875,40
—	—	—	—	—	—	—
91 450,00	23 444	32 902,60	35 317	34 687,00	149 245	159 039,60
177 884,50	2 091 164	1 164 506,70	1 407 246	699 437,30	5 750 873	3 041 828,50
686 468,20	20 737	465 298,00	25 045	501 613,90	80 580	1 653 380,10
353 669,80	64 915	524 512,80	22 973	286 761,70	130 535	1 164 944,30
97 757,60	2 238	118 594,10	1 174	61 472,50	5 230	277 824,20
428 906,40	75 901	264 364,80	58 702	232 855,30	224 978	926 126,50
470 573,30	3 000 525	6 058 933,30	2 239 869	5 312 270,90	8 436 299	17 841 777,50
706 530,60	462 558	1 683 190,40	341 850	1 293 502,20	1 298 065	4 683 223,20
529 893,50	155 797	460 082,30	67 109	260 410,80	431 801	1 250 386,60
234 851,70	199 064	1 499 870,90	205 553	1 506 006,40	572 356	4 240 729,00
159 678,70	26 182	136 941,80	46 303	153 577,50	121 857	450 198,00
3 881,00	1 239	2 105,00	2 821	3 769,00	6 711	9 755,00
505 566,80	43 769	565 425,30	36 780	522 066,40	116 806	1 593 058,50
066 043,90	546 966	1 236 574,70	585 259	1 194 362,90	1 525 660	3 496 981 50
194 829,80	231 845	200 899,00	173 959	146 495,20	529 111	542 224,00
5 401 276,00	1 667 420	5 785 089,40	1 459 634	5 080 190,40	4 602 367	16 266 555,80

COMÉR
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
2.º t

Discriminação	Pêso em quil
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	375
Alumínio	27
Armamento e munição de caça e guerra	9
Borracha	19
Cabelos, pêlos e penas	
Cânhamo	
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	5
Carros e outros veículos	85
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	5
Cobre e suas ligas	21
Ferro e aço	465
Fumo e seus preparados	81
Instrumentos de música	8
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	3
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	2
Júta	188
Lã com ou sem mescla	39
Linho	
Louças, porcelanas, vidros e cristais	187
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios-cinematografia	7
Eletricidade	30
Indústrias	1
Lavoura	51
Diversos	16
Madeiras	5
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas-animais	
Óleos e graxas-minerais	72
Óleos e graxas-vegetais	11
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	3
Papel e suas aplicações	31
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	42
Peles e couros	2
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	5
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	2
Sêda com ou sem mescla	
Vários artigos	3
Total	4 1
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	1
Total Geral	8 8

'ERESTADUAL
STADO DO PARANÁ — VIA TERRESTRE
le 1946

(continuação)

l	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
:082 375,30	415 420	16 628 519,90	342 657	14 755 399,80	1 133 734	47 466 295,00
157 230,80	6 647	238 255,50	7 156	239 612,10	41 017	635 098,40
127 107,20	4 829	90 542,20	6 055	83 638,70	20 652	301 288,10
516 142,40	26 274	782 856,40	37 012	996 053,80	82 450	2 295 052,60
11 599,90	465	12 267,90	254	7 310,40	1 171	31 178,20
16 734,00	644	17 403,00	496	16 205,30	1 736	50 342,30
15 983,00	7 240	19 619,00	4 739	31 157,00	17 052	66 759,00
097 734,80	111 776	2 540 370,90	127 849	2 567 334,70	325 187	7 205 440,40
76 800,90	5 376	162 845,40	3 200	51 635,70	13 685	291 282,00
563 047,40	30 467	666 658,50	30 473	750 094 90	82 269	1 979 800,80
096 095,50	539 684	4 360 357,80	458 714	4 043 498,30	1 463 580	12 499 951,60
285 213,10	65 486	2 636 054,40	68 575	2 762 566,40	215 878	8 683 833,90
433 534,40	5 621	404 403,00	6 243	430 388,70	20 536	1 268 326,10
139 324,70	2 414	98 760 50	1 646	55 452,10	7 908	293 537,30
179 726,10	1 016	77 027,60	1 173	114 172,00	4 512	370 925,70
317 297,60	321 917	3 952 158,80	288 582	3 589 333,10	799 464	9 858 789,50
437 413,50	47 626	4 151 944,70	38 783	2 473 459,80	125 839	10 062 818,00
3 899,50	38	4 560,00	—	—	75	8 459,50
104 750,80	155 655	1 282 752 00	192 799	1 705 099,60	536 194	4 092 602 40
114 858,10	6 175	162 977,90	6 696	138 798,10	19 938	416 634,10
139 156,90	40 876	1 226 419,20	40 753	1 112 488,20	118 435	3 478 064,30
244 562,00	15 192	226 299,30	25 259	461 059,60	49 097	931 920 90
631 623,80	49 888	549 962,80	45 439	627 658,90	151 256	1 809 245,50
787 664,30	244 966	4 717 471 50	193 811	3 780 899,40	607 399	12 286 035,20
474 159,70	65 717	532 006,60	69 156	569 353,40	193 106	1 575 519,70
—	121	1 150,00	—	—	121	1 150 00
—	—	—	23	536,00	23	536,00
27 921,10	3 592	19 110,70	1 543	8 987,80	10 252	56 019,60
518 841,40	619 574	1 416 982,10	447 632	1 141 343,20	1 795 663	4 077 166,70
737 550,70	45 067	266 989,20	26 857	193 882,60	183 439	1 198 422,50
71 467,20	—	1 208,00	—	11 207,00	—	83 882,20
144 242,40	72 585	2 767 805,30	39 469	2 461 982,10	144 878	7 374 029,80
704 594,20	193 361	1 455 614,70	202 261	1 731 286,40	712 085	4 891 495,30
558 797,80	420 714	695 709,30	387 934	542 853,00	1 242 690	1 797 360,10
256 251,00	69 249	2 720 256,10	56 306	2 479 542,30	163 619	7 456 049,40
025 045,70	57 043	968 811,60	52 641	941 119,80	168 989	2 934 977,10
834 211,10	307 166	3 017 470,40	238 472	2 506 307,10	772 552	8 357 988,60
35 682,80	226	19 918,00	265	116 392,30	1 013	171 993,10
103 298,80	315 339	5 113 857,40	216 955	4 249 054,60	841 308	15 466 210,80
071 939,90	4 275 446	64 007 377,60	3 667 878	57 747 164,20	12 068 802	181 826 481,70
249 500,70	28 725	190 867,00	35 520	283 773,50	95 724	724 141,20
202 779,90	9 287 645	76 754 977,30	7 413 252	68 446 806,20	25 530 887	217 404 563,40

COMÉR
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
2.º

Discriminação	Pêso em qui
Animais vivos:	
Aves	1 293
Gado	
Animais vivos não especificados	
Total	1 293
Matérias-primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	92
Borracha	1
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	
Cobre e suas ligas	
Despojos e resíduos animais	4
Ferro e aço	1
Frutos para extração de óleos	1
Juta	—
Lã	
Linho	
Madeiras	26
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	
Metalóides e vários metais	
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	—
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	23
Peles e couros	
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	1
Sêda animal e sintética	
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	6
Total	7
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	1 0
Conservas e extratos	2
Frutas e frutos de mesa	
Legumes e verduras	
Leite e seus derivados	
Diversos gêneros alimentícios	6
Forragens	1
Total	2 0

ERESTADUAL
STADO DO RIO DE JANEIRO — VIA TERRESTRE
de 1946

l	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
363,00	—	—	37	200,00	119	553,00
857 192,20	90 972	408 020,00	605 430	1 579 700,00	1 990 243	4 844 912,20
50,00	750	6 500,00	—	—	758	6 550,00
857 595,20	91 722	414 520,00	605 467	1 579 900,00	1 991 120	4 852 015,20
202 374,10	40 619	718 838,70	13 079	508 653,20	146 057	2 429 866,00
10 478,00	180	4 680,00	1 093	84 500,00	2 301	99 658,00
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
5 226,00	1 608	6 835,00	—	—	1 708	12 061,00
—	—	—	—	—	—	—
236,50	1 000	6 300,00	2	46,40	1 045	6 582,90
3 930,00	1 727	34 707,10	527	9 252,30	2 493	47 889,40
83 275,20	21 874	49 558,00	3 676	45 652,20	67 445	178 485,40
58 846,90	33 411	123 264,40	20 688	61 111,90	67 434	243 223,20
28 359,50	37 100	81 460,00	19 351	41 422,50	68 505	151 242,00
—	—	—	—	—	—	—
184 147,80	1 932	63 656,00	3 178	201 097,10	7 850	448 900,90
34 096,60	—	—	—	—	448	34 095,60
398 482,00	22 228	23 887,90	198 839	276 311,50	484 507	608 681,40
44 411,50	1 837	33 232,10	4 944	24 136,20	15 342	101 779,80
12 346,10	1 891	18 905,40	4 885	55 879,40	7 401	87 130,90
—	—	—	—	—	—	—
—	9 834	48 436,20	—	—	9 834	48 436,20
117 612,00	292 194	153 263,50	275 868	136 385,30	806 938	407 260,80
2 339,00	4 748	25 957,60	6 312	73 906,90	11 090	102 203,50
29 028,50	15 201	52 232,30	16 538	80 672,80	44 280	161 933,60
835 757,10	17 432	787 703,70	9 070	772 409,20	37 998	2 395 870,00
146 061,70	56 392	134 226,50	49 306	117 455,00	167 585	397 743,20
3 107 007,50	561 208	2 367 144,40	627 356	2 488 891,90	1 950 261	7 963 043,80
98 989,70	37 247	94 345,20	23 226	107 620,80	97 253	300 955,70
1 994 220,30	1 248 017	2 541 861,50	1 187 943	2 266 675,70	3 512 071	6 801 757,50
532 848,30	152 985	1 052 637,90	118 835	762 832,40	475 288	3 348 318,60
3 632,00	18 852	61 909,00	10 506	15 573,40	35 861	81 114,40
3 261,50	4 496	3 567,00	493	540,00	9 019	7 368,50
207 306,00	26 426	179 430,00	360	3 378,30	49 959	390 114,30
2 230 377,00	471 835	1 618 082,80	105 916	368 656,80	1 181 318	4 217 016,60
68 746,00	62 794	72 597,50	64 076	42 559,50	252 226	173 903,00
5 129 380,80	2 022 652	5 624 430,90	1 511 355	3 566 736,90	5 612 995	15 320 648,60

COMÉR

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

2.º

Discriminação	Pêso em qui
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	45
Alumínio	3
Armamento e munição de caça e guerra	
Borracha	7
Cabelos, pêlos e penas	
Cânhamo	
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	2
Carros e outros veículos	97
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	4
Cobre e suas ligas	48
Ferro e aço	120
Fumo e seus preparados	16
Instrumentos de música	
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	
Juta	1
Lã com ou sem mescla	
Linho	3
Louças, porcelanas, vidros e cristais	
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios-cinematografia	
Eletricidade	2
Indústrias	
Lavoura	5
Diversos	
Madeiras	—
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	
Óleos e graxas-animais	
Óleos e graxas-minerais	
Óleos e graxas-vegetais	—
Ouro, prata e platina	
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	
Papel e suas aplicações	3
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	
Peles e couros	
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	
Sêda com ou sem mescla	1
Vários artigos	
Total	1
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	
Total Geral	5

TERESTADUAL
STADO DO RIO DE JANEIRO — VIA TERRESTRE
le 1946

(continuação)

l	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
2 298 952,30	34 043	1 730 861,00	34 013	1 835 099,90	113 793	5 864 913,20
126 253,90	6 066	210 965,30	5 827	195 762,70	15 717	532 981,90
41 334,00	1 144	505 540,00	30 284	350 341,00	32 078	897 215,00
236 756,50	10 313	604 541,60	7 725	268 925,40	25 114	1 110 223,50
11 508,90	620	13 355,40	295	7 096,00	1 190	31 960,30
764,40	—	—	—	—	42	764,40
23 114,80	2 820	26 829,70	1 578	11 896,80	7 016	61 841,30
1 941 685,00	70 803	1 398 152,70	120 980	2 509 922,90	289 253	5 849 760,60
53 300,60	317	3 791,00	1 451	21 149,80	6 041	78 241,40
1 050 368,00	88 169	1 321 230,00	30 341	561 238,60	167 082	2 932 836,60
954 334,50	83 534	1 002 535,10	60 979	804 946,20	271 214	2 761 815,80
645 997,00	19 595	672 194,30	13 803	523 029,60	50 376	1 841 220,90
139 503,10	862	43 844,80	1 461	109 183,90	3 948	292 531,80
107 982,20	4 988	107 369,10	3 059	87 497,20	10 753	302 848,50
6 127,20	237	45 613,30	—	—	293	51 740,50
71 710,00	1 876	20 903,90	968	21 637,10	8 784	114 251,00
1 517 577,00	20 447	1 810 297,70	15 597	1 364 730,10	51 416	4 692 604,80
18 817,00	393	40 869,50	77	9 724,00	775	69 410,50
412 565,40	70 346	615 097,00	44 509	485 997,60	154 546	1 513 660,00
120,00	77	1 202,50	110	2 752,00	194	4 074,50
178 010,80	4 798	144 166,70	7 254	209 878,70	18 160	532 056,20
316 335,90	23 259	435 252,00	8 329	163 799,90	52 335	915 387,80
100 923,90	13 405	129 410,20	5 963	67 897,50	28 039	298 231,60
907 266,90	32 506	827 859,00	38 460	709 627,30	121 015	2 444 753,20
532 424,50	62 789	550 461,80	68 750	522 516,10	202 627	1 605 402,40
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
250,00	—	—	704	4 375,00	744	4 625,00
21 009,90	2 428	18 535,50	4 718	12 654,70	12 419	52 200,10
47 935,30	1 020	8 242,90	1 157	3 857,00	9 695	60 035,20
—	—	371,00	—	—	—	371,00
1 019 329,70	9 044	1 354 767,90	8 305	1 314 477,60	31 189	3 688 575,20
493 438,00	121 675	897 969,60	67 540	656 745,90	237 713	2 048 153,50
315 585,40	310 945	340 506,80	259 982	231 784,10	883 192	887 876,30
846 369,80	20 161	959 287,40	20 791	890 533,30	56 783	2 696 190,50
255 003,10	8 530	145 907,60	13 416	218 783,70	37 275	619 694,40
573 334,60	45 764	486 060,50	38 190	902 697,80	159 005	1 962 092,90
24 959,90	30	4 321,50	118	6 757,00	487	36 038,40
873 220,70	137 377	1 369 517,40	54 907	707 122,10	299 567	2 954 860,20
6 169 170,20	1 210 381	17 847 831,70	971 641	15 794 438,50	3 359 870	49 811 440,40
19 440,60	5 556	47 919,00	3 277	26 182,30	10 262	93 541,90
8 282 594,30	3 891 519	26 301 846,00	3 719 096	23 456 149,60	12 924 508	78 040 589,90

COMÉR
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO P
2.º t

Discriminação	Pêso em quil
Animais vivos:	
Aves	—
Gado	—
Animais vivos não especificados	
Total	
Matérias-primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	28
Borracha	8
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	
Cobre e suas ligas	
Despojos e resíduos animais	243
Ferro e aço	19
Frutos para extração de óleos	
Juta	7
Lã	4
Linho	—
Madeiras	—
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	9
Metalóides e vários metais	
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	53
Peles e couros	
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	
Sêda animal e sintética	
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	
Total	88
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	2
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	1
Conservas e extratos	
Frutas e frutos de mesa	
Legumes e verduras	
Leite e seus derivados	
Diversos gêneros alimentícios	
Forragens	
Total	1

TERESTADUAL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — VIA TERRESTRE
de 1946

il	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
100.00	—	—	345	2 450.00	360	2 550.00
100,00	—	—	345	2 450.00	360	2 550.00
590 633,00	37 174	931 853,70	27 016	753 502.80	93 089	2 275 989,50
231 057.60	2 499	42 003,30	760	7 704,00	11 607	280 764,00
—	—	—	—	—	—	—
7 219,20	—	—	384	20 140,30	518	27 359.50
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
224.00	19	800,00	—	—	39	1 024.00
9 631,90	4 123	77 985.60	1 743	36 197,40	6 391	123 814.90
449 744.30	51 593	110 746.40	302 912	581 343,30	597 603	1 141 834.00
88 028,60	36 957	144 522,30	19 002	98 042,80	75 649	330 593,70
5 502,90	—	—	—	—	675	5 502,90
41 921,30	6 941	37 890,00	—	—	14 513	79 811,30
212 998,20	1 618	90 215,30	565	34 091,50	7 067	337 305.00
—	—	—	—	—	—	—
—	182	4 974.90	1 048	4 170,00	1 230	9 144,90
411 353,60	8 614	266 156.60	8 249	222 096,60	26 838	899 606.80
28 720,50	965	20 630,90	2 556	53 707,90	4 982	103 059,30
172 315,10	—	—	—	—	—	172 315.10
1 408,00	1 903	32 252,00	471	20 546,00	2 550	54 206,00
245 457,40	242 942	110 615,30	146 594	85 360,80	921 872	441 433.50
351 721,50	1 995	269 507.50	1 878	170 605,70	11 432	791 834.70
22 020,00	2 633	16 711,00	8 002	21 686,10	13 616	60 417,10
414 663,90	2 740	242 611.30	398	32 271,10	10 404	689 546.30
22 568,80	12 513	52 494,60	5 946	27 992,70	23 674	103 056.10
3 307 189,80	415 411	2 451 970.70	527 524	2 169 459,00	1 823 749	7 928 619,50
88 431,00	5 322	38 727.00	27 446	95 528,00	58 760	222 686 00
16 105,00	1 558	3 959,40	6 782	13 261,20	18 434	33 325,60
21 409,70	1 754	13 221.00	1 902	12 959,50	5 795	47 590,20
45 295,00	21 531	23 333.60	6 161	87 355.00	82 992	155 983,60
38 184,80	6 275	7 350.00	4 080	4 084,00	19 759	49 618.80
13 151,00	411	7 495.00	760	10 675,60	2 139	31 321,60
48 572,90	4 538	70 184,80	3 707	73 724.40	11 148	192 482.10
1 601,60	—	—	—	—	1 840	1 601.60
272 751.00	41 389	164 270,80	50 838	297 587,70	200 867	734 609,50

COMÉR

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO P

2.º tr

Discriminação	Pêso em quil
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	173
Alumínio	3 6
Armamento e munição de caça e guerra	3 6
Borracha	43 9
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	205
Carros e outros veículos	
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	10
Cobre e suas ligas	100
Ferro e aço	
Fumo e seus preparados	2
Instrumentos de música	1
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	52
Juta	43
Lã com ou sem mescla	
Linho	46
Louças, porcelanas, vidros e cristais	
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios-cinematografia	15
Eletricidade	1
Indústrias	18
Lavoura	3
Diversos	
Madeiras	—
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	
Óleos e graxas-animais	1
Óleos e graxas-minerais	
Óleos e graxas-vegetais	—
Ouro, prata e platina	7
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	1
Papel e suas aplicações	2
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	1
Peles e couros	1
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	16
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	
Sêda com ou sem mescla	
Vários artigos	
Total	11
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	
Total Geral	21

TERESTADUAL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — VIA TERRESTRE
de 1946

(continuação)

ril	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
7 581 120,40	141 244	6 391 932,90	145 819	6 236 758,00	460 343	20 209 811,30
100 234,30	1 214	46 715,50	1 366	43 932,10	6 218	190 881,90
56 260,60	31 861	547 676,80	31 151	560 419,40	66 702	1 164 356,80
1 281 153,50	33 450	952 023,50	40 224	1 149 736,60	117 585	3 382 913,90
540,00	11	2 674,50	—	—	33	3 214,50
—	65	1 040,00	—	—	65	1 040,00
—	—	—	—	—	—	—
5 155 075,10	139 742	3 654 448,70	149 387	3 185 748,90	494 316	11 995 272,70
17 501,60	732	30 126,80	79	4 867,10	1 428	52 495,50
452 980,50	12 508	392 546,70	15 648	475 255,10	38 972	1 320 782,30
696 317,10	182 790	989 825,80	52 877	723 985,00	335 789	2 410 127,90
24 277,40	503	25 007,50	1 409	77 673,80	2 321	126 958,70
167 867,40	1 483	54 665,30	1 655	89 770,30	5 264	312 303,00
82 257,90	2 654	131 932,80	1 284	54 505,60	5 406	268 696,30
82 812,40	653	87 318,50	129	12 151,40	1 671	182 282,30
655 238,80	48 857	604 943,60	29 534	394 804,70	130 486	1 654 987,10
3 655 326,10	45 411	3 324 452,50	50 022	4 112 042,30	138 464	11 091 820,90
23 242,00	693	80 001,50	1 392	230 520,70	2 262	333 764,20
590 826,90	27 412	412 644,00	64 982	415 887,10	139 166	1 419 358,00
12 509,90	1 175	45 465,00	576	11 925,00	2 432	69 899,90
365 332,50	10 145	335 963,40	11 600	385 911,70	37 066	1 087 207,60
329 278,50	38 744	710 799,70	1 614	88 905,40	56 061	1 128 983,60
273 688,70	7 761	98 374,80	3 246	55 089,10	29 211	427 152,60
787 472,50	34 275	770 999,10	44 787	982 675,90	115 516	2 541 147,50
434 607,70	11 292	112 469,20	30 458	279 669,10	48 763	526 746,00
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
375,00	137	848,00	1 092	6 582,20	1 289	7 805,20
60 247,80	9 325	37 344,40	15 040	25 832,90	44 334	123 425,10
5 428,00	39	154,00	19	340,00	964	5 922,00
—	—	107 000,00	—	—	—	107 000,00
4 788 123,40	43 322	3 651 552,10	35 423	4 362 542,20	149 177	12 802 217,70
327 999,60	39 876	457 978,80	31 359	406 475,50	88 956	1 192 453,90
70 805,60	51 165	98 212,90	11 385	76 647,70	88 813	245 666,20
599 217,90	9 785	568 844,10	4 504	287 796,60	25 744	1 455 858,60
227 984,80	9 913	325 126,00	15 794	358 850,40	36 531	911 961,20
1 919 648,70	69 402	2 230 586,60	73 606	1 165 823,40	307 400	5 316 058,70
193 020,40	554	42 638,50	5	1 032,00	1 942	236 690,90
2 384 722,50	62 815	2 601 709,30	58 574	2 090 543,50	183 395	7 076 975,30
33 103 495,50	1 071 008	29 926 043,10	926 040	28 354 700,70	3 164 085	91 384 239,30
30 667,20	4 329	59 958,00	13 216	33 180,00	19 594	123 805,20
36 714 203,50	1 532 137	32 602 242,60	1 517 963	30 857 377,40	5 208 655	100 173 823,50

COMÉRC
EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO PA
2.º tr

Discriminação	Pêso em quilo
Animais vivos:	
Aves	—
Gado	—
Animais vivos não especificados	
Total	
Matérias-primas e artigos com aplicação às artes e indústrias:	
Algodão	11 4
Borracha	6
Cabelos, pêlos e penas	—
Cânhamo	—
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	—
Carvão mineral	—
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	1
Cobre e suas ligas	4
Despojos e resíduos animais	11
Ferro e aço	92
Frutos para extração de óleos	
Juta	
Lã	7
Linho	—
Madeiras	102
Matérias ou substâncias para perfumaria, tinturaria e outros usos	5
Metalóides e vários metais	1
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto, pita, piassava, paina e outras matérias filamentosas	
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	138
Peles e couros	3
Plantas, fôlhas, flores, frutos, grãos, sementes, raízes e cascas	2
Sêda animal e sintética	1
Sumos, sucos, resíduos e resinas vegetais, exclusive óleos	26
Total	41
Artigos destinados à alimentação e forragens:	
Artigos destinados à alimentação-bebidas	15
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	1
Conservas e extratos	
Frutas e frutos de mesa	
Legumes e verduras	—
Leite e seus derivados	
Diversos gêneros alimentícios	
Forragens	
Total	18

TERESTADUAL
ESTADO DE SANTA CATARINA — VIA TERRESTRE
de 1946

Abril	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
200,00	—	—	—	—	34	200,00
200,00	—	—	—	—	34	200,00
389 187,60	14 846	391 659,70	20 585	603 550,20	46 929	1 384 397,50
13 571,90	138	3 146,80	1 337	21 090,30	2 155	37 809,00
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
25 350,10	471	11 606,30	704	17 470,20	2 513	54 426,60
88 317,40	1 656	33 260,40	4 054	61 526,40	10 137	183 104,20
81 933,50	40 584	297 401,00	10 493	74 124,00	62 798	453 458,50
355 058,50	154 615	552 200,80	122 561	418 481,10	369 969	1 325 740,40
6 400,00	—	—	36	200,00	971	6 600,00
209,00	5 000	45 400,00	—	—	5 056	45 609,00
260 099,20	341	21 147,20	51	4 738,20	8 269	285 984,60
—	—	—	100	8 025,00	100	8 025,00
203 038,00	1 315	16 760,00	—	—	103 815	219 798,00
250 250,90	11 554	110 378,70	13 249	404 979,00	30 181	765 608,60
6 627,00	919	7 426,90	2 268	11 688,60	5 180	25 742,50
—	—	—	—	—	—	—
135,00	10 092	283 863,50	164	3 444,00	10 259	287 442,50
73 297,70	312 128	156 379,30	4 910	16 358,10	455 850	246 035,10
42 038,50	16 569	92 788,00	3 285	20 130,40	23 355	154 956,90
27 755,00	1 932	20 928,50	3 390	16 511,40	7 551	65 194,90
58 268,60	1 381	61 223,60	4 634	151 899,70	7 318	271 391,90
93 837,80	25 573	86 850,90	4 499	24 954,80	56 583	205 643,50
1 975 375,70	599 114	2 192 421,60	196 320	1 859 171,40	1 208 989	6 026 968,70
520 414,70	95 916	313 213,40	65 016	230 162,00	313 173	1 063 790,10
7 189,50	13 112	44 292,50	5 998	32 786,30	20 447	84 268,30
144 861,40	11 142	94 081,50	8 886	66 368,70	36 578	305 311,60
34 754,40	4 440	39 915,40	1 392	10 810,00	9 439	85 479,80
—	35	250,00	20	50,00	55	300,00
29 344,50	75	967,00	261	2 965,00	2 545	33 276,50
84 137,90	3 692	55 638,20	5 477	78 058,30	14 502	217 834,40
2 991,00	—	—	5 986	3 630,00	11 399	6 621,00
823 693,40	128 412	548 358,00	93 036	424 830,30	408 138	1 796 881,70

COMÉR

EXPORTAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO P

2.º t

Discriminação	Pêso em quilo
Artigos manufaturados:	
Algodão com ou sem mescla	126 7
Alumínio	4 0
Armamento e munição de caça e guerra	2 1
Borracha	9 7
Cabelos, pêlos e penas	
Cânhamo	
Cana da Índia, bambu, junco, rotim, vime e outros cipós	
Carros e outros veículos	76
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	
Cobre e suas ligas	14
Ferro e aço	197
Fumo e seus preparados	90
Instrumentos de música	2
Instrumentos e objetos cirúrgicos e dentários	
Instrumentos e objetos matemáticos, físicos, químicos e óticos	
Juta	10
Lã com ou sem mescla	18
Linho	
Louças, porcelanas, vidros e cristais	56
Máquinas, aparelhos, utensílios, ferramentas, acessórios-cinematografia	
Eletricidade	10
Indústrias	4
Lavoura	2
Diversos	42
Madeiras	9
Marfim, madrepérola, tartaruga e outros despojos animais	—
Níquel	—
Óleos e graxas-animais	
Óleos e graxas-minerais	1
Óleos e graxas-vegetais	
Ouro, prata e platina	—
Palha, esparto e outras matérias filamentosas	
Papel e suas aplicações	4
Pedras, terras e outros minerais semelhantes	3
Peles e couros	
Perfumaria e artigos de tinturaria, pintura e outros usos	2
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	5
Sêda com ou sem mescla	
Vários artigos	4
Total	91
Diversos:	
Outras espécies não especificadas	
Total Geral	15

TERESTADUAL
ESTADO DE SANTA CATARINA — VIA TERRESTRE
de 1946

(continuação)

il	Maio		Junho		Total	
Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros	Pêso em quilos	Valor em cruzeiros
5 111 933,60	201 949	5 140 722,70	101 932	4 289 993,10	430,627	14 542 649,40
144 281,60	11 204	390 586,60	9 371	286 439,10	24 637	821 307,30
26 993,20	2 431	40 381,10	331	6 689,70	4 905	74 064,00
319 618,30	12 190	379 879,70	11 935	339 029,60	33 912	1 038 527,60
145,00	24	588,40	13	46,00	49	779,40
5 470,00	677	15 815,00	—	—	917	21 285,00
5 464,00	—	—	89	787,00	304	6 251,00
1 560 787,70	132 128	2 675 661,80	71 821	1 355 601,80	280 493	5 592 051,30
14 424,00	3 030	76 096,70	493	16 924,80	4 079	107 445,50
319 138,90	10 160	244 294,30	8 810	187 767,60	33 938	751 200,80
1 287 441,40	143 143	1 311 057,20	120 775	1 040 875,30	461 910	3 639 373,90
3 290 869,00	33 046	1 291 344,40	37 546	1 442 954,80	160 873	6 025 168,20
117 916,30	3 092	230 528,80	2 745	178 943,50	8 373	527 388,60
12 044,20	1 120	42 637,40	688	28 472,60	2 137	83 154,20
5 470,00	60	7 234,00	478	25 555,00	572	38 259,00
126 650,70	5 510	71 357,20	7 458	95 534,60	23 683	293 542,50
1 677 512,70	16 827	1 524 724,90	21 980	2 240 612,70	57 076	5 442 850,30
57 583,60	136	17 782,00	151	21 910,30	680	97 275,90
441 773,60	31 100	295 103,40	28 883	293 976,30	115 989	1 030 853,30
2 800,00	9	350,00	589	32 600,00	649	35 750,00
336 120,30	16 910	569 008,20	16 387	473 529,10	43 874	1 378 657,60
117 034,00	26 050	609 109,90	2 415	55 104,40	33 069	781 248,30
24 713,50	10 862	116 755,90	4 879	60 682,50	17 951	202 151,90
886 185,80	47 077	927 162,60	57 561	1 291 004,80	147 128	3 104 353,20
101 025,40	5 656	67 633,60	4 660	48 269,90	19 696	216 928,90
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
4 462,20	683	3 700,00	2 313	13 381,80	3 857	21 544,00
41 618,50	10 690	86 068,60	29 878	58 710,60	53 888	186 397,70
11 354,00	48	250,00	4 677	30 345,20	6 602	41 949,20
—	—	5 558,00	—	—	—	5 558,00
834 175,20	14 200	1 176 755,90	11 939	1 233 877,10	34 710	3 244 808,20
415 853,50	28 465	302 068,20	42 335	353 192,30	117 467	1 071 114,00
58 666,50	63 877	69 155,00	15 812	33 279,40	110 336	161 100,90
297 501,20	9 576	443 254,40	10 772	484 376,50	27 898	1 225 132,10
295 672,50	15 524	324 556,80	9 789	198 769,60	46 393	818 998,90
733 842,60	83 230	793 664,10	72 499	891 149,30	208 240	2 418 656,00
10 539,30	71	10 262,70	—	—	229	20 852,00
1 301 427,20	42 672	1 367 535,50	82 649	1 338 716,70	172 257	4 007 679,40
19 998 559,50	983 427	20 628 645,00	794 653	18 449 103,00	2 689 398	59 076 307,50
8 517,50	4 222	38 435,50	3 082	40 596,40	8 101	87 549,40
22 806 346,10	1 715 175	23 407 860,10	1 087 091	20 773 701,10	4 314 660	66 987 907,30

ESTATÍSTICAS DA CAPITAL DE SÃO PAULO — 1945

SUMÁRIO

A. SITUAÇÃO SOCIAL:

1 — Hotéis e Pensões
2 — Hospitais — Movimento Geral de Enfermos
3 — Hospitais — Enfermos entrados — sexo
4 — Hospitais — Enfermos entrados — idade
5 — Hospitais — Enfermos entrados — nacionalidade
6 — Hospitais — Especialização e lotação
7 — Asilos e Recolhimentos
8 — Associações beneficentes — Auxílios prestados
9 — Associações beneficentes — Movimento de Associados
10 — Associações Mútuas — Auxílios prestados
11 — Associações Mútuas — Movimento de Associados
12 — Sindicatos de Empregadores
13 — Sindicatos de empregados, conta própria e liberais
14 — Cooperativas — Caracterização
15 — Cooperativas — Movimento Social
16 — Cooperativas — Movimento Financeiro
17 — Seguros

B. SITUAÇÃO CULTURAL:

18 — Bibliotecas — N.º de volumes
19 — Bibliotecas — N.º de consultas — idiomas
20 — Bibliotecas — N.º de consultas — assunto
21 — Bibliotecas — Pessoal empregado
22 — Museus
23 — Imprensa Periódica — classificação
24 — Imprensa Periódica — caracterização
25 — Rádio Difusão — caracterização
26 — Rádio Difusão — horas de transmissão — local
27 — Rádio Difusão — horas de transmissão — assunto
28 — Associações Culturais
29 — Diversões
30 — Culto Católico — Movimento religioso
31 — Culto Católico — Movimento social e pedagógico

MEIOS DE HOSPEDAGEM
HOTÉIS E PENSÕES DA CAPITAL — 1945
Discriminação segundo várias características

Discriminação		Dados numéricos
	TOTAL	157
a) Segundo a classificação	Hotéis	121
	Pensões	36
b) Segundo a localização (Distrito)	Sé	10
	Santa Ifigênia	88
	Consolação	21
	Brás	14
	Liberdade	5
	Outros	19
c) Segundo a espécie de alojamentos	Sòmente quartos	123
	Sòmente apartamentos	9
	Quartos e apartamentos	25
d) Segundo o número de aposentos (quartos ou apartamentos)	Menos de 20	64
	De 20 a 49	67
	De 50 a 69	18
	De 70 a 99	3
	De 100 e mais	5
e) Segundo as diárias cobradas mínimo com pensão	Até Cr$ 20	38
	De Cr$ 21 a 30	30
	De Cr$ 31 a 40	13
	De Cr$ 41 a 50	48
	De Cr$ 51 a 99	23
	De Cr$ 100 e mais	5
f) Segundo as instalações e apartamentos	Com rêde telefônica interna	21
	Com garage	6
	Com barbearia	7
	Com instalações contra incêndio	20

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA

HOSPITAIS

I — Movimento geral de enfermos — 1945

Denominação	Existentes em 1.º de janeiro	Entrados durante o ano	Saídos durante o ano	Falecidos durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
Assoc. Maternidade de S. Paulo	125	6 611	6 619	24	93
Assoc. Hospital Osvaldo Cruz	56	2 053	1 914	121	74
Assist. Médico Cirúrgica da Cia. Mecânica e Importadora de S. Paulo	6	181	183	3	1
Casa de Saúde D. Pedro II	29	2 536	2 460	75	30
Casa de Saúde Dr. Homem de Melo	49	81	83	2	45
Casa de Saúde Liberdade	65	750	740	28	47
Casa de Saúde Santa Rita S. A.	25	1 940	1 893	48	24
Clínica Médica Hospitalar S. Francisco de Assis	13	231	228	2	14
Colônia Agrícola Bussocaba	105	441	331	117	98
Formação Sanitária Regimental do 38 B. C.	—	402	402	—	—
Formação Sanitária Regional do IV 2.º B. C. D.	...	...	..	...	...
Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira	56	349	269	55	81
Hospital Clemente Ferreira	53	122	51	70	54
Hospital e Maternidade da Cruz Azul	45	4 026	3 927	81	63
Hospital Frederico Ozanan	89	187	79	52	145
Hospital Isolamento "Emílio Ribas"	64	2 592	2 288	290	78
Hospital Leão XIII	34	2 024	1 975	36	47
Hospital Municipal	10	1 307	1 092	34	191
Hospital N. S.ª Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo	406	12 732	12 469	362	307
Hospital Psiquiátrico das Perdizes	149	98	88	18	141
Hospital Santa Cecília	26	1 892	1 866	31	21
Hospital Santa Cristina	—	912	912	—	—
Hospital Santa Cruz	78	1 605	1 507	103	73
Hospital Santo Antônio S. A.	36	56	49	7	36
Hospital do Serviço Social de Menores	64	1 223	1 205	18	64
Hospital São Joaquim	93	3 275	3 174	87	107
Hospital São Jorge S. A.	14	2 047	2 016	27	18
Hospital São José do Brás	31	3 071	3 062	25	15
Hospital São Luís da Benef. Médica Brasileira S. A.	9	968	943	8	26
Hospital São Luís Gonzaga	287	586	278	309	286
Hospital São Paulo	10	1 301	1 152	74	85
Hospital Sul Americano	6	446	448	4	—
Hospital Militar de São Paulo	456	4 188	4 347	15	282
Hospital Militar	72	3 242	3 214	23	77
Instituto Ademar de Barros	109	85	18	48	128
Instituto Ortopédico Godói Moreira	14	276	273	—	17
Instituto Paulista	112	2 370	2 329	45	108
Instituto Prof. Pacheco e Silva	63	195	200	4	54
Maternidade do Brás Ltda.	7	575	559	1	22
Maternidade Santa Teresinha	12	702	698	—	16
Sanatório Bela Vista	97	155	156	5	91
Sanatório Charcot	37	180	157	10	50
Sanatório Esperança	99	2 966	2 919	46	100
Sanatório Jabaquara	78	149	137	5	85
Sanatório N. S.ª de Lurdes	74	167	65	98	78
Sanatório Santa Catarina	92	4 266	4 191	78	89
Sanatório Vila Pompéia	27	105	93	10	29
Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro	25	846	780	59	32
Sociedade Hospital Samaritano	54	3 081	2 977	83	75
TOTAL	3 461	79 594	76 816	2 641	3 598

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA

II — ENFERMOS ENTRADOS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO OS CARACTERÍSTICOS INDIVIDUAIS — 1945

1 — Sexo

Denominação	Total	Masculino	Feminino
Associação Maternidade de São Paulo	6 611	—	6 611
Associação Hospital Osvaldo Cruz	2 053	1 215	838
Assist. Médico Cirúrgica da Cia. Mecânica e Importadora de São Paulo	181	181	—
Casa de Saúde D. Pedro II	2 536	901	1 635
Casa de Saúde Dr. Homem de Melo	81	49	32
Casa de Saúde Liberdade	750	307	443
Casa de Saúde Santa Rita S. A.	1 940	1 252	688
Clínica Médico Hospitalar São Francisco de Assis	231	134	97
Colônia Agrícola Bussocaba	441	441	—
Formação Sanitária Regimental do 38 B. C.	402	402	—
Formação Sanitária Regional do IV 2.º B. C. D.	...	...	...
Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira	349	178	171
Hospital Clemente Ferreira	122	69	53
Hospital e Maternidade da Cruz Azul	4 026	1 364	2 662
Hospital Frederico Ozanan	187	—	187
Hospital de Isolamento "Emílio Ribas"	2 592	1 446	1 146
Hospital Leão XIII	2 024	965	1 059
Hospital Municipal	1 307	713	594
Hospital N. S.ª Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo	12 732	4 399	8 333
Hospital Psiquiátrico das Perdizes	98	—	98
Hospital Santa Cecília	1 892	593	1 299
Hospital Santa Cristina	912	518	394
Hospital Santa Cruz	1 605	668	937
Hospital Santo Antônio S. A.	56	31	25
Hospital do Serviço Social de Menores	1 223	970	253
Hospital São Joaquim	3 275	1 910	1 365
Hospital São Jorge S. A.	2 047	899	1 148
Hospital São José do Brás	3 071	1 015	2 056
Hospital São Luís da Beneficência Médica Brasileira S. A.	968	509	459
Hospital São Luís Gonzaga	586	301	285
Hospital São Paulo	1 301	597	704
Hospital Sul Americano	446	125	321
Hospital Militar de São Paulo	4 188	4 188	—
Hospital Militar	3 242	3 242	—
Instituto Ademar de Barros	85	39	46
Instituto Ortopédico Godói Moreira	276	174	102
Instituto Paulista	2 370	1 546	824
Instituto Prof. Pacheco e Silva	195	129	66
Maternidade do Brás Ltda.	576	—	576
Maternidade Santa Teresinha	702	—	702
Sanatório Bela Vista	155	92	63
Sanatório Charcot	180	102	78
Sanatório Esperança	2 966	1 644	1 322
Sanatório Jabaquara	149	98	51
Sanatório N. S.ª de Lurdes	167	167	—
Sanatório Santa Catarina	4 266	2 242	2 024
Sanatório Vila Pompéia	105	63	42
Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro	846	322	524
Sociedade Hospital Samaritano	3 081	1 204	1 877
TOTAL	79 594	37 404	42 190

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA

II — ENFERMOS ENTRADOS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO OS CARACTERÍSTICOS INDIVIDUAIS — 1945

2 — Idade

Denominação	Total	Adultos	Crianças
Associação Maternidade de São Paulo	6 611	6 611	—
Associação Hospital Osvaldo Cruz	2 053	2 053	—
Assist. Médico Cirúrgica da Cia. Mecânica e Importadora de São Paulo	181	181	—
Casa de Saúde D. Pedro II	2 536	2 293	243
Casa de Saúde Dr. Homem de Melo	81	81	—
Casa de Saúde Liberdade	750	678	72
Casa de Saúde Santa Rita S. A.	1 940	1 691	249
Clínica Médico Hospitalar São Francisco de Assis	231	226	5
Colônia Agrícola Bussocaba	441	441	—
Formação Sanitária Regimental do 38 B. C.	402	402	—
Formação Sanitária Regional do IV 2.º B. C. D.	...	...	...
Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira	349	—	349
Hospital Clemente Ferreira	122	122	—
Hospital e Maternidade da Cruz Azul	4 026	3 859	167
Hospital Frederico Ozanan	187	175	12
Hospital de Isolamento "Emílio Ribas"	2 592	885	1 707
Hospital Leão XIII	2 024	1 913	111
Hospital Municipal	1 307	1 222	85
Hospital N. S.ª Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo	12 732	12 053	679
Hospital Psiquiátrico das Perdizes	98	98	—
Hospital Santa Cecília	1 892	1 892	—
Hospital Santa Cristina	912	592	320
Hospital Santa Cruz	1 605	1 437	168
Hospital Santo Antônio S. A.	56	56	—
Hospital do Serviço Social de Menores	1 223	—	1 223
Hospital São Joaquim	3 275	3 085	190
Hospital São Jorge S. A.	2 047	1 954	93
Hospital São José do Brás	3 071	2 865	206
Hospital São Luís da Beneficência Médica Brasileira S. A.	968	955	13
Hospital São Luís Gonzaga	586	578	8
Hospital São Paulo	1 301	597	704
Hospital Sul Americano	446	416	30
Hospital Militar de São Paulo	4 188	4 188	—
Hospital Militar	3 242	3 242	—
Instituto Ademar de Barros	85	71	14
Instituto Ortopédico Godói Moreira	276	178	98
Instituto Paulista	2 370	2 188	182
Instituto Prof. Pacheco e Silva	195	195	—
Maternidade do Brás Ltda.	576	576	—
Maternidade Santa Teresinha	702	702	—
Sanatório Bela Vista	155	151	4
Sanatório Charcot	180	180	—
Sanatório Esperança	2 966	2 600	366
Sanatório Jabaquara	149	149	—
Sanatório N. S.ª de Lurdes	167	152	15
Sanatório Santa Caterina	4 266	4 025	241
Sanatório Vila Pompéia	105	105	—
Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro	846	820	26
Sociedade Hospital Samaritano	3 081	2 629	452
TOTAL	79 594	71 562	8 032

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA

II — ENFERMOS ENTRADOS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO OS CARACTERÍSTICOS INDIVIDUAIS — 1945

3 — Nacionalidade

Denominação	Total	Brasileiros	Estrangeiros
Associação Maternidade de São Paulo	6 611	5 982	629
Associação Hospital Osvaldo Cruz	2 053	1 030	1 023
Assist. Médico Cirúrgica da Cia. Mecânica e Importadora de São Paulo	181	147	34
Casa de Saúde D. Pedro II	2 536	1 973	563
Casa de Saúde Dr. Homem de Melo	81	59	22
Casa de Saúde Liberdade	750	729	21
Casa de Saúde Santa Rita S. A.	1 940	1 205	735
Clínica Médico Hospitalar São Francisco de Assis	231	161	70
Colônia Agrícola Bussocaba	441	276	165
Formação Sanitária Regimental do 38 B. C.	402	402	—
Formação Sanitária Regional do IV 2.º B. C. D.	...	...	...
Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira	349	349	—
Hospital Clemente Ferreira	122	111	11
Hospital e Maternidade da Cruz Azul	4 026	3 913	113
Hospital Frederico Ozanan	187	142	45
Hospital de Isolamento "Emílio Ribas"	2 592	2 499	93
Hospital Leão XIII	2 024	1 662	362
Hospital Municipal	1 307	1 201	106
Hospital N. S.ª Aparecida e Casa de Saúde Matarazzo	12 732	10 092	2 640
Hospital Psiquiátrico das Perdizes	98	86	12
Hospital Santa Cecília	1 892	1 892	—
Hospital Santa Cristina	912	577	335
Hospital Santa Cruz	1 605	1 277	328
Hospital Santo Antônio S. A.	56	55	1
Hospital do Serviço Social de Menóres	1 223	1 223	—
Hospital São Joaquim	3 275	2 473	802
Hospital São Jorge S. A.	2 047	2 006	41
Hospital São José do Brás	3 071	2 490	581
Hospital São Luís da Beneficência Médica Brasileira S. A.	968	869	99
Hospital São Luís Gonzaga	586	513	73
Hospital São Paulo	1 301	1 301	—
Hospital Sul Americano	446	356	90
Hospital Militar de São Paulo	4 188	4 188	—
Hospital Militar	3 242	3 242	—
Instituto Ademar de Barros	85	81	4
Instituto Ortopédico Godói Moreira	276	246	30
Instituto Paulista	2 370	1 871	499
Instituto Prof. Pacheco e Silva	195	155	40
Maternidade do Brás Ltda.	576	576	—
Maternidade Santa Teresinha	702	513	189
Sanatório Bela Vista	155	129	26
Sanatório Charcot	180	141	39
Sanatório Esperança	2 966	2 966	—
Sanatório Jabaquara	149	103	46
Sanatório N. S.ª de Lurdes	167	156	11
Sanatório Santa Catarina	4 266	3 355	911
Sanatório Vila Pompéia	105	75	30
Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro	846	742	104
Sociedade Hospital Samaritano	3 081	2 067	1 014
TOTAL	79 594	67 657	11 937

ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA

HOSPITAIS

III — Discriminação dos hospitais informantes, segundo a especialização e a capacidade — 1945

Denominação	Caracterização	
	Especialização	Número de leitos
Assoc. Maternidale de S. Paulo	Obstetrícia e cirurgia geral de mulheres	260
Assoc. Hosp. Osvaldo Cruz	Clínica geral	266
Assoc. Médico cirúrgica da Cia. Mecânica e Importadora de S. Paulo	Clínica geral	18
Casa de Saúde D. Pedro II	Cirurgia, Maternidade e Ortopedia	99
Casa de Saúde Dr. Homem de Melo	Neuriatria e Psiquiatria	120
Casa de Saúde Liberdade	Clínica geral	34
Casa de Saúde Santa Rita S. A.	Clínica geral	75
Clínica Médico Hospitalar São Francisco de Assis	Clínica geral	50
Colônia Agrícola Bussocaba	Clínica geral	210
Formação Sanitária Regimental do 38 B. C.	Clínica geral	8
Formação Sanitária Regional do IV 2.º B. C. D.	Clínica geral	4
Hosp. de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira	Pediatria	242
Hospital Clemente Ferreira	Tisiologia	120
Hospital e Maternidade da Cruz Azul	Clínica geral	180
Hospital Frederico Ozanan	Clínica geral	290
Hospital de Isolamento "Emílio Ribas"	Moléstias infecciosas	400
Hospital Leão XIII	Clínica geral	110
Hospital Municipal	Clínica geral	75
Hosp. N. S.ª Aparecida e C. de Saúde Matarazzo	Clínica geral	1 030
Hospital Psiquiátrico das Perdizes	Moléstias mentais e nervosas	120
Hospital Santa Cecília	Cirurgia	94
Hospital Santa Cristina	Cirurgia geral e otorrinolaringologia	20
Hospital Santa Cruz	Clínica geral	145
Hospital Santo Antônio S. A.	Tisiologia	48
Hospital do Serviço Social de Menores	Clínica geral	91
Hospital São Joaquim	Clínica geral	136
Hospita S. Jorge S. A.	Cirurgia, Clínica geral e Maternidade	43
Hospital São José do Brás	Clínica geral	137
Hospital São Luís da Beneficência Médico Brasileira S. A.	Clínica geral	22
Hospital São Luís Gonzaga	Tisiologia	620
Hospital São Paulo	Clínica geral	120
Hospital Sul Americano	Cirurgia geral, Ginecologia e Obstetrícia	31
Hospital Militar de São Paulo	Clínica geral	453
Hospital Militar	Clínica geral	280
Instituto Ademar de Barros	Doenças da pele, Pênfigo Foliáceo	152
Instituto Ortopédico Godói Moreira	Ortopedia e Traumatologia	28
Instituto Paulista S. A.	Clínica geral	363
Instituto Prof. Pacheco e Silva	Clínica psiquiátrica	164
Maternidade do Brás Ltda.	Maternidade	14
Maternidade Santa Teresinha	Maternidade	14
Sanatório Bela Vista	Moléstias nervosas e mentais	100
Sanatório Charcot	Psiquiatria	40
Sanatório Esperança	Clínica geral	195
Sanatório Jabaquara	Neuriatria e Psiquiatria	98
Sanatório N. S.ª de Lurdes	Tisiologia	162
Sanatório Santa Catarina	Cirurgia	160
Sanatório Vila Pompéia	Neuriatria e Psiquiatria	88
Santa Casa de Misericórdia de S. Amaro	Clínica geral	44
Sociedade Hospital Samaritano	Clínica geral	112
Total		7 685

ASILOS E RECOLHIMENTOS

Movimento de internados — 1945

Denominação	Existentes em 1.º de Janeiro	Entrados durante o ano	Falecidos durante o ano	Saídos durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
Abrigo da Divina Providência	139	67	7	121	81
Abrigo de Cegos de Santa Cruz	13	4	—	1	16
Abrigo D. Teresa Leme	13	4	3	2	12
Abrigo Santa Maria	255	60	1	62	252
Abrigo Vila Mascote	299	145	66	102	276
Asilo da Sagrada Família	88	7	—	14	81
Asilo de S. Vicente	95	23	16	15	87
Asilo do Bom Pastor	311	164	—	163	312
Asilo dos Velhos da Soc. Religiosa Israelita	64	10	5	2	67
Asilo dos Velhos da Soc. Beneficente Alemã	102	29	5	56	70
Asilo Espírita Anjo Gabriel	176	121	—	64	233
Asilo das Filhas de Maria Imaculada	70	53	—	33	90
Asilo S. Teresinha do Menino Jesus	279	39	11	24	283
Asilo São José do Belém	63	10	—	4	69
Asilo São Paulo	58	18	—	15	61
Berçário da Liga das Senhoras Católicas	63	39	8	32	62
Casa da Infância	224	39	28	17	218
Casa de S. José — Asilo de Menores	111	59	—	39	131
Casa do Ator	9	4	—	—	13
Casa Maternal da Cruzada Pró Infância	—	191	—	191	—
Casa Pia São Vicente de Paula	51	10	—	5	56
Casa Santa Marta	25	24	—	25	24
Colônia Agrícola Bussocaba	271	538	117	446	246
Creche Baronesa de Limeira	160	73	—	53	180
Educandário "D. Duarte"	531	124	—	169	486
Educandário São Paulo da Cruz	33	40	—	12	61
Federação de Cegos Laboriosos	70	4	2	8	64
Instituto D. Ana Rosa	143	48	—	43	148
Instituto Modêlo de Menores da Capital — Secção masculina	616	198	3	186	625
Instituto Padre Chico	185	24	3	21	185
Instituto Profissional Paulista para Cegas	28	2	—	—	30
Instituto S. Teresinha para surdas-mudas	82	—	—	1	81
Internato N. S. Auxiliadora do Ipiranga	82	16	—	10	88
Lar da Infância	38	13	—	20	31
Lar Infantil da Soc. Beneficente Alemã	28	25	—	27	26
Lar das Moças	39	50	—	52	37
Lar Nascente	34	34	6	20	42
Ninho Jardim Condêssa Marina Crespi	208	73	—	72	209
Orfanato anexo ao Colégio Santana	20	—	—	—	20
Orfanato Cristóvão Colombo	224	64	—	44	244
Orfanato Santa Gema	81	18	—	19	80
Orfanato São Jorge	69	20	—	9	80
Seminário de Educandas	124	—	—	5	119
Total	5 574	2 484	275	2 204	5 579

ASSOCIAÇÕES DE CARIDADE

I — Auxílios prestados — 1945

Denominação	N.º de beneficiados	Benefícios prestados			
		Assist. médica	Assist. escolar	Assist. em dinheiro	Outras
Assoc. Beneficente Santo Antônio	4 923	4 850	—	20	63
Assoc. Espírita Anjo Gabriel	—	—	—	—	—
Assoc. Evangélica Beneficente	—	—	—	—	—
Assoc. Promotora de Instr. e Trab. para Cegos	86	25	10	11	58
Assoc. Protetora da Infância	375	—	—	—	375
Assoc. Teresinha do Menino Jesus	—	—	—	—	—
Cruzada Pró Infância	7 024	39 162	—	—	—
Exército da Salvação	9 364	—	—	350	4 452
Fundação Paulista de Assist. à Infância	670	...	..	...	...
Liga das Sras. Católicas — Restaurante Feminino	599	19	—	—	7 402
Liga das Sras. Católicas — Secção do Apostolado	1 803	187	—	969	2 663
Obra do Berço	2 432	660	—	—	572
Sociedade Beneficente Alemã	1 343	68	—	744	521
Sociedade de S. Vicente de Paula — Assist. aos Mendigos	1 017	...	..	...	...
Sociedade de S. Vicente de Paula — Assoc. Beneficente	1 113	31	722	120	301
Soc. Feminina de Puericultura	997	895	102	—	—
Total	31 746	45 897	834	2 214	16 407

ASSOCIAÇÕES DE CARIDADE

II — Movimento de associados — 1945

Denominação	Existentes em 1.º de Janeiro	Entrados durante o ano	Falecidos durante o ano	Saídos durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
Assoc. Beneficente Santo Antônio	1 306	100	12	27	1 367
Assoc. Espírita Anjo Gabriel	200	—	—	—	200
Assoc. Evangélica Beneficente	4 756	—	—	—	4 756
Assoc. Promotora de Instr. e Trab. para Cegos	51	5	—	16	40
Assoc. Protetora da Infância	97	10	—	—	107
Assoc. Teresinha do Menino Jesus	279	39	11	24	283
Cruzada Pró Infância	1 997	—	—	—	1 997
Exército da Salvação	761	—	—	—	761
Fundação Paulista de Assist. à Infância	85	84	1	67	101
Liga das Sras. Católicas — Restaurante Feminino	—	—	—	—	—
Liga das Sras. Católicas — Secção do Apostolado	—	—	—	—	—
Obra do Berço	—	—	—	—	—
Sociedade Beneficente Alemã	741	39	4	78	698
Sociedade de S. Vicente de Paula — Assist. aos Mendigos	—	—	—	—	—
Sociedade de S. Vicente de Paula — Assoc. Beneficente	700	722	—	137	1 285
Soc. Feminina de Puericultura	185	73	—	53	205
Total	11 158	1 072	28	402	11 800

ASSOCIAÇÕES DE BENEFICÊNCIA MUTUÁRIA

I — Auxílios prestados — 1945

Denominação	N.º de beneficiados	Benefícios prestados			
		Assist. médica	Assist. escolar	Assist. em dinheiro	Outras
Assist. Médico-Domiciliar	821	3 014	—	—	—
Assoc. Auxiliadora das Classes Laboriosas	11 708	11 661	—	8	39
Assoc. Auxiliadora União e Trabalho	2 342	6 786	—	21	112
Assoc. Beneficente N. S.ª das Graças	1 543	1 500	—	30	13
Assoc. Beneficente S. João Batista	12 637	12 615	—	12	10
Assoc. Beneficente S. Pedro do Pari	5 273	5 174	71	11	17
Assoc. Beneficente União e Progresso	6 299	6 200	—	9	82
Assoc. dos Oficiais Reformados e da Reserva da Fôrça Pública	—	—	—	—	2
Assoc. Mútua dos Carteiros de S. Paulo	—	—	—	—	10
Caixa Auxiliadora dos Funcionários do antigo Instituto do Café do Est. de S. Paulo	208	205	—	—	3
Caixa Beneficente da Fôrça Policial do Est. de S. Paulo	313	—	—	—	102
Caixa Beneficente da Guarda-Civil de São Paulo	10 701	10 283	—	—	408
Centro do Douro	3 004	3 004	—	32	822
Centro Guerra Junqueira	29 162	...	29 032	130	35
Centro Independência — Sociedade Beneficente e Cultural	11 423	4 745	102	11	6 565
Círculo Operário do Ipiranga	8 841	8 779	62	—	—
Círculo Operário Paulistano	244	120	91	30	3
Sociedade Beneficente da Lapa	83	—	—	62	21
Soc. Beneficente dos Choferes do Est. de São Paulo	20 257	16 404	—	66	3 787
Soc. Beneficente dos Empregados da Light and Power	22 463	21 413	—	378	672
Sociedade Beneficente Vítor Manuel II	249	480	—	6	62
Sociedade Brasileira de Socorros Mútuos	2 377	9 080	—	—	1 639
Sociedade Nacional de Socorros Mútuos da Mooca	265	150	—	—	115
União Benef. dos Empregados de Padarias em S. Paulo	3 541	3 489	—	2	49
União de Socorros Mútuos — Pedro Álvares Cabral	274	—	—	250	24
Total	154 028	125 102	29 358	1 058	14 592

ASSOCIAÇÕES DE BENEFICÊNCIA MUTUÁRIA

II — Movimento de associados — 1945

Denominação	Existentes em 1.º de Janeiro	Entrados durante o ano	Falecidos durante o ano	Saídos durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
Assist. Médico-Domiciliar	1 164	291	6	364	1 085
Assoc. Auxiliadora das Classes Laboriosas	4 697	295	48	39	4 905
Assoc. Auxiliadora União e Trabalho	2 126	184	17	144	2 149
Assoc. Beneficente N. S.ª das Graças	730	10	10	15	715
Assoc. Beneficente S. João Batista	1 617	48	34	144	1 487
Assoc. Beneficente S. Pedro do Pari	1 493	50	9	33	1 501
Assoc. Beneficente União e Progresso	2 011	85	11	37	2 048
Assoc. dos Oficiais Reformados e da Reserva da Fôrça Pública	286	10	8	21	267
Assoc. Mútua dos Carteiros de S. Paulo	727	15	10	7	725
Caixa Auxiliadora dos Funcionários do antigo Instituto de Café do Est. de S. Paulo	268	—	3	6	259
Caixa Beneficente da Fôrça Policial do Est. de S. Paulo	11 048	775	82	1 345	10 396
Caixa Beneficente da Guarda-Civil de São Paulo	3 150	21	14	480	2 677
Centro do Douro	1 051	34	7	30	1 048
Centro Guerra Junqueira	3 640	234	35	13	3 826
Centro Independência — Sociedade Beneficente e Cultural	903	219	3	98	1 026
Círculo Operário do Ipiranga	2 508	17 416	...	...	19 924
Círculo Operário Paulistano	403	185	1	38	499
Sociedade Beneficente da Lapa	705	54	1	4	754
Soc. Beneficente dos Choferes do Est. de São Paulo	7 848	1 938	64	437	9 285
Soc. Beneficente dos Empregados da Light and Power	5 837	369	16	460	5 730
Sociedade Beneficente Vítor Manuel II	495	—	2	9	484
Sociedade Brasileira de Socorros Mútuos	804	24	10	92	816
Sociedade Nacional de Socorros Mútuos da Mooca	154	10	10	20	134
União Benef. dos Empregados de Padarias em S. Paulo	1 492	101	9	80	1 504
União de Socorros Mútuos — Pedro Álvares Cabral	1 201	257	9	115	1 334
Total	56 453	22 575	419	4 031	74 578

SINDICATOS DE EMPREGADORES — 1945

N.º de ordem	Designação	Movimento de associados			
		Existentes em 1.º de Janeiro	Admitidos durante o ano	Eliminados durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
1	Sindicato dos Bancos	38	10	—	48
2	Sindicato das Casas Bancárias	56	8	4	60
3	Sindicato do Com. Atacadista de Algodão	37	6	4	39
4	Sindicato do Com. Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha	312	96	78	330
5	Sindicato do Com. Atacadista de Drogas e Medicamentos	31	—	—	31
6	Sindicato do Com. Atacadista de Gêneros Alimentícios	177	61	30	208
7	Sindicato do Com. Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens	31	3	4	30
8	Sindicato do Com. Atacadista de Maquinismo em Geral	33	5	1	37
9	Sindicato do Comércio Atacadista de Mat. de Construção	49	18	8	59
10	Sindicato do Com. Atacadista de Papel e Papelão	20	4	5	19
11	Sindicato do Com. Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho	123	11	5	129
12	Sindicato do Com. de Vendedores Ambulantes	1 806	924	11	2 719
13	Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios	106	15	5	116
14	Sindicato do Com. Varejista de Carnes Frescas	268	225	20	473
15	Sindicato do Com. Varejista dos Feirantes de S. Paulo	1 008	139	1	1 146
16	Sindicato do Com. Varejista de Gêneros Alimentícios	648	577	198	1 027
17	Sindicato do Com. Varejista de Maquinismo, Ferragens e Tintas	40	2	4	38
18	Sindicato do Com. Varejista de Material Elétrico	109	20	28	101
19	Sindicato do Com. Varejista nos mercados de S. Paulo	122	80	57	145
20	Sindicato do Com. Varejista de Produtos Farmacêuticos	463	47	33	477
21	Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos e Câmbio	32	1	1	32
22	Sindicato dos Corretores de Imóveis	225	38	11	252
23	Sindicato dos Corretores de Mercadorias	87	6	12	81
24	Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização	151	14	9	156
25	Sindicato das Emprêsas de Arte Fotográfica	117	6	2	121
26	Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas	153	24	10	167
27	Sindicato das Emprêsas de Garage	60	4	—	64
28	Sindicato das Emprêsas Propriet. de Jornais e Revistas	148	17	1	164
29	Sindicato das Emprêsas de Rádio Difusão	23	—	—	23
30	Sindicato das Emprêsas de Seg. Privados e Capitalização	40	19	—	59
31	Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros	194	45	4	235
32	Sindicato das Emprêsas de Veículos de Carga	82	16	8	90
33	Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial	93	17	—	110
34	Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde	25	2	—	27
35	Sindicato de Hotéis e Similares	232	94	47	279
36	Sindicato da Indústria de Açúcar no Estado	31	2	2	31
37	Sindicato da Indústria de Adubos e Colas	25	1	1	25
38	Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homens	98	118	38	178
39	Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares	31	3	—	34
40	Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha	66	7	4	69
41	Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em geral	43	7	—	50
42	Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça	36	14	1	49
43	Sindicato da Indústria de Azeite e Óleos Alimentícios	10	1	—	11
44	Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas	15	1	—	16
45	Sindicato da Indústria de Calçados de São Paulo	312	119	57	374
46	Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção	35	6	6	35
47	Sindicato da Indústria de Louças de Pó de Pedra e Porcelana no Estado	16	6	—	22

SINDICATOS DE EMPREGADORES — 1945

(continuação)

N.º de ordem	Designação	Movimento de associados			
		Existentes em 1.º de Janeiro	Admitidos durante o ano	Eliminados durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
48	Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em geral	149	15	13	151
49	Sindicato da Indústria de Chapéus	16	—	1	17
50	Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos e Trefilação	20	—	—	20
51	Sindicato da Indústria de Confecção de Roupas e Chapéus para Senhoras	47	60	17	90
52	Sindicato da Indústria de Construção Civil de Grandes Estruturas	433	87	18	502
53	Sindicato da Indústria de Construção Civil de Pequenas Estruturas	265	74	13	326
54	Sindicato da Indústria de Construção e Montagem de Veículos	16	—	—	16
55	Sindicato da Indústria de Cordoalha e Estôpa	20	—	—	20
56	Sindicato da Indústria de Curtimento de Couro e Peles	33	3	—	36
57	Sindicato da Indústria de Cortinados e Estofos	35	20	8	47
58	Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias	59	5	3	61
59	Sindicato da Indústria de Especialidades Têxteis	17	39	—	56
60	Sindicato da Indústria de Espelhos de Polimento e Lapidação de Vidros	17	2	3	16
61	Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais	25	—	—	25
62	Sindicato da Indústria de Explosivos	...	...	...	...
63	Sindicato da Indústria de Extração e Fibras Vegetais e Descaroçamento de Algodão	91	10	10	91
64	Sindicato da Indústria de Extração de Madeira	331	37	—	368
65	Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em geral	547	114	42	619
66	Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas	24	1	—	25
67	Sindicato da Indústria de Fundição de S. Paulo	64	3	7	60
68	Sindicato da Indústria de Fumos no Estado	17	1	5	13
69	Sindicato da Indústria de Funilaria	195	8	—	203
70	Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e Niquelação	20	—	—	20
71	Sindicato das Indústrias Gráficas	289	45	25	309
72	Sindicato das Indústrias de Guarda-chuvas e Bengalas	17	—	—	17
73	Sindicato da Indústria de Joalheria e Ourivesaria	41	63	18	86
74	Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento	43	18	—	61
75	Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos	17	—	—	17
76	Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados	50	4	5	49
77	Sindicato da Indústria de Lavanderia e Tinturaria de Vestuário	78	64	9	133
78	Sindicato da Indústria de Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo	37	39	13	63
79	Sindicato da Indústria de Malharia e Meias	98	29	9	118
80	Sindicato da Indústria de Maquinismo	37	1	—	38
81	Sindicato da Indústria de Marcenarias	156	64	14	206
82	Sindicato da Indústria de Mármore e Granito	27	5	3	29
83	Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos	49	7	—	56
84	Sindicato da Indústria de Mecânica	92	14	2	104
85	Sindicato da Indústria do Milho	17	3	1	19
86	Sindicato da Indústria de Móveis de Junco, Vime e Vassouras	36	8	4	40
87	Sindicato da Indústria de Olaria	167	35	—	202
88	Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria	379	29	18	390
89	Sindicato da Indústria de Papel	18	4	—	22
90	Sindicato da Indústria de Perfumaria e Artigos de Toucador	31	3	—	34

SINDICATOS DE EMPREGADORES — 1945

(conclusão)

N.º de ordem	Designação	Movimento de associados			
		Existentes em 1.º de Janeiro	Admitidos durante o ano	Eliminados durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
91	Sindicato da Indústria de Pinturas e Decorações	108	8	48	68
92	Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau e Balas	34	3	—	37
93	Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos	150	6	2	154
94	Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins industriais	52	2	—	54
95	Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios	31	45	7	69
96	Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas	25	1	—	26
97	Sindicato da Indústria de Serralheria	17	—	—	17
98	Sindicato da Indústria de Serraria, Carpintaria e Tanuaria	502	36	28	510
99	Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes	93	11	3	101
100	Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café	51	8	5	54
101	Sindicato da Indústria do Trigo	8	—	—	8
102	Sindicato da Indústria de Vidros e Cristais Planos e Ocos	25	7	1	31
103	Sindicato dos Lojistas do Comércio de S. Paulo	805	274	46	1 033
104	Sindicato dos Representantes Comerciais de São Paulo	370	196	84	482
105	Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabelereiros, Institutos de Beleza e Similares	913	62	53	922
106	Sindicato dos Salões de Bilhares	169	75	63	181
	TOTAL	15 353	4 488	1 311	18 530

SINDICATOS DE EMPREGADOS, TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA E PROFISSÕES LIBERAIS — 1945

N.º de ordem	Designação	Movimento de associados			
		Existentes em 1.º de Janeiro	Admitidos durante o ano	Eliminados durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
1	Sindicato das Parteiras de S. Paulo	48	8	2	54
2	Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos	736	95	41	790
3	Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos	1 268	569	188	1 649
4	Sindicato dos Contabilistas	2 898	563	174	3 287
5	Sindicato dos Condutores de Veículos	2 268	569	188	2 649
6	Sindicatos dos Empregados no Comércio de São Paulo	2 387	394	613	2 168
7	Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares	2 595	711	17	3 289
8	Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários	2 807	1 364	246	3 925

SINDICATOS DE EMPREGADOS, TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA E PROFISSÕES LIBERAIS — 1945

(continuação)

N.º de ordem	Designação	Movimento de associados			
		Existentes em 1.º de Janeiro	Admitidos durante o ano	Eliminados durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
9	Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio	1 497	462	27	1 932
10	Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde	724	604	12	1 316
11	Sindicato dos Engenheiros de S. Paulo	148	7	—	155
12	Sindicato dos Jornalistas Profissionais	456	—	25	431
13	Sindicato dos Médicos de S. Paulo	652	456	58	1 050
14	Sindicato dos Mestres e Contra-mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem	1 531	792	54	2 269
15	Sindicato dos Odontologistas de S. Paulo	138	38	29	147
16	Sindicato dos Oficiais, Alfaiates, Costureiras e Trab. na Ind. de Confecção de Roupas e Chapéus para Senhoras	516	238	82	672
17	Sindicato dos Oficiais Eletricistas	173	100	1	272
18	Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trab. na Ind. de Móveis de Madeira	7 766	1 150	28	8 888
19	Sindicato dos Operadores Cinematográficos	48	8	2	54
20	Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário e Primário	682	111	75	718
21	Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos	209	7	2	214
22	Sindicato dos Trab. em Emprêsas de Artes Fotográficas	117	6	2	121
23	Sindicato dos Trab. em Emprêsas de Carros Urbanos	686	84	64	706
24	Sindicato dos Trab. em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais	686	265	33	918
25	Sindicato dos Trab. em Emprêsas de Comunicações	219	11	30	200
26	Sindicato dos Trab. em Emprêsas Ferroviárias	6 142	1 331	456	7 017
27	Sindicato dos Trab. em Emprêsas Telefônicas	438	608	162	884
28	Sindicato dos Trab. na Ind. de Cacau, Balas, Doces e Conservas Alimentícias	282	192	61	413
29	Sindicato dos Trab. na Ind. de Carnes e Derivados do Frio	1 656	591	113	2 134
30	Sindicato dos Trab. na Ind. de Cerâmica de Louça de Pó de Pedra e Porcelana	271	269	178	362
31	Sindicato dos Trab. na Ind. de Construção Civil	11 383	2 019	11	13 391
32	Sindicato dos Trab. na Ind. de Fiação e Tecelagem	5 854	4 686	1 198	9 342
33	Sindicato dos Trab. na Ind. Gráfica	1 027	1 056	147	1 936
34	Sindicato dos Trab. na Ind. de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento	187	133	57	263
35	Sindicato dos Trab. na Ind. de Mármore e Granito	336	140	2	474
36	Sindicato dos Trab. na Ind. de Massas Alimentícias e Biscoitos	323	74	7	390
37	Sindicato dos Trab. na Ind. de Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico	4 201	2 706	—	6 907
38	Sindicato dos Trab. na Ind. de Panificação e Confeitaria	2 002	1 100	46	3 056
39	Sindicato dos Trab. na Ind. de Papel, Papelão e Cortiça	1 430	456	190	1 696
40	Sindicato dos Trab. na Ind. de Vidros, Cristais e Espelhos	577	319	6	890
	TOTAL	67 364	24 292	4 627	87 029

COOPERATIVISMO

Caracterização das cooperativas que forneceram informações — 1945

N.º de ordem	Denominação	Finalidade	Ano da Fundação	N.º de Sócios	Capital (em cruzeiros)	
					Mínimo	Subscrito
1	Cooperativa Agrícola Bandeirante	Compra e venda em comum	1939	353	50 000	279 000
2	Cooperativa Agrícola de Cotia	Venda e compra em comum	1927	3 535	100	7 541 700
3	Cooperativa Agrícola Suburbana da Capital	Consumo, produção e crédito	1937	565	5 000	434 700
4	Cooperativa Banco Central do Estado de S. Paulo . . .	Crédito Agrícola, Ind. e popular	1943	805	4 000 000	4 369 700
5	Cooperativa Banco de Crédito de S. Paulo	Crédito	1943	440	100 000	290 260
6	Cooperativa Cafeicultores Paulistas Ltda.	Venda e Beneficiamento em comum de café	1931	37	200 000	216 000
7	Cooperativa Central Agrícola de S. Paulo	Compra e venda em comum e crédito .	1934	37	100 000	733 200
8	Cooperativa Central de Laticínios do Estado de S. Paulo	Produção, compra e venda em comum .	1933	10	3 000 000	3 850 600
9	Cooperativa Central de Pesca do Estado de S. Paulo Ltda.	Defesa econômica do Setor Pesca . . .	1944	2 741	1 000 000	4 260 000
10	Cooperativa Cinematográfica Brasileira de Resp. Ltda. .	Distribuição de filmes .	1942	15	120 000	171 100
11	Cooperativa de Consumo Amparo Doméstico	Consumo	1934	539	6 000	278 150
12	Cooperativa de Consumo Colméia Ltda.	Consumo	1945	43	1 000	1 630
13	Cooperativa de Consumo da Lapa	...	...	...	...	...
14	Cooperativa de Consumo dos Alunos e Sócios do Inst. de Letras Inglêsas Ltda. . .	Consumo	...	157	10 000	12 000
15	Cooperativa de Consumo dos Assoc. do Esporte Clube e Melhoramentos de S. Paulo Ltda.	Distribuir gêneros alimentícios e de uso doméstico exclusivamente a seus associados	1942	158	4 000	46 550
16	Cooperativa de Consumo dos Comerciários e Jornalistas de S. Paulo Ltda. . . .	Consumo	1944	410	10 000	124 600
17	Cooperativa de Consumo dos Empreg. do Banco Comercial do Estado de S. Paulo . .	Consumo	1931	908	—	74 150
18	Cooperativa dos Ferroviários da E. F. Sorocabana . .	Distribuição de gêneros alimentícios . .	1933	8 000	10 000	1 056 400
19	Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da S. Paulo Railway Ltda.	Consumo	1944	1 636	8 500	260 700
20	Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Agência D. N. C. em S. Paulo Ltda.	Consumo	1942	337	10 000	71 300

COOPERATIVISMO

Caracterização das cooperativas que forneceram informações — 1945

(continuação)

N.º de ordem	Denominação	Finalidade	Ano da Fundação	N.º de Sócios	Capital (em cruzeiros) Mínimo	Capital (em cruzeiros) Subscrito
21	Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco de S. Paulo	Consumo	1940	82	20 000	18 750
22	Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco Hipotecário Agrícola do Estado de Minas Gerais . . .	Consumo	1942	111	5 000	23 400
23	Cooperativa de Consumo dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo . . .	Consumo	1933	5 794	10 000	3 154 000
24	Cooperativa de Consumo Máquinas Piratininga Ltda. .	Consumo	1943	187	15 000	41 200
25	Cooperativa de Consumo Popular da Penha Ltda. . .	Consumo	1945	48	5 000	9 500
26	Cooperativa de Crédito e Consumo da Universidade de S. Paulo Ltda.	Crédito e Consumo .	1945	421	72 500	72 500
27	Cooperativa de Crédito Pessoal Paulistano Ltda.	Crédito	1945	15	20 000	20 000
28	Cooperativa de Crédito Popular do Bom Retiro . . .	Crédito	1928	2 617	50 000	502 900
29	Cooperativas dos Distribuidores de Combustíveis do Estado de S. Paulo Ltda. .	Distribuição de combustíveis	1943	639	3 000 000	3 886 500
30	Cooperativa de Produção dos Trabalhadores em Ladrilhos e Material de Cimento de S. Paulo	Produção	1942	24	30 000	31 100
31	Cooperativa de Seguros contra Acidentes no Trabalho "A Têxtil" de Resp. Ltda. . .	Seguros	1935	216	200 000	237 200
32	Cooperativa de Seguros contra Acidentes no Trabalho do Sindicato dos Industriais de Panificação e Confeitarias de S. Paulo	Seguro e Proteção à Saúde	1936	463	200 000	203 100
33	Cooperativa dos Produtos Agrícolas em Juqueri . . .	Agrícola Mista . .	1929	450	50 000	407 300
34	Cooperativa de Produtores de Lenha e Carvão de S. Paulo	Produção	1944	222	1 000	258 000
35	Cooperativa Gráfica de Seguros contra Acidentes no Trabalho	Seguro	1936	135	200 000	210 700
	Total	. . . . .	—	32 150	12 513 100	33 147 890

COOPERATIVISMO

Movimento social — 1945

N.º de ordem	Denominação	Movimento de sócios			
		Existentes em 1.º de Janeiro	Admitidos durante o ano	Eliminados durante o ano	Remanescentes em 31 de dezembro
1	Cooperativa Agrícola Bandeirante	285	71	3	353
2	Cooperativa Agrícola de Cotia	3 235	533	233	3 535
3	Cooperativa Agrícola Suburbana da Capital	531	52	18	565
4	Cooperativa Banco Central do Estado de S. Paulo	581	225	1	805
5	Cooperativa Banco de Crédito de S. Paulo	408	36	4	440
6	Cooperativa Cafeicultores Paulistas Ltda.	35	2	—	37
7	Cooperativa Central Agrícola de S. Paulo	34	3	—	37
8	Cooperativa Central de Laticínios do Estado de S. Paulo	9	1	—	10
9	Cooperativa Central de Pesca do Estado de S. Paulo Ltda.	15	2 726	—	2 741
10	Cooperativa Cinematográfica Brasileira de Resp. Ltda.	30	2	17	15
11	Cooperativa de Consumo Amparo Doméstico	492	79	32	539
12	Cooperativa de Consumo Colméia Ltda.	—	43	—	43
13	Cooperativa de Consumo da Lapa	1 247	106	46	1 307
14	Cooperativa dos Alunos e Sócios do Instituto de Letras Inglêsas Ltda.	—	157	—	157
15	Cooperativa de Consumo dos Associados do Esporte Clube Melhoramentos de S. Paulo Ltda.	132	30	4	158
16	Cooperativa de Consumo dos Comerciários e Jornalistas de S. Paulo Ltda.	190	220	—	410
17	Cooperativa de Consumo dos Empregados do Banco Comercial do Estado de S. Paulo	902	12	6	908
18	Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana	6 859	1 182	41	8 000
19	Cooperativa de Consumo dos Ferroviários da São Paulo Railway Ltda.	687	1 011	62	1 636
20	Cooperativa de Consumo dos Funcionários da Agência D. N. C. em S. Paulo Ltda.	313	38	14	337
21	Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco de S. Paulo	81	3	2	82
22	Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	96	24	9	111
23	Cooperativa de Consumo dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo	5 792	297	295	5 794
24	Cooperativa de Consumo Máquinas Piratininga	75	139	27	187
25	Cooperativa de Consumo Popular da Penha Ltda.	—	48	—	48
26	Cooperativa de Crédito e Consumo da Universidade de S. Paulo Ltda.	—	428	7	421
27	Cooperativa de Crédito Pessoal Paulistano Ltda.	—	15	—	15
28	Cooperativa de Crédito Popular do Bom Retiro	2 473	169	25	2 617
29	Cooperativa dos Distribuidores de Combustíveis do Estado de S. Paulo Ltda.	727	19	107	639
30	Cooperativa de Produção dos Trabalhadores em Ladrilhos e Material de Cimento de S. Paulo	28	3	7	24
31	Cooperativa de Seguros contra Acidentes no Trabalho "A Têxtil" de Resp. Ltda.	212	12	8	216
32	Cooperativa de Seguros contra Acidentes no Trabalho do Sind. dos Industriais de Panificação e Confeitaria de S. Paulo	444	29	10	463
33	Cooperativa dos Produtores Agrícolas em Juqueri	393	72	15	450
34	Cooperativa dos Produtores de Lenha e Carvão de São Paulo	191	100	69	222
35	Cooperativa Gráfica de Seguros contra Acidentes no Trabalho	129	6	—	135
	Total	26 626	7 893	1 062	33 457

COOPERATIVISMO

Movimento financeiro — 1945

N.º de ordem	Designação	Movimento financeiro (valor em mil cruzeiros)						
		Capital realizado	Valores patrimoniais	Fundos de Reservas e Diversos	Depósitos	Empréstimos	Dinheiro em Caixa e Bancos	Valor dos serviços executados
1	Coop. Agrícola Bandeirante . .	241	173	260	765	193	169	11 310
2	Coop. Agrícola de Cotia . . .	7 540	28 257	4 822	25 726	6 727	2 114	159 665
3	Coop. Agrícola Suburbana da Capital	432	1 022	468	2 819	1 147	212	17 609
4	Coop. Banco Central do Estado de S. Paulo	1 045	1 737	18	1 148	—	177	—
5	Coop. Banco de Crédito de São Paulo	290	33	13	665	1 002	347	—
6	Coop. Cafeicultores Paulistas Ltda.	43	4 378	4 162	—	—	470	19 702
7	Coop. Central Agrícola de S. Paulo	728	—	521	3 329	—	751	47 897
8	Coop. Central de Laticínios do Estado de S. Paulo	2 229	6 705	1 234	33	—	1 596	32 599
9	Coop. Central de Pesca do Estado de S. Paulo Ltda.	1 456	18 359	—	—	—	1 339	33 430
10	Coop. Cinematográfica Brasileira de Resp. Ltda.	147	203	—	7	100	34	1 884
11	Coop. de Consumo Amparo Doméstico	32	10	—	—	—	2	—
12	Coop. de Consumo Colméia Ltda.	1	2	—	—	—	—	2
13	Coop. de Consumo Lapa . . .	81	96	176	60	—	10	—
14	Coop. de Consumo dos Alunos e Sócios do Inst. de Letras Inglêsas Ltda.	10	—	—	—	—	—	—
15	Coop. de Consumo dos Associados do Esporte Clube Melhoramentos de S. Paulo Ltda. . . .	45	5	2	—	—	2	374
16	Coop. de Consumo dos Comerciários e Jornalistas de S. Paulo Ltda.	74	10	3	—	—	30	140
17	Coop. de Consumo dos Empregados do Banco Com. do Estado de S. Paulo	74	836	57	—	—	—	2 072
18	Coop. dos Ferroviários da Estr. de Ferro Sorocabana	890	1 543	715	—	—	36	5 142
19	Coop. de Consumo dos Ferroviários da S. Paulo Railway Ltda.	221	—	14	—	—	121	108
20	Coop. de Consumo dos Funcionários da Agência D. N. C. em S. Paulo Ltda.	65	—	14	—	—	9	702
21	Coop. de Consumo dos Funcionários do Banco de S. Paulo . .	19	2	11	—	—	13	18
22	Coop. de Consumo dos Funcionários do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	20	...	1	—	—	32	170
23	Coop. de Consumo dos Funcionários Públicos do Est. de São Paulo	259	217	19	—	—	310	6 244
24	Coop de Consumo de Máquinas Piratininga	38	—	668	—	—	10	260
25	Coop. de Consumo Popular da Penha Ltda.	6	—	—	—	15	—	24
26	Coop. de Consumo da Universidade de S. Paulo Ltda. . . .	22	163	119	—	150	17	650
27	Coop. de Crédito Pessoal Paulistano Ltda.	20	—	—	297	3 278	5	—

COOPERATIVISMO

Movimento financeiro — 1945

(continuação)

N.º de ordem	Designação	Movimento financeiro (valor em mil cruzeiros)						
		Capital realizado	Valores patrimoniais	Fundos de Reservas e Diversos	Depósitos	Empréstimos	Dinheiro em Caixa e Bancos	Valor dos serviços executados
28	Coop. de Crédito Popular do Bom Retiro	472	26	13	710	6 084	174	—
29	Coop. de Distribuidores de Combustíveis do Est. de S. Paulo Ltda.	3 887	4 451	564	—	—	2 477	38 493
30	Coop. de Produção dos Trabalhadores em Ladrilhos e Material de Cimento de S. Paulo . .	31	17	4	—	14	5	299
31	Coop. de Seguros contra Acidentes no Trabalho "A Têxil" Ltda.	237	301	1 313	—	—	4 958	—
32	Coop. de Seguros contra Acidentes no Trabalho do Sind. dos Industriais de Panificação e Confeitarias de S. Paulo . .	203	219	247	212	—	356	—
33	Coop. de Produtores Agrícolas em Juqueri	378	—	254	205	2 686	1 009	17 007
34	Coop. de Produtores de Lenha e Carvão de S. Paulo	80	500	—	—	—	123	—
35	Coop. Gráfica de Seguros contra Acidentes no Trabalho . . .	211	—	162	434	—	16	173
	Total	21 527	69 265	15 854	36 410	21 396	16 924	395 974

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e seguros pagos

(Valor em cruzeiros)

N.º de ordem	Discriminação	Vida		Fogo	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
1	"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — Cia. de Seguros	2 663 436	1 067 000	—	—
2	"A Fortaleza" — Cia. de Seguros	—	—	2 428 603	399 900
3	"A Independência" — Cia. de Seguros . .	—	—	1 613 566	803 193
4	"Aliança da Bahia" — Cia. de Seguros . .	—	—	5 018 806	1 175 331
5	"Aliança Brasileira" — Cia. de Seguros . .	—	—	209 358	—
6	"Aliança de Minas Gerais" — Cia. de Seguros	—	—	1 128 996	312 201
7	"Aliança do Pará" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	561 370	299 435
8	"Aliança Riograndense" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	569 699	215 869
9	"Alliance Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	858 933	135 377
10	"Americana" — Cia. de Seguros	53 848	5 319	3 162 614	869 434
11	"A Marítima" — Cia. de Seguros	32 990	3 179	923 853	203 008
12	"A Patriarca" — Cia. de Seguros Gerais . .	10 351	1 126	2 432 038	189 913
13	"A Piratininga" — Cia. Nacional de Seguros Gerais	—	—	5 166 682	1 147 738
14	"Argos Fluminense" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	376 385	32 518
15	"A Suíça" — Cia. de Seguros Gerais . .	—	—	1 877 628	68 078
16	"Atalaia" — Cia. de Seguros Gerais e Acidentes no Trabalho	—	—	1 191 368	519 518
17	"Atlântica" — Cia. Nacional de Seguros . .	—	—	1 377 748	79 801

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

RECEITA E SEGUROS PAGOS

(Valor em cruzeiros)

(continuação)

N.º de ordem	Discriminação	Vida		Fogo	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
18	"A Universal" — Cia. de Seguros	—	—	743 636	408 717
19	"Auxiliadora" — Cia. de Seguros	—	—	869 791	5 150
20	"Bahia" — Cia. de Seguros	—	—	4 395 517	2 796 693
21	"Bandeirante" — Cia. de Seguros	—	—	2 787 234	147 161
22	"Brasil" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	7 759 742	2 079 413
23	"Caledonian Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	331 241	95 645
24	"Central" — Cia. de Seguros	—	—	533 966	3 322
25	"Colúmbia" — Cia. Nacional de Seguros	1 817 403	—	731 097	14 830
26	"Comercial Union Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	922 161	302 418
27	"Confiança" — Cia. de Seguros	—	—	1 024 728	121 379
28	"Continental" — Cia. de Seguros	—	—	1 484 004	780 983
29	"Corcovado" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	684 364	80 433
30	"Cruzeiro do Sul" — Cia. de Seguros	—	—	720 569	224 190
31	"D'Assurance Generales Contre l'Incendie et les Explosions" — Cia. de Seguros	—	—	695 186	62 543
32	Equitativa Terrestre Acidentes e Transportes S. A.	—	—	5 177 538	4 830 977
33	"Excélsior" — Cia. de Seguros	31 317	2 659	1 382 663	163 423
34	"El Fenix Sudamericano" — Cia. Argentina de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	213 884	4 859
35	"Estados Unidos" — Cia. de Seguros	—	—	977 245	284 467
36	"Garantia" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	1 219 173	582 455
37	"Garantia Industrial Paulista" — Cia. de Seguros	39 797	3 964	5 623 457	1 246 296
38	"Great American Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	1 362 398	148 058
39	"Guanabara" — Cia. de Seguros	—	—	1 336 733	465 726
40	"Guardian Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	1 043 072	16 693
41	"Indenisadora" — Cia. de Seguros	—	—	698 664	206 844
42	"Interestadual" — Cia. de Seguros	—	—	495 689	38 944
43	"Integridade" — Cia. de Seguros	—	—	1 237 863	233 114
44	"Internacional" — Cia. de Seguros	—	—	1 558 698	505 628
45	"Ipiranga" — Cia. Nacional de Seguros	41 435	4 077	13 968 787	5 230 362
46	"L'Union" Cie. d'Assurance Contre l'Incendie, les Acidents e Risques Divers	—	—	1 035 053	151 692
47	"Legal and General" Assurance Soc. Ltda.	—	—	1 348 009	—
48	"Liberdade" — Cia. de Seguros	—	—	850 578	9 977
49	"Lloyd Atlântico" — Cia. de Seguros S. A.	—	—	1 170 826	475 960
50	"Lloyd Industrial Sul Americano"	—	—	—	—
51	"Lloyd Sul Americano" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	973 861	282 765
52	"Mandepinho" Seguradora S. A.	—	—	780 448	466 066
53	"Mercantil" — Cia. de Seguros	—	—	640 964	438 765
54	"Meridional" — Cia. de Seguros de Acidentes no Trabalho	—	—	—	—
55	"Metrópole" — Cia. Nac. de Seguros Gerais	27 594	59 433	587 733	8 937
56	"Minas Brasil" — Cia. de Seguros	—	—	2 288 864	389 090
57	"Niterói" — Cia. de Seguros	—	—	1 459 126	926 436
58	"Nordeste" — Cia. de Seguros	—	—	193 636	—
59	"North British & Mercantile Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	640 173	70 478
60	"Novo Mundo" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e seguros pagos

(Valor em cruzeiros)

(conclusão)

N.º de ordem	Discriminação	Vida		Fogo	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
61	"Paulista" — Cia. de Seguros	66 755	2 735	9 432 449	1 046 706
62	"Pearl Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	2 784 700	481 932
63	"Pelotense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	480 815	254 667
64	"Phoenix de Pôrto Alegre" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	457 610	410 987
65	"Phoenix Assurance" — Co. Ltd. of London	—	—	1 287 800	16 438
66	"Previdência do Sul" — Cia. de Seguros	1 329 706	134 100	—	—
67	"Previdente" — Cia. de Seguros	—	—	881 108	256 700
68	"Renascença" — Cia. de Seguros	—	—	554 211	16 432
69	"Riachuelo" — Cia. de Seguros	—	—	557 676	1 343
70	"Riograndense" — Cia. de Seguros	—	—	452 454	260 084
71	"Rio de Janeiro" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	1 492 251	883 026
72	"Rochedo" — Cia. de Seguros	—	—	319 271	—
73	"Royal Exchange Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	1 011 910	15 000
74	"Royal Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	1 395 719	167 459
75	"Sagres" — Cia. de Seguros	—	—	1 205 624	326 062
76	"Santa Cruz" — Cia. de Seguros Gerais	10 889	—	2 218 491	198 990
77	"São Paulo" — Cia. Nac. de Seguros de Vida	16 292 321	1 357 164	—	—
78	"Seguradora Brasileira" — Cia. de Seguros	7 045 830	538 170	4 910 475	2 211 237
79	"Segurança Industrial" — Cia. Nacional de Seguros	—	—	3 762 223	1 004 637
80	"Sul América" Terrestres e Marítimos	—	—	3 185 681	1 850 355
81	"Sul América" — Cia. Nacional de Seguros de Vida	34 643 321	4 152 447	—	—
82	"Sul Brasil" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	734 552	72 208
83	"The Home Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	1 752 008	186 848
84	"The Liverpool & London & Globe Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	1 167 009	110 513
85	"The London Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	1 129 970	133 147
86	"The London & Lancashire Insurance" — Cia. Ltda.	—	—	1 388 604	73 891
87	"The Motor Union Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	284 205	17 146
88	"The Northern Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	2 304 088	882 882
89	"The Prudential Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	787 453	24 791
90	"The Yorkshire Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	1 390 151	88 186
91	"União Brasileira" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	582 161	235 308
92	"União Comercial Varejista" — Cia. de Seguros	—	—	2 256 644	781 636
93	"União de Seguros"	—	—	503 170	3 308
94	"União dos Proprietários" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	849 084	197 109
95	"União Fluminense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	1 027 623	263 627
96	"Vitória" — Cia. de Seguros	197 770	60 000	1 482 485	524 428
	TOTAL	64 304 763	7 391 373	154 875 693	43 749 286

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

N.º de ordem	Discriminação	Marítimos		Acidentes pessoais	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
1	"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
2	"A Fortaleza" — Cia. de Seguros	653 469	107 488	77 889	3 233
3	"A Independência" — Cia. de Seguros	220 561	296 711	237 450	200
4	"Aliança da Bahia" — Cia. de Seguros	539 822	601 738	—	—
5	"Aliança Brasileira" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
6	"Aliança de Minas Gerais" — Cia. de Seguros	300 489	89 847	—	—
7	"Aliança do Pará" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	500	—	—	—
8	"Aliança Riograndense" — Cia. de Seguros Gerais	8 439	—	—	—
9	"Alliance Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
10	"Americana" — Cia. de Seguros	611 190	342 635	—	—
11	"A Marítima" — Cia. de Seguros	2 256 594	1 070 253	—	—
12	"A Patriarca" — Cia. de Seguros Gerais	1 955 219	1 199 934	447 740	31 809
13	"A Pivatininga" — Cia. Nacional de Seguros Gerais	2 260 074	1 249 354	498 693	49 595
14	"Argos Fluminense" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	—	—
15	"A Suíça" — Cia. de Seguros Gerais	895 584	308 821	—	—
16	"Atalaia" — Cia. de Seguros Gerais e Acidentes no Trabalho	239 346	72 260	49 306	1 533
17	"Atlântica" — Cia. Nacional de Seguros	1 295 825	1 717 908	439 940	20 862
18	"A Universal" — Cia. de Seguros	16 331	—	—	—
19	"Auxiliadora" — Cia. de Seguros	442 895	82 589	—	—
20	"Bahia" — Cia. de Seguros	1 095 408	618 376	—	—
21	"Bandeirante" — Cia. de Seguros	3 033 269	1 007 925	—	—
22	"Brasil" — Cia. de Seguros Gerais	1 768 480	3 062 741	665 309	274 097
23	"Caledonian Insurance" — Cia. de Seguros	38 401	38 639	—	—
24	"Central" — Cia. de Seguros	31 667	—	—	—
25	"Colúmbia" — Cia. Nacional de Seguros	315 027	12 355	202 252	828
26	"Comercial Union Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
27	"Confiança" — Cia. de Seguros	154 111	28 391	—	—
28	"Continental" — Cia. de Seguros	471 673	257 802	73 127	2 513
29	"Corcovado" — Cia. de Seguros Gerais	14 680	5 022	67 619	1 570
30	"Cruzeiro do Sul" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
31	"D'Assurance Generales Contre l'Incendie et les Explosions" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
32	Equitativa Terrestre Acidentes e Transportes S. A.	542 700	287 355	1 386 063	181 610
33	"Excélsior" — Cia. de Seguros	1 548 579	800 652	118 755	11 257
34	"El Fenix Sudamericano" — Cia. Argentina de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
35	"Estados Unidos" — Cia. de Seguros	90 321	11 629	104 318	1 597
36	"Garantia" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	456 369	648 084	—	—
37	"Garantia Industrial Paulista" — Cia. de Seguros	979 638	467 932	142 748	12 379
38	"Great American Insurance" — Cia. de Seguros	1 377 466	853 543	—	—
39	"Guanabara" — Cia. de Seguros	1 318 457	1 568 588	34 222	2 500
40	"Guardian Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	—	—
41	"Indenisadora" — Cia. de Seguros	54 910	90 527	—	—
42	"Interestadual" — Cia. de Seguros	635 269	168 266	—	—
43	"Integridade" — Cia. de Seguros	84 765	11 415	—	—

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

(continuação)

N.º de ordem	Discriminação	Marítimos		Acidentes pessoais	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
44	"Internacional" — Cia. de Seguros	552 551	294 578	1 144 274	503 232
45	"Ipiranga" — Cia. Nacional de Seguros	2 394 036	1 514 257	623 790	53 437
46	"L'Union" Cie. d'Assurance Contre l'Incendie, les Acidents e Risques Divers	—	—	12 974	—
47	"Legal and General" Assurance Soc. Ltda.	—	—	—	—
48	"Liberdade" — Cia. de Seguros	23 051	10	22 425	—
49	"Lloyd Atlântico" — Cia. de Seguros S. A.	30 750	13 104	—	—
50	"Lloyd Industrial Sul Americano"	—	—	—	—
51	"Lloyd Sul Americano" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	790 407	603 277	—	—
52	"Mandepinho" Seguradora S. A.	255 095	152 247	—	—
53	"Mercantil" — Cia. de Seguros	—	—	19 393	—
54	"Meridional" — Cia. de Seguros de Acidentes no Trabalho	—	—	—	—
55	"Metrópole" — Cia. Nac. de Seguros Gerais	218 340	148 156	32 206	2 362
56	"Minas Brasil" — Cia. de Seguros	2 939	—	249 252	3 270
57	"Niterói" — Cia. de Seguros	40 878	—	19 387	—
58	"Nordeste" — Cia. de Seguros	1 650	—	—	—
59	"North British & Mercantile Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	341 569	345 047	—	—
60	"Novo Mundo" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
61	"Paulista" — Cia. de Seguros	2 628 179	1 438 159	311 477	26 484
62	"Pearl Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	—	—
63	"Pelotense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	12 603	256	—	—
64	"Phoenix de Pôrto Alegre" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
65	"Phoenix Assurance" — Co. Ltd. of London	911 412	201 840	—	—
66	"Previdência do Sul" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
67	"Previdente" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
68	"Renascença" — Cia. de Seguros	54 192	42	—	—
69	"Riachuelo" — Cia. de Seguros	142 455	105 475	7 272	—
70	"Riograndense" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
71	"Rio de Janeiro" — Cia. de Seguros Gerais	44 883	2 741	18 638	—
72	"Rochedo" — Cia. de Seguros	55 539	—	—	—
73	"Royal Exchange Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
74	"Royal Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	166 776	15 905	—	—
75	"Sagres" — Cia. de Seguros	131 893	106 833	—	—
76	"Santa Cruz" — Cia. de Seguros Gerais	1 091 025	505 811	69 394	7 910
77	"São Paulo" — Cia. Nac. de Seguros de Vida	—	—	—	—
78	"Seguradora Brasileira" — Cia. de Seguros	3 898 439	3 492 721	487 675	99 932
79	"Segurança Industrial" — Cia. Nacional de Seguros	—	—	182 755	8 693
80	"Sul América" Terrestres e Marítimos	—	—	1 653 778	329 460
81	"Sul América" — Cia. Nacional de Seguros de Vida	—	—	—	—
82	"Sul Brasil" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	94 240	21 542	—	—
83	"The Home Insurance" — Cia. de Seguros	960 627	237 248	—	—
84	"The Liverpool & London & Globe Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
85	"The London Assurance" — Cia. de Seguros	1 241 583	579 617	—	—
86	"The London & Lancashire Insurance" — Cia. Ltda.	1 371 886	571 339	149 898	214 252

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

(conclusão)

N.º de ordem	Discriminação	Marítimos		Acidentes pessoais	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
87	"The Motor Union Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	101 073	2 577	—	—
88	"The Northern Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
89	"The Prudential Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
90	"The Yorkshire Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	1 692 039	1 167 195	107 113	11 040
91	"União Brasileira" — Cia. de Seguros Gerais	108 797	36 132	1 445	—
92	"União Comercial Varejista" — Cia. de Seguros	69 812	23 491	11 677	—
93	"União de Seguros"	317 282	42 060	—	—
94	"União dos Proprietários" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	—	—
95	"União Fluminense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	15 591	—	—	—
96	"Vitória" — Cia. de Seguros	422 814	1 143 629	27 434	1 020
	TOTAL	45 892 434	29 844 069	9 697 688	1 856 671

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

N.º de ordem	Discriminação	Acidentes no Trabalho		Acidentes de Automóveis e Ferroviários	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
1	"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
2	"A Fortaleza" — Cia. de Seguros	3 510 859	1 426 868	321 361	73 764
3	"A Independência" — Cia. de Seguros	—	—	1 030 406	539 292
4	"Aliança da Bahia" — Cia. de Seguros	—	—	302 619	355 319
5	"Aliança Brasileira" — Cia. de Seguros	—	—	250	—
6	"Aliança de Minas Gerais" — Cia. de Seguros	—	—	173 427	33 825
7	"Aliança do Pará" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
8	"Aliança Riograndense" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	27 153	1 208
9	"Alliance Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	350 785	102 688
10	"Americana" — Cia. de Seguros	—	—	517 775	84 379
11	"A Marítima" — Cia. de Seguros	—	—	58 569	10 831
12	"A Patriarca" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	582 562	158 260
13	"A Piratininga" — Cia. Nacional de Seguros Gerais	2 848 641	616 339	—	—
14	"Argos Fluminense" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	—	—
15	"A Suíça" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	219 191	8 950

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

(continuação)

N.º de ordem	Discriminação	Acidentes no Trabalho		Acidentes de Automóveis e Ferroviários	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
16	"Atalaia" — Cia. de Seguros Gerais e Acidentes no Trabalho	1 462 883	552 627	87 326	30 796
17	'Atlântica" — Cia. Nacional de Seguros	3 398 609	1 174 992	312 076	168 796
18	"A Universal" — Cia. de Seguros	—	—	602	—
19	"Auxiliadora" — Cia. de Seguros	—	—	4 156	1 698
20	"Bahia" — Cia. de Seguros	—	—	212 915	—
21	"Bandeirante" — Cia. de Seguros	—	—	465 081	27 262
22	"Brasil" — Cia. de Seguros Gerais	9 819 445	3 926 174	1 790 977	538 532
23	"Caledonian Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	51 282	42 949
24	"Central" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
25	"Colúmbia" — Cia. Nacional de Seguros	—	—	89 508	2 985
26	"Comercial Union Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
27	"Confiança" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
28	"Continental" — Cia. de Seguros	—	—	74 281	131 800
29	"Corcovado" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	8 892	—
30	"Cruzeiro do Sul" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
31	"D'Assurance Generales Contre l'Incendie et les 'Explosions" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
32	Equitativa Terrestre Acidentes e Transportes S. A.	4 916 279	2 893 199	238 004	338 265
33	"Excélsior" — Cia. de Seguros	—	—	65 905	16 786
34	"El Fenix Sudamericano" — Cia. Argentina de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
35	"Estados Unidos" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
36	"Garantia." — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
37	"Garantia Industrial Paulista" — Cia. de Seguros	2 978 955	910 367	74 446	6 270
38	"Great American Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
39	"Guanabara" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
40	"Guardian Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	—	—
41	"Indenisadora" — Cia. de Seguros	—	—	12 031	—
42	"Interestadual" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
43	"Integridade" — Cia. de Seguros	—	—	190 674	103 548
44	"Internacional" — Cia. de Seguros	3 116 834	1 858 256	383 509	254 455
45	"Ipiranga" — Cia. Nacional de Seguros	6 688 845	2 367 851	1 664 833	642 898
46	"L'Union" Cie. d'Assurance Contre l'Incendie, les Acidents e Risques Divers	—	—	107 972	42 365
47	"Legal and General" Assurance Soc. Ltda.	—	—	—	—
48	"Liberdade" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
49	"Lloyd Atlântico" — Cia. de Seguros S. A.	—	—	46 055	2 537
50	"Lloyd Industrial Sul Americano"	1 039 592	236 903	—	—
51	"Lloyd Sul Americano" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
52	"Mandepinho" Seguradora S. A.	—	—	—	—
53	"Mercantil" — Cia. de Seguros	621 937	189 222	—	—
54	"Meridional" — Cia. de Seguros de Acidentes no Trabalho	1 476 242	524 438	—	—
55	"Metrópole" — Cia. Nac. de Seguros Gerais	1 573 525	527 155	254 319	49 711
56	"Minas Brasil" — Cia. de Seguros	2 189 220	1 018 909	10 851	—
57	"Niterói" — Cia. de Seguros	—	—	24 165	—
58	"Nordeste" — Cia. de Seguros	—	—	750	—
59	"North British & Mercantile Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

(conclusão)

N.º de ordem	Discriminação	Acidentes no Trabalho		Acidentes de Automóveis e Ferroviários	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
60	"Novo Mundo" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	3 761 067	1 513 812	—	—
61	"Paulista" — Cia. de Seguros	3 542 399	1 346 986	337 636	96 414
62	"Pearl Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	—	—
63	"Pelotense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	10 391	—
64	"Phoenix de Pôrto Alegre" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
65	"Phoenix Assurance" — Co. Ltd. of London	—	—	—	—
66	"Previdência do Sul" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
67	"Previdente" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
68	"Renascença" — Cia. de Seguros	—	—	14 690	—
69	"Riachuelo" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
70	"Riograndense" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
71	"Rio de Janeiro" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	63 597	—
72	"Rochedo" — Cia. de Seguros	—	—	4 016	—
73	"Royal Exchange Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
74	"Royal Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	50 252	900
75	"Sagres" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
76	"Santa Cruz" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	—	—
77	"São Paulo" — Cia. Nac. de Seguros de Vida	—	—	—	—
78	"Seguradora Brasileira" — Cia. de Seguros	—	—	2 898 816	916 145
79	"Segurança Industrial" — Cia. Nacional de Seguros	11 087 286	4 198 286	1 760 078	922 190
80	"Sul América" Terrestres e Marítimos	11 639 255	4 434 049	2 186 990	1 168 768
81	"Sul América" — Cia. Nacional de Seguros de Vida	—	—	—	—
82	"Sul Brasil" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
84	"The Home Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
83	"The Liverpool & London & Globe Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
85	"The London Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
86	"The London & Lancashire Insurance" — Cia. Ltda.	—	—	—	—
87	"The Motor Union Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	1 482 014	205 676
88	"The Northern Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	52 984	5 519
89	"The Prudential Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
90	"The Yorkshire Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	451 184	203 661
91	"União Brasileira" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	7 744	—
92	"União Comercial Varejista" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
93	"União de Seguros"	—	—	—	—
94	"União dos Proprietários" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	—	—
95	"União Fluminense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
96	"Vitória" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
	TOTAL	75 671 873	29 716 333	19 084 100	7 289 442

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

N.º de ordem	Discriminação	Responsabilidade Civil		Fidelidade e Roubo	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
1	"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
2	"A Fortalcza" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
3	"A Independência" — Cia. de Seguros	2 700	—	—	—
4	"Aliança da Bahia" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
5	"Aliança Brasileira" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
6	"Aliança de Minas Gerais" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
7	"Aliança do Pará" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
8	"Aliança Riograndense" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	—	—
9	"Alliance Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
10	"Americana" — Cia. de Seguros	—	—	72 678	7 446
11	"A Marítima" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
12	"A Patriarca" — Cia. de Seguros Gerais	337 584	92 840	111 205	17 402
13	"A Piratininga" — Cia. Nacional de Seguros Gerais	—	—	—	—
14	"Argos Fluminense" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	—	—
15	"A Suíça" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	—	—
16	"Atalaia" — Cia. de Seguros Gerais e Acidentes no Trabalho	—	—	153 436	204 816
17	"Atlântica" — Cia. Nacional de Seguros	44 134	85 900	—	—
18	"A Universal" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
19	"Auxiliadora" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
20	"Bahia" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
21	"Bandeirante" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
22	"Brasil" — Cia. de Seguros Gerais	132 864	20 128	—	—
23	"Caledonian Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	57 334	4 234
24	"Central" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
25	"Colúmbia" — Cia. Nacional de Seguros	5 122	—	—	—
26	"Comercial Union Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
27	"Confiança" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
28	"Continental" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
29	"Corcovado" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	—	—
30	"Cruzeiro do Sul" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
31	"D'Assurance Generales Contre l'Incendie et les Explosions" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
32	Equitativa Terrestre Acidentes e Transportes S. A.	22 123	30 211	29 180	6 532
33	"Excélsior" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
34	"El Fenix Sudamericano" — Cia. Argentina de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
35	"Estados Unidos" — Cia. de Seguros	—	—	26 206	15 550
36	"Garantia" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
37	"Garantia Industrial Paulista" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
38	"Great American Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
39	"Guanabara" — Cia. de Seguros	15 290	2 096	—	—
40	"Guardian Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	—	—
41	"Indenisadora" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
42	"Interestadual" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
43	"Integridade" — Cia. de Seguros	—	—	—	—

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

(continuação)

N.º de ordem	Discriminação	Responsabilidade Civil		Fidelidade e Roubo	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
44	"Internacional" — Cia. de Seguros	—	—	209 741	150 794
45	"Ipiranga" — Cia. Nacional de Seguros	250 017	27 682	41 818	9 900
46	"L'Union" Cie. d'Assurance Contre l'Incendie, les Acidents e Risques Divers	—	—	—	—
47	"Legal and General" Assurance Soc. Ltda.	—	—	—	—
48	"Liberdade" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
49	"Lloyd Atlântico" — Cia. de Seguros S. A.	—	—	—	—
50	"Lloyd Industrial Sul Americano"	—	—	—	—
51	"Lloyd Sul Americano" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
52	"Mandepinho" Seguradora S. A.	—	—	—	—
53	"Mercantil" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
54	"Meridional" — Cia. de Seguros de Acidentes no Trabalho	—	—	—	—
55	"Metrópole" — Cia. Nac. de Seguros Gerais	—	—	—	—
56	"Minas Brasil" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
57	"Niterói" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
58	"Nordeste" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
59	"North British & Mercantile Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
60	"Novo Mundo" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
61	"Paulista" — Cia. de Seguros	117 695	16 132	—	—
62	"Pearl Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	—	—
63	"Pelotense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
64	"Phoenix de Pôrto Alegre" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
65	"Phoenix Assurance" — Co. Ltd. of London	—	—	—	—
66	"Previdência do Sul" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
67	"Previdente" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
68	"Renascença" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
69	"Riachuelo" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
70	"Riograndense" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
71	"Rio de Janeiro" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	—	—
72	"Rochedo" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
73	"Royal Exchange Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
74	"Royal Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	36 128	3 845
75	"Sagres" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
76	"Santa Cruz" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	—	—
77	"São Paulo" — Cia. Nac. de Seguros de Vida	—	—	—	—
78	"Seguradora Brasileira" — Cia. de Seguros	883 806	223 530	882 319	370 657
79	"Segurança Industrial" — Cia. Nacional de Seguros	—	—	—	—
80	"Sul América" Terrestres e Marítimos	438 184	101 338	373 727	80 645
81	"Sul América" — Cia. Nacional de Seguros de Vida	—	—	—	—
82	"Sul Brasil" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
83	"The Home Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
84	"The Liverpool & London & Globe Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
85	"The London Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	329 604	155 363
86	"The London & Lancashire Insurance" — Cia. Ltda.	—	—	415 559	40 354

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

(conclusão)

N.º de ordem	Discriminação	Responsabilidade Civil		Fidelidade e Roubo	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
87	"The Motor Union Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
88	"The Northern Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
89	"The Prudential Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
90	"The Yorkshire Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	—	—
91	"União Brasileira" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	—	—
92	"União Comercial Varejista" — Cia. de Seguros	—	—	—	—
93	"União de Seguros"	—	—	—	—
94	"União dos Proprietários" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	—	—
95	"União Fluminense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	—	—
96	"Vitória" — Cia. de Seguros	39 310	1 756	—	—
	TOTAL	2 288 829	601 603	2 738 935	1 067 538

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

N.º de ordem	Discriminação	Outros		Total	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
1	"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil" — Cia. de Seguros	—	—	2 663 436	1 067 000
2	"A Fortaleza" — Cia. de Seguros	48 669	—	7 040 850	2 011 253
3	"A Independência" — Cia. de Seguros	—	—	3 104 683	1 639 396
4	"Aliança da Bahia" — Cia. de Seguros	—	—	5 861 247	2 132 388
5	"Aliança Brasileira" — Cia. de Seguros	—	—	209 608	—
6	"Aliança de Minas Gerais" — Cia. de Seguros	—	—	1 602 912	435 873
7	"Aliança do Pará" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	561 870	299 435
8	"Aliança Riograndense" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	605 291	217 077
9	"Alliance Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	1 209 718	238 065
10	"Americana" — Cia. de Seguros	182 465	193 202	4 600 570	1 502 415
11	"A Marítima" — Cia. de Seguros	282 841	99 649	3 554 847	1 386 920
12	"A Patriarca" — Cia. de Seguros Gerais	17 932	37 668	5 894 631	1 728 943
13	"A Piratininga" — Cia. Nacional de Seguros Gerais	146 430	80 681	10 920 520	3 143 707
14	"Argos Fluminense" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	376 385	32 518
15	"A Suíça" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	2 992 403	385 849

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

(continuação)

N.º de ordem	Discriminação	Outros		Total	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
16	"Atalaia" — Cia. de Seguros Gerais e Acidentes no Trabalho	132 362	78 112	3 316 027	1 459 662
17	"Atlântica" — Cia. Nacional de Seguros	26 320	2 597	6 894 652	3 250 856
18	"A Universal" — Cia. de Seguros	—	—	760 569	408 717
19	"Auxiliadora" — Cia. de Seguros	—	—	1 316 842	89 437
20	"Bahia" — Cia. de Seguros	—	—	5 703 840	3 415 069
21	"Bandeirante" — Cia. de Seguros	213 551	88 150	6 499 135	1 270 498
22	"Brasil" — Cia. de Seguros Gerais	214	—	21 937 031	9 901 085
23	"Caledonian Insurance" — Cia. de Seguros	7 754	2 020	486 012	183 487
24	"Central" — Cia. de Seguros	14 050	13 422	579 683	16 744
25	"Colúmbia" — Cia. Nacional de Seguros	—	—	3 160 409	30 993
26	"Comercial Union Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	922 161	302 418
27	"Confiança" — Cia. de Seguros	—	—	1 178 839	149 770
28	"Continental" — Cia. de Seguros	—	—	2 103 085	1 173 103
29	"Corcovado" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	775 555	87 025
30	"Cruzeiro do Sul" — Cia. de Seguros	—	—	720 569	224 190
31	"D'Assurance Generales Contre l'Incendie et les Explosions" — Cia. de Seguros	—	—	695 186	62 543
32	Equitativa Terrestre Acidentes e Transportes S. A.	92 108	—	12 403 995	8 568 149
33	"Excélsior" — Cia. de Seguros	139 424	81 801	3 286 643	1 076 578
34	"El Fenix Sudamericano" — Cia. Argentina de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	213 884	4 859
35	"Estados Unidos" — Cia. de Seguros	—	—	1 198 090	313 243
36	"Garantia" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	3 000	—	1 678 542	1 230 539
37	"Garantia Industrial Paulista" — Cia. de Seguros	2 073 824	654 314	11 912 865	3 301 522
38	"Great American Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	2 739 864	1 001 601
39	"Guanabara" — Cia. de Seguros	69 628	—	2 773 330	2 038 910
40	"Guardian Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	1 043 072	16 693
41	"Indenisadora" — Cia. de Seguros	—	—	765 605	297 371
42	"Interestadual" — Cia. de Seguros	8 904	1 417	1 139 862	208 627
43	"Integridade" — Cia. de Seguros	—	—	1 513 302	348 077
44	"Internacional" — Cia. de Seguros	134 876	102 068	7 100 483	3 669 011
45	"Ipiranga" — Cia. Nacional de Seguros	114 142	125 754	25 784 703	9 976 218
46	"L'Union" Cie. d'Assurance Contre l'Incendie, les Acidents e Risques Divers	—	—	1 155 999	194 057
47	"Legal and General" Assurance Soc. Ltda.	—	—	1 348 009	—
48	"Liberdade" — Cia. de Seguros	—	—	806 054	9 987
49	"Lloyd Atlântico" — Cia. de Seguros S. A.	—	—	1 247 631	491 601
50	"Lloyd Industrial Sul Americano"	—	—	1 039 592	236 903
51	"Lloyd Sul Americano" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	1 764 268	886 042
52	"Mandepinho" Seguradora S. A.	38 782	2 022	1 074 325	620 335
53	"Mercantil" — Cia. de Seguros	—	—	1 282 294	627 987
54	"Meridional" — Cia. de Seguros de Acidentes no Trabalho	—	—	1 476 242	524 438
55	"Metrópole" — Cia. Nac. de Seguros Gerais	—	—	2 694 217	795 754
56	"Minas Brasil" — Cia. de Seguros	—	—	4 741 126	1 411 169
57	"Niterói" — Cia. de Seguros	—	—	1 543 556	926 436
58	"Nordeste" — Cia. de Seguros	—	—	196 036	—
59	"North British & Mercantile Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	981 742	415 525

MOVIMENTO DE SEGUROS — 1945

Receita e sinistros pagos

(Valor em cruzeiros)

(conclusão)

N.º de ordem	Discriminação	Outros		Total	
		Receita	Seguros pagos	Receita	Seguros pagos
60	"Novo Mundo" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	3 761 067	1 513 812
61	"Paulista" — Cia. de Seguros	179 870	196 518	16 616 460	4 170 134
62	"Pearl Assurance" — Cia. de Seguros Ltda.	—	—	2 784 700	481 932
63	"Pelotense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	503 809	254 923
64	"Phoenix de Pôrto Alegre" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	457 610	410 987
65	"Phoenix Assurance" — Co. Ltd. of London	—	—	2 199 212	218 278
66	"Previdência do Sul" — Cia. de Seguros	—	—	1 329 706	134 100
67	"Previdente" — Cia. de Seguros	—	—	881 108	256 700
68	"Renascença" — Cia. de Seguros	—	—	623 093	16 474
69	"Riachuelo" — Cia. de Seguros	—	—	707 403	106 818
70	"Riograndense" — Cia. de Seguros	—	—	452 454	260 084
71	"Rio de Janeiro" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	1 619 369	885 767
72	"Rochedo" — Cia. de Seguros	16 073	—	394 899	—
73	"Royal Exchange Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	1 011 910	15 000
74	"Royal Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	1 648 875	188 109
75	"Sagres" — Cia. de Seguros	—	—	1 337 517	432 895
76	"Santa Cruz" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	3 389 799	712 711
77	"São Paulo" — Cia. Nac. de Seguros de Vida	—	—	16 292 321	1 357 164
78	"Seguradora Brasileira" — Cia. de Seguros	542 518	3 350	21 549 878	7 855 742
79	"Segurança Industrial" — Cia. Nacional de Seguros	42 134	9 755	16 843 476	6 143 561
80	"Sul América" Terrestres e Marítimos	114 753	13 798	19 592 368	7 978 413
81	"Sul América" — Cia. Nacional de Seguros de Vida	—	—	34 643 321	4 152 447
82	"Sul Brasil" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	828 792	93 750
83	"The Home Insurance" — Cia. de Seguros	—	—	2 712 635	424 096
84	"The Liverpool & London & Globe Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	1 167 009	110 513
85	"The London Assurance" — Cia. de Seguros	—	—	2 701 157	868 127
86	"The London & Lancashire Insurance" — Cia. Ltda.	72 135	—	3 398 082	899 836
87	"The Motor Union Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	1 867 292	225 399
88	"The Northern Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	3 357 072	888 401
89	"The Prudential Assurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	787 453	24 791
90	"The Yorkshire Insurance" — Cia. Ltda. de Seguros	—	—	3 640 487	1 470 082
91	"União Brasileira" — Cia. de Seguros Gerais	—	—	700 147	271 440
92	"União Comercial Varejista" — Cia. de Seguros	—	—	2 338 133	805 127
93	"União de Seguros"	68 719	—	889 171	45 360
94	"União dos Proprietários" — Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos	—	—	849 084	197 109
95	"União Fluminense" — Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres	—	—	1 043 214	263 627
96	"Vitória" — Cia. de Seguros	—	—	2 169 813	1 730 833
	TOTAL	4 782 478	1 786 298	379 336 793	123 302 623

BIBLIOTECAS

I — Caracterização e número de volumes — 1945

N.º de ordem	Denominação	Espécie	Número de volumes	
			Por catalogar	Catalogados
1	Bibl. da Fôrça Públ. do Estado de S. Paulo	Particular	807	7 500
2	Bibl. Católica da Penitenciária	Particular	...	...
3	Bibl. da Aliança Francesa	Particular	—	2 381
4	Bibl. da Assoc. Benef. S. João Batista	Particular	60	600
5	Bibl. da Assoc. Comercial de S. Paulo	...	...	...
6	Bibl. da Assoc. dos Empregados no Comércio	Particular	1 294	1 100
7	Bibl. da Assoc. Paulista de Medicina	Particular	183	5 936
8	Bibl. da Caixa Econômica Federal	Pública	—	5 244
9	Bibl. da Delegacia Regional do Trabalho	Particular	116	5 176
10	Bibl. da Diretoria Penal de Instrução da Penitenciária	Pública	—	9 000
11	Bibl. da Escola Álvares Penteado	Particular	—	6 638
12	Bibl. da Escola Britânica e Gin. Anglo Paulistano	Particular	300	1 200
13	Bibl. da Escola de Enfermagem de S. Paulo	Particular	6	1 338
14	Bibl. da Escola Livre de Sociologia e Política de S. Paulo	Particular	—	5 286
15	Bibl. da Escola Normal Caetano de Campos	Particular	...	...
16	Bibl. da Escola Normal Padre Anchieta	Particular	61	3 462
17	Bibl. da Escola Paulista de Medicina	Particular	460	4 351
18	Bibl. da Escola Politécnica	Particular	266	17 126
19	Bibl. da Escola Técnica de Aviação	Particular	80	2 770
20	Bibl. da Faculdade de Direito de S. Paulo	Pública	—	61 598
21	Bibl. da Faculdade de Farmácia e Odontologia	Pública	122	2 026
22	Bibl. da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras	Pública	7 000	18 000
23	Bibl. da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Bento	Particular	—	9 221
24	Bibl. da Faculdade de Filosofia do Inst. "Sedes Sapientiae"	Particular	—	8 500
25	Bibl. da Faculdade de Medicina	Particular	13 220	23 850
26	Bibl. da Faculdade de Medicina Veterinária	Particular	—	4 879
27	Bibl. da Federação Espírita do Estado de S. Paulo	Pública	—	2 266
28	Bibl. da Liga das Senhoras Católicas	Particular	...	...
29	Bibl. da Liga do Professorado Católico de S. Paulo	Particular	188	5 039
30	Bibl. da Ordem dos Advogados no Brasil	Particular	582	—
31	Bibl. da Penitenciária do Estado	Particular	93	2 718
32	Bibl. da Procuradoria do Imobiliário e Cadastro do Estado	Particular	—	1 126
33	Bibl. da Procuradoria Fiscal do Estado	Particular	—	6 100
34	Bibl. da Procuradoria Judicial do Estado (Secr. da Justiça)	Particular	30	5 614
35	Bibl. da Secretaria da Agricultura	Pública	—	13 749
36	Bibl. da Secretaria da Educação Embaixador J. C. de M. Soares	Particular	4 115	12 990
37	Bibl. da Secretaria da Segurança Pública	Particular	—	3 920
38	Bibl. da S. A. O Estado de S. Paulo	Pública	2 000	4 000
39	Bibl. da Soc. Brasileira de Cultura Inglêsa	Pública	500	2 470
40	Bibl. da Soc. Benef. dos Choferes	Pública	—	1 075
41	Bibl. da Soc. de Medicina e Cirurgia do Estado de S. Paulo	Particular	...	...
42	Bibl. da Soc. Humanitária dos Empregados no Comércio	Particular	—	4 186
43	Bibl. do "Standard Oil Club"	Particular	40	1 562
44	Bibl. da Sub Divisão de Documentação Social	Particular	30	500
45	Bibl. do Arquivo do Estado	...	...	...
46	Biblicteca do Centro de Estudos Ação Social	Pública	212	2 855

BIBLIOTECAS

I — Caracterização e número de volumes — 1945 *(continuação)*

N.º de ordem	Denominação	Espécie	Número de volumes	
			Por catalogar	Catalogados
47	Bibl. do Centro Gaúcho	Particular	—	3 225
48	Bibl. do Centro Guerra Junqueiro	Particular	—	596
49	Bibl. do Clube dos Func. do Banco Nacional da Cidade de Nova Iorque	Particular	...	...
50	Bibl. do Clube Homs	Pública	—	988
51	Bibl. do Col.º Arquidiocesano S. Tomaz de Aquino	Pública	—	10 305
52	Bibl. do Col.º Assunção	Particular	30	2 220
53	Bibl. do Col.º Estadual da Capital	Particular	...	...
54	Bibl. do Col.º Madre Cabrini	Particular	50	2 800
55	Bibl. do Col.º N. S.ª de Sion	Particular	—	14 000
56	Bibl. do Col.º S. Inês	Particular	...	...
57	Bibl. do Col.º S. Marcelina	Particular	60	2 561
58	Bibl. do Col.º S. Agostinho	Particular	—	3 500
59	Bibl. do Col.º S. Luís	Particular	150	30 500
60	Bibl. do Col.º "Stafford"	Particular	700	1 620
61	Bibl. do Col.º S. Leopoldo	Pública	—	6 358
62	Bibl. do Conselho Administrativo do Estado	Pública	1 147	182
63	Bibl. do Conselho de Orientação Artística	Pública	—	573
64	Bibl. do Conservatório Dramático Musical	Particular	—	19 591
65	Bibl. do Departamento da Lepra	Pública	—	13 643
66	Bibl. do Departamento da Produção Animal	Pública	—	5 638
67	Bibl. do Departamento da Produção Vegetal	Pública	—	5 467
68	Bibl. do Departamento das Municipalidades	Particular	—	518
69	Bibl. do Departamento de Assist. ao Cooperativismo	Pública	3	1 014
70	Bibl. do Departamento de Educação Física	Pública	—	2 280
71	Bibl. do Departamento do Serviço Público	Pública	350	10 951
72	Bibl. do Departamento de Serviço Social	Particular	—	600
73	Bibl. do Departamento de Zoologia da Secr. da Agricultura	Pública	11 200	4 034
74	Bibl. do Departamento Jurídico da Federação das Indústrias	Particular	—	3 105
75	Bibl. do Departamento Jurídico da "The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd."	Particular	—	3 897
76	Bibl. do Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal	Particular	—	9 500
77	Bibl. do Gin. da Assoc. Cristã de Moços	Particular	13	990
78	Bibl. do Gin. Caetano de Campos	Particular	—	18 856
79	Bibl. do Gin. Machado de Assis	Particular	—	—
80	Bibl. do Gin. Oriental	Particular	150	480
81	Bibl. do Gin. Paes Leme	Particular	—	500
82	Bibl. do Gin. Riachuelo	Particular	—	625
83	Bibl. do Gin. S. Bento	Particular	—	1 300
	Bibl. do Gin. S. Paulo	Particular	286	2 120
85	Bibl. do Gin. Vera Cruz	Particular	65	1 253
86	Bibl. do Insi. Biológico	Pública	—	21 924
87	Bibl. do Inst. de Biotipologia Criminal da Penitenciária do Estado	Particular	—	542
88	Bibl. do Inst. de Botânica	Pública	1 851	250
89	Bibl. do Inst. de Eletrotécnica	Particular	25	1 020
90	Bibl. do Inst. de Higiene	Pública	—	27 036
91	Bibl. do Inst. de Organização Racional do Trabalho	Particular	...	...
92	Bibl. do Inst. Genealógico Brasileiro	Pública	—	500
93	Bibl. do Inst. Geográfico e Geológico	Particular	300	6 342
94	Bibl. do Inst. Pinheiros	Particular	362	1 323
95	Bibl. do Inst. Oscar Freire	Particular	—	2 902

BIBLIOTECAS

I — Caracterização e número de volumes — 1945

(conclusão)

N.º de ordem	Denominação	Espécie	Número de volumes	
			Por catalogar	Catalogados
96	Bibl. do Inst. Profissional Feminino Carlos de Campos	Particular	—	1 663
97	Bibl. do Inst. Profissional Masculino Getúlio Vargas	Particular	—	3 526
98	Bibl. do Laboratório de Polícia Técnica	Particular	...	...
99	Bibl. do Liceu Acadêmico S. Paulo	Particular	—	503
100	Bibl. do Liceu S. C. de Jesus	Particular	—	10 000
101	Bibl. do Liceu Siqueira Campos	Particular	80	565
102	Bibl. do "Mackenzie College George Alexander"	Pública	2 951	13 297
103	Bibl. do Museu Paulista	Pública	121	26 854
104	Bibl. do Serviço de Assist. a Psicopatas	Particular	321	1 103
105	Bibl. do Serviço de Imigração e Colonização	Particular	—	4 853
106	Bibl. do Serviço de Profilaxia da Malária	Pública	17	949
107	Bibl. do Sind. dos Contabilistas David Santos	Particular	—	1 520
108	Bibl. do Sind. dos Empregados no Comércio	Particular	—	1 799
109	Bibl. do Sind. dos Empregados em Estabelecimentos Bancários	Particular	—	3 979
110	Bibl. do Tribunal de Apelação	Pública	—	12 320
111	Bibl. dos Missionários Capucbinhos	Particular	180	7 770
112	Bibl. Infantil de Teresa de Jesus	Pública	—	720
113	Bibl. Infantil do Departamento Municipal de Cultura	Pública	2 000	6 754
114	Bibl. Horácio Berlinck	Particular	230	625
115	Bibl. Portuguêsa de S. Paulo	Pública	—	8 891
116	Bibl. Pública Municipal	Pública	—	6 800
117	Bibl. da União Cultural Brasil-Estados Unidos "George Washington"	Pública	400	3 795
118	Bibl. Teosófica	Particular	120	960
119	Bibl. Virgílio do Nascimento	Particular	111	3 176
	TOTAL		55 038	647 398

BIBLIOTECAS

II — Número de consultas — 1945

1. Segundo os idiomas

N.º de ordem	Denominação	Número de consultas							
		Em Português	Em Francês	Em Italiano	Em Espanhol	Em Inglês	Em Alemão	Em outras e não especificadas	Total
1	Bibl. da Fôrça Pública do Est. de S. Paulo	7 170	249	198	312	182	32	89	8 232
2	Bibl. Católica da Penitenciária	75	—	—	—	—	—	—	75
3	Bibl. da Aliança Francesa	—	1 620	—	—	—	—	—	1 620
4	Bibl. da Assoc. Benef. S. João Batista	136	—	—	—	—	—	—	136
5	Bibl. da Assoc. Comercial de S. Paulo	3	5	—	3	4	—	—	15
6	Bibl. da Assoc. dos Empregados no Comércio	604	47	20	55	—	—	325	1 051

BIBLIOTECAS

II — Número de consultas — 1945

1. Segundo os idiomas

(continuação)

N.º de ordem	Denominação	Número de consultas							
		Em Português	Em Francês	Em Italiano	Em Espanhol	Em Inglês	Em Alemão	Em outras e não especificadas	Total
7	Bibl. da Assoc. Paulista de Medicina	145	32	19	49	94	12	3	354
8	Bibl. da Caixa Econômica Federal	998	78	—	89	33	28	272	1 498
9	Bibl. da Delegacia Reg. do Trabalho	520	54	—	—	—	—	300	874
10	Bibl. da Diretoria Penal de Instrução da Penitenciária	25 000	—	—	—	—	—	5 000	30 000
11	Bibl. da Esc. Álvares Penteado	254	79	9	18	29	—	10	399
12	Bibl. da Esc. Britânica e Gin. Anglo Paulistano	—	—	—	—	—	—	2 700	2 700
13	Bibl. da Esc. de Enfermagem de S. Paulo	4 252	52	33	301	623	—	—	5 261
14	Bibl. da Esc. Livre de Sociologia e Política de S. Paulo	436	35	2	55	792	2	—	1 322
15	Bibl. da Esc. Normal Caetano de Campos	25 682	596	1	1 253	2 453	—	191	30 176
16	Bibl. da Esc. Normal Padre Anchieta	4 098	395	13	2 083	320	—	180	7 089
17	Bibl. da Esc. Paulista de Medicina	1 898	287	50	779	589	25	—	3 628
18	Bibl. da Esc. Politécnica	1 840	4 020	1 814	1 385	1 193	88	—	10 340
19	Bibl. da Esc. Técnica de Aviação	11 429	—	—	—	—	—	16 815	28 244
20	Bibl. da Fac. de Direito de S. Paulo	20 960	2 213	647	443	118	—	177	24 558
21	Bibl. da Fac. de Farmácia e Odontologia	1 199	1 265	48	1 643	1 013	49	—	5 217
22	Bibl. da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras	682	1 575	97	81	28	15	99	2 577
23	Bibl. da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras de S. Bento	187	250	68	32	25	—	779	1 341
24	Bibl. da Fac. de Filosofia do Inst. "Sedes Sapientiae"	3 395	1 127	580	422	398	25	11 575	17 522
25	Bibl. da Fac. de Medicina	5 530	1 573	1 647	1 779	6 664	762	133	18 088
26	Bibl. da Fac. de Medicina Veterinária	602	249	75	1 020	2 044	53	—	4 043
27	Bibl. da Federação Esp. do Est. de S. Paulo	682	91	—	—	106	—	—	879
28	Bibl. da Liga das Senhoras Católicas	75	196	—	—	5	—	—	276
29	Bibl. da Liga do Prof. Católico de S. Paulo	1 456	122	2	253	4	—	—	1 837
30	Bibl. da Ordem dos Advogados no Brasil	10	—	—	—	—	—	—	10
31	Bibl. da Penitenciária do Estado	20 150	203	10	452	197	13	—	21 025
32	Bibl. da Procuradoria do Imobiliário e Cadastro do Estado	454	—	—	—	—	—	—	454

BIBLIOTECAS

II — Número de consultas — 1945

1. Segundo os idiomas

(continuação)

N.º de ordem	Denominação	Número de consultas							
		Em Português	Em Francês	Em Italiano	Em Espanhol	Em Inglês	Em Alemão	Em outras e não especificadas	Total
33	Bibl. da Procuradoria Fiscal do Estado	—	—	—	—	—	—	1 072	1 072
34	Bibl. da Procuradoria Judicial do Estado (Secretaria da Justiça)	385	30	13	—	—	—	—	428
35	Bibl. da Secr. da Agricultura	997	—	—	—	—	—	231	1 228
36	Bibl. da Secr. da Educação Embaixador J. C. de M. Soares	3 771	—	—	—	—	—	4 652	8 423
37	Bibl. da Secr. da Segurança Pública	2 050	60	—	—	—	—	900	3 010
38	Bibl. da S. A. O Estado de S. Paulo	4 000	—	—	—	—	—	4 000	8 000
39	Bibl. da Soc. Brasileira de Cultura Inglêsa	—	—	—	—	7 000	—	—	7 000
40	Bibl. da Soc. Benef. dos Choferes	280	10	4	6	5	1	9	315
41	Bibl. da Soc. de Medicina e Cirurgia do Est. de S. Paulo	180	125	41	138	92	7	18	601
42	Bibl. da Soc. Humanitária dos Empregados no Comércio	184	6	—	—	2	—	—	192
43	Bibl. do "Siandard Oil Club"	1 828	10	26	10	46	—	—	1 920
44	Bibl. da Subdivisão de Documentação Social	100	—	—	—	—	—	—	100
45	Bibl. do Arquivo do Estado	1 015	—	—	—	—	—	—	1 015
46	Bibl. do Centro de Estudos e Ação Social	1 487	—	—	—	—	—	764	2 251
47	Bibl. do Centro Gaucho	105	11	6	14	8	—	—	144
48	Bibl. do Cent. Guerra Junqueiro	83	—	—	—	—	—	—	83
49	Bibl. do Clube dos Func. do Banco Nacional da Cidade de Nova Iorque	2 107	3	2	4	96	—	—	2 212
50	Bibl. do Clube Homs	896	32	—	25	—	—	847	1 800
51	Bibl. do Col.º Arquidiocesano S. Tomaz de Aquino	5 674	852	85	265	231	—	—	7 107
52	Bibl. do Col.º Assunção	7 790	—	—	—	—	—	1 900	9 690
53	Bibl. do Col.º Estadual da Capital	3 713	119	2	195	63	2	149	4 243
54	Bibl. do Col.º Madre Cabrini	978	358	64	197	87	16	—	1 700
55	Bibl. do Col.º N. S.ª de Sion	3 435	2 482	—	145	2 152	—	—	8 214
56	Bibl. do Col.º S. Inês	4 513	252	15	40	31	—	—	4 851
57	Bibl. do Col.º S. Marcelina	2 779	119	81	18	82	—	700	3 779
58	Bibl. do Col.º S. Agostinho	5 020	80	—	57	—	—	843	6 000
59	Bibl. do Col.º S. Luís	1 205	—	—	—	—	—	—	1 205
60	Bibl. do Col.º "Stafford"	422	78	—	—	320	—	180	1 000
61	Bibl. do Col.º S. Leopoldo	9 207	—	—	—	—	—	793	10 000
62	Bibl. do Conselho Administrativo do Estado	9 702	—	29	11	—	—	—	9 742
63	Bibl. do Cons. de Orientação Artística	50	20	—	—	—	—	—	70

BIBLIOTECAS

II — Número de consultas — 1945

1. Segundo os idiomas

(continuação)

N.º de ordem	Denominação	Número de consultas							
		Em Português	Em Francês	Em Italiano	Em Espanhol	Em Inglês	Em Alemão	Em outras e não especificadas	Total
64	Bibl. do Conservatório Dramático e Musical . . .	—	—	—	—	—	—	420	420
65	Bibl. do Dep. da Lepra . .	80 572	—	—	—	—	—	—	80 572
66	Bibl. do Dep. da Produção Animal	1 502	748	189	1 014	3 148	169	—	6 770
67	Bibl. do Dep. da Produção Vegetal	1 732	381	220	235	898	98	—	3 564
68	Bibl. do Dep. das Municipalidades	540	98	6	17	2	1	—	664
69	Bibl. do Dep. de Assist. ao Cooperativismo	1 327	—	—	—	—	—	—	1 327
70	Bibl. do Dep. de Educação Física	578	—	—	—	—	—	—	578
71	Bibl. do Dep. do Serviço Público	32 020	1 457	520	340	1 040	82	18	35 477
72	Bibl. do Dep. de Serviço Social	183	23	4	—	68	—	—	278
73	Bibl. do Dep. de Zoologia da Secr, da Agricultura	33	—	—	—	—	—	—	33
74	Bibl. do Dep. Jurídico da Federação das Indústrias	3 402	27	11	181	140	—	346	4 107
75	Bibl. do Dep. Jurídico da "The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd."	1 010	121	—	—	300	—	—	1 431
76	Bibl. do Dep. Jurídico da Pref. Municipal	3 468	276	201	164	168	—	11	4 288
77	Bibl. do Gin. da Associação Cristã de Moços	405	—	—	—	—	—	—	405
78	Bibl. do Gin. "Caetano de Campos"	10 076	1 100	34	66	920	—	17 980	30 176
79	Bibl. do Gin. Machado de Assis	1 020	23	7	34	68	5	693	1 850
80	Bibl. do Gin. Oriental . .	500	224	—	—	306	—	70	1 100
81	Bibl. do Gin. Paes Leme .	570	30	5	19	34	—	142	800
82	Bibl. do Gin. Riachuelo . .	130	—	—	—	—	—	—	130
83	Bibl. do Gin. S. Bento . .	2 103	—	—	—	—	—	—	2 103
84	Bibl. do Gin. S. Paulo . .	87	73	49	5	46	—	—	260
85	Bibl. do Gin. Vera Cruz .	1 281	236	107	95	160	18	—	1 897
86	Bibl. do Inst. Biológico . .	—	—	—	—	—	—	22 000	22 000
87	Bibl. do Inst. de Biotipologia Criminal da Penitenciária do Estado . .	39	—	—	—	—	—	—	39
88	Bibl. do Inst. de Botânica	96	10	—	2	39	52	151	350
89	Bibl. do Inst. de Eletrotécnica	7	14	3	13	71	4	—	112
90	Bibl. do Inst. de Higiene	1 992	230	21	65	1 194	39	—	3 541
91	Bibl. do Inst. de Organização Racional do Trabalho	19	—	2	3	2	5	—	31
92	Bibl. do Inst. Genealógico Brasileiro	75	—	—	—	—	—	—	75
93	Bibl. do Inst. Geográfico e Geológico	1 728	198	9	70	594	106	—	2 705
94	Bibl. do Inst. Oscar Freire	400	210	115	50	25	—	—	800

BIBLIOTECAS

II — Número de consultas — 1945

1. Segundo os idiomas

(conclusão)

N.º de ordem	Denominação	Número de consultas							
		Em Português	Em Francês	Em Italiano	Em Espanhol	Em Inglês	Em Alemão	Em outras e não especificadas	Total
95	Bib. do Inst. Pinheiros . .	—	—	—	—	—	—	1 500	1 500
96	Bibl. do Inst. Profissional Feminino C. de Campos	4 589	108	95	98	18	5	—	4 913
97	Bibl. do Inst. Profissional Masculino Getúlio Vargas	149	—	—	—	—	—	610	759
98	Bibl.do Laboratório de Polícia Técnica	32	8	8	25	17	—	—	110
99	Bibl. do Liceu Acadêmico S. Paulo	245	15	3	22	16	—	—	301
100	Bibl. do Liceu S. C. de Jesus	740	98	86	16	30	13	17	1 000
101	Bibl. do Liceu Siqueira Campos	470	112	97	81	330	—	1 070	2 160
102	Bibl. do "Mackenzie College George Alexander" . . .	28 139	465	39	600	4 254	38	18	33 553
103	Bibl. do Museu Paulista .	163	43	—	62	52	47	1	368
104	Bibl. do Serviço de Assist. a Psicopatas	50	115	40	95	122	99	—	521
105	Bibl. do Serviço de Imigração e Colonização . . .	—	—	—	—	—	—	438	438
106	Bibl. do Serviço de Profilaxia da Malária	360	120	58	104	180	—	—	822
107	Bibl. do Sind. dos Contabilistas David Santos .	25	20	10	—	—	—	190	245
108	Bibl. do Sind. dos Empregados no Comércio . . .	487	—	—	—	—	—	—	487
109	Bibl. do Sind. dos Empregados em Estabelecimentos Bancários	6 540	—	—	50	—	—	27	6 617
110	Bibl. do Tribunal de Apelação	434	152	395	59	—	—	1 858	2 898
111	Bibl. dos Missionários Capuchinhos	—	—	—	—	—	—	2 898	2 898
112	Bibl. Infantil de S. Teresa de Jesus	2 717	—	—	—	—	—	—	2 717
113	Bibl. Infantil do Dep. Municipal de Cultura . . .	72 017	168	230	713	239	61	700	74 128
114	Bibl. Portuguêsa de São Paulo	1 234	28	—	39	—	—	160	1 461
115	Bibl. Horácio Berlink . .	...	...	...	...	...	...	...	...
116	Bibl. Pública Municipal .	238 603	30 190	7 896	12 926	22 969	1 564	414	314 562
117	Bibl. da União Cultural Brasil - Estados Unidos "George Washington" .	—	—	—	—	17 095	—	86	17 181
118	Bibl. Teosófica	346	—	—	—	—	—	—	346
119	Bibl. Virgílio do Nascimento	473	24	9	41	6	—	—	553
	Total	718 606	58 205	16 170	30 936	81 680	3 536	107 524	1 016 657

BIBLIOTECAS

II — Número de consultas — 1945

2. Segundo os assuntos

N.º de ordem	Denominação	Número de consultas					
		Matemática	Geografia	História	Literatura	Outras	Total
1	Bibl. da Fôrça Pública do Est. de S. Paulo	—	—	—	—	8 232	8 232
2	Bibl. Católica da Penitenciária	—	—	4	4	67	75
3	Bibl. da Aliança Francesa	—	—	—	1 620	—	1 620
4	Bibl. da Assoc. Benef. S. João Batista	—	—	—	136	—	136
5	Bibl da Assoc. Comercial de S. Paulo	—	—	—	—	15	15
6	Bibl. da Assoc. dos Empregados no Comércio	—	—	—	1 001	50	1 051
7	Bibl. da Assoc. Paulista de Medicina	—	—	—	—	354	354
8	Bibl. da Caixa Econômica Federal	—	—	—	—	1 498	1 498
9	Bibl. da Delegacia Regional do Trabalho	—	—	—	—	874	874
10	Bibl. da Diretoria Penal de Instrução da Penitenciária	—	3 000	—	22 000	5 000	30 000
11	Bibl. da Esc. Álvares Penteado	—	31	—	—	368	399
12	Bibl. da Esc. Britânica e Gin. Anglo Paulistano	—	—	—	—	2 700	2 700
13	Bibl. da Esc. de Enfermagem de S. Paulo	—	—	—	1 800	3 461	5 261
14	Bibl. da Esc. Livre de Sociologia e Política de S. Paulo	—	—	99	26	1 197	1 322
15	Bibl. da Esc. Normal Caetano de Campos	—	—	—	—	30 176	30 176
16	Bibl. da Esc. Normal Padre Anchieta	—	—	—	—	7 089	7 089
17	Bibl. da Esc. Paulista de Medicina	—	—	—	—	3 628	3 628
18	Bibl. da Esc. Politécnica	—	—	—	—	10 340	10 340
19	Bibl. da Esc. Técnica de Aviação	—	—	1 942	9 487	16 815	28 244
20	Bibl. da Fac. de Direito de S. Paulo	—	—	—	—	24 558	24 558
21	Bibl. da Fac. de Farmácia e Odontologia	—	—	—	—	5 217	5 217
22	Bibl. da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras	—	520	—	1 130	927	2 577
23	Bibl. da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras de S. Bento	335	107	80	15	804	1 341
24	Bibl. da Fac. de Filosofia do Inst. "Sedes Sapientiae"	—	3 382	—	3 595	10 545	17 522
25	Bibl. da Fac. de Medicina	—	—	—	—	18 088	18 088
26	Bibl. da Fac. de Medicina Veterinária	—	—	50	—	3 993	4 043
27	Bibl. da Federação Espírita do Est. de S. Paulo	—	—	—	—	879	879
28	Bibl. da Liga das Senhoras Católicas	—	17	—	48	211	276
29	Bibl. da Liga do Professorado Católico de S. Paulo	—	—	153	938	746	1 837
30	Bibl. da Ordem dos Advogados no Brasil	—	—	—	—	10	10
31	Bibl. da Penitenciária do Estado	—	—	—	—	21 025	21 025
32	Bibl. da Procuradoria do Imobiliário e Cadastro do Estado	—	—	—	—	454	454
33	Bibl. da Procuradoria Fiscal do Estado	—	—	—	—	1 072	1 072
34	Bibl. da Procuradoria Judicial do Estado (Secr. da Justiça)	—	—	—	—	428	428
35	Bibl. da Secr. da Agricultura	—	—	—	—	1 228	1 228
36	Bibl. da Secr. da Educação Embaixador J. C. de M. Soares	—	1 257	—	2 514	4 652	8 423
37	Bibl. da Secr. da Segurança Pública	—	—	—	—	3 010	3 010
38	Bibl. da S. A. O Estado de S. Paulo	—	1 000	—	4 000	3 000	8 000
39	Bibl. da Soc. Brasileira de Cultura Inglêsa	—	—	757	1 380	4 863	7 000
40	Bibl. da Soc. Benef. dos Choferes	—	—	—	—	315	315
41	Bibl. da Soc. de Medicina e Cirurgia do Est. de S. Paulo	—	—	—	—	601	601
42	Bibl. da Soc. Humanitária dos Empregados no Comércio	—	—	6	186	—	192
43	Bibl. do "Standard Oil Club"	—	—	—	—	1 920	1 920
44	Bibl. da Subdivisão de Documentação Social	—	—	—	—	100	100
45	Bibl. do Arquivo do Estado	—	—	—	—	1 015	1 015
46	Bibl. do Centro de Estudos e Ação Social	—	90	—	487	1 674	2 251

BIBLIOTECAS

II — Número de consultas — 1945

2. Segundo os assuntos

(continuação)

N.º de ordem	Denominação	Número de consultas					
		Matemática	Geografia	História	Literatura	Outras	Total
47	Bibl. do Centro Gaúcho	—	—	—	—	144	144
48	Bibl. do Centro Guerra Junqueiro	—	—	—	—	83	83
49	Bibl. do Clube dos Func. do Banco Nacional da Cidade de Nova Iorque	—	—	—	72	2 140	2 212
50	Bibl. do Clube Homs	—	—	—	—	1 800	1 800
51	Bibl. do Col.º Arquidiocesano S. Tomaz de Aquino	—	715	1 850	3 520	1 022	7 107
52	Bibl. do Col.º Assunção	—	—	1 900	1 790	6 000	9 690
53	Bibl. do Col.º Estadual da Capital	—	—	—	—	4 243	4 243
54	Bibl. do Col.º Madre Cabrini	—	—	—	—	1 700	1 700
55	Bibl. do Col.º N. S.ª de Sion	—	—	152	3 580	4 482	8 214
56	Bibl. do Col. S. Inês	—	—	791	1 286	2 774	4 851
57	Bibl. do Col.º S. Marcelina	—	—	—	—	3 779	3 779
58	Bibl. do Col.º S. Agostinho	—	—	—	—	6 000	6 000
59	Bibl. do Col.º S. Luís	—	—	—	—	1 205	1 205
60	Bibl. do Col.º "Stafford"	—	—	—	—	1 000	1 000
61	Bibl. do Col.º S. Leopoldo	—	—	—	—	10 000	10 000
62	Bibl. do Conselho Administrativo do Estado	—	—	—	—	9 742	9 742
63	Bibl. do Conselho de Orientação Artística	—	—	—	—	70	70
64	Bibl. do Conservatório Dramático e Musical	—	—	—	100	320	420
65	Bibl. do Dep. da Lepra	—	—	—	—	80 572	80 572
66	Bibl. do Dep. da Produção Animal	—	—	—	—	6 770	6 770
67	Bibl. do Dep. da Produção Vegetal	—	—	—	—	3 564	3 564
68	Bibl. do Dep. das Municipalidades	—	—	—	—	664	664
69	Bibl. do Dep. de Assistência ao Cooperativismo	—	—	—	—	1 327	1 327
70	Bibl. do Dep. de Educação Física	—	—	—	—	578	578
71	Bibl. do Dep. do Serviço Público	—	—	2 656	—	32 821	35 477
72	Bibl. do Dep. de Serviço Social	—	—	—	—	278	278
73	Bibl. do Dep. de Zoologia da Secr. da Agricultura	—	—	—	—	33	33
74	Bibl. do Dep. Jurídico da Federação das Indústrias	—	—	—	—	4 107	4 107
75	Bibl. do Dep. Jurídico da "The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd."	—	—	—	—	1 431	1 431
76	Bibl. do Dep. Jurídico da Prefeitura Municipal	—	—	—	—	4 288	4 288
77	Bibl. do Gin. da Assoc. Cristã de Moços	—	—	—	—	405	405
78	Bibl. do Gin. Caetano de Campos	54	742	1 402	18 239	9 739	30 176
79	Bibl. do Gin. Machado de Assis	60	—	—	1 265	525	1 850
80	Bibl. do Gin. Oriental	—	—	—	—	1 100	1 100
81	Bibl. do Gin. Paes Leme	—	—	—	—	800	800
82	Bibl. do Gin. Riachuelo	—	—	—	—	130	130
83	Bibl. do Gin. S. Bento	—	—	—	—	2 103	2 103
84	Bibl. do Gin. S. Paulo	—	—	—	—	260	260
85	Bibl. do Gin. Vera Cruz	—	327	—	714	856	1 897
86	Bibl. do Inst. Biológico	—	—	—	—	22 000	22 000
87	Bibl. do Inst. de Biotipologia Criminal da Penitenciária do Estado	—	—	—	—	39	39
88	Bibl. do Inst. de Botânica	—	—	—	—	350	350
89	Bibl. do Inst. de Eletrotécnica	—	—	—	—	112	112
90	Bibl. do Inst. de Higiene	—	—	—	—	3 541	3 541
91	Bibl. do Inst. de Organização Racional do Trabalho	—	—	—	—	31	31
92	Bibl. do Inst. Genealógico Brasileiro	—	—	—	—	75	75
93	Bibl. do Inst. Geográfico e Geológico	67	503	—	—	2 135	2 705
94	Bibl. do Inst. Oscar Freire	—	—	—	—	800	800
95	Bibl. do Inst. Pinheiros	—	—	—	—	1 500	1 500

BIBLIOTECAS

II — Número de consultas — 1945

2. Segundo os assuntos

(conclusão)

N.º de ordem	Denominação	Número de consultas					
		Matemática	Geografia	História	Literatura	Outras	Total
96	Bibl. do Inst. Profissional Feminino Carlos de Campos	—	—	—	—	4 913	4 913
97	Bibl. do Inst. Profissional Masculino Getúlio Vargas	—	—	99	50	610	759
98	Bibl. do Laboratório de Polícia Técnica	—	—	—	—	110	110
99	Bibl. do Liceu Acadêmico São Paulo	11	—	—	211	79	301
100	Bibl. do Liceu S. C. de Jesus	—	—	—	—	1 000	1 000
101	Bibl. do Liceu Siqueira Campos	—	—	—	—	2 160	2 160
102	Bibl. do "Mackenzie College George Alexander"	—	1 978	—	715	30 860	33 553
103	Bibl. do Museu Paulista	—	15	176	3	174	368
104	Bibl. do Serviço de Assist. a Psicopatas	—	—	—	—	521	521
105	Bibl. do Serviço de Imigração e Colonização	—	—	—	—	438	438
106	Bibl. do Serviço de Profilaxia da Malária	—	—	—	—	822	822
107	Bibl. do Sind. dos Contabilistas David Santos	—	—	—	—	245	245
108	Bibl. do Sind. dos Empregados no Comércio	—	—	58	21	408	487
109	Bibl. do Sind. dos Empregados em Estabelecimentos Bancários	—	—	721	4 748	1·148	6 617
110	Bibl. do Tribunal de Apelação	—	—	—	—	2 898	2 898
111	Bibl. dos Missionários Capuchinhos	—	—	—	—	2 898	2 898
112	Bibl. Infantil de S. Teresa de Jesus	—	289	—	30	2 398	2 717
113	Bibl. Infantil do Dep. Municipal de Cultura	—	—	—	—	74 128	74 128
114	Bibl. Portuguêsa de S. Paulo	—	—	—	—	1 461	1 461
115	Bibl. Horácio Berlink	...	...	...	...	...	...
116	Bibl. Pública Municipal	—	—	—	—	314 562	314 562
117	Bibl. da União Cultural Brasil - Estados Unidos "George Washington"	—	—	5 996	4 720	6 465	17 181
118	Bibl. Teosófica	—	—	—	—	346	346
119	Bibl. Virgílio do Nascimento	—	—	—	47	506	553
	TOTAL	527	13 973	18 892	91 478	891 787	1 016 657

BIBLIOTECAS

III — Pessoal empregado — 1945

N.º de ordem	Denominação	Discriminação		
		Homens	Mulheres	Total
1	Bibl. da Fôrça Pública do Est. de S. Paulo	4	—	4
2	Bibl. Católica da Penitenciária	...	...	...
3	Bibl. da Aliança Francesa	1	—	1
4	Bibl. da Assoc. Benef. S. João Batista	1	—	1
5	Bibl. da Assoc. Comercial de S Paulo	...	.	...
6	Bibl. da Assoc. dos Empregados no Comércio	1	—	1
7	Bibl. da Assoc. Paulista de Medicina	—	1	1
8	Bibl. da Caixa Econômica Federal	1	1	2
9	Bibl. da Delegacia Reg. do Trabalho	2	1	3
10	Bibl. da Diretoria Penal de Instrução da Penitenciária	2	—	2
11	Bibl. da Esc. Álvares Penteado	1	1	2
12	Bibl. da Esc. Britânica e Gin. Anglo Paulistano	...	...	...

BIBLIOTECAS

III — Pessoal empregado — 1945

(continuação)

N.º de ordem	Denominação	Discriminação		
		Homens	Mulheres	Total
13	Bibl. da Esc. de Enfermagem de S. Paulo	—	1	1
14	Bibl. da Esc. Livre de Sociologia e Política de S. Paulo	2	1	3
15	Bibl. da Esc. Normal Caetano de Campos	1	1	2
16	Bibl. da Esc. Normal Padre Anchieta	—	2	2
17	Bibl. da Esc. Paulista de Medicina	—	1	1
18	Bibl. da Esc. Politécnica	7	4	11
19	Bibl. da Esc. Técnica de Aviação	5	4	9
20	Bibl. da Fac. de Direito de S. Paulo	16	10	26
21	Bibl. da Fac. de Farmácia e Odontologia	—	2	2
22	Bibl. da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras	4	4	8
23	Bibl. da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras de S. Bento	...	...	...
24	Bibl. da Fac. de Filosofia do Inst. "Sedes Sapientiae"	—	3	3
25	Bibl. da Fac. de Medicina	4	3	7
26	Bibl. da Fac. de Medicina Veterinária	1	3	4
27	Bibl. da Federação Espírita do Est. de S. Paulo	1	—	1
28	Bibl. da Liga das Senhoras Católicas	—	1	1
29	Bibl. da Liga do Professorado Católico de S. Paulo	—	1	1
30	Bibl. da Ordem dos Advogados no Brasil	1	—	1
31	Bibl. da Penitenciária do Estado	2	—	2
32	Bibl. da Procuradoria do Imobiliário e Cadastro do Estado	2	—	2
33	Bibl. da Procuradoria Fiscal do Estado	4	3	7
34	Bibl. da Procuradoria Judicial do Estado (Secr. da Justiça)	4	—	4
35	Bibl. da Secretaria da Agricultura	6	3	9
36	Bibl. da Secretaria da Educação Embaixador J. C. de M. Soares	2	5	7
37	Bibl. da Secretaria da Segurança Pública	...	...	...
38	Bibl. da S. A. O Estado de S. Paulo	...	...	...
39	Bibl. da Soc. Brasileira de Cultura Inglêsa	1	1	2
40	Bibl. da Soc. Benef. dos Choferes	...	...	...
41	Bibl. da Soc. de Medicina e Cirurgia do Est. de S. Paulo	1	—	1
42	Bibl. da Soc. Humanitária dos Empregados no Comércio	1	—	1
43	Bibl. do "Standard Oil Club"	1	—	1
44	Bibl. da Subdivisão de Documentação Social	—	1	1
45	Bibl. do Arquivo do Estado	8	—	8
46	Bibl. do Centro de Estudos e Ação Social	—	1	1
47	Bibl. do Centro Gaúcho	2	—	2
48	Bibl. do Centro Guerra Junqueiro	1	—	1
49	Bibl. do Clube dos Func. do Banco Nac. da Cid. de Nova Iorque	—	2	2
50	Bibl. do Clube Homs	...	...	...
51	Bibl. do Col.º Arquidiocesano S. Tomaz de Aquino	4	—	4
52	Bibl. do Col.º Assunção	—	3	3
53	Bibl. do Col.º Estadual da Capital	...	...	...
54	Bibl. do Col.º Madre Cabrini	—	2	2
55	Bibl. do Col.º N. S. Sion	...	...	...
56	Bibl. do Col.º S. Inês	...	...	...
57	Bibl. do Col.º S. Marcelina	—	3	3
58	Bibl. do Col.º S. Agostinho	...	...	...
59	Bibl. do Col.º S. Luís	2	—	2
60	Bibl. do Col.º "Stafford"	—	2	2
61	Bibl. do Col.º S. Leopoldo	1	—	1
62	Bibl. do Conselho Administrativo do Estado	1	—	1
63	Bibl. do Conselho de Orientação Artística	4	1	5
64	Bibl. do Conservatório Dramático e Musical	—	2	2
65	Bibl. do Departamento da Lepra	4	5	9
66	Bibl. do Departamento da Produção Animal	2	4	6
67	Bibl. do Departamento da Produção Vegetal	2	3	5
68	Bibl. do Departamento das Municipalidades	2	1	3
69	Bibl. do Departamento de Assist. ao Cooperativismo	—	1	1
70	Bibl. do Departamento de Educação Física	—	1	1

BIBLIOTECAS

III — Pessoal empregado — 1945

(conclusão)

N.º de ordem	Denominação	Discriminação		
		Homens	Mulheres	Total
71	Bibl. do Departamento do Serviço Público	12	1	13
72	Bibl. do Departamento de Serviço Social	2	2	4
73	Bibl. do Departamento de Zoologia da Secr. da Agricultura	—	1	1
74	Bibl. do Departamento Jurídico da Federação das Industrias	3	1	4
75	Bibl. do Departamento Jurídico da "The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd."	3	2	5
76	Bibl. do Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal	6	6	12
77	Bibl. do Gin. da Assoc. Cristã de Moços	...	...	...
78	Bibl. do Gin. Caetano de Campos	...	...	...
79	Bibl. do Gin. Machado de Assis	—	1	1
80	Bibl. do Gin. Oriental	1	1	2
81	Bibl. do Gin. Paes Leme	1	1	2
82	Bibl. do Gin. Riachuelo	...	...	...
83	Bibl. do Gin. S. Bento	...	...	...
84	Bibl. do Gin. S. Paulo	1	—	1
85	Bibl. do Gin. Vera Cruz	1	1	2
86	Bibl. do Inst. Biológico	4	3	7
87	Bibl. do Inst. de Biotipologia Criminal da Penitenciária do Estado	1	—	1
88	Bibl. do Inst. de Botânica	—	1	1
89	Bibl. do Inst. de Eletrotécnica	—	1	1
90	Bibl. do Inst. de Higiene	3	1	4
91	Bibl. do Inst. de Organização Racional do Trabalho	—	2	2
92	Bibl. do Inst. Genealógico Brasileiro	1	—	1
93	Bibl. do Inst. Geográfico e Geológico	2	2	4
94	Bibl. do Inst. Oscar Freire	1	1	2
95	Bibl. do Inst. Pinheiros	—	1	1
96	Bibl. do Inst. Profissional Feminino Carlos de Campos	—	1	1
97	Bibl. do Inst. Profissional Masculino Getúlio Vargas	—	1	1
98	Bibl. do Lab. da Polícia Técnica	...	..	...
99	Bibl. do Liceu Acadêmico S. Paulo	1	—	1
100	Bibl. do Liceu S. C. de Jesus	1	—	1
101	Bibl. do Liceu Siqueira Campos	1	1	2
102	Bibl. do "Mackenzie College George Alexander"	—	9	9
103	Bibl. do Museu Paulista	2	—	2
104	Bibl. do Serviço de Assist. a Psicopatas	—	1	1
105	Bibl. do Serviço de Imigração e Colonização	1	1	2
106	Bibl. do Serviço de Profilaxia da Malária	—	1	1
107	Bibl. do Sind. dos Contabilistas David Santos	...	.	...
108	Bibl. do Sind. dos Empregados no Comércio	—	1	1
109	Bibl. do Sind. dos Empregados em Estabelecimentos Bancários	1	—	1
110	Bibl. do Tribunal de Apelação	4	2	6
111	Bibl. dos Missionários Capuchinhos	4	—	4
112	Bibl. Infantil de S. Teresa de Jesus	1	1	2
113	Bibl. Infantil do Dep. Municipal de Cultura	3	9	12
114	Bibl. Portuguêsa de S. Paulo	1	—	1
115	Bibl. Horácio Berlink	...	..	...
116	Bibl. Pública Municipal	87	39	126
117	Bibl. da União Cultural Brasil Est. Unidos "George Washington"	—	3	3
118	Bibl. Teosófica	...	...	...
119	Bibl. Virgílio do Nascimento	—	2	2
	Total	261	190	451

MUSEUS

Principais museus públicos e particulares — 1945
Caracterização e sinópse do movimento

N.º de ordem	Denominação e Natureza	Ano da Instalação	Número de peças		Número de visitas durante o ano
			Existentes	Expostas	
1	Arquidiocesana de São Paulo (Geral)	1 919	4 668	4 668	75
2	Artística Mario de Andrade (Arte)	1 906	...	...	...
3	Da Pinacoteca do Estado (Pintura, Escultura, Arquitetura e Desenho)	1 911	1 228	208	4 280
4	De Caça e Pesca (Animais Silvestres)	1 938	400	400	...
5	Do Instituto Butantã (História Natural e Medicina)	1 910	10 300	300	7 000
6	Militar da Fôrça Pública (Militar)	1 939	431	431	6 036
7	Paulista (História, Numismática e Etnografia)	1 895	19 140	5 020	233 161

Resultado na apuração dos formulários B.2, da X Campanha, recebidos até 31-VIII-46.

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Classificação dos periódicos arrolados — 1945

Especificação				Dados numéricos
Total Geral				115
Segundo a entidade mantenedora	De entidades oficiais			11
	De entidades civis e firmas comerciais			58
	De corporações religiosas			7
	De propriedade individual			39
Segundo o ano de aparecimento	De 1850 a 1859			1
	De 1860 a 1869			—
	De 1870 a 1879			1
	De 1880 a 1889			2
	De 1890 a 1899			5
	De 1900 a 1909			3
	De 1910 a 1919			6
	De 1920 a 1929			19
	De 1930 a 1939			54
	De 1940 a 1944			23
	Sem declaração			1
Segundo o tipo	Tipo "jornal"			23
	Tipo "revista"			79
	Tipo "boletim"			19
Segundo a periodicidade	Jornais	Diários	De uma só edição matutina	8
			De uma edição vespertina	3
			De mais de uma edição vespertina	3
		Não diários	Bi-hebdomadário	1
			Hebdomadário	5
			Mensário	3
	Outros periódicos	De periodicidade regular		91
		De periocidade indeterminada		1

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Classificação dos periódicos arrolados — 1945

(continuação)

Especificação		Dados numéricos
Segundo o formato (Dimensões em centímetros	Até 30 × 20	63
	Mais de 30 × 20 até 40 × 30	28
	Mais de 40 × 30 até 50 × 40	13
	Mais de 50 × 40	11
Segundo o número de páginas	Até 4 páginas	4
	Mais de 4 páginas até 8 páginas	8
	Mais de 8 páginas até 16 páginas	19
	Mais de 16 págnas até 20 páginas	5
	Mais de 20 páginas até 50 páginas	34
	Mais de 50 páginas até 100 páginas	27
	Mais de 100 páginas	16
	Sem declaração	2
Segundo a tiragem (Número de exemplares)	Até 500 exemplares	7
	Mais de 500 até 1 000	18
	Mais de 1 000 até 3 000	33
	Mais de 3 000 até 5 000	18
	Mais de 5 000 até 10 000	16
	Mais de 10 000 até 20 000	9
	Mais de 20 000 até 50 000	6
	Mais de 50 000	8
Segundo a natureza	Literários	10
	Artísticos	3
	Agrícolas, comerciais e industriais	15
	Científicos	20
	Técnicos	3
	Pedagógicos	3
	Noticioso	19
	Judiciários	5
	Estatísticos	3
	Econômicos	6
	Desportivos	11
	Informativos	2
	Críticos, — humorísticos	1
	Religiosos	8
	De propaganda	5
	Históricos	1
Segundo o preço do exemplar	Até 30 centavos	2
	Mais de 30 centavos até 50 centavos	16
	Mais de 50 centavos até 1 cruzeiro	19
	Mais de 1 cruzeiro até 2 cruzeiros	14
	Mais de 2 cruzeiros até 5 cruzeiros	27
	Mais de 5 cruzeiros até 10 cruzeiros	22
	Mais de 10 cruzeiros	6
	De distribuição gratuita	19
Segundo o preço de assinatura anual	Até 10 cruzeiros	3
	Mais de 10 até 20 cruzeiros	18
	Mais de 20 até 40 cruzeiros	34
	Mais de 40 até 60 cruzeiros	14
	Mais de 60 até 100 cruzeiros	12
	Mais de 100 cruzeiros	15
	De distribuição gratuita	19

IMPRENSA PERIÓDICA

I — Classificação dos periódicos arrolados — 1945

(conclusão)

Especificação			Dados numéricos
Segundo os efetivos do pessoal empregado	Mantendo empregados	Até 2	27
		Mais de 2 até 5 empregados	24
		Mais de 5 até 10 empregados	17
		Mais de 10 até 20 empregados	10
		Mais de 20 até 50 empregados	3
		Mais de 50 empregados	13
	Não mantendo empregados		21
Segundo o aparelhamento	Com oficinas próprias		25
	Sem oficinas próprias		90

IMPRENSA PERIÓDICA

II — Principais características dos periódicos informantes — 1945

N.º de ordem	Denominação	Periodicidade	Tiragem em média	Preço do exemplar
1	A Capital	Mensal	2 500	2,00
2	A Centelha	Mensal	5 000	2 00
3	A Gazeta	Diário	80 000	0,50
4	A Gazeta Esportiva	Bissemanal	40 000	0,40
5	Almanaque Esportivo "Olympicus"	Anual	10 000	10.00
6	A Imprensa	Semanal	15 000	0.30
7	Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia	Mensal	1 000	5.00
8	A Noite	2 Ediç. Diárias	40 000	0.50
9	Anuário Estatístico da Superintendência dos Serviços de Café	Anual	3 000	—
10	Anuário Estatístico do Estado de S. Paulo	Anual	1 000	—
11	Anuário Genealógico Brasileiro	Anual	1 500	25,00
12	Arcádia	Trimensal	1 000	3,00
13	Arq. Brasileiros de Oftalmologia	Bimestral	500	10,00
14	Ave Maria	Semanal	40 000	0.50
15	Bentevi	Mensal	10 000	1.50
16	Boletim Comercial Levi	Diário	1 000	1.00
17	Bol. da Assoc. Paulista de Belas Artes	Bimestral	2 000	—
18	Bol. da Superint. dos Serviços do Café	Mensal	4 150	—
19	Bol. da Indústria Animal	Trimestral	2 000	—
20	Bol. do Dep. Estadual de Estatística	Trimestral	1 200	—
21	Bol. Financeiro Levi	Diário	500	1.50
22	Bol. O Auto Paulista	Mensal	7 700	—
23	Bol. Semanal	Semanal	5 000	3.00
24	Brasiltur	Mensal	2 000	—
25	Caça e Pesca	Mensal	3 000	4.00
26	Cine Revista	Mensal	6 500	2.00
27	Chácaras e Quintais	Mensal	9 800	4.00
28	Cooperativismo	Mensal	5 000	—
29	Cooperativismo	Anual	10 000	—
30	Correio Paulistano	Diário	27 337	0,60
31	Cursos	Mensal	1 000	15.00
32	D. E. R.	Tremestral	1 000	6.00
33	Diário da Noite	2 Ediç. Diárias	75 000	0.50
34	Diário de São Paulo	Diário	60 000	0.50
35	Diário Oficial	2 Ediç. Diárias	10 500	0,50
36	Diário Popular	Diário	30 000	0.50

IMPRENSA PERIÓDICA

II — Principais característicos dos periódicos informantes — 1945

(continuação)

N.º de ordem	Denominação	Periodicidade	Tiragem em média	Preço do exemplar
37	Digesto Econômico	Mensal	10 000	3.00
38	Economia	Mensal	5 200	4.00
39	Expositor Cristão	Semanal	4 000	1.00
40	Fauna	Mensal	3 000	3.00
41	Fé e Vida	Mensal	7 600	3.00
42	Ferrovia	Mensal	2 000	2,00
43	Fôlha da Manhã	Diário	80 000	0.60
44	Fôlha da Noite	2 Ediç. Diárias	60 000	0,50
45	Fôlha Paulista	Mensal	3 000	—
46	Gado Holandês	Anual	500	—
47	Gazeta Mercantil Industrial	Diário	1 200	1.00
48	Guia Levi	Mensal	7 000	6.00
49	Hoje	Diário	20 000	0.50
50	Ilustração Nossa Estrada	Mensal	4 000	2.00
51	Imposto e Consumo	Mensal	1 800	10.00
52	Inteligência	Mensal	5 000	3.00
53	Jornal de São Paulo	Diário	20 000	0.50
54	Lex	Quinzenal	3 000	6.00
55	Máquinas e Construções	Mensal	4 500	8,00
56	Notícias Automobilísticas	Mensal	15 000	1 20
57	O Biológico	Mensal	1 000	3,00
58	O Bisturi	Mensal	1 000	—
59	O Calvário	Mensal	6 500	1.00
60	O Comerciário	Mensal	3 000	—
61	O Cometa	Bimestral	4 000	2,00
62	O Dia	Diário	12 000	0.50
63	O Edificador	Mensal	150 000	—
64	O Esporte	Diário	30 000	0.40
65	O Estado de São Paulo	Diário	80 000	0,60
66	O Estudante	Mensal	2 500	1,50
67	O Governador	Semanal	60 000	0,70
68	O Legionário	Semanal	15 000	0,40
69	O Mundo Motorizado	Mensal	5 000	2,00
70	O Operário	Semanal	3 000	0,30
71	O Papel	Mensal	3 200	10,00
72	O Pioneiro	Mensal	9 100	1,00
73	O Samaritano	...	4 500	—
74	O Trilho	Mensal	8 000	—
75	Ouro Branco	Mensal	800	2.00
76	O Volante	Mensal	2 000	0.40
77	Paulistânia	Trimestral	1 200	10.00
78	Pediatria Prática	Bimestral	700	7.00
79	Planalto	Mensal	1 500	10.00
80	Resenha Clínico Científica	Mensal	13 000	—
81	Resenha Musical	Bimestral	500	3.50
82	Revista Clínica de S. Paulo	Mensal	1 000	4,00
83	Rev. da Academia Paulista de Letras	Trimestral	1 000	7.00
84	Rev. da Fac. de Direito de S. Paulo	Quadrimestral	1 000	20.00
85	Rev. de Ciências Econômicas	Mensal	2 000	4,00
86	Rev. de Engenharia Mackenzie	Trimestral	1 000	10,00
87	Rev. de Medicina e Cirurgia de S. Paulo	Bimestral	600	5,00
88	Rev. de Neurologia e Psiquiatria de S. Paulo	Bimestral	1 000	10.00
89	Rev. de Organização Científica	Mensal	2 000	4,00
90	Rev. do Arquivo Municipal	Mensal	1 750	3,00
91	Rev. do Direito Social	Semestral	500	15.00
92	Rev. dos Criadores	Mensal	6 000	4,00
93	Rev. dos Fazendeiros	Mensal	5 000	3,00
94	Rev. dos Tribunais	Mensal	3 000	20.00
95	Rev. Genealógica Brasileira	Semestral	1 500	10.00

IMPRENSA PERIÓDICA

II — Principais característicos dos periódicos informantes — 1945

(conclusão)

N.º de ordem	Denominação	Periodicidade	Tiragem em média	Preço do exemplar
96	Rev. Industrial São Paulo	Mensal	5 000	6,00
97	Rev. Legislação do Trabalho	Mensal	2 000	6,00
98	Rev. Paulista de Contabilidade	Mensal	5 000	4,00
99	Rev. Paulista de Tisiologia	Bimestral	1 000	8,00
100	Rev. Politécnica	Bimestral	1 600	7,00
101	Rev. Rural Brasileira	Mensal	1 870	6,00
102	Rev. Securitas	Mensal	2 000	5,00
103	Rev. Têxtil	Mensal	1 000	5,00
104	Rev. XXV de Janeiro	Bimestral	500	—
105	São Paulo Ilustrado	Quinzenál	18 000	1,00
106	São Paulo Médico	Mensal	1 500	7,00
107	Serviço Social	Trimestral	5 000	15,00
108	Sítios e Fazendas	Mensal	9 000	4,00
109	Sociologia	Trimestral	500	6,00
110	Técnica e Economia Bancária	Mensal	2 000	3,50
111	Tempos do Brasil	Semanal	7 000	0,50
112	Turfe e Elegância	Semanal	2 000	2,50
113	Vida Esportiva Paulista	Mensal	3 500	3,00
114	Vigilância Contra o Fogo	Mensal	2 000	1,00
115	Viver	Mensal	5 000	3,00

RÁDIO DIFUSÃO

Estações rádio difusoras existentes — 1945

1 — Caracterização das emissoras

Designação	Caracterização das emissoras					
	Ano da fundação	Prefixo	Potência		Ondometria	
			Alimentadora (kW)	Na antena (W)	Freqüência (kc)	Comprimento de onda (m.)
Rádio São Paulo	1924	PRA 5	25	5 000	1 260	238.1
Rádio Gazeta	1943	PRA 6	15	5 000	890	337,7
Rádio Cruzeiro do Sul	1932	PRB 6	30	5 000	1 200	250,0
Rádio Sociedade Record	1928	PRB 9	120	25 000	1 000	300,0
Rádio Cultura "A Voz no espaço"	1934	PRE 4	20	5 000	1 300	230.8
Rádio América	1934	PRE 7	25	5 000	1 410	212.8
Rádio Difusora	1934	PRF 3	35	5 000	960	312,5
Rádio Tupi de São Paulo	1937	PRG 2	24	24 000	1 040	288,5
Rádio Excélsior	1934	PRG 9	100	25 000	1 100	272,2
Rádio Pan-Americana	1944	PRH 7	25	5 000	620	483,9
Rádio Bandeirantes	1938	PRH 9	25	5 000	840	357,1
Rádio Difusora	1941	ZYB 7	110	25 000	6 095	49.22
Rádio Difusora	1941	ZYB 8	110	25 000	11 765	25.50

RÁDIO DIFUSÃO

2 — Número de horas de transmissão e retransmissão — 1945

a) Segundo o local

Prefixo	Horas de irradiação segundo o local				
	Total	Transmissão		Retransmissão	
		Do próprio estúdio	De outros lugares	De estações nacionais	De estações estrangeiras
PRA 5	6 200	5 770	170	260	—
PRA 6	2 877	2 460	177	240	—
PRB 6	5 852	5 454	140	258	—
PRB 9	5 475	4 907	324	244	—
PRE 4	6 484	5 460	96	928	—
PRE 7	5 730	5 286	176	264	4
PRF 3	6 205	5 657	213	335	—
PRG 2	6 205	5 649	221	335	—
PRG 9	4 977	4 176	358	395	48
PRH 7	5 110	4 680	150	280	—
PRH 9	5 800	5 210	350	240	—
ZYB 7	6 205	5 657	213	335	—
ZYB 8	6 205	5 657	213	335	—

RÁDIO DIFUSÃO

2 — Número de horas de transmissão e retransmissão — 1945

b) Segundo o assunto

Prefixo	Horas de irradiação segundo o assunto			
	Total	Música (inclusive discos)	Teatros, palestras, solenidades, cursos e outros	Propaganda e notícias
PRA 5	6 200	3 500	1 500	1 200
PRA 6	2 877	1 935	222	720
PRB 6	5 852	4 128	428	1 296
PRB 9	5 475	2 289	1 494	1 692
PRE 4	6 484	3 704	1 386	1 394
PRE 7	5 730	1 748	2 869	1 113
PRF 3	6 205	2 957	1 549	1 699
PRG 2	6 205	2 795	1 099	2 311
PRG 9	4 977	4 096	402	479
PRH 7	5 110	3 120	570	1 420
PRH 9	5 800	2 850	1 230	1 720
ZYB 7	6 205	2 957	1 549	1 699
ZYB 8	6 205	2 957	1 549	1 699

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Classificação das associações culturais existentes — 1945

Especificação		Dados Numéricos
Total		189
Informantes		59
Segundo a dependência administrativa	Autônomas	34
	Filiadas a outras associações	25
	Sem especificação	—
Segundo a natureza	De cultura física	26
	De cultura intelectual e artística	18
	De cultura social e moral	14
	Recreativas	1
	Sem especificação	—
Segundo as condições da Sede Social	Própria	18
	Alugada	27
	Cedida gratuitamente	13
	Sem especificação	1
Segundo as subvenções	Subvencionada pelos poderes públicos	11
	Não subvencionados	48

Resultado da apuração dos dados constantes dos formulários B-2, da X Campanha, recebidos até 31-VIII-1946.

DIVERSÕES

Teatros e cinemas — 1945

N.º de ordem	Denominação	Natureza	Número de lugares	Movimento de espetáculos		Pessoal empregado
				Espetáculos realizados	Número de espectadores	
1	Alhambra	Cinema	318	1 213	480 081	16
2	Aliança	»	764	426	111 334	4
3	América	»	987	484	183 644	10
4	Art-Palácio	»	2 819	1 800	1 450 470	28
5	Astória	»	1 299	479	140 709	7
6	Avenida	»	780	1 309	291 242	11
7	Babilônia	»	3 742	584	402 081	17
8	Bandeirantes	»	1 884	1 823	919 424	26
9	Boa Vista	Teatro	891	708	85 283	19
10	Brasil	Cinema	1 697	555	462 992	15
11	Brás Politeama	»	2 467	479	429 023	16
12	Broadway	»	1 730	1 658	626 563	23
13	Califórnia	»	700	144	21 043	5
14	Cambuci	»	1 469	534	343 041	10
15	Capitólio	»	3.000	635	665 037	16
16	Carandiru	»	560	325	101 659	5
17	Carlos Gomes	»	1 143	474	269 925	11
18	Casa Verde	»	895	441	106 879	7
19	Cassino Antártica	Teatro	1 478	624	382 342	18
20	Cinemundi	»	700	790	326 962	14
21	Coliseu Paulista	»	1 997	525	301 968	15
22	Colombo	Cine-teatro	1 767	449	297 401	15
23	Colon	Cinema	722	527	139 376	7
24	Cruzeiro	»	2 196	794	703 166	18
25	Esperança	»	550	44	95 400	5

DIVERSÕES

Teatros e cinemas — 1945

(conclusão)

N.º de ordem	Denominação	Natureza	Número de lugares	Movimento de espetáculos		Pessoal empregado
				Espetáculos realizados	Número de espectadores	
26	Espéria	Cinema	1 200	419	146 942	8
27	Fênix	»	1 242	536	206 735	9
28	Glória	»	1 395	432	206 875	9
29	Hollywood	»	2 542	534	606 973	21
30	Ideal	»	1 095	473	220 242	9
31	Indianópolis	»	634	282	70 377	6
32	Ipiranga	»	1 832	1 883	1 285 908	38
33	Ipiranga Palácio	»	2 100	473	206 033	10
34	Íris	»	700	510	200 448	9
35	Itaim	»	584	415	93 559	9
36	Itaquera	»	360	173	14 985	4
37	Jabaquara	»	680	423	120 887	6
28	Jaçanã	»	296	292	36 918	7
39	Lux	»	2 664	536	507 512	15
40	Marconi	»	1 200	245	210 237	12
41	Marabá	»	1 835	1 167	728 073	29
42	Mazzei	»	280	209	20 205	5
43	Metro	»	1 562	1 872	1 134 406	54
44	Moderno	»	1 373	518	287 579	7
45	Municipal	Teatro	1 665	206	184 964	184
46	Oberdan	Cinema	1 266	377	180 416	9
47	Odeon (S. Azul)	»	2 020	420	226 221	15
48	Odeon (S. Vermelha)	»	2 510	474	362 563	15
49	Olímpia	»	1 857	425	237 604	15
50	Ópera	»	2 001	1 824	826 821	27
51	Orion	»	600	419	65 935	7
52	Osasco	»	550	255	64 043	6
53	Paraíso	»	980	450	90 113	9
54	Paramount	»	1 859	623	403 822	17
55	Paratodos	»	1 885	1 106	566 981	21
56	Paroquial	»	1 016	478	145 831	4
57	Paulista	»	1 124	737	237 564	11
58	Paulistano	»	1 232	476	146 976	8
59	Pedro I	»	890	537	161 700	8
60	Pedro II	»	769	1 503	576 436	28
61	Penha	»	957	532	237 677	11
62	Pinheiros	»	766	432	189 767	7
63	Piratininga	»	4 313	1 097	1 034 977	24
64	Recreio (Sé)	»	1 150	1 460	373 909	23
65	Recreio (Lapa)	»	1 220	487	326 619	10
66	Rex	»	1 800	538	383 998	9
67	Rialto	»	2 070	543	335 227	16
68	Ritz	»	1 008	1 903	698 975	24
69	Ritz (Consolação)	»	845	1 191	181 518	12
70	Roial	»	1 024	467	151 118	10
71	Rosário	»	1 086	1 714	374 825	19
72	Roxi	»	2 673	723	751 007	26
73	Santana	Teatro	1 330	562	131 595	20
74	Santa Cecília	Cinema	1 994	639	469 205	16
75	Santa Helena	»	1 376	1 506	840 397	28
76	Santo Antônio	»	1 167	484	254 752	10
77	Santo Estêvão	»	844	285	86 811	6
78	São Bento	»	550	1 261	292 482	13
79	São Caetano	»	1 620	528	305 304	10
80	São Carlos	»	1 460	463	217 817	8
81	São Francisco	»	700	391	98 566	8
82	São Geraldo	»	1 000	623	303 806	9
83	São José	»	1 883	531	362 353	8

DIVERSÕES

Teatros e cinemas — 1945

(conclusão)

N.º de ordem	Denominação	Natureza	Número de lugares	Movimento de espetáculos		Pessoal empregado
				Espetáculos realizados	Número de espectadores	
84	São Luís	Cinema	1 169	533	239 943	11
85	São Miguel	»	450	416	53 012	9
86	São Paulo	»	1 351	529	292 552	13
87	São Pedro	»	1 350	481	287 429	14
88	São Vicente	»	1 000	385	61 600	5
89	Tucuruvi	»	1 000	384	230 130	8
90	Universo	»	4 300	696	998 429	24
91	Vila Bela	»	324	263	10 327	...
92	Vila Maria	»	560	471	153 932	7
93	Vila Prudente	»	910	465	207 778	14
	Total		128 103	62 909	30 997 766	1 421

Resultado da apuração dos formulários B-2, da X Campanha, recebidos até 31-VIII-46.

CULTO CATÓLICO

I — Igrejas e movimento religioso — 1945

Paróquias	Templos			Batizados			Casamentos
	Matrizes		Capelas	Masculinos	Femininos	Total	
	Existentes	Informantes					
Aclimação	1	1	1	49	55	104	69
Água Branca	1	1	—	183	196	379	168
Alto da Mooca	1	1	—	116	128	244	61
Alto das Perdizes	1	—	...	...	...	...	...
Alto de Santana	1	1	2	88	107	195	45
Alto do Belém	1	—	—	—	—	—	—
Avenida	1	1	2	374	366	740	509
Barra Funda	1	1	—	163	161	324	60
Bela Vista	1	1	5	176	227	403	170
Belém — São José	1	1	6	115	121	236	84
Belém — São Paulo Apóstolo	1	1	2	73	110	183	76
Bexiga — São José	1	—	...	...	...	...	...
Bom Retiro	1	—	...	...	...	...	...
Bosque	1	1	1	169	131	300	109
Brás — S. Vito Mártir	1	1	—	33	37	70	44
Brás — S. Bom Jesus de Matozinho	1	1	1	301	271	572	209
Cambuci	1	1	1	307	257	564	238
Campos Elíseos	1	1	4	105	135	240	65
Casa Verde — N. S. das Dores	1	1	—	172	206	378	54
Casa Verde — S. J. Evangelista	1	1	1	125	80	205	68
Chora Menino	1	1	5	157	138	295	81
Consolação	1	—	...	...	...	...	...
Domingos de Morais	1	1	1	73	41	114	21
Freguezia do Ó	1	1	6	264	216	480	142
Guaiaúna	1	1	—	85	72	157	60
Higienópolis	1	1	1	82	110	192	43
Ibirapuera	1	1	3	97	78	175	32
Indianópolis	1	1	5	220	241	461	132
Ipiranga — N. S. das Dores	1	1	—	64	56	120	58

CULTO CATÓLICO

I — Igrejas e movimento religioso — 1945

(continuação)

Paróquias	Templos			Batizados			Casamentos
	Matrizes		Capelas				
	Existentes	Informantes		Masculinos	Femininos	Total	
Ipiranga — São José	1	1	9	376	374	750	...
Itaquera	1	—	...	...	...	..	...
Jabaquara	1	1	2	455	420	875	105
Jaçanã	1	—	...	...	...	...	..
Jardim América	1	1	—	58	52	110	100
Jardim Paulista	1	1	—	11	11	22	60
Lapa	1	1	—	523	327	850	242
Liberdade	1	1	—	184	217	401	217
Limão	1	—	...	...	...	...	...
Lins de Vasconcelos	1	1	2	92	78	170	71
Luz — N. S. Auxiliadora	1	1	2	217	189	406	198
Luz — São Cristóvão	1	1	1	13	27	40	38
Marco — São João Batista	1	—	...	...	...	...	...
Maranhão — Penha	1	1	—	19	30	49	45
Moinho Velho	1	—	...	...	...	...	...
Mooca — São Januário	1	1	2	179	167	346	134
Mooca — São Rafael	1	1	1	350	307	657	260
Nossa Senhora da Paz	1	1	—	168	114	282	98
Osasco	1	—	...	...	...	...	...
Parada Inglêsa	1	1	1	60	56	116	21
Pari — Santa Rita	1	1	—	50	60	110	50
Pari — Santo Antônio	1	1	2	692	646	1 338	811
Penha	1	1	4	2 072	2 787	4 859	700
Perdizes	1	1	8	211	244	455	118
Perus	1	1	2	90	95	185	23
Pinheiros	1	1	5	345	340	685	187
Pitangueiras	1	—	...	...	...	...	...
Ponte Pequena	1	—	...	...	...	...	...
Quarta Parada	1	1	1	216	195	411	85
Santa Cecília	1	1	5	401	424	825	647
Santa Ifigênia	1	1	3	133	115	248	133
Santana	1	1	2	389	383	772	312
Santo Amaro	1	1	12	509	672	1 181	231
São Francisco	1	1	—	190	151	341	86
São Miguel (Baquirivu)	1	—	...	...	...	...	...
Saúde	1	1	2	246	239	485	103
Catedral — São Paulo Piratininga	1	—	...	...	...	...	...
Sumaré	1	1	—	146	134	280	44
Taipas	1	1	3	60	70	130	14
Tatuapé	1	1	—	167	182	349	149
Tremembé	1	—	...	...	...	...	...
Tucuruvi	1	—	...	...	...	...	...
Várzea	1	—	...	...	...	...	...
Vergueiro	1	1	3	133	128	261	127
Vila América	1	1	—	168	145	313	86
Vila Anastácio	1	1	1	138	148	286	53
Vila Califórnia	1	1	2	180	147	327	90
Vila Cerqueira César	1	1	4	288	275	563	197
Vila Clementino — S. Inácio	1	1	3	81	65	146	27
Vila Clementino — S. Francisco Xavier	1	—	...	...	...	...	..
Vila D. Pedro	1	1	—	470	277	747	81
Vila Esperança	1	1	5	174	181	355	92
Vila Formosa	1	1	5	80	86	166	39
Vila Guilherme	1	1	2	92	156	248	84
Vila Ipojuca	1	1	1	112	96	208	63
Vila Maria	1	1	3	250	302	552	137
Vila Mariana	1	—	...	...	...	...	...
Vila Monumento	1	1	—	77	68	145	52

CULTO CATÓLICO

I — Igrejas e movimento religioso — 1945

(conclusão)

Paróquias	Templos			Batizados			Casamentos
	Matrizes		Capelas	Masculinos	Femininos	Total	
	Existentes	Informantes					
Vila Olímpia	1	1	2	204	201	405	103
Vila Pompéia	1	1	2	308	299	607	254
Vila Prudente	1	1	—	210	216	426	87
Vila Regente Feijó	1	1	1	130	133	263	126
Vila São Geraldo	1	—	...	...	...	...	...
Vila Zelina	1	—	...	...	...	...	...
Vila Jaguaré	1	—	...	...	...	...	...
TOTAL	94	71	150	15 308	15 569	30 877	9 578

CULTO CATÓLICO

II — Movimento social e pedagógico — 1945

Paróquias	Associações religiosas		Ensino elementar da religião		
	Número de associações	Número de associados	Alunos admitidos no curso	Alunos que freqüentaram o curso	Alunos que concluíram o curso
Aclimação	4	210	50	50	—
Água Branca	12	390	918	918	103
Alto da Mooca	9	1 788	—	1 290	—
Alto das Perdizes	...	...	...	...	...
Alto de Santana	7	484	...	...	...
Alto do Belém	—	—	—	—	—
Avenida	10	1 615	2 935	2 935	393
Barra Funda	9	599	297	297	...
Bela Vista	9	2 098	356	356	356
Belém — São José	7	515	4 800	4 800	700
Belém — São Paulo Apóstolo	6	730	830	830	70
Bexíga — São José	...	...	...	...	...
Bom Retiro	...	...	...	...	...
Bosque	10	911	66	127	79
Brás — S. Vito Mártir	8	700	100	100	100
Brás — S. Bom Jesus de Matozinho	9	2 999	4 430	4 430	—
Cambuci	8	871	3 664	3 664	750
Campos Elíseos	6	828	910	910	345
Casa Verde — N. S. das Dores	9	547	207	207	123
Casa Verde — S. J. Evangelista	9	233	590	590	15
Chora Menino	8	1 410	1 500	1 500	...
Consolação	...	...	...	...	...
Domingos de Morais	2	295	250	350	280
Freguezia do Ó	10	391	7 410	7 410	—
Guaiaúna	5	461	1 415	1 415	1 335
Higienópolis	5	423	8	52	10
Ibirapuera	4	292	...	...	...
Indianópolis	10	1 003	1 050	1 050	163
Ipiranga — N. S. das Dores	4	343	275	275	80
Ipiranga — São José	8	1 682	...	...	...
Itaquera	...	...	...	...	...
Jabaquara	5	249	...	...	...
Jaçanã	...	...	...	...	...
Jardim América	3	223	67	67	—
Jardim Paulista	2	22	43	43	—
Lapa	7	...	...	...	...

CULTO CATÓLICO

II — Movimento social e pedagógico — 1945

(continuação)

Paróquias	Associações religiosas		Ensino elementar da religião		
	Número de associações	Número de associados	Alunos admitidos no curso	Alunos que freqüentaram o curso	Alunos que concluíram o curso
Liberdade	4	797	265	265	265
Limão	...	...	...	...	...
Lins de Vasconcelos	8	508	361	2 016	112
Luz — N. S. Auxiliadora	10	633	548	548	46
Luz — São Cristóvão	5	96	170	170	10
Marco — São João Batista	...	...	...	...	...
Maranhão — Penha	4	148	164	164	37
Moinho Velho	...	...	...	...	...
Mooca — São Januário	10	902	785	785	402
Mooca — São Rafael	10	2 479	...	...	...
Nossa Senhora da Paz	6	465	465	465	—
Osasco	...	...	...	...	...
Parada Inglêsa	7	481	500	500	100
Pari — Santa Rita	—	—	200	200	...
Pari — Santo Antônio	9	3 511	...	...	...
Penha	10	2 429	2 756	2 756	2 420
Perdizes	11	2 109	138	138	77
Perus	—	—	—	—	—
Pinheiros	9	1 502	833	833	733
Pitangueiras	...	...	...	...	...
Ponte Pequena	...	...	...	...	...
Quarta Parada	5	557	2 053	2 053	333
Santa Cecília	7	1 095	1 780	1 780	600
Santa Ifigênia	10	5 975	369	369	46
Santana	18	1 570	2 281	2 281	273
Santo Amaro	9	632	300	300	...
São Francisco	2	1 560	1 830	1 830	—
São Miguel (Baquirivu)	...	...	...	...	...
Saúde	9	...	346	346	79
Catedral — São Paulo Piratininga	...	...	...	...	...
Sumaré	5	663	255	255	192
Taipas	—	—	170	170	—
Tatuapé	3	337	...	...	...
Tremembé	...	...	...	...	...
Tucuruvi	...	...	...	...	...
Várzea	...	...	...	...	...
Vergueiro	12	1 983	400	400	330
Vila América	6	1 186	42	42	40
Vila Anastácio	7	622	1 035	1 035	1 035
Vila Califórnia	9	1 500	...	...	...
Vila Cerqueira César	7	1 016	2 128	2 128	258
Vila Clementino — S. Inácio	3	350	...	...	...
Vila Clementino — S. Francisco Xavier	...	...	...	...	...
Vila D. Pedro	7	310	2 430	2 430	...
Vila Esperança	5	260	...	...	...
Vila Formosa	4	725	580	580	350
Vila Guilherme	6	967	700	700	...
Vila Ipojuca	8	654	131	1 030	110
Vila Maria	7	309	1 665	1 665	295
Vila Mariana	...	...	...	...	...
Vila Monumento	5	303	350	350	135
Vila Olímpia	10	1 311	619	619	413
Vila Pompéia	5	977	970	970	635
Vila Prudente	6	625	150	1 760	190
Vila Regente Feijó	7	862	5 830	5 830	170
Vila São Geraldo	...	...	...	...	...
Vila Zelina	...	...	...	...	...
TOTAL	490	64 721	65 870	71 429	14 588

ESTATÍSTICAS DIVERSAS

RESUMO DO MOVIMENTO DEMÓGRAFO-SANITÁRIO DA CAPITAL

Ocorrências		1947 Janeiro	Fevereiro	Março
Casamentos		1 540	1 363	[illegible]
Nascimentos	Masculinos	1 735	1 849	2 [illegible]
	Femininos	1 549	1 754	1 [illegible]
	Total	3 284	3 603	4 189
Nati-mortos	Masculinos	100	110	122
	Femininos	90	61	72
	Total	190	171	194
Óbitos gerais	Masculinos	933	832	816
	Femininos	740	661	685
	Total	1 673	1 493	1 501
Óbitos de menores de 1 ano	Masculinos	179	169	163
	Femininos	140	138	106
	Total	319	307	269
NOMENCLATURA INTERNACIONAL ABREVIADA 1940/49				
1 — Febres tifóide e paratifóides (1 e 2)		4	4	2
2 — Peste (3)		—	—	—
3 — Escarlatina (8)		2	2	—
4 — Coqueluche (9)		7	3	—
5 — Difteria (10)		5	5	9
6 — Tuberculose do aparelho respiratório (13)		148	161	170
7 — Outras tuberculoses (14 a 22)		21	13	28
8 — Paludismo (28)		—	—	1
9 — Sífilis (30)		30	39	21
10 — Gripe (33)		8	10	18
11 — Varíola (34)	a) varíola major	—	—	—
	b) varíola minor (alastrim.)	—	—	—
	c) não especificada	—	—	1
12 — Sarampo (35)		6	3	[illegible]
13 — Tifo exantemático (39)		2	—	—
14 — Outras doenças infecciosas e parasitárias (4 a 7, 11, 12, 23 a 27, 29, 31, 32, 36 a 38, e 40 a 44)	a) Disenteria (27) — aa) bacilar	6	5	4
	ab) amebiana	1	3	2
	ac) por outros protozoários	—	—	—
	ad) não especificada ou devido a outras causas	8	10	5
	b) Erisipela (11)	1	—	—
	c) Poliomielite aguda e polioencefalite aguda (36)	—	—	—
	d) Encefalite infecciosa aguda (letárgica ou epidêmica) (37)	—	—	1
	e) Meningite cérebro-espinhal (meningocóccica) (6)	2	7	10
	f) Raiva (38b)	—	1	—
	g) Tétano (12)	2	3	2
	h) Lepra (23)	3	—	—
	i) Infec. purul. e septic. (s/ relação c/ a gravidez, parto ou estado puerperal) (24)	4	5	1
	j) Febre amarela (38a)	—	—	—
	k) Micoses (43)	1	4	2
	l) Outras doenças infecciosas e parasitárias (4, 5, 7, 25, 26, 29, 31, 32, 38c a 38f, 40 a 42, 44)	12	19	18

RESUMO DO MOVIMENTO DEMÓGRAFO-SANITÁRIO DA CAPITAL.

(continuação)

Ocorrências	1947 Janeiro	Fevereiro	Março
15 — Câncer e outros tumores malignos (45 a 55)	146	124	150
16 — Tumores não malignos ou cujo caráter maligno não foi especificado (56 e 57)	4	6	17
17 — Reumatismo crônico ou gôta (59 e 60)	3	—	1
18 — Diabete melito (61)	19	18	15
19 — Alcoolismo agudo ou crônico (77)	8	7	12
20 — Avitaminoses, out. d. gerais, d. do sangue e env. crônicos (58, 62 a 76, 78 e 79)	22	27	22
21 — Meningite não meningocóccica (81 e 82) — a) meningite n/ meningocóccica (81):			
aa) meningite simples	—	4	2
ab) mening. c.-espinhal aguda (n/ meningocóccica)	5	5	5
b) doenças da medula espinhal (82)	2	2	2
22 — Lesões intracraneanas de origem vascular (83)	86	72	74
23 — Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (80, 84 a 89)	17	24	9
24 — Doenças do coração (90 a 95)	245	165	195
25 — Outras doenças do aparelho circulatório (96 a 103)	69	55	55
26 — Bronquite (106)	8	13	8
27 — Pneumonias e bronco-pneumonias (107 a 109) — a) bronco-pneumonia (inclusive bronquite capilar) (107)	68	68	58
b) pneumonia lobar (pneumocóccica) (108)	15	25	15
c) não especificada, compreendendo congestão pulmonar aguda (109)	21	19	17
28 — Outras doenças do aparelho respiratório (104, 105, 110 a 114)	19	11	24
29 — Diarréia e enterite (119 e 120) — a) diarréia e enterite (abaixo de 2 anos) (119)	185	138	105
b) diarréia, enterite e úlcera intestinal (2 anos e acima) (120):			
ba) diarréia e enterite	21	16	16
bb) ulceração intestinal (exclusive úlcera do duodeno)	2	—	1
30 — Apendicite (121)	9	7	3
31 — Doenças do fígado e das vias biliares (124 a 127)	39	32	37
32 — Outras doenças do aparelho digestivo (115 a 118, 122, 123, 128 e 129)	44	28	27
33 — Nefrites (130 a 132) — a) aguda (130)	8	10	4
b) crônica (131)	73	77	89
c) não especificada (132)	4	4	5
34 — Outras doenças dos aparelhos urinário e genital (133 a 139) — a) outras doenças do aparelho urinário (133 a 137)	12	14	10
b) doenças do aparelho genital (138 a 139)	3	—	2
35 — Septicemia e infecções puerperais (140 e 147)	1	5	3
36 — Outras doenças ou acidentes da gravidez, parto e estado puerperal (141 a 146, 148 a 150)	10	7	11

RESUMO DO MOVIMENTO DEMÓGRAFO-SANITÁRIO DA CAPITAL

(conclusão)

Ocorrências	1947 Janeiro	Fevereiro	Março
37 — Doenças da pele e do tecido celular; dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156) — a) doenças da pele e do tecido celular (151 a 153)	6	7	6
37 — Doenças da pele e do tecido celular; dos ossos e dos órgãos da locomoção (151 a 156) — b) doenças dos ossos e dos órgãos da locomoção (154 a 156)	—	1	1
38 — Debilidade congênita, vícios de conformação congênita, nascimento prematuro e doenças peculiares ao 1.º ano de vida (157 a 161)	82	86	105
39 — Senilidade (162)	5	2	4
40 — Suicídios (163 e 164)	28	18	10
41 — Homicídios (165 a 168)	12	11	6
42 — Acidentes de automóveis (todos os veículos a motor (170)	33	16	16
43 — Outras mortes violentas ou acidentais, exclusive suicídios, homicídios ou acidentes de automóveis (169, 171 a 198)	57	63	53
44 — Causas não especificadas ou mal definidas (199 e 200)	9	9	8
TOTAL	1 673	1 493	1 501

MORTANDADE INFANTIL NA CAPITAL

Nom. Internacional 1940	Causas de Morte		1947 Janeiro	Fevereiro	Março
30	a) Causas pré-natais, natais e neo-natais	Sífilis	18	22	9
157 a 161	a) Causas pré-natais, natais e neo-natais	Vícios de conf. cong. e doenças peculiares ao 1.º ano de vida	77	86	103
	a) Causas pré-natais, natais e neo-natais	TOTAL	95	108	112
119	b) Diarréia e enterite		135	102	78
104 a 114	c) Doenças do aparelho respiratório		48	59	48
13 a 22	d) Doenças infecciosas e parasitárias (exceto a sífilis)	Tuberculose	3	1	2
1 a 12, 23 a 29, 31 a 44	d) Doenças infecciosas e parasitárias (exceto a sífilis)	Outras	23	18	14
	d) Doenças infecciosas e parasitárias (exceto a sífilis)	TOTAL	26	19	16
	e) Outras causas		15	19	14
199 e 200	f) Causas não especificadas ou mal definidas		—	—	1
		TOTAL	319	347	269

2.ª Divisão.

CONSTRUÇÕES APROVADAS NA CAPITAL
Segundo o número de pavimentos

Discriminação	1946 Janeiro a Dezembro	1947 Janeiro	1947 Fevereiro	1947 Março (*)
Prédios para habitações e escritórios — térreos	2 882	195	123	113
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de 2 pavimentos	4 661	327	263	117
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de 3 pavimentos	277	60	8	42
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de 4 pavimentos	66	14	5	15
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de 5 a 10 pav.	126	23	9	14
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — de mais de 10 pav.	141	10	13	11
Prédios para habitações e escritórios — sobrados — Total	5 271	434	298	199
Prédios para habitações e escritórios — TOTAL	8 153	629	421	312
Casas operárias	6 017	391	449	286
Garagens	31	5	6	5
Armazéns	211	20	17	18
Barracões	25	3	1	2
Fábricas	279	18	21	10
Igrejas	12	—	1	—
Cinemas e teatros	9	—	1	—
Hospitais e asilos	2	1	—	—
Escolas	6	—	—	2
Outras construções	279	21	4	4
TOTAL DE CONSTRUÇÕES NOVAS	15 024	1 088	921	639
Aumentos e reformas	2 992	276	203	184
Pequenas obras	430	29	39	13
TOTAL	18 446	1 393	1 163	836
Número médio de construções por dia	63	61	53	35

ÁREA COBERTA APROVADA NA CAPITAL
(metros quadrados)

Discriminação	1946 Janeiro a Dezembro	1947 Janeiro	1947 Fevereiro	1947 Março (*)
Prédios para habitações e escritórios	2 402 959	156 248	189 872	167 501
Casas operárias	337 099	21 596	25 547	15 950
Garagens	23 098	2 432	8 829	4 548
Armazéns	82 080	2 712	3 308	4 776
Barracões	5 216	3 627	100	386
Fábricas	261 545	14 004	29 266	15 661
Igrejas	7 687	—	970	—
Cinemas e teatros	14 624	—	2 310	—
Hospitais e asilos	3 599	3 408	—	—
Escolas	6 142	—	—	707
Outras construções	162 979	12 766	1 727	734
TOTAL DE CONSTRUÇÕES NOVAS	3 307 028	216 793	261 929	210 263
Aumentos e reformas	432 641	51 180	27 613	71 295
TOTAL	3 739 669	267 973	289 542	281 558
Área média por construção	208	196	258	342

Fonte: Divisão de Fiscalização de Obras Particulares — Prefeitura.
4.ª Divisão.

(*) Faltam os dados referentes à Sub-Prefeitura de S. Amaro.

RESUMO DAS TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS E PARTICULARES

Valor em cruzeiros

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
FUNDOS PÚBLICOS:				
Obrigações Federais	350 122 653	16 193 345	14 485 261	17 850 780
Emp. Externo Distrito Federal	—	—	—	—
Apól do Est. do Espírito Santo	1 758 910	222 020	200 657	277 627
Apólices Federais	3 038 198	275 260	74 150	76 072
Obrigações do Est. de São Paulo	18 472 538	1 413 480	772 795	704 566
Apól. do Est. de São Paulo	166 905 142	9 982 052	8 180 782	8 555 542
Apól. do Est. de Minas Gerais	5 238 206	83 400	78 544	278 819
Apól. do Est. do Paraná	364 037	12 054	140	13 169
Apól. do Est. de Pernambuco	70 401	4 523	14 704	8 834
Apól. do Distrito Federal	31 994	3 022	4 788	30 788
Apól. da Pref. de Pôrto Alegre	—	—	—	—
Apól. da Pref. de Recife	—	—	—	—
Títulos Municipais do Est. de São Paulo	37 930 740	1 968 895	1 600 739	2 136 391
Apól. do Est. do Rio Grande do Sul	7 443 752	343 489	618 940	626 600
Bônus do Est. de São Paulo	—	—	—	—
Apól. da Pref. de Belo Horizonte	—	—	—	—
Apól. da Pref. de Rio Prêto	—	—	—	—
Apól. do Est.do Rio de Janeiro	—	—	—	—
Bonus Rotativos	—	1 134	—	—
TOTAL	591 316 571	30 502 674	26 031 500	30 559 188
FUNDOS PARTICULARES:				
Ações de Bancos	56 379 483	3 697 844	4 490 222	5 359 637
Ações de Companhias	154 662 570	8 207 507	17 751 022	11 512 547
Debêntures	37 464 832	2 683 454	1 330 247	1 315 834
Direitos	3 226 662	—	—	—
TOTAL	251 733 547	14 588 805	23 571 491	18 188 018
TOTAL GERAL	843 050 118	45 091 479	49 602 991	48 747 206

Fonte: Bôlsa Oficial de Valores.
4 ª Divisão.

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1946 Janeiro a Dezembro		1947 Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
APÓLICES FEDERAIS:						
Nominativas	5	1 000	458	371 849	—	—
"	5	500	2	825	—	—
Portador	5	1 000	1 526	1 167 337	181	124 860
" c/ cupom	5	1 000	250	198 912	—	—
" s/ cupom	5	1 000	7	4 726	—	—
Reajustamento Econômico	5	1 000	1 528	1 251 127	188	150 400
" "	5	500	21	8 782	—	—
Uniformizadas, nom.	5	1 000	42	33 388	—	—
" "	5	500	3	1 104	—	—
" "	5	200	1	148	—	—
OBRIGAÇÕES FEDERAIS:						
Guerra, portador	6	5 000	2 565	9 127 272	—	—
" "	6	1 000	8 469	5 995 227	—	—
" "	6	500	11 393	3 965 402	—	—
" "	6	200	3 366	462 375	—	—
" "	6	100	15 338	1 052 942	—	—
Guerra	6	1 000	165 325	129 020 100	8 141	6 233 742
"	6	5 000	38 477	129 091 219	1 645	6 280 239
"	6	500	118 381	46 702 220	4 301	1 621 450
"	6	200	40 074	6 243 679	2 737	408 516
"	6	100	224 207	17 534 685	21 173	1 586 428
" ex-cupom	6	500	37	12 432	—	—
1930	7	1 000	—	—	41	39 360
1930	7	500	—	—	22	10 450
Ferroviárias	7	1 000	—	—	14	13 160
Liquidação em agôsto	—	1 000	800	668 240	—	—
" " "	—	500	160	66 320	—	—
" " setembro	—	1 000	120	97 800	—	—
" " novembro	—	1 000	20	16 500	—	—
" " dezembro	—	1 000	80	66 240	—	—
APÓLICES DO ESTADO:						
Populares, port.	5	200	29 793	6 484 098	2 485	534 867
" liquidação em agôsto	—	200	100	22 300	—	—
" " " setembro	—	200	900	202 100	—	—
3.ª série	6	500	256	115 450	5	2 275
" "	6	1 000	45	40 850	—	—
4.ª "	6	1 000	9	11 048	—	—
" "	6	500	98	44 641	—	—
5.ª "	6	1 000	20	18 302	—	—
" "	6	500	187	78 843	—	—
6.ª "	6	1 000	188	170 989	41	36 766
7.ª "	6	1 000	7	6 430	—	—
8.ª "	6	500	77	34 957	5	2 250
" "	6	1 000	28	25 350	4	3 600
9.ª "	6	1 000	99	89 840	6	5 324
11.ª "	6	1 000	49	44 899	13	11 700
12.ª "	6	1 000	1 944	1 776 404	230	203 545
13.ª "	6	1 000	362	332 203	84	75 300
14.ª "	6	1 000	155	141 410	20	17 962

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1947 Fevereiro Quantidade	1947 Fevereiro Valor total em cruzeiros	1947 Março Quantidade	1947 Março Valor total em cruzeiros
APÓLICES FEDERAIS:						
Nominativas	5	1 000	48	37 760	56	41 712
"	5	500	—	—	—	—
Portador	5	1 000	27	18 510	21	14 760
" c/ cupom	5	1 000	—	—	—	—
" s/ cupom	5	1 000	—	—	—	—
Reajustamento Econômico	5	1 000	22	17 110	25	19 600
" "	5	500	2	770	—	—
Uniformizadas, nom.	5	1 000	—	—	—	—
" "	5	500	—	—	—	—
" "	5	200	—	—	—	—
OBRIGAÇÕES FEDERAIS:						
Guerra, portador	6	5 000	—	—	—	—
" "	6	1 000	—	—	—	—
" "	6	500	—	—	—	—
" "	6	200	—	—	—	—
" "	6	100	—	—	—	—
Guerra	6	1 000	9 330	7 139 796	6 106	4 510 138
"	6	5 000	1 404	5 373 146	2 735	9 993 200
"	6	500	3 957	1 489 494	8 069	2 903 843
"	6	200	2 045	305 676	1 077	155 482
"	6	100	2 375	177 149	4 012	288 117
" ex-cupom	6	500	—	—	—	—
1930	7	1 000	—	—	—	—
1930	7	500	—	—	—	—
Ferroviárias	7	1 000	—	—	—	—
Liquidação em agôsto	—	1 000	—	—	—	—
" " "	—	500	—	—	—	—
" " setembro	—	1 000	—	—	—	—
" " novembro	—	1 000	—	—	—	—
" " dezembro	—	1 000	—	—	—	—
APÓLICES DO ESTADO:						
Populares, port.	5	200	1 290	278 340	2 466	530 020
" liquidação em agôsto	—	200	—	—	—	—
" " " setembro	—	200	—	—	—	—
3.ª série	6	500	3	1 323	—	—
" "	6	1 000	1	883	—	—
4.ª "	6	1 000	—	—	—	—
" "	6	500	28	12 712	—	—
5.ª "	6	1 000	1	910	—	—
" "	6	500	2	882	—	—
6.ª "	6	1 000	1	883	—	—
7.ª "	6	1 000	—	—	—	—
8.ª "	6	500	3	1 380	—	—
" "	6	1 000	—	—	—	—
9.ª "	6	1 000	20	18 400	—	—
11.ª "	6	1 000	—	—	—	—
12.ª "	6	1 000	7	6 230	75	65 [illegible]00
13.ª "	6	1 000	68	61 767	—	—
14.ª "	6	1 000	—	—	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1946 Janeiro a Dezembro		1947 Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
15.ª série	6	1 000	847	778 482	59	53 050
Rodoviárias, port.	7	1 000	21 134	21 484 552	1 359	1 346 987
" " subs.	7	1 000	5 007	5 124 595	—	—
" " c/ juros	7	1 000	1 010	1 043 150	—	—
" " ex-juros	7	1 000	4 747	4 743 900	—	—
" nom.	7	1 000	2	2 010	—	—
" " subs.	7	1 000	8 787	8 995 620	—	—
" subs.	7	1 000	30 935	31 612 995	457	459 285
Unificadas, port.	6	1 000	3 047	2 976 950	2 088	1 901 180
" "	6	5 000	—	—	—	—
" "	6	10 000	1	9 800	—	—
" " subs.	6	10 000	40	400 000	—	—
" " "	6	5 000	18	90 000	—	—
" " "	6	1 000	1 263	1 263 000	—	—
" nom.	6	1 000	2	1 930	—	—
" " subs.	6	10 000	113	140 000	—	—
" " "	6	50 000	3	150 000	—	—
" " "	6	1 000	4 762	4 762 000	—	—
" subs.	6	1 000	2 182	2 182 000	—	—
" "	6	500 000	2	1 000 000	—	—
" "	6	10 000	1	10 000	—	—
Uniformizadas, nom.	8	1 000	595	730 260	21	23 310
" port.	8	1 000	61 818	69 763 784	4 785	5 304 651
OBRIGAÇÕES DO ESTADO:						
Café, port.	6	10 000	443	694 600	—	—
" "	6	5 000	3	13 800	2	9 000
" "	6	1 000	4 068	3 794 755	198	176 715
" "	6	500	26	11 945	2	900
" "	6	200	52	9 506	—	—
" nom.	6	1 000	8	7 440	—	—
1921, port.	7	10 000	138	1 392 437	3	29 110
" "	7	1 000	4 627	4 678 587	526	512 000
" "	7	500	5 285	2 664 117	186	90 210
1921, port. c/ juros	7	1 000	17	17 571	—	—
" " " "	7	500	2	1 035	—	—
" " ex-juros	7	1 000	247	249 000	—	—
" " " "	7	500	175	87 740	—	—
1922, port.	7	10 000	31	313 385	—	—
" "	7	5 000	43	215 732	—	—
" "	7	1 000	2 424	2 454 299	598	595 545
" " c/ juros	7	1 000	300	312 055	—	—
" " ex-juros	7	5 000	16	80 800	—	—
" " " "	7	1 000	709	711 579	—	—
" nom.	7	1 000	73	73 836	—	—
1927, port.	7	1 000	294	292 157	—	—
Crédito Municipal	7	1 000	223	210 521	—	—
Prof. da Lepra	7	1 000	115	115 000	—	—
" " " port.	7	1 000	49	49 049	—	—
" " " "	7	500	29	14 572	—	—
Vicinais, port.	7	500	14	7 020	—	—
BÔNUS ROTATIVOS:						
Série completa, 3Q a 2R	—	100	—	—	12	1 134

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1947 Fevereiro Quantidade	Fevereiro Valor total em cruzeiros	Março Quantidade	Março Valor total em cruzeiros
15.ª série	6	1 000	10	9 090	—	—
Rodoviárias, port.	7	1 000	1 598	1 563 505	1 741	1 690 996
" " subs.	7	1 000	—	—	—	—
" " c/ juros	7	1 000	—	—	—	—
" " ex-juros	7	1 000	—	—	—	—
" nom.	7	1 000	—	—	—	—
" " subs.	7	1 000	—	—	—	—
" subs.	7	1 000	—	—	—	—
Unificadas, port.	6	1 000	731	666 410	181	166 520
" "	6	5 000	—	—	4	18 400
" "	6	10 000	—	—	19	174 800
" " subs.	6	10 000	—	—	—	—
" " "	6	5 000	—	—	—	—
" " "	6	1 000	—	—	—	—
" nom.	6	1 000	—	—	—	—
" " subs.	6	10 000	—	—	—	—
" " "	6	50 000	—	—	—	—
" " "	6	1 000	—	—	—	—
" subs.	6	1 000	—	—	—	—
" "	6	500 000	—	—	—	—
" "	6	10 000	—	—	—	—
Uniformizadas, nom.	8	1 000	—	—	—	—
" port.	8	1 000	5 124	5 558 067	5 463	5 909 406
OBRIGAÇÕES DO ESTADO:						
Café, port.	6	10 000	—	—	2	17 800
" "	6	5 000	—	—	—	—
" "	6	1 000	259	230 456	374	332 502
" "	6	500	14	6 230	6	2 673
" "	6	200	—	—	3	534
" nom.	6	1 000	—	—	—	—
1921, port.	7	10 000	—	—	—	—
" "	7	1 000	19	18 700	37	35 837
" "	7	500	146	71 367	—	—
1921, port. c/ juros	7	1 000	—	—	—	—
" " " "	7	500	—	—	—	—
" " ex-juros	7	1 000	—	—	—	—
" " " "	7	500	—	—	—	—
1922, port.	7	10 000	—	—	2	19 400
" "	7	5 000	—	—	—	—
" "	7	1 000	436	429 790	258	249 070
" " c/ juros	7	1 000	—	—	—	—
" " ex-juros	7	5 000	—	—	—	—
" " " "	7	1 000	—	—	—	—
" nom.	7	1 000	—	—	25	24 125
1927, port.	7	1 000	17	16 252	—	—
Crédito Municipal	7	1 000	—	—	25	22 625
Prof. da Lepra	7	1 000	—	—	—	—
" " " port.	7	1 000	—	—	—	—
" " " "	7	500	—	—	—	—
Vicinais, port.	7	500	—	—	—	—
BÔNUS ROTATIVOS:						
Série/completa, 3Q a 2R	—	100	—	—	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1946 Janeiro a Dezembro Quantidade	1946 Janeiro a Dezembro Valor total em cruzeiros	1947 Janeiro Quantidade	1947 Janeiro Valor total em cruzeiros
APÓLICES DO ESTADO DO PARANÁ:						
1934, cons. port.	5	200	1 146	167 536	—	—
" port.	5	200	915	136 501	85	12 054
APÓLICES DE MINAS GERAIS:						
1934, série A	5	200	8 824	1 675 596	166	30 967
" " B	5	200	6 679	1 200 623	32	5 530
" " C	5	200	13 314	2 361 987	265	46 903
APÓLICES DE PERNAMBUCO:						
1935, port.	5	100	1 142	70 401	75	4 523
APÓLICES DO EST. ESPÍRITO SANTO:						
Consolidadas, port.	8	500	3 490	1 758 910	449	222 020
APÓLICES DO R. GRANDE DO SUL:						
Rodoviárias, port.	8	1 000	4 772	4 862 642	339	343 489
" " c/ juros	8	1 000	968	1 017 669	—	—
" " ex-juros	8	1 000	775	782 545	—	—
Consolidadas, port.	5	1 000	765	772 876	—	—
"Variante Barretos-Gravataí"	8	1 000	8	8 020	—	—
APÓLICES DO DISTRITO FEDERAL:						
Consolidadas, port.	5	200	35	5 596	—	—
1931, port. cons.	5	200	21	3 374	—	—
" "	5	200	141	23 024	20	3 022
TÍTULOS MUNICIPAIS:						
Capital (Viaduto)	6	100	146	13 140	—	—
" 1909	7	100	36	3 621	—	—
" 1910	7	100	18	1 800	—	—
" 1913	7	100	10 566	1 066 481	1 516	144 015
" 1925	8	100	2 000	207 225	1 750	175 875
" 1926	8	100	2 323	237 165	850	84 575
" 1929	8	1 000	610	642 786	380	384 568
" 1931	8	1 000	662	701 045	73	71 765
" "	8	500	427	224 085	3	1 470
" 1933	8	1 000	2 070	2 198 876	580	579 409
" "	8	500	1 516	804 829	75	37 115
" 1937	8	1 000	4 112	4 402 068	176	182 755
" 1938	8	1 000	2 837	3 063 628	89	91 320
" " c/ juros	8	1 000	15	15 900	—	—
" " ex-juros	8	1 000	94	98 883	—	—
" 1942	7½	1 000	3 859	3 983 005	—	—
" " port.	7½	1 000	50	51 550	—	—
" " " subs.	—	1 000	14 038	14 038 000	—	—
" " nom. subs.	—	1 000	165	165 000	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1947 Fevereiro Quantidade	Fevereiro Valor total em cruzeiros	Março Quantidade	Março Valor total em cruzeiros
APÓLICES DO ESTADO DO PARANÁ:						
1934, cons. port.	5	200	—	—	—	—
" port.	5	200	1	140	994	138 160
APÓLICES DE MINAS GERAIS:						
1934, série A	5	200	218	38 233	397	72 589
" " B	5	200	188	32 670	490	87 482
" " C	5	200	44	7 641	671	118 748
APÓLICES DE PERNAMBUCO:						
1935, port.	5	100	252	14 704	149	8 834
APÓLICES DO EST. ESPÍRITO SANTO:						
Consolidadas, port.	8	500	407	200 657	566	277 627
APÓLICES DO R. GRANDE DO SUL:						
Rodoviárias, port.	8	1 000	—	—	636	626 600
" " c/ juros	8	1 000	107	108 070	—	—
" " ex-juros	8	1 000	521	510 870	—	—
Consolidadas, port.	5	1 000	—	—	—	—
"Variante Barretos-Gravataí"	8	1 000	—	—	—	—
APÓLICES DO DISTRITO FEDERAL:						
Consolidadas, port.	5	200	—	—	—	—
1931, port. cons.	5	200	—	—	—	—
" "	5	200	32	4 788	208	30 788
TÍTULOS MUNICIPAIS:						
Capital (Viaduto)	6	100	—	—	—	—
" 1909	7	100	—	—	—	—
" 1910	7	100	—	—	—	—
" 1913	7	100	150	14 250	250	23 750
" 1925	8	100	—	—	150	15 300
" 1926	8	100	—	—	—	—
" 1929	8	1 000	63	63 000	—	—
" 1931	8	1 000	—	—	—	—
" "	8	500	—	—	24	11 400
" 1933	8	1 000	—	—	138	137 510
" "	8	500	80	40 000	100	49 000
" 1937	8	1 000	339	345 505	300	299 120
" 1938	8	1 000	901	902 450	809	816 750
" " c/ juros	8	1 000	—	—	—	—
" " ex-juros	8	1 000	—	—	—	—
" 1942	7½	1 000	50	50 000	486	470 160
" " port.	7½	1 000	—	—	—	—
" " " subs.	—	1 000	—	—	—	—
" " nom. subs.	—	1 000	—	—	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(conclusão)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1946 Janeiro a Dezembro		1947 Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Capital 1942 c/ juros	7½	1 000	100	106 000	—	—
" " ex-juros	7½	1 000	80	82 000	—	—
Amparo	8	100	362	36 951	—	—
Araçatuba	10	1 000	—	—	—	—
"	10	1 015	8	8 120	—	—
Araraquara	8	1 000	390	397 050	57	57 005
Barretos	8	1 000	104	108 520	—	—
"	9	1 000	350	362 790	—	—
Birigüí	10	1 000	12	12 600	—	—
Botucatu	8	100	49	4 998	10	1 001
Cajuru	8	100	11	924	—	—
Campinas	9	1 000	249	258 010	—	—
"	6	100	176	16 108	—	—
"	7	1 000	2 421	2 435 205	109	109 545
Catanduva	10	1 000	9	9 225	—	—
Capivari	7	500	35	17 280	—	—
"	7	100	115	11 443	138	13 570
Cruzeiro	8	100	3	210	—	—
Franca	10	1 000	3	3 045	—	—
Igarapava	10	1 000	5	5 250	—	—
Itapira	9	1 000	29	29 040	—	—
Itápolis	10	1 000	6	6 060	—	—
Itu	7	100	143	15 224	—	—
Ituverava	10	1 000	—	—	—	—
Jaú	8	100	1 529	155 402	—	—
" 1934	8	100	21	2 184	—	—
Jundiaí	7	1 000	192	191 900	—	—
Juqueri	8	1 000	1	980	3	2 550
"	9	1 000	1	880	—	—
Limeira	8	100	52	5 200	—	—
Lins	10	1 000	—	—	—	—
Matão	7	100	3	210	—	—
Mococa	8	100	144	14 628	—	—
Paraguaçu	10	1 000	30	30 300	—	—
Penápolis	10	1 000	6	6 060	—	—
Pinhal	9	1 000	8	8 088	—	—
Piracicaba	9	1 000	3	3 090	—	—
Pirassununga	8	100	76	6 869	—	—
Presidente Prudente — C —	10	1 000	10	10 550	—	—
Ribeirão Prêto	8	100	337	34 225	235	22 792
Rio Claro	7	500	683	344 986	—	—
Santo André	9	1 000	509	533 015	—	—
São José dos Campos	8	100	41	4 054	—	—
São João da Boa Vista	8½	1 000	376	376 385	—	—
São João da Bocaina	8	100	60	6 000	—	—
São José do Rio Pardo	8	100	52	5 330	27	2 430
São Carlos	8	100	701	75 913	—	—
São Carlos c/ 3 cupons/venc.	6	100	—	—	—	—
São Joaquim	9	1 000	84	88 330	—	—
São Manuel	8	100	348	28 294	—	—
" "	8	100	312	26 832	—	—
São Simão	9	500	23	9 200	—	—
Taquaritinga	7	100	—	—	44	2 640
Uberaba n/c	—	100	—	—	60	4 500
Tietê	8	1 000	114	116 700	—	—

4.ª Divisão.

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PÚBLICOS NA BÓLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(conclusão)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1947 Fevereiro Quantidade	Fevereiro Valor total em cruzeiros	Março Quantidade	Março Valor total em cruzeiros
Capital 1942 c/ juros	7½	1 000	—	—	—	—
" " ex-juros	7½	1 000	—	—	—	—
Amparo	8	100	—	—	—	—
Araçatuba	10	1 000	6	6 000	—	—
"	10	1 015	—	—	—	—
Araraquara	8	1 000	—	—	20	20 000
Barretos	8	1 000	—	—	—	—
"	9	1 000	35	36 050	50	51 500
Birigüí	10	1 000	—	—	—	—
Botucatu	8	100	2	200	—	—
Cajuru	8	100	—	—	—	—
Campinas	9	1 000	—	—	—	—
"	6	100	2	160	73	5 840
"	7	1 000	—	—	120	116 920
Catanduva	10	1 000	—	—	—	—
Capivari	7	500	—	—	—	—
"	7	100	—	—	5	450
Cruzeiro	8	100	—	—	7	455
Franca	10	1 000	—	—	—	—
Igarapava	10	1 000	9	9 000	—	—
Itapira	9	1 000	—	—	—	—
Itápolis	10	1 000	6	6 000	—	—
Itu	7	100	—	—	6	510
Ituverava	10	1 000	8	8 000	—	—
Jaú	8	100	140	13 340	163	16 235
" 1934	8	100	—	—	—	—
Jundiaí	7	1 000	20	20 000	25	25 000
Juqueri	8	1 000	—	—	—	—
"	9	1 000	—	—	2	1 600
Limeira	8	100	—	—	1	102
Lins	10	1 000	10 000	10 600	—	—
Matão	7	100	—	—	7	455
Mococa	8	100	—	—	—	—
Paraguaçu	10	1 000	—	—	—	—
Penápolis	10	1 000	—	—	—	—
Pinhal	9	1 000	—	—	—	—
Piracicaba	9	1 000	5	5 000	—	—
Pirassununga	8	100	—	—	—	—
Presidente Prudente — C —	10	1 000	—	—	—	—
Ribeirão Prêto	8	100	70	6 980	—	—
Rio Claro	7	500	8	4 000	—	—
Santo André	9	1 000	35	35 940	10	10 400
São José dos Campos	8	100	—	—	—	—
São João da Boa Vista	8½	1 000	—	—	—	—
São João da Bocaina	8	100	—	—	—	—
São José do Rio Pardo	8	100	—	—	—	—
São Carlos	8	100	—	—	249	26 184
São Carlos c/ 3 cupons/venc.	6	100	222	24 864	—	—
São Joaquim	9	1 000	—	—	—	—
São Manuel	8	100	—	—	10	750
" "	8	100	—	—	—	—
São Simão	9	500	—	—	—	—
Taquaritinga	7	100	—	—	—	—
Uberaba n/c	—	100	—	—	—	—
Tietê	8	1 000	—	—	37	37 000

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1946 Janeiro a Dezembro		1947 Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
AÇÕES DE BANCOS:						
América	—	200	705	143 425	—	—
" integ.	—	200	12 869	2 836 597	—	—
América, integ. liquidação em janeiro	—	200	500	114 000	—	—
Admin. de Créditos Mobiliários, "Org. Finan. Amaral"	—	200	—	—	—	—
Admin. de Créditos Mobiliários, "Org. Finan. Amaral" c/ 35%	—	200	—	—	—	—
Bandeirantes do Comércio	—	200	11 350	2 037 435	1 875	349 175
" " " " integ.	—	200	—	—	—	—
Brasileiro América do Sul	—	200	21 552	4 302 081	2 275	477 800
" " " " integ	—	200	1 470	294 880	—	—
" de Descontos	—	200	—	—	90	20 700
Casa Banc. Créd. Adm., pref.	—	200	10	2 100	—	—
" " " " c/ 50%	—	200	380	41 800	—	—
" " Adm. de Créd. Mobil. (org. Fin. Amaral), pref.	—	200	275	60 000	—	—
" " Org. Fin. Amaral c/ 35%	—	200	5	400	—	—
" " Segurança	—	200	50	10 000	—	—
Central de Crédito, integ.	—	200	1 100	229 000	—	—
" " "	—	200	1 200	240 000	—	—
" " São Paulo	—	200	3 817	931 615	—	—
" " " " integ.	—	200	600	139 000	—	—
Comercial do Estado	—	200	6 823	2 722 011	—	—
" " " integ.	—	200	10 737	4 280 422	1 538	592 005
" " " c/ 50%	—	200	6 200	62 600	—	—
" " " c/ 60%	—	200	128	39 154	—	—
Comércio e Indústria	—	200	1 638	585 710	—	—
" " " integ.	—	200	22 685	8 442 015	1 031	366 302
" " " pref.	—	200	2 376	869 069	—	—
Continental de São Paulo	—	200	7 810	1 500 600	—	—
Crédito Nacional	—	200	200	54 000	—	—
Cruzeiro do Sul	—	200	490	119 560	—	—
" " " integ.	—	200	960	229 800	337	84 250
Estado de São Paulo	—	200	90	36 500	—	—
" " " " c/ garantia	—	200	84	27 800	40	13 240
" " " " s/ "	—	200	56	18 200	—	—
Industrial de São Paulo	—	200	275	56 650	—	—
" " " " integ.	—	200	3 535	738 977	500	105 000
" " " " c/ 50%	—	200	5 829	599 574	825	84 975
Itaú c/ 60%	—	200	23 089	2 289 001	3 625	353 600
" " " c/ div.	—	200	600	67 700	—	—
" " " ex-div.	—	200	1 740	184 065	—	—
Melhoramentos de Jaú, integ.	—	200	—	—	—	—
Mercantil de São Paulo	—	200	5 162	1 391 714	—	—
" " " " integ.	—	200	6 300	1 680 119	40	10 400
" " " " c/ 40%	—	200	80	10 800	—	—
Metrópole de São Paulo	—	200	6 560	2 441 300	500	125 000
" " " " integ.	—	200	5	1 150	—	—
Moreira Sales, S/A	—	200	525	112 875	—	—
" " " integ.	—	200	620	131 875	—	—
" " " c/ 50%	—	200	1 957	198 600	—	—
Nacional da Cidade de São Paulo	—	100	32 878	5 630 050	215	38 850
Nacional do Comércio	—	200	1 800	1 270 000	—	—
" " "	—	500	—	—	500	375 000
" Imobiliário S/A	—	100	18 450	2 053 811	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1947 Fevereiro Quantidade	1947 Fevereiro Valor total em cruzeiros	1947 Março Quantidade	1947 Março Valor total em cruzeiros
AÇÕES DE BANCOS:						
América	—	200	—	—	—	—
" integ.	—	200	580	127 200	440	98 250
América, integ. liquidação em janeiro	—	200	—	—	—	—
Admin. de Créditos Mobiliários, "Org. Finan. Amaral"	—	200	—	—	203	40 600
Admin. de Créditos Mobiliários, "Org. Finan. Amaral" c/ 35%	—	200	—	—	61	4 270
Bandeirantes do Comércio	—	200	3 570	660 450	—	—
" " " " integ.	—	200	—	—	155	28 675
Brasileiro América do Sul	—	200	2 025	449 975	1 510	339 750
" " " " integ	—	200	—	—	—	—
" de Descontos	—	200	30	6 900	3 400	753 000
Casa Banc. Créd. Adm., pref.	—	200	—	—	—	—
" " " " c/ 50%	—	200	—	—	—	—
" " Adm. de Créd. Mobil. (org. Fin. Amaral), pref.	—	200	—	—	—	—
" " Org. Fin. Amaral c/ 35%	—	200	—	—	—	—
" " Segurança	—	200	—	—	—	—
Central de Crédito, integ.	—	200	—	—	—	—
" " "	—	200	—	—	—	—
" " São Paulo	—	200	100	24 000	110	26 400
" " " " integ.	—	200	—	—	—	—
Comercial do Estado	—	200	—	—	—	—
" " " integ.	—	200	1 365	524 969	2 185	869 665
" " " c/ 50%	—	200	—	—	—	—
" " " c/ 60%	—	200	—	—	491	161 116
Comércio e Indústria	—	200	—	—	—	—
" " " integ.	—	200	1 282	448 465	4 065	1 429 359
" " " pref.	—	200	—	—	—	—
Continental de São Paulo	—	200	—	—	—	—
Crédito Nacional	—	200	—	—	—	—
Cruzeiro do Sul	—	200	—	—	—	—
" " " integ.	—	200	—	—	—	—
Estado de São Paulo	—	200	—	—	—	—
" " " " c/ garantia	—	200	—	—	—	—
" " " " s/ "	—	200	—	—	—	—
Industrial de São Paulo	—	200	—	—	—	—
" " " " integ.	—	200	—	—	20	4 200
" " " " c/ 50%	—	200	—	—	—	—
Itaú c/ 60%	—	200	5 955	583 685	3 232	312 562
" " " c/ div.	—	200	—	—	—	—
" " " ex-div.	—	200	—	—	—	—
Melhoramentos de Jaú, integ.	—	200	—	—	500	210 000
Mercantil de São Paulo	—	200	—	—	—	—
" " " " integ.	—	200	2 514	668 404	1 018	275 160
" " " " c/ 40%	—	200	—	—	—	—
Metrópole de São Paulo	—	200	—	—	—	—
" " " " integ.	—	200	—	—	—	—
Moreira Sales, S/A	—	200	—	—	—	—
" " " integ.	—	200	—	—	—	—
" " " c/ 50%	—	200	38	4 199	—	—
Nacional da Cidade de São Paulo	—	100	420	79 800	50	9 500
Nacional do Comércio	—	200	—	—	—	—
" " "	—	200	—	—	—	—
" Imobiliário S/A	—	100	—	—	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1946 Janeiro a Dezembro		1947 Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Nacional Imobliniário integ.	—	200	—	—	640	125 477
" " c/ 50%	—	200	—	—	1 000	100 000
" Paulista	—	200	—	—	—	—
" da Produção	—	200	80	12 000	110	16 500
Noroeste do Estado de São Paulo	—	200	1 389	542 515	174	68 200
" " " " " " c/ 30%	—	200	50	10 000	—	—
Org. Financeira Amaral, pref.	—	200	—	—	250	50 000
" " " c/ 35%	—	200	—	—	75	5 250
Paulista do Comércio	—	200	2 178	459 541	—	—
" " " integ. c/ div.	—	200	100	22 800	—	—
" " " " ex-div.	—	200	158	34 760	—	—
" " " c/ 50%	—	200	6 216	655 847	—	—
" " " integ.	—	200	9 012	1 899 866	30	6 240
São Paulo, integ.	—	200	207	54 714	—	—
" "	—	200	10 403	2 635 045	626	156 850
Segurança	—	200	—	—	35	7 500
Sul Americano	—	200	565	102 320	—	—
" " do Brasil c/ 60%	—	200	125	11 250	770	69 260
" " " " integ.	—	200	3 645	693 790	290	53 070
Triângulo Mineiro	—	200	55	11 000	156	31 200
Vale do Paraíbá	—	200	25	6 000	50	12 000
AÇÕES DE COMPANHIAS:						
Agrícola Guatapará	—	200	—	—	516	278 640
Agric. Imig. e Colon. nom.	—	200	5 154	1 530 241	—	—
" " " " " ex-div.	—	200	132	39 966	—	—
" " " " port.	—	200	1 613	504 328	20	6 000
" " " " " c/ div.	—	200	948	303 900	—	—
" " " " " c/ ex-div.	—	200	140	42 800	—	—
"A Auxiliadora" Cia. de Seguros Gerais	—	200	—	—	305	61 000
"A Marítima" Cia. Seguros Gerais	—	500	—	—	—	—
"A Patriarca" Cia. Seguros Gerais	—	1 000	—	—	—	—
" " " " " c/ 50%	—	1 000	80	40 000	—	—
"A Real de Transportes Aéreos"	—	1 000	—	—	—	—
Ao Preço Fixo S/A	—	1 000	7	7 000	—	—
" " " " Pref.	—	1 000	37	37 000	3	3 000
Alumínio Poços de Caldas	—	1 000	400	1 102 700	—	—
Antártica Paulista	—	200	2 575	2 835 000	—	—
" "	—	500	—	—	—	—
Armazens Gerais São Paulo, nom.	—	200	—	—	—	—
" " "Tupã"	—	100	—	—	—	—
Atlântida Armaz. Gerais, nom. n/c	—	1 000	40	40 000	—	—
Auto Estradas S/A	—	200	—	—	25	5 000
Bert Keller — Máquinas Modernas	—	1 000	—	—	—	—
Brasileira de Cimento "Port.-Perus"	—	200	—	—	500	211 000
" " Fiação c/ 40%	—	1 000	—	—	500	200 000
Brasil Cia. de Seguros Gerais	—	100	813	448 600	—	—
Carbônica S/A port.	—	1 000	900	749 700	—	—
" " pref. série —A—	—	1 000	100	107 590	—	—
" " " " —B—	—	1 000	64	68 858	—	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	200	200	44 000	—	—
Casa Anglo Brasileira	—	100	6 255	1 714 550	650	169 000
Cerâmica Americana	—	200	100	23 000	—	—
Cimento Portland, Itaú	—	200	6 201	3 442 890	—	—
" " " s/ dir.	—	200	50	22 500	—	—
" " " int.	—	200	1 740	1 044 000	250	150 000

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1947 Fevereiro Quantidade	Fevereiro Valor total em cruzeiros	Março Quantidade	Março Valor total em cruzeiros
Nacional Imobiliário integ.	—	200	960	187 775	394	75 785
" " c/ 50%	—	200	1 565	156 500	23	2 300
" Paulista	—	200	—	—	50	10 000
" da Produção	—	200	948	142 200	65	9 620
Noroeste do Estado de São Paulo	—	200	—	—	—	—
" " " " " " c/ 30%	—	200	—	—	—	—
Org. Financeira Amaral, pref.	—	200	—	—	—	—
" " " c/ 35%	—	200	—	—	—	—
Paulista do Comércio	—	200	—	—	—	—
" " " integ. c/ div.	—	200	—	—	—	—
" " " " ex-div.	—	200	—	—	—	—
" " " c/ 50%	—	200	—	—	—	—
" " " integ.	—	200	775	161 505	936	193 295
São Paulo, integ.	—	200	—	—	—	—
" "	—	200	149	38 195	1 471	380 480
Segurança	—	200	105	21 000	50	10 000
Sul Americano	—	200	—	—	—	—
" " do Brasil c/ 60%	—	200	—	—	—	—
" " " " integ.	—	200	400	73 000	500	98 850
Triângulo Mineiro	—	200	—	—	—	—
Vale do Paraíba	—	200	550	132 000	70	16 800
AÇÕES DE COMPANHIAS:						
Agrícola Guatapará	—	200	—	—	—	—
Agric. Imig. e Colon. nom.	—	200	—	—	100	28 000
" " " " ex-div.	—	200	—	—	—	—
" " " " port.	—	200	—	—	—	—
" " " " " c/ div.	—	200	—	—	—	—
" " " " " c/ ex-div.	—	200	—	—	—	—
"A Auxiliadora" Cia. de Seguros Gerais	—	200	225	45 000	375	75 000
"A Marítima" Cia. Seguros Gerais	—	500	10	5 000	—	—
"A Patriarca" Cia. Seguros Gerais	—	1 000	20	24 000	—	—
" " " " " c/ 50%	—	1 000	—	—	—	—
"A Real de Transportes Aéreos"	—	1 000	—	—	50	50 000
Ao Preço Fixo S/A	—	1 000	—	—	—	—
" " " " Pref.	—	1 000	—	—	—	—
Alumínio Poços de Caldas	—	1 000	—	—	—	—
Antártica Paulista	—	200	—	—	—	—
" "	—	500	200	220 000	—	—
Armazens Gerais São Paulo, nom.	—	200	20	2 000	—	—
" " "Tupã"	—	100	1 500	300 000	—	—
Atlântida Armaz. Gerais, nom. n/c	—	1 000	—	—	—	—
Auto Estradas S/A	—	200	—	—	—	—
Bert Keller — Máquinas Modernas	—	1 000	75	75 000	29	29 000
Brasileira de Cimento "Port.-Perus"	—	200	—	—	—	—
" " Fiação c/ 40%	—	1 000	720	288 000	200	85 000
Brasil Cia. de Seguros Gerais	—	100	—	—	—	—
Carbônica S/A port.	—	1 000	—	—	—	—
" " pref. série —A—	—	1 000	—	—	—	—
" " " " —B—	—	1 000	—	—	—	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	200	—	—	—	—
Casa Anglo Brasileira	—	100	445	121 875	2 270	703 000
Cerâmica Americana	—	200	—	—	—	—
Cimento Portland, Itaú	—	200	—	—	—	—
" " " s/ dir.	—	200	—	—	—	—
" " " int.	—	200	385	231 000	163	97 800

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1946 Janeiro a Dezembro		1947 Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Cimento "Portland" Itaú c/ 30%	—	200	1 695	678 000	250	100 000
Clínicas Nelson Líbero	—	200	—	—	—	—
Comercial Café São Paulo Paraná	—	1 000	—	—	—	—
Construtora e Admins. S/A "Casa"	—	200	230	50 600	—	—
Cordoaria Brasileira	—	200	37 500	15 885 000	—	—
Elétrica de São Simão Cajuru	—	100	100	10 000	—	—
Excelsior de Seguros	—	200	—	—	100	20 000
Fábrica de Tecido "Labor", nom.	—	200	276	138 000	—	—
" Nacional de Vagões	—	1 000	—	—	10	15 000
" " " " pref.	—	1 000	—	—	10	15 000
Ferrag. e Laminação "Brasil"	—	1 000	480	480 000	—	—
Fiação de Tec. Pirassununga c/ 40%	—	200	906	96 036	—	—
" Comandocaia S/A. port.	—	1 000	60	82 800	—	—
Fôrça e Luz de Casa Branca	—	200	81	24 300	—	—
" " " Sta. Cruz c/ 80%	—	200	130	26 000	—	—
Frigorífico Cruzeiro S/A, pref.	—	5 000	20	100 400	—	—
Gráfica São Luís	—	1 000	75	75 000	—	—
Ind. Brasileira de Lápis "Fritz Johansen", ex-div.	—	500	—	—	—	—
Ind. Brasileira de Lápis "Fritz Johansen",	—	500	—	—	—	—
" " Mat. Plásticas	—	1 000	—	—	—	—
" " de Meias	—	200	10 906	4 572 755	—	—
" " " " pref.	—	200	4 700	955 550	—	—
" " " " (ord.)	—	200	475	192 750	—	—
" e Comércio Amaral e França	—	1 000	25	37 750	—	—
" Conservas Alimentícias "Cica"	—	1 000	228	342 000	—	—
" Exportadora de Couros e Peles "Itatiba, pref.	—	200	—	—	400	92 000
" Martins Ferreira	—	200	500	190 000	—	—
" Paulista Papéis Papelão	—	1 000	—	—	—	—
Industrial Mercant. "Mercandus"	—	1 000	60	64 800	—	—
" Grisantil	—	1 000	—	—	—	—
Importadora Guelantor S/A	—	1 000	63	85 050	—	—
Imobiliária Campineira	—	200	—	—	—	—
Imobiliária Parque da Mooca	—	100	73	73 000	—	—
" Territorial S. Amaro	—	200	4 000	1 000 000	—	—
Iniciadora Predial	—	200	606	123 696	330	67 650
Ferroviárias S. Paulo-Goiás, nom.	—	100	3 099	266 102	—	—
" " " " port.	—	100	16 320	1 366 653	—	—
Fabril de Juta Taubaté, pref.	—	1 000	—	—	—	—
Joalheria Diamante Azul	—	1 000	74	118 400	—	—
Keller Weber S/A, pref.	—	1 000	620	651 000	—	—
Laboratórios Novoterápica	—	1 000	6 090	6 090 000	—	—
Luz e Fôrça Santa Cruz, integ.	—	200	12 574	3 017 760	800	180 000
" " " " " c/ 80%	—	200	2 783	556 600	—	—
Matog. Eletricidade, pref.	—	1 000	230	233 300	—	—
Med. Fontoura, pref.	—	200	4 245	920 325	—	—
" " " c/ div.	—	200	900	183 500	—	—
" " " ex-div.	—	200	900	184 500	—	—
Melhoramentos Goiás	—	1 000	501	799 500	100	155 000
" " (novas)	—	1 000	—	—	52	67 600
" " port.	—	1 000	640	1 025 250	—	—
" " "	—	1 000	15	22 500	—	—
" São Paulo	—	200	86	38 700	—	—
" São Sebastião	—	200	1 545	386 250	—	—
Mesbla S/A, pref.	—	200	50	10 300	—	—
Mineração e Bauxita de P. de Caldas, nom.	—	500	—	—	—	—
Mog. Estrada de Ferro, nom.	—	200	93 912	15 963 752	1 319	195 742

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1947 Fevereiro Quantidade	1947 Fevereiro Valor total em cruzeiros	1947 Março Quantidade	1947 Março Valor total em cruzeiros
Cimento "Portland" Itaú c/ 30%	—	200	265	106 000	113	45 200
Clínicas Nelson Líbero	—	200	—	—	125	25 000
Comercial Café São Paulo Paraná	—	1 000	—	—	500	590 000
Construtora e Admins. S/A "Casa"	—	200	—	—	—	—
Cordoaria Brasileira	—	200	—	—	—	—
Elétrica de São Simão Cajuru	—	100	32	3 200	—	
Excelsior de Seguros	—	200	75	15 000	110	22 050
Fábrica de Tecido "Labor", nom	—	200	—	—	—	—
" Nacional de Vagões	—	1 000	—	—	—	—
" " " " pref.	—	1 000	—	—	—	—
Ferrag. e Laminação "Brasil"	—	1 000	—	—	—	—
Fiação de Tec. Pirassununga c/ 40%	—	200	—	—	—	—
" Comandocaia S/A. port.	—	1 000	—	—	—	—
Fôrça e Luz de Casa Branca	—	200	—	—	—	—
" " " Sta. Cruz c/ 80%	—	200	—	—	—	—
Frigorífico Cruzeiro S/A, pref.	—	5 000	—	—	—	—
Gráfica São Luís	—	1 000	—	—	—	—
Ind. Brasileira de Lápis "Fritz Johansen", ex-div.	—	500	100	75 000	—	—
Ind. Brasileira de Lápis "Fritz Johansen"	—	500	—	—	287	215 250
" " Mat. Plásticas	—	1 000	—	—	537	787 015
" " de Meias	—	200	—	—	—	—
" " " " pref.	—	200	206	39 140	—	—
" " " " (ord.)	—	200	2 000	762 400	600	210 750
" e Comércio Amaral e França	—	1 000	—	—	—	—
" Conservas Alimentícias "Cica"	—	1 000	—	—	—	—
" Exportadora de Couros e Peles "Itatiba, pref.	—	200	100	23 000	—	—
" Martins Ferreira	—	200	—	—	—	—
" Paulista Papéis Papelão	—	1 000	—	—	10	25 000
Industrial Mercant. "Mercandus"	—	1 000	—	—	—	—
" Grisantil	—	1 000	—	—	40	40 000
Importadora Guelantor S/A	—	1 000	—	—	—	—
Imobiliária Campineira	—	200	250	50 000	—	—
Imobiliária Parque da Mooca	—	100	—	—	—	—
" Territorial S. Amaro	—	200	1 060	265 000	—	—
Iniciadora Predial	—	200	—	—	—	—
Ferroviárias S. Paulo-Goiás, nom.	—	100	—	—	—	—
" " " " port.	—	100	500	41 300	—	—
Fabril de Juta Taubaté, pref.	—	1 000	450	495 000	1 000	1 100 000
Joalheria Diamante Azul	—	1 000	—	—	—	—
Keller Weber S/A, pref.	—	1 000	—	—	—	—
Laboratórios Novoterápica	—	1 000	—	—	—	—
Luz e Fôrça Santa Cruz, integ.	—	200	987	231 363	—	—
" " " " " c/ 80%	—	200	—	—	—	—
Matog. Eletricidade, pref.	—	1 000	—	—	—	—
Med. Fontoura, pref.	—	200	—	—	—	—
" " " c/ div.	—	200	—	—	—	—
" " " ex-div.	—	200	—	—	—	—
Melhoramentos Goiás	—	1 000	—	—	—	—
" " (novas)	—	1 000	—	—	—	—
" " port.	—	1 000	—	—	—	—
" " "	—	1 000	—	—	—	—
" São Paulo	—	200	—	—	—	—
" São Sebastião	—	200	—	—	5	1 250
Mesbla S/A, pref.	—	200	—	—	—	—
Mineração e Bauxita de P. de Caldas, nom.	—	500	—	—	335	167 500
Mog. Estrada de Ferro, nom.	—	200	1 114	157 509	2 073	277 799

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1946 Janeiro a Dezembro		1947 Janeiro	
			Quantidade	Valor total em cruzeiros	Quantidade	Valor total em cruzeiros
Mog. Estrada de Ferro, port.	—	200	22 295	3 910 413	1 022	165 022
Moinho	—	200	24 229	9 210 038	615	246 250
Mormano	—	10 000	30	625 000	—	—
Nacional de Ferro Puro	—	200	750	150 000	50	10 000
Nacional de Seguros Ipiranga	—	200	—	—	36	36 000
Paulista Estrada de Ferro, nom S/D	—	200	700	151 775	—	—
" " " " port. S/D	—	200	100	23 550	—	—
" " " " c/ 30%	—	200	6 381	473 987	2 762	194 374
" " " " c/ 60%	—	200	—	—	—	—
" " " " nom.	—	200	121 085	27 299 144	10 184	2 192 022
" " " " port.	—	200	54 521	13 099 523	6 930	1 592 482
" " " " " liq. em out.	—	200	7	355 500	—	—
" " " " " c/ div.	—	200	1 804	445 967	—	—
" " " " " ex-div.	—	200	1 925	463 922	—	—
Paulista do Comércio e Export.	—	200	251	50 200	—	—
Paulista de Louças Esmaltadas	—	100	478	95 600	—	—
Paulista de Seguros Gerais	—	200	75	90 000	—	—
Parafusos e Metalurgia S. Rosa	—	200	285	69 965	—	—
" " " " " " ex-div.	—	200	20	4 510	—	—
Piratininga Seguros Gerais	—	200	16	3 750	113	30 050
Prudência Capitalização	—	300	—	—	—	—
Quota do São Paulo "Country Club"	—	5 000	1	23 500	—	—
Ricardo Lunardelli, nom.	—	1 000	—	—	—	—
" " port.	—	1 000	12 000	12 000 000	—	—
Sanjoanense de Eletricidade	—	500	—	—	—	—
São Paulo Alpargatas	—	200	4 374	3 499 240	—	—
" " " pref.	—	200	—	—	1 285	274 850
" " " (ord.)	—	200	—	—	—	—
" " Nacional de Seguros de Vida	—	200	92	86 400	—	—
Seguradora Brasileira	—	200	—	—	—	—
Siderúrgica Cruz. do Sul "Cruzul"	—	150	—	—	—	—
" J. L. Aliperti, port.	—	5 000	50	900 000	—	—
" " " " pref.	—	50 000	50	1 000 000	—	—
" Belgo-Mineira, port.	—	200	—	—	30	12 000
" Nacional	—	200	—	—	100	11 000
Sintesit S/A Cofres e Arquivos	—	1 000	—	—	1 050	630 000
Taubaté Industrial	—	200	30	7 500	—	—
Terras Norte do Paraná	—	100	1 300	251 000	—	—
" " " "	—	200	100	21 000	—	—
Terrenos Campos do Jordão	—	200	—	—	—	—
Territorial e "Constr. "Lowistel"	—	200	—	—	234	46 800
Trol. S/A Indústria e Comércio	—	1 000	4 376	4 465 170	600	600 000
Viação Aérea São Paulo "Vasp"	—	200	46	23 000	—	—
" " " " " (ord.)	—	200	261	132 646	—	—
" " " " " pref.	—	200	9 530	3 560 135	485	175 025
" " " " " nom.	—	200	14	5 600	—	—
Vidraria Santa Marina	—	200	2 169	650 700	—	—
Paulista de Seguros	—	200	124	148 800	—	—
União Financeira Paulista	—	200	300	88 500	—	—
DEBÊNTURES						
Agric. e Ind. Usina Miranda	8	1 000	178	178 730	63	63 981
" " " " "	—	1 000	39	39 585	—	—
Antártica Paulista	8	200	3 870	851 303	—	—
Água e Esgôto Ribeirão Prêto	7	10 000	47	467 000	—	—
" " " " "	—	10 000	2	18 000	—	—
Banco Hip. Lar Brasileiro	8	200	841	183 861	63	12 663

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(continuação)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1947 Fevereiro Quantidade	1947 Fevereiro Valor total em cruzeiros	1947 Março Quantidade	1947 Março Valor total em cruzeiros
Mog. Estrada de Ferro, port.	—	200	2 371	348 225	1 148	166 616
Moinho	—	200	6 508	2 718 090	525	231 375
Mormano	—	10 000	—	—	—	—
Nacional de Ferro Puro	—	200	—	—	15	3 000
Nacional de Seguros Ipiranga	—	200	—	—	—	—
Paulista Estrada de Ferro, nom S/D	—	200	—	—	—	—
" " " " port. S/D	—	200	—	—	—	—
" " " " c/ 30%	—	200	6 907	489 200	2 779	192 964
" " " " c/ 60%	—	200	—	—	753	92 275
" " " " nom.	—	200	7 218	1 530 318	15 172	3 116 741
" " " " port.	—	200	4 498	1 050 427	6 760	1 480 185
" " " " ". liq. em out.	—	200	—	—	—	—
" " " " " c/ div.	—	200	—	—	—	—
" " " " " ex-div.	—	200	—	—	—	—
Paulista do Comércio e Export.	—	200	—	—	—	—
Paulista de Louças Esmaltadas	—	100	—	—	—	—
Paulista de Seguros Gerais	—	200	—	—	—	—
Parafusos e Metalurgia S. Rosa	—	200	45	10 125	—	—
" " " " " ex-div.	—	200	—	—	—	—
Piratininga Seguros Gerais	—	200	—	—	5	1 100
Prudência Capitalização	—	300	15	7 500	—	—
Quota do São Paulo "Country Club"	—	5 000	—	—	—	—
Ricardo Lunardelli. nom.	—	1 000	6 495	6 495 000	—	—
" " " port.	—	1 000	—	—	—	—
Sanjoanense de Eletricidade	—	500	—	—	30	16 800
São Paulo Alpargatas	—	200	—	—	—	—
" " " pref.	—	200	400	80 500	1 300	255 880
" " " (ord.)	—	200	532	399 000	801	632 472
" " Nacional de Seguros de Vida	—	200	—	—	—	—
Seguradora Brasileira	—	200	—	—	128	64 000
Siderúrgica Cruz. do Sul "Cruzul"	—	150	80	12 000	—	—
" J. L. Aliperti, port.	—	5 000	—	—	—	—
" " " " pref.	—	50 000	—	—	—	—
" Belgo-Mineira, port.	—	200	—	—	—	—
" Nacional	—	200	—	—	—	—
Sintesit S/A Cofres e Arquivos	—	1 000	—	—	—	—
Taubaté Industrial	—	200	—	—	—	—
Terras Norte do Paraná	—	100	—	—	—	—
" " " "	—	200	—	—	—	—
Terrenos Campos do Jordão	—	200	10	2 000	—	—
Territorial e "Constr. "Lowistel"	—	200	—	—	—	—
Trol. S/A Indústria e Comércio	—	1 000	1 000	1 000 000	—	—
Viação Aérea São Paulo "Vasp"	—	200	—	—	—	—
" " " " " (ord.)	—	200	—	—	—	—
" " " " " pref.	—	200	90	32 850	545	196 425
" " " " " nom.	—	200	—	—	—	—
Vidraria Santa Marina	—	200	—	—	1 627	488 100
Paulista de Seguros	—	200	—	—	—	—
União Financeira Paulista	—	200	—	—	—	—
DEBÊNTURES						
Agric. e Ind. Usina Miranda	8	1 000	—	—	21	19 950
" " " " "	—	1 000	—	—	—	—
Antártica Paulista	8	200	—	—	43	8 729
Água e Esgôto Ribeirão Prêto	7	10 000	—	—	—	—
" " " " "	—	10 000	1	9 115	—	—
Banco Hip. Lar Brasileiro	8	200	—	—	—	—

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(conclusão)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1946 Janeiro a Dezembro Quantidade	1946 Janeiro a Dezembro Valor total em cruzeiros	1947 Janeiro Quantidade	1947 Janeiro Valor total em cruzeiros
Banco Hip. Lar Brasileiro	—	200	239	51 863	—	—
C. E. Rio Claro 1.ª em.	7	10 000	109	1 060 405	—	—
" " " " " "	—	10 000	34	331 200	12	108 000
" " " " 2.ª "	7	10 000	18	182 925	—	—
" " " " " "	—	10 000	13	127 700	—	—
Docas de Santos	7	200	1 700	345 100	—	—
Elétrica "Caiuá"	7	10 000	97	933 400	—	—
" "	7	1 000	840	821 701	—	—
Emp. Elétrica de Londrina	8	1 000	1 150	1 162 375	100	102 000
Eletricidade Campos do Jordão	—	200	—	—	—	—
Fábrica Japi S. A.	8	100	132	13 464	—	—
Fiação Tec. São Pedro	8	5 000	39	195 095	72	358 200
Fôrça e Luz Mogi Mirim	7	10 000	15	144 100	—	—
Letras Hip. do Banco do Brasil	5	5 000	107	456 105	—	—
" " " " " "	5	1 000	787	681 015	—	—
" " " " " "	5	500	2	842	—	—
" " " " " "	5	200	7	1 190	—	—
" " " " " "	—	1 000	—	—	28	24 080
" " " " " "	—	5 000	—	—	—	—
" " " " " "	—	500	—	—	—	—
" " " " " "	—	200	—	—	—	—
" " " " " "	—	100	—	—	—	—
" " " " " " n/c	5	5 000	42	180 785	—	—
" " " " " " "	5	1 000	79	67 910	—	—
" " " " " " "	—	1 000	92	79 770	—	—
" " " " " " "	—	500	1	425	—	—
" " " " " " "	—	200	2	340	—	—
" " " " " " "	5	100	2	167	—	—
" " " " " " "	5	500	2	870	—	—
" " " " " " "	5	200	7	1 201	—	—
" " " " " " ex-juros	5	1 000	1	850	—	—
Ind. Sul Americana de Metais	8	1 000	7 100	7 101 660	—	—
Nacional de Energia Elétrica	8	10 000	10	90 000	—	—
" " " "	7	10 000	31	310 000	—	—
" " " "	—	10 000	2	19 000	—	—
Nacional de Estamparia	8	200	10 433	1 801 333	1 200	207 150
Melhoramentos São Paulo	8	1 000	112	119 535	—	—
Mogiana Estrada de Ferro	7	200	93 810	19 033 402	9 240	1 806 460
"O Estado de S. Paulo"	8½	1 000	—	—	—	—
Paulista de Energia Elétrica	8	1 000	11	11 000	—	—
Termas de Lindóia	8	1 000	315	300 245	—	—
Usina Miranda	8	1 000	97	98 440	—	—
Obrig. Bôlsa de Café de Santos — série D.	7	1 000	1	940	1	920
DIREITOS						
Da Emprêsa de Melhoramentos de Goiás	—	—	652	122 900	—	—
Do Banco Nac. da Cid. de S. Paulo	—	—	6 577	120 769	—	—
" " " " " " " s/ bonif.	—	—	113	183	—	—
" " " " " " " c/ bonif.	—	—	110	15 400	—	—
Construtora Admins. S/A. "Casa"	—	—	455	9 100	—	—
Paulista de Estrada de Ferro	—	—	245 539	2 927 230	—	—
Taubaté Industrial	—	—	518	31 080	—	—

4.ª Divisão.

TRANSAÇÕES DE TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA OFICIAL DE SÃO PAULO

(conclusão)

Espécie do Título	Juros %	Valor nominal	1947 Fevereiro Quantidade	Fevereiro Valor total em cruzeiros	Março Quantidade	Março Valor total em cruzeiros
Banco Hip. Lar Brasileiro	—	200	—	—	2½	5 100
C. E. Rio Claro 1.ª em.	7	10 000	—	—	—	—
" " " " " "	—	10 000	—	—	—	—
" " " " 2.ª "	7	10 000	—	—	—	—
" " " " " "	—	10 000	—	—	—	—
Docas de Santos	7	200	—	—	—	—
Elétrica "Caiuá"	7	10 000	10	90 000	—	—
" "	7	1 000	20	18 000	—	—
Emp. Elétrica de Londrina	8	1 000	—	—	—	—
Eletricidade Campos do Jordão	—	200	91	18 200	—	—
Fábrica Japi S. A.	8	100	—	—	—	—
Fiação Tec. São Pedro	8	5 000	—	—	—	—
Fôrça e Luz Mogi Mirim	7	10 000	—	—	—	—
Letras Hip. do Banco do Brasil	5	5 000	—	—	—	—
" " " " " "	5	1 000	—	—	—	—
" " " " " "	5	500	—	—	—	—
" " " " " "	5	200	—	—	—	—
" " " " " "	—	1 000	40	34 400	48	43 420
" " " " " "	—	5 000	24	103 200	22	99 325
" " " " " "	—	500	1	430	1	453
" " " " " "	—	200	3	516	2	362
" " " " " "	—	100	1	86	1	90
" " " " " " n/c	5	5 000	—	—	—	—
" " " " " " "	5	1 000	—	—	—	—
" " " " " " "	—	1 000	—	—	—	—
" " " " " " "	—	500	—	—	—	—
" " " " " " "	—	200	—	—	—	—
" " " " " " "	5	100	—	—	—	—
" " " " " " "	5	500	—	—	—	—
" " " " " " "	5	200	—	—	—	—
" " " " " " ex-juros	3	1 000	—	—	—	—
Ind. Sul Americana de Metais	8	1 000	—	—	—	—
Nacional de Energia Elétrica	8	10 000	—	—	—	—
" " " "	7	10 000	—	—	—	—
" " " "	—	10 000	—	—	—	—
Nacional de Estamparia	8	200	100	16 800	235	39 950
Melhoramentos São Paulo	8	1 000	—	—	—	—
Mogiana Estrada de Ferro	7	200	5 110	987 000	5 735	1 098 455
"O Estado de S. Paulo"	8½	1 000	50	52 500	—	—
Paulista de Energia Elétrica	8	1 000	—	—	—	—
Termas de Lindóia	8	1 000	—	—	—	—
Usina Miranda	8	1 000	—	—	—	—
Obrig. Bôlsa de Café de Santos — série D.	7	1 000	—	—	—	—
DIREITOS						
Da Emprêsa de Melhoramentos de Goiás	—	—	—	—	—	—
Do Banco Nac. da Cid. de S. Paulo	—	—	—	—	—	—
" " " " " " " " s/ bonif.	—	—	—	—	—	—
" " " " " " " " c/ bonif.	—	—	—	—	—	—
Construtora Admins. S/A. "Casa"	—	—	—	—	—	—
Paulista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—
Taubaté Industrial	—	—	—	—	—	—

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA

Moeda	1946 Janeiro a Dezembro		1947 Janeiro	
	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)
Libras	37 030 699	2 872 373	4 903 019	369 892
Dólares	557 474 334	10 796 673	88 934 271	1 665 481
Francos	2 369 032 407	379 652	280 285 066	44 201
Liras	64 674	82	—	—
Pesetas	2 667 224	4 851	—	—
Francos Suíços	35 276 697	206 958	5 727 882	25 053
Francos Belgas (papel)	468 751 764	200 981	82 840 593	35 481
Belgas (ouro)	313 607	1 030	—	—
Belgas (papel)	13 072 343	6 165	—	—
Pesos Argentinos	6 076 673	29 362	473 212	2 199
Pesos Uruguaios	279 398	3 039	95 122	1 011
Florins	67 870	694	—	—
Escudos	296 099 018	234 867	16 658 136	12 713
Coroas Suecas	26 801 267	136 060	5 604 168	29 239
Dólares Canadenses	59 912	628	5 771	108
Pesos Chilenos	202 737 182	126 107	12 441 583	7 513
Ienes	42 842	189	—	—
Bolivares	—	—	—	—
Marcos Compensados	—	—	—	—
Marcos	4 157	24	—	—
Coroas Checoeslováquias	20 903 724	7 841	29 597 789	11 102
Soles	—	—	—	—
Coroas Dinamarquesas	5 440 018	21 221	85 875	335
TOTAL	—	15 028 797	—	2 204 328

OPERAÇÕES REALIZADAS EM MOEDA ESTRANGEIRA *(continuação)*

Moeda	1947 Fevereiro		1947 Março	
	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)	Quantidade	Valor (em mil cruzeiros)
Libras	3 556 503	268 308	3 878 923	292 632
Dólares	49 215 258	921 580	74 823 914	1 401 138
Francos	213 085 149	33 604	597 928 226	94 413
Liras	—	—	—	—
Pesetas	—	—	—	—
Francos Suíços	2 169 197	9 489	5 009 666	21 919
Francos Belgas (papel)	78 056 650	33 439	106 535 342	45 608
Belgas (ouro)	—	—	—	—
Belgas (papel)	—	—	—	—
Pesos Argentinos	367 069	1 706	813 827	3 763
Pesos Uruguaios	46 365	493	20 792	221
Florins	—	—	—	—
Escudos	18 963 332	14 479	28 024 462	21 397
Coroas Suecas	4 164 874	21 733	4 623 554	24 125
Dólares Canadenses	19 403	363	1 516	28
Pesos Chilenos	16 103 768	9 725	15 510 920	9 367
Ienes	—	—	—	—
Bolivares	—	—	—	—
Marcos Compensados	—	—	—	—
Marcos	—	—	—	—
Coroas Checoeslováquias	26 746 568	10 016	25 474 513	9 568
Soles	—	—	—	—
Coroas Dinamarquesas	2 145 514	8 370	1 870 850	7 298
TOTAL	—	1 333 305	—	1 931 477

Fonte: Bôlsa Oficial de Valores.
4.ª Divisão

MÉDIA DE CÂMBIO LIVRE E OFICIAL

(Valor em cruzeiros)

Discriminação		1946	1947		
		Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Inglaterra (Libra)	Livre	78,27	75,44	75,44	75,14
	Oficial	—	—	—	—
França (Franco)		0,17	0,16	0,16	0,16
Portugal (Escudo)	Livre	0,80	0,76	0,76	0,76
	Oficial	—	—	—	—
Estados Unidos (Dólar)	Livre	19,41	18,73	18,73	18,73
	Oficial	—	—	—	—
Suíça (Franco)		4,50	4,37	4,37	4,38
Argentina (Pêso)		4,86	4,65	4,65	4,62
Uruguai (Pêso)		11,00	10,63	10,63	10,63
Holanda (Florim)		—	—	—	—
Suécia (Coroa)		5,01	5,22	5,22	5,22
Chile (Pêso)		0,63	0,60	0,60	0,60
Canadá (Dólar)		18,53	18,72	18,72	18,51
Espanha (Peseta)		1,81	—	—	—
Itália (Lira)		1,14	—	—	—
Japão (Iene)		—	—	—	—
Alemanha (Marco)		—	—	—	—
Bélgica (Franco Belga - papel)		0,44	0,43	0,43	0,43
Bélgica (Franco Belga - ouro)		—	—	—	—
Venezuela (Bolivar)		—	—	—	—
Checoeslováquia (Coroa Checo)		0,61	0,38	0,37	0,38
Dinamarca (Coroas Dinamarquesas)		3,93	3,90	3,90	3,90

Fonte: Bôlsa Oficial de Valores.

4.ª Divisão.

MOVIMENTO DE CHEQUES COMPENSADOS

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
N.º de cheques	2 350 950	195 545	175 403	205 663
Valor (mil cruzeiros)	53 552 989	4 829 735	4 393 005	5 143 560

Fonte: Câmara de Compensação do Banco do Brasil.
4.ª Divisão.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Movimento da Sede na Capital, inclusive a Agência do Brás

(Em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1947		
	Janeiro	Fevereiro	Março
Saldos existentes	795 045	807 020	819 680
Depósitos	84 947	65 520	73 652
Retiradas	63 466	53 545	60 991

1.ª Divisão.

MONTE DE SOCORRO ESTADUAL

(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1947		
	Janeiro	Fevereiro	Março
Sob penhor	228	119	187
Sob caução	103	152	88
Consignações	2 598	3 876	3 569

1.ª Divisão.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Movimento da Sede na Capital, incluindo a Agência do Brás
(Em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1947 Janeiro	Fevereiro	Março
Saldos existentes	2 361 932	2 406 888	2 449 280
Depósitos	231 215	188 445	194 170
Retiradas	162 853	143 564	161 914

1.ª Divisão.

MONTE DE SOCORRO FEDERAL
(Empréstimos em 1 000 cruzeiros)

Discriminação	1947 Janeiro	Fevereiro	Março
Sob penhor	5 129	4 331	5 546
Sob caução	528	6	2 966
Consignações	459	1 387	1 240

1.ª Divisão.

ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES NO ESTADO DE SÃO PAULO

Discriminação	1946 Janeiro a Dezembro	1947 Janeiro	Fevereiro	Março
Capital	713 741 743,40	66 941 606,30	71 800 542,00	80 034 788,80
Santos	222 569 914,30	22 305 360,20	23 376 156,00	24 982 050,70
Interior	728 046 888,90	26 129 867,90	26 043 709,60	30 801 111,60
Total do Estado	1 664 358 546,60	115 376 834,40	121 220 407,60	135 817 951,10

Fonte: Departamento da Receita Estadual.
5.ª Divisão.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

Discriminação		1946 Janeiro a Dezembro	1947 Janeiro	Fevereiro	Março
Falências	Requeridas	264	20	20	22
	Decretadas	138	6	13	6
Concordatas preventivas	Requeridas	34	2	1	1
	Homologadas	10	—	—	—
Concordatas nas falências	Requeridas	6	1	—	—
	Homologadas	3	1	—	—
Massas falidas entradas em liquidação		21	—	—	1

Fonte: Associação Comercial de São Paulo.
4.ª Divisão.

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS DA CAPITAL

(Valor em cruzeiros)

Natureza das escrituras	1946 Janeiro a Dezembro N.º	1946 Janeiro a Dezembro Valor	1947 Janeiro N.º	1947 Janeiro Valor
Compra e venda	29 175	2 563 693 811	1 922	135 585 190
Compromisso de compra e venda	5 308	1 190 029 195	363	63 038 472
Permuta	150	40 620 013	11	1 279 500
Dação "In solutum"	67	17 288 372	2	60 000
Doação	1 035	148 912 445	117	11 080 579
Cessão	2 263	306 091 289	158	14 929 649
Quitação	5 061	456 728 851	408	34 509 735
Empréstimos com hipoteca	6 200	1 051 338 105	553	78 764 213
Empréstimos c/ garantia de rendas municipais	27	1 408 000	2	1 700 000
Empréstimos por meio de debêntures	6	2 890 037	—	—
Penhor mercantil	24	27 486 091	1	500 000
Penhor agrícola	6	4 308 000	—	—
Contrato comercial	37	103 099 500	7	489 200
Arrendamento	437	98 250 148	49	4 337 336
Constituição de sociedades anônimas	175	561 721 000	11	25 690 000
Divisão e demarcação	108	72 858 836	10	2 792 774
Rescisão de contratos e distratos comerciais	168	23 835 208	21	3 579 538
Testamentos	1 162	—	99	—
Diversas	8 700	1 027 294 506	580	65 188 327
TOTAL	60 109	7 697 853 407	4 314	443 524 513

MOVIMENTO DOS TABELIONATOS DA CAPITAL

(Valor em cruzeiros)

(continuação)

Natureza das escrituras	1947 Fevereiro N.º	1947 Fevereiro Valor	1947 Março N.º	1947 Março Valor
Compra e venda	1 593	138 022 782	1 873	152 842 397
Compromisso de compra e venda	323	76 363 796	486	87 770 335
Permuta	12	2 367 896	13	4 594 500
Dação "In solutum"	2	56 000	1	120 000
Doação	61	4 867 266	87	15 178 204
Cessão	131	13 738 661	165	18 800 840
Quitação	340	33 959 721	376	33 041 823
Empréstimos com hipoteca	509	77 479 041	565	102 130 915
Empréstimos c/ garantia de rendas municipais	1	4 120 510	—	—
Empréstimos por meio de debêntures	—	—	—	—
Penhor mercantil	1	29 000	1	300 000
Penhor agrícola	—	—	—	—
Contrato comercial	6	2 391 000	2	1 200 000
Arrendamento	31	4 542 440	48	8 227 235
Constituição de sociedades anônimas	8	28 900 000	16	10 801 675
Divisão e demarcação	11	899 998	10	1 158 300
Rescisão de contratos e distratos comerciais	9	814 632	15	1 115 520
Testamentos	92	—	114	—
Diversas	530	124 913 494	563	423 422 490
TOTAL	3 660	518 466 237	4 335	860 704 234

4.ª Divisão.

INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS NA COMARCA DE SÃO PAULO

Circunscrições	1946		1947					
	Jan. a Dez.		Janeiro		Fevereiro		Março	
	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros
1.ª	372	64 152 812	36	58 377 000	32	4 160 000	25	8 772 100
2.ª	589	102 336 078	49	13 024 417	54	7 356 333	28	7 660 402
3.ª	402	42 730 760	36	5 658 000	47	7 027 564	29	28 871 200
4.ª	556	163 403 608	68	9 608 731	44	8 959 000	45	14 150 150
5.ª	272	175 946 580	29	42 536 000	23	20 791 300	17	13 108 500
6.ª	591	51 179 662	62	5 327 100	74	6 229 277	33	8 910 945
7.ª	621	71 934 385	63	11 743 321	58	4 293 150	35	4 450 280
8.ª	246	40 765 250	21	2 505 000	24	2 976 000	10	756 500
9.ª	327	25 999 053	27	1 245 000	25	1 083 527	24	1 956 825
10.ª	531	110 121 542	53	7 613 000	48	5 882 500	37	3 304 000
11.ª	516	67 594 566	53	7 951 548	45	4 158 993	48	5 252 200
12.ª	337	32 832 489	40	1 634 739	26	3 821 500	22	1 360 000
13.ª	396	83 182 417	45	6 049 620	27	6 372 000	28	10 620 000
14.ª	591	96 091 116	78	6 247 250	56	26 388 500	40	3 224 878
15.ª	287	32 821 505	26	3 448 990	26	1 961 325	23	1 665 000
16.ª	209	20 994 598	22	2 238 000	14	1 602 000	14	1 115 280
TOTAL	6 843	1 182 086 421	708	185 207 716	623	113 062 969	458	115 208 470

4.ª Divisão.

TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS NA COMARCA DE SÃO PAULO

Circunscrições	1946		1947					
	Jan. a Dez.		Janeiro		Fevereiro		Março	
	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros	N.º	Valor em cruzeiros
1.ª	1 108	156 136 078	84	15 100 528	77	12 650 545	66	12 644 559
2.ª	1 435	205 425 668	112	23 826 875	104	14 831 856	70	25 033 489
3.ª	1 725	151 428 795	132	6 380 819	128	8 580 990	104	7 973 383
4.ª	1 734	426 120 265	167	51 470 540	109	38 016 760	70	10 897 352
5.ª	860	391 214 289	94	67 422 844	61	21 023 602	58	29 221 612
6.ª	2 438	142 130 523	217	12 922 265	200	14 171 976	106	4 131 141
7.ª	2 497	187 810 742	186	11 385 401	151	10 485 364	119	20 208 753
8.ª	1 662	83 378 217	135	9 268 138	118	4 802 883	104	4 828 203
9.ª	3 345	86 823 109	242	11 883 157	252	7 169 523	271	4 878 749
10.ª	2 502	161 826 083	197	15 526 958	185	17 157 681	129	8 238 101
11.ª	4 392	196 519 281	347	12 083 742	302	22 642 266	417	15 069 229
12.ª	3 023	75 478 400	233	7 377 604	214	3 794 670	202	4 096 100
13.ª	990	167 355 549	83	13 376 976	56	9 871 188	48	9 283 307
14.ª	4 822	188 144 126	422	14 793 916	298	16 321 024	241	13 689 637
15.ª	1 612	106 076 920	138	5 265 652	137	4 394 476	118	14 275 679
16.ª	1 255	72 524 899	93	18 160 251	89	2 906 482	16	1 675 415
TOTAL	35 400	2 798 392 944	2 882	296 245 666	2 481	208 221 286	2 139	186 044 709

4.ª Divisão.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Mês de janeiro de 1947

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de pagamento e assinatura		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
55-250	40	6 433	1	88	6	1 217	47	7 738
251-500	59	23 801	3	1 149	18	6 953	80	31 903
501-800	45	29 103	4	2 929	14	8 549	63	40 582
801-1 200	74	74 123	7	7 041	12	12 376	93	93 540
1 201-1 700	61	88 773	8	11 796	26	37 595	95	138 164
1 701-2 300	71	147 552	7	14 923	15	28 402	96	190 877
2 301-2 900	35	90 141	4	11 128	13	33 457	52	134 726
2 901-3 500	41	127 564	6	19 763	4	11 981	51	159 308
3 501-4 500	51	217 003	3	11 522	13	50 931	70	279 456
4 501-5 500	73	266 292	3	15 003	6	30 182	62	311 477
5 501-10 500	96	763 824	2	13 744	29	213 016	127	990 584
10 501-20 500	60	872 511	3	44 730	14	194 369	77	1 111 610
20 501-50 500	19	575 076	—	—	5	133 379	24	708 455
50-501-200 000	7	765 813	1	78 950	1	111 580	9	956 343
TOTAL	718	4 048 010	52	232 766	176	878 987	946	5 154 763

Fonte: Boletins da Associação Comercial e 3.º Tabelião de Protestos.

4.ª Divisão.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Mês de fevereiro de 1947

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de pagamento e assinatura		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
47-250	34	5 217	2	283	3	322	39	5 822
251-500	46	19 405	4	1 526	18	6 712	68	27 643
501-800	31	19 869	5	3 563	15	10 610	51	34 042
801-1 200	61	62 103	9	9 013	25	24 248	95	95 364
1 201-1 700	62	91 283	7	10 244	18	25 681	87	127 208
1 701-2 300	89	178 601	3	6 205	16	32 584	108	217 390
2 301-2 900	38	100 291	3	8 028	15	37 224	56	145 543
2 901-3 500	41	128 881	3	9 329	6	18 988	50	157 198
3 501-4 500	36	140 065	4	15 431	14	55 651	54	211 147
4 501-5 500	53	263 971	1	4 859	11	54 715	65	323 545
5 501-10 500	68	518 561	—	—	20	147 647	88	666 208
10 501-20 500	30	436 574	5	67 710	8	115 412	43	619 696
20 501-50 500	28	938 672	1	29 400	5	170 755	34	1 138 827
50-501-500 000	14	1 762 419	—	—	8	986 073	22	2 748 492
TOTAL	631	4 665 912	47	165 591	182	1 686 622	860	6 518 125

Fonte: Boletins da Associação Comercial e 3.º Tabelião de Protestos.

4.ª Divisão.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Mês de março de 1947

(Valor em cruzeiros)

Valor dos títulos	Por falta de pagamento		Por falta de assinatura		Por falta de pagamento e assinatura		TOTAL	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
50-250	46	8 488	3	401	5	911	54	9 800
251-500	64	25 677	4	1 377	3	1 020	71	28 074
501-800	59	39 256	3	1 745	15	8 036	77	49 037
801-1 200	66	61 851	11	11 242	21	21 081	98	97 174
1 201-1 700	56	82 459	8	11 573	16	23 647	80	117 679
1 701-2 300	73	136 909	6	11 754	18	35 435	98	194 098
2 301-2 900	51	130 758	6	15 751	10	25 473	67	171 982
2 901-3 500	46	144 342	2	6 749	11	36 383	59	187 474
3 501-4 500	35	140 778	3	11 855	6	23 575	44	176 208
4 501-5 500	49	246 370	3	14 836	4	19 235	56	280 441
5 501-10 500	73	582 316	2	17 216	18	126 947	93	726 479
10 501-20 500	34	512 768	2	25 976	5	70 162	41	608 906
20 501-50 500	20	646 688	1	28 650	4	110 700	25	786 038
50 501-440 000	8	1 172 810	—	—	2	223 126	10	1 395 936
TOTAL . . .	681	3 944 470	54	159 125	138	725 731	873	4 829 326

Fonte: Boletins da Associação Comercial e 3.º Tabelião de Protestos.

TÍTULOS PROTESTADOS NA CAPITAL

Resumo

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Número de títulos	9 715	946	860	873
Valor (mil cruzeiros)	53 470	5 155	6 518	4 829

Fonte: Boletins da Associação Comercial e 3.º Tabelião de Protestos.

MOVIMENTO DO AEROPORTO DE SÃO PAULO

Discriminação		Unidade	1946 Janeiro a Dezembro	1947 Janeiro	1947 Fevereiro	1947 Março
Passageiros	embarcados	N.º	130 225	13 481	14 613	16 778
	desembarcados	"	133 981	13 846	13 422	15 968
	em trânsito	"	41 928	3 341	3 403	4 617
		"	306 134	30 668	31 438	37 363
Bagagens	embarcadas	kg.	1 624 061	153 542	170 150	183 115
	desembarcadas	"	1 666 555	168 929	156 706	183 882
		"	3 290 616	322 471	326 856	366 997
Encomendas	embarcadas	"	1 392 329	133 158	133 582	165 516
	desembarcadas	"	845 347	99 170	79 520	104 100
		"	2 237 676	232 328	213 102	269 616
Correio	embarcado	"	84 926	8 571	5 513	7 466
	desembarcado	"	72 976	7 934	5 587	7 552
		"	157 902	16 505	11 100	15 018
Aviões	decolagem	N.º	12 715	1 334	1 213	1 575
	aterrissagem	"	12 703	1 330	1 218	1 597
		"	25 418	2 664	2 431	3 172

Fonte: Aeroporto de São Paulo.
4.ª Divisão.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NA CAPITAL
(em kwh)

Discriminação		1946 Janeiro a Dezembro	1947 Janeiro	1947 Fevereiro	1947 Março
Luz	Particulares	254 431 745	22 707 569	20 574 534	23 430 606
	Repartições Públicas	13 746 841	1 385 365	1 115 412	1 171 059
		268 178 586	24 092 934	21 689 946	24 601 665
Iluminação Pública		20 655 572	1 524 453	1 452 284	1 726 021
Fôrça	Particulares	563 590 265	46 119 159	43 831 588	50 103 545
	Repartições Públicas	31 334 768	3 491 118	2 763 197	2 684 913
		594 925 033	49 610 277	46 594 785	52 788 458
Calor	Particulares	174 792 405	16 444 615	14 733 957	15 995 108
	Repartições Públicas	452 495	54 049	30 592	36 034
		175 244 900	16 498 664	14 764 549	16 031 142
Tração		98 817 559	8 011 681	7 183 448	8 007 937
TOTAL		1 157 821 650	99 738 009	91 685 012	103 155 223

Fonte: The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Ltd.
4.ª Divisão.

CONSUMO DE GÁS NA CAPITAL

Discriminação	1947 Janeiro	1947 Fevereiro	1947 Março
Número de medidores instalados	51 076	51 142	51 245
Matéria prima consumida	4 999 998	4 660 489	5 640 186
Gás produzido (m3)	3 647 400	3 194 800	3 997 400
Gás consumido	3 381 386	3 000 062	3 336 656

Dados fornecidos pela Companhia de Gás.
1.ª Divisão

1) ENTRADAS DE MERCADORIAS DIVERSAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL
Janeiro de 1947

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocabana	Central	Santos a Jundiaí	Diversos	Importação total de 1.º a 31 de jan. de 1947
Aguardente . . .	Quilo	227 969	—	—	195 400	—	423 369
Álcool	»	281 601	523 411	—	958 800	—	1 763 812
Algodão em rama .	»	97 000	5 428 516	—	4 337 000	—	9 862 516
Algodão em caroço .	»	91 000	51 097	—	—	—	142 097
Alfafa	»	330 700	1 335 398	—	4 600	—	1 670 698
Arroz	Saco	6 565	20 325	1 333	120 421	—	148 644
Açúcar	»	32 442	269	3 165	178 934	—	214 810
Aves	Quilo	182 694	—	—	494 600	—	677 294
Azeite	»	2 900	—	—	146 600	618 000	767 500
Banha	»	43 081	715 554	—	412 800	2 633	1 174 068
Bacalhau	»	—	—	—	21 600	—	21 600
Batatas	Saco	46 983	10 054	70	6 785	—	63 892
Carne sêca . . .	Quilo	—	14	—	228 700	780 154	1 008 868
Caroço de algodão .	»	—	45 726	—	1 287 800	—	1 333 526
Carvão vegetal . .	»	9 270 200	613 119	—	1 322 600	—	11 205 919
Farinha de mandioca	Saco	10	—	224	6 164	—	6 398
Farinha de trigo .	»	22 527	11 255	4 235	79 060	—	117 077
Feijão	»	2 002	19 194	80	43 456	—	64 732
Fubá	Quilo	190	928	—	5 194 800	—	5 195 918
Gasolina	»	1 406 184	—	—	5 239 400	—	6 645 584
Gorduras n/ especif.	»	—	—	—	—	—	—
Leite	»	222 140	125 312	—	142 400	—	489 852
Milho	Saco	10 528	198 590	—	59 898	—	269 016
Manteiga	Quilo	193 300	6 723	—	183 800	—	383 823
Ovos	»	40 213	—	—	613 200	—	653 413
Queijo	»	214 100	—	—	25 500	—	239 600
Querosene	»	585 000	—	—	2 783 800	—	3 368 800
Sal	»	17 240	729 632	—	3 743 200	—	4 490 072
Trigo em grão . .	»	—	—	—	519 400	—	519 400

3.ª Divisão.

2) SAÍDAS DE MERCADORIAS DIVERSAS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL
Janeiro de 1947

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocabana	Central	Santos a Jundiaí	Diversos	Exportação total de 1.º a 31 de jan. de 1947
Aguardente . . .	Quilo	23 533	18 819	—	25 500	—	67 852
Álcool	»	50 061	174 442	—	19 500	—	244 003
Algodão em rama .	»	690 000	2 078 560	424 400	12 756 500	—	15 949 460
Algodão em caroço .	»	—	—	—	—	—	—
Alfafa	»	7 648	79 661	—	108 700	—	195 999
Arroz	Saco	5 650	6 061	43 992	8 983	—	64 686
Açúcar	»	17 512	1 701	—	4 266	—	23 509
Aves	Quilo	235	—	—	9 900	—	10 135
Azeite	»	54 175	834	—	153 600	—	208 609
Banha	»	108 920	124 266	1 802	242 300	—	477 288
Bacalhau	»	1 914	8 553	—	21 000	—	31 467
Batatas	Saco	8 534	377	23 650	2 462	—	35 023
Carne sêca . . .	Quilo	4 788	51 030	3 000	38 400	—	97 218
Caroço de algodão .	»	3 070	—	—	—	—	3 070
Carvão vegetal . .	»	—	—	—	103 100	—	103 100
Farinha de mandioca	Saco	541	519	2 046	2 416	—	5 522
Farinha de trigo .	»	24 377	5 896	1 702	23 086	—	55 061
Feijão	»	9 377	5 714	5 292	21 091	—	41 474
Fubá	Quilo	—	115	5 855	46 800	—	52 770
Gasolina	»	2 627 839	259 388	6 800	1 099 000	—	3 993 027
Gorduras n/ especif.	»	—	—	—	—	—	—
Leite	»	—	—	—	218 000	—	218 000
Milho	Saco	6 788	5 685	50 816	84 146	—	147 435
Manteiga	Quilo	9 000	3 899	—	34 500	—	47 399
Ovos	»	—	—	—	7 500	—	7 500
Queijo	»	—	—	—	40 500	—	40 500
Querosene	»	152 622	46 174	—	266 100	—	464 896
Sal	»	347 045	134 431	—	853 500	—	1 334 976
Trigo em grão . .	»	—	—	—	—	—	—

3.ª Divisão.

1) ENTRADAS DE MERCADORIAS DIVERSAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

Fevereiro de 1947

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocabana	Central	Santos a Jundiaí	Diversos	Total	Importação total de 1.º a 31 de jan. de 1947	Importação total de 1.º jan. a de 1
Aguardente . . .	Quilo	248 709	—	—	236 500	—	485 209	428 [illegible]	908
Álcool	»	261 800	575 394	—	541 200	—	1 378 394	1 765 812	3 112
Algodão em rama .	»	95 700	3 704 774	—	1 663 100	—	5 463 574	9 802 516	[illegible]
Algodão em caroço .	»	—	—	—	—	—	—	142 097	[illegible]
Alfafa	»	142 780	1 788 449	—	18 400	—	1 949 629	1 670 698	3 620
Arroz	Saco	2 534	18 349	767	96 151	—	117 801	148 644	266
Açúcar	»	20 107	2 834	1 807	123 975	—	148 723	214 810	36[illegible]
Azeite	Quilo	163 700	—	—	406 200	—	569 900	677 294	1 247
Aves	»	100	—	—	2 100	867 175	869 375	767 500	1 636
Banha	»	15 435	519 251	—	72 800	4 226	611 712	1 174 058	1 785
Bacalhau	»	47 300	—	—	300	—	47 600	21 600	[illegible]
Batatas	Saco	72 683	26 109	184	4 566	—	103 542	63 892	167
Carne sêca . . .	Quilo	11 000	—	—	297 100	836 682	1 144 782	1 008 868	2 153
Caroço de algodão .	»	—	397 811	—	697 400	—	1 095 211	1 333 526	2 428
Carvão vegetal . .	»	11 714 200	668 540	—	977 300	—	13 360 040	11 205 919	24 565
Farinha de mandioca	Saco	—	—	553	4 836	—	5 389	6 398	11
Farinha de trigo .	»	48 193	—	3 617	194 830	—	246 640	117 077	36[illegible]
Feijão	»	4 598	17 821	6 266	44 075	—	72 760	64 732	137
Fubá	Quilo	200	720	—	20 800	—	21 720	5 195 918	5 217
Gasolina	»	1 253 920	—	—	7 517 600	—	8 771 520	6 645 584	15 417
Gorduras n/ especif.	»	—	—	—	—	—	—	—	—
Leite	»	133 300	250 540	—	2 100	—	385 940	489 852	875 7
Milho	Saco	9 740	168 964	—	75 672	—	254 376	269 016	523 3
Manteiga	Quilo	220 100	12 226	—	256 900	—	489 226	383 823	873 0
Ovos	»	37 954	—	—	287 900	—	325 854	653 413	[illegible]
Queijo	»	101 300	—	—	14 600	—	115 900	239 600	355 5
Querosene	»	10 800	—	—	417 000	—	427 800	3 368 830	3 796 6
Sal	»	4 500	1 595 776	—	2 401 500	—	4 001 776	4 490 072	8 491 8
Trigo em grão . .	»	—	—	—	11 042 400	—	11 042 400	519 400	11 561 8

3.ª Divisão.

2) SAÍDAS DE MERCADORIAS DIVERSAS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL
Fevereiro de 1947

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocabana	Central	Santos a Jundiaí	Diversos	Total	Exportação total de 1.º a 31 de jan. de 1947	Exportação total de 1.º de jan. a 28 de fev. de 1947
Aguardente . . .	Quilo	25 358	11 781	30 200	23 500	—	90 839	67 852	158 691
Álcool	»	25 190	11 054	1 280	20 900	—	58 424	244 003	302 427
Algodão em rama .	»	755 050	1 948 800	385 370	6 083 400	—	9 172 620	15 949 460	25 122 080
Algodão em caroço .	»	—	—	—	266 900	—	266 900	—	266 900
Alfafa	»	7 300	201 320	10 000	86 500	—	305 120	195 999	501 119
Arroz	Saco	10 370	7 826	31 220	9 631	—	59 047	64 686	123 733
Açúcar	»	21 805	2 926	—	3 981	—	28 712	23 509	52 221
Aves	Quilo	3 132	—	—	7 700	—	10 832	10 135	20 967
Azeite	»	36 130	452	—	145 900	—	182 482	208 609	391 091
Banha	»	177 132	78 884	17 200	320 100	—	593 316	477 288	1 070 604
Bacalhau	»	2 351	14 981	—	46 400	—	63 732	31 467	95 199
Batatas	Saco	24 060	143	53 420	3 853	—	81 476	35 023	116 499
Carne sêca . . .	Quilo	6 846	88 457	26 940	29 300	—	151 543	97 218	248 761
Caroço de algodão .	»	3 175	51 580	—	—	—	54 755	3 070	57 825
Carvão vegetal . .	»	358 380	—	—	—	—	358 380	103 100	461 480
Farinha de mandioca	Saco	915	226	250	174	—	1 565	5 522	7 087
Farinha de trigo .	»	23 699	14 589	288	23 308	—	61 884	55 061	116 945
Feijão	»	13 921	1 726	7 230	31,276	—	54 153	41 474	95 627
Fubá	Quilo	—	82	9 950	12 260	—	22 292	52 770	75 062
Gasolina	»	2 139 865	96 378	—	436 700	—	2 672 943	3 993 027	6 665 970
Gorduras n/ especif.	»	—	—	—	—	—	—	—	—
Leite	»	—	—	—	140 900	—	140 900	218 000	358 900
Milho	Saco	4 043	5 782	47 170	21 521	—	78 516	147 435	225 951
Manteiga	Quilo	—	4 664	—	55 400	—	60 064	47 399	107 463
Ovos	»	3 770	—	—	6 300	—	10 070	7 500	17 570
Queijo	»	—	—	—	38 900	—	38 900	40 500	79 400
Querosene	»	685 440	31 360	—	116 200	—	833 000	464 896	1 297 896
Sal	»	376 523	60 215	—	675 700	—	1 112 438	1 334 976	2 447 414
Trigo em grão . .	»	—	—	—	100	—	100	—	100

3.ª Divisão.

1) ENTRADAS DE MERCADORIAS DIVERSAS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL
Março de 1947

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocabana	Central	Santos a Jundiaí	Diversos	Total	Importação total de 1.º de jan. a 28 de fev. de 1947	Importação total de 1.º de jan. a 31 de março de 1947
Aguardente . . .	Quilo	425 646	—	—	310 100	—	735 746	908 578	1 614 324
Álcool	»	422 890	253 870	—	709 700	—	1 386 160	3 142 206	4 528 636
Algodão em rama .	»	141 020	1 626 708	—	1 320 200	—	3 087 928	15 326 090	18 414 018
Algodão em caroço .	»	2 505	610 100	—	896 400	—	1 509 005	142 097	1 651 102
Alfafa	»	160 839	1 863 265	—	35 800	—	2 059 904	3 620 327	5 680 231
Arroz	Saco	3 779	25 034	2 322	92 836	—	123 971	266 445	390 416
Açúcar	»	27 684	—	758	173 192	—	201 634	363 533	565 167
Aves	Quilo	125 981	—	—	424 800	—	550 781	1 247 194	1 797 975
Azeite	»	31 338	—	—	17 800	—	49 138	1 636 875	1 686 013
Banha	»	22 500	870 366	—	49 500	2 535	944 901	1 785 780	2 730 681
Bacalhau	»	180 300	—	—	900	—	181 200	69 200	250 400
Batatas	Saco	81 678	82 118	249	50 346	—	214 391	167 434	381 825
Carne sêca . . .	Quilo	10 380	—	—	192 400	712 754	915 534	2 153 650	3 069 184
Caroço de algodão .	»	—	500 980	—	1 181 200	—	1 682 180	2 428 737	4 110 917
Carvão vegetal . .	»	12 884 470	619 028	—	1 110 200	—	14 604 698	24 565 959	39 170 657
Farinha de mandioca	Saco	99	—	600	3 086	—	3 785	11 787	15 572
Farinha de trigo .	»	58 487	1 620	5 648	469 636	—	535 391	363 717	899 108
Feijão	»	3 933	25 515	1 450	51 390	—	82 288	137 492	219 780
Fubá	Quilo	15 100	1 380	—	21 200	—	37 680	5 217 638	5 255 318
Gasolina	»	3 502 500	—	—	9 961 400	—	13 463 900	15 417 104	28 881 004
Gorduras n/ especif.	»	—	—	—	—	407 200	407 200	—	407 200
Leite	»	105 350	254 773	—	7 100	—	367 223	875 792	1 243 017
Milho	Saco	17 241	123 817	—	65 764	—	206 822	523 392	730 214
Manteiga	Quilo	143 205	7 412	—	227 000	—	377 617	873 049	1 250 666
Ovos	»	65 152	—	—	283 800	—	348 952	979 267	1 328 219
Queijo	»	159 900	—	—	17 000	—	176 900	355 500	532 400
Querosene	»	—	—	—	2 819 600	—	2 819 600	3 796 600	6 616 200
Sal	»	18 740	200 000	—	2 710 100	—	2 928 840	8 491 848	11 420 688
Trigo em grão . .	»	—	—	—	7 783 800	—	7 783 800	11 561 800	19 345 600

3.ª Divisão.

2) SAÍDAS DE MERCADORIAS DIVERSAS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL
Março de 1947

MERCADORIAS	Unidade	Rodagem	Sorocabana	Central	Santos a Jundiaí	Diversos	Total	Exportação total de 1.º de jan. a 28 de fev. de 1947	Exportação total de 1.º de jan. a 31 de março de 1947
Aguardente . . .	Quilo	57 996	14 906	26 600	25 900	—	125 402	158 691	284 093
Álcool	»	70 502	13 427	7 600	8 700	—	100 229	302 427	402 656
Algodão em rama .	»	3 399 800	1 205 300	321 300	6 626 800	—	11 553 200	25 122 080	36 675 280
Algodão em caroço .	»	—	864 600	—	—	—	864 600	266 900	1 131 500
Alfafa	»	7 560	47 746	18 540	103 000	—	176 846	501 119	677 965
Arroz	Saco	7 880	4 287	34 110	4 881	—	51 158	123 733	174 891
Açúcar	»	15 119	6 911	—	2 272	—	24 302	52 221	76 523
Azeite	Quilo	—	—	—	9 700	—	9 700	20 967	30 667
Aves	»	99 593	1 879	—	246 600	—	348 072	391 091	739 163
Banha	»	189 229	93 566	25 573	411 200	—	719 570	1 070 604	1 790 174
Bacalhau	»	21 222	4 664	—	17 300	—	43 186	95 199	138 385
Batatas	Saco	11 649	2 085	80 670	6 156	—	99 960	116 499	216 459
Carne sêca . . .	Quilo	6 453	51 889	17 000	35 500	—	110 842	248 761	359 603
Caroço de algodão .	»	—	—	—	—	—	—	57 825	57 825
Carvão vegetal . .	»	16 120	—	—	47 200	—	63 320	461 480	524 800
Farinha de mandioca	Saco	365	867	—	320	—	1 582	7 087	8 669
Farinha de trigo .	»	79 968	46 957	1 000	108 452	—	236 317	116 945	353 262
Feijão	»	31 079	2 270	4 950	28 252	—	66 551	95 627	162 178
Fubá	Quilo	12 174	111	7 040	20 200	—	39 525	75 062	114 587
Gasolina	»	2 989 460	168 700	—	1 052 900	—	4 211 060	6 665 970	10 877 030
Gorduras n/ especif.	»	—	—	—	—	—	—	—	—
Leite	»	—	—	—	221 300	—	221 300	358 900	580 200
Milho	Saco	4 590	3 118	37 590	3 544	—	49 142	225 951	275 093
Manteiga	Quilo	9 500	6 327	—	48 500	—	64 327	107 463	171 790
Ovos	»	—	—	—	9 900	—	9 900	17 570	27 470
Queijo	»	—	—	—	43 100	—	43 100	79 400	122 500
Querosene	»	32 055	58 252	—	827 300	—	917 607	1 297 896	2 215 503
Sal	»	655 113	186 269	—	1 967 700	—	2 809 082	2 447 414	5 256 496
Trigo em grão . .	»	—	—	—	500	—	500	100	600

3.ª Divisão.

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELA GUARDA NOTURNA DE SÃO PAULO

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Abalroamento	107	5	7	9
Arrombamento	99	8	5	5
Assalto	354	23	45	16
Assassinato	45	—	—	2
Assistência	511	39	17	37
Atropelamento	67	10	5	4
Comunicado à Light	336	23	16	26
Conflito	8	2	—	1
Corpo de Bombeiros	—	2	—	1
Desastre	113	15	6	3
Falecimento	14	1	—	2
Furto	125	10	8	6
Incêndio	31	1	2	2
Jôgo de azar	78	—	—	—
Objeto achado	96	4	3	9
Perturbando o sossêgo público	82	—	4	3
Porta aberta	273	11	17	23
Princípio de incêndio	38	—	3	1
Prisão por agressão	583	34	37	52
Prisão por desacato	88	3	2	8
Prisão por desordem	1 008	52	48	67
Prisão por embriaguez	364	15	13	26
Prisão por escândalo	458	27	28	28
Prisão por furto	568	45	42	42
Prisão por luta corporal	215	13	9	28
Prisão por suspeita	940	114	98	82
Repartição de Águas e Esgotos	47	3	1	4
Revista em prédio	212	17	12	19
Suicídio	3	—	—	1
Tentativa de agressão	91	12	6	9
Tentativa de arrombamento	23	2	6	1
Tentativa de assalto	241	16	13	28
Tentativa de assassinato	53	5	8	—
Tentativa de furto	148	11	19	10
Tentativa de suicídio	11	2	1	1
Vigilância especial e rigorosa	171	51	36	17
Diversas	1 542	93	70	69
TOTAL	9 143	669	587	636

Fonte: Guarda Noturna de São Paulo.

5.ª Divisão

OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE RÁDIO PATRULHA

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Acidentes de veículos	718	68	87	75
Afogamento	8	3	1	—
Agressão	1 509	138	127	121
Apreensão de veículos	298	36	36	22
Assaltos	220	19	17	6
Atentado à moral	119	9	19	15
Atropelamento	333	29	31	36
Auxílio à Autoridade	663	62	73	88
Auxílios a doentes	189	20	14	14
Auxílios diversos ao público	109	5	66	95
Dementes	390	31	45	38
Depredações	157	12	13	7
Desabamentos	6	4	1	4
Desacato	56	7	7	1
Desaparecimento	655	47	36	47
Desordem	4 395	426	290	361
Embriaguez	1 010	123	152	96
Encontro de cadáver	58	2	3	2
Encontro de pessoa perdida	85	6	5	6
Furtos	1 963	136	39	47
Homicídio	21	1	2	1
Incêndio	57	1	6	3
Inundação	4	—	—	1
Patrulhamento preventivo	4 777	366	704	727
Punguista	34	—	6	7
Quedas e acidentes diversos	306	37	32	48
Roubos	100	11	10	25
Suicídios	18	2	—	2
Tentativa de suicídio	59	8	5	6
Tentativa de homicídio	13	1	4	—
Vigaristas	2	—	—	48
Diversos	—	—	96	13
TOTAL	18 332	1 610	1 927	1 962

Fonte: Registos diários do Departamento de Comunicações e Serviços de Rádio Patrulha.
5.ª Divisão.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

a) Ocorrências

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Doentes	7 419	521	538	549
Desastres	15 820	1 428	1 318	1 363
Acidentes no trabalho	409	37	41	40
Agressões	6 696	595	626	552
Tentativas de suicídio	610	63	52	54
Suicídios	—	—	—	—
Mortes repentinas	287	39	25	21
TOTAL	31 241	2 683	2 600	2 579

b) Socorros

Discriminação			1946	1947		
			Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Socorridos no Pôsto	Vindos de motu-próprio	Clínicos	1 855	203	171	148
		Cirúrgicos	14 169	1 534	1 409	1 296
		Soma	16 024	1 737	1 580	1 444
	Vindos de ambulância	Clínicos	2 037	115	142	182
		Cirúrgicos	9 050	576	617	697
		Soma	11 087	691	759	879
Socorridos a domicílio		Clínicos	3 987	242	250	240
		Cirúrgicos	143	13	11	16
		Soma	4 130	255	261	256
TOTAL			31 241	2 683	2 600	2 579

Fonte: Assistência Pública.

5.ª Divisão.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

c) Característicos das vítimas

Discriminação		1946	1947		
		Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
TOTAL		31 241	2 683	2 600	2 579
Sexo	Masculino	21 386	1 892	1 763	1 822
	Feminino	9 855	791	837	757
Idade	Maior	23 919	2 052	1 983	1 999
	Menor	7 322	631	617	580
Estado civil	Solteiros	16 464	1 470	1 477	1 410
	Casados	13 047	1 097	982	1 017
	Viúvos	1 730	116	141	152
Côr	Branca	26 045	2 233	2 159	2 145
	Preta	2 974	266	243	224
	Parda	2 222	184	198	210
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	26 161	2 298	2 258	2 235
	Estrangeira	5 080	385	342	344
Residência	Capital	30 597	2 531	2 484	2 463
	Interior	644	152	116	116

Fonte: Assistência Pública.

5.ª Divisão.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Movimento geral do Pôsto

d) Destino das vítimas

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Ambulatório Vila Mascote	12	—	—	—
Beneficência Portuguêsa	91	5	4	11
Casa de Saúde Liberdade	15	2	—	1
Casa de Saúde Maria Pia	—	—	—	—
Casa de Saúde Matarazzo	29	2	—	1
Casa de Saúde Pedro II	16	2	5	—
Casa de Saúde Santa Inês	9	6	—	—
Casa de Saúde Santa Rita	25	1	1	2
Hospital Bela Vista	—	—	—	—
Hospital Brasil	—	—	—	—
Hospital Charcot	—	—	—	—
Hospital Cruz Vermelha	—	—	—	—
Hospital Cruzeiro do Sul	—	—	—	—
Hospital das Clínicas	4 190	359	401	385
Hospital de Jaçanã	—	—	—	—
Hospital do Brás	28	5	2	5
Hospital do Juqueri				
Hospital Emílio Ribas	2	1	1	—
Hospital Homem de Melo	—	—	—	—
Hospital Leão XIII	15	2	2	5
Hospital Light Power	—	—	—	—
Hospital Militar Divisionário	18	—	2	1
Hospital Militar da Fôrça Pública	36	5	3	3
Hospital Municipal	30	2	5	6
Hospital N. S.ª Aparecida	8	—	3	1
Hospital Osvaldo Cruz	87	9	2	3
Hospital Perdizes	—	—	—	—
Hospital Samaritano	28	2	—	—
Hospital Santa Cecília	14	—	3	2

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL
Movimento geral do Pôsto
d) Destino das vítimas

(continuação)

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Hospital Santa Cruz	2	2	1	—
Hospital Santa Maria	32	1	1	2
Hospital Santo Antônio	—	—	—	—
Hospital São Camilo	—	—	—	—
Hospital São Jorge	—	—	—	—
Hospital São José	1	—	—	—
Hospital São Lucas	12	1	1	1
Hospital São Luís Gonzaga	3	—	—	—
Hospital São Paulo	3	—	—	—
Hospital Vila Pompéia	—	—	1	—
Instituto Achê	1	—	—	—
Instituto Butantã	—	—	—	—
Instituto Godói Moreira	8	2	—	1
Instituto Paulista	41	4	4	5
Maternidade Pró-Matre	—	—	—	—
Maternidade São Paulo	3	—	—	—
Maternidade Santa Teresinha	—	17	10	8
Necrotério	171	—	—	—
Residência	26 061	2 236	2 142	2 117
Sanatório Ebenezer	—	—	—	—
Sanatório Esperança	31	4	1	2
Sanatório Jabaquara	—	—	—	—
Sanatório Mandaqui	—	—	—	—
Sanatório Pinel	—	—	—	—
Sanatório Santa Catarina	52	6	—	7
Santa Casa de Misericórdia	89	1	—	1
Outros	78	6	5	8
TOTAL	31 241	2 683	2 600	2 579

Fonte: Assistência Pública.
5.ª Divisão.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Desastres

a) Natureza

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Acidentes de veículos	2 223	237	214	213
Acidentes elétricos	27	1	—	1
Asfixias	3	1	1	—
Atropelamentos	3 094	287	229	256
Coices de animais	48	6	4	2
Corpos estranhos	429	33	39	28
Dentadas e picadas de animais	486	38	34	36
Desabamentos	68	8	4	10
Explosões	121	2	8	13
Ferimentos acidentais	3 607	361	371	367
Intoxicações	442	48	36	42
Quedas acidentais	4 680	361	345	360
Queimaduras	504	41	25	31
Ruptura de bacias sanitárias	40	1	2	1
Outros	48	3	6	3
TOTAL	15 820	1 428	1 318	1 363

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Desastres

b) Características das vítimas

Discriminação		1946	1947		
		Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
TOTAL		15 820	1 428	1 318	1 363
Sexo	Masculino	11 573	1 070	952	1 041
	Feminino	4 247	358	366	322
Idade	Maior	10 312	930	840	909
	Menor	5 508	498	478	454
Estado civil	Solteiros	9 319	865	866	859
	Casados	5 802	509	358	433
	Viúvos	699	54	54	71
Côr	Branca	13 859	1 239	1 143	1 184
	Preta	1 064	106	93	88
	Parda	897	83	82	91
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	13 420	1 214	1 163	1 179
	Estrangeira	2 400	214	155	184
Residência	Capital	15 493	1 345	1 256	1 292
	Interior	327	83	62	71

Fonte: Assistência Pública.

5.ª Divisão.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Agressões

a) Característicos extrínsecos

Discriminação		1946	1947		
		Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
TOTAL		6 696	595	626	552
Instrumento empregado	Arma de fogo	150	19	14	12
	Contundente	3 966	478	529	468
	Cortante	738	66	46	54
	Côrto-contuso	1 661	3	8	1
	Perfurante	84	23	17	11
	Perfuro-contuso	78	4	8	5
	Diversos	19	2	4	1
Natureza do ferimento	Grave	715	75	87	59
	Leve	5 981	520	539	493

Agressões

b) Característicos das vítimas

Discriminação		1946	1947		
		Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
TOTAL		6 696	595	626	552
Sexo	Masculino	5 057	452	475	418
	Feminino	1 639	143	151	134
Idade	Maior	6 055	543	572	515
	Menor	641	52	54	37
Estado civil	Solteiros	3 325	298	320	263
	Casados	3 080	278	277	269
	Viúvos	291	19	29	20
Côr	Branca	5 143	443	494	425
	Preta	878	92	75	70
	Parda	675	60	57	57
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	5 545	514	535	468
	Estrangeira	1 151	81	91	84

Fonte: Assistência Pública.

5.ª Divisão.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA DA CAPITAL

Tentativas de suicídio
a) Meios empregados

Discriminação	1946	1947		
	Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Arma de fogo	22	2	2	2
Asfixia por submersão e outras	7	2	—	—
Enforcamento	1	—	—	—
Ingestão de substância tóxica	400	40	36	33
Instrumento cortante perfurante ou contundente	110	12	8	14
Precipitação de grande altura	15	—	—	—
Queimadura	16	2	3	—
Sob veículo	5	1	—	—
Outros meios	34	4	3	5
TOTAL	610	63	52	54

Tentativas de suicídio
b) Características das vítimas

Discriminação		1946	1947		
		Janeiro a Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
TOTAL		610	63	52	54
Sexo	Masculino	232	20	14	12
	Feminino	378	43	38	42
Idade	Maior	547	59	52	47
	Menor	63	4	—	7
Estado civil	Solteiros	344	44	25	29
	Casados	238	19	24	24
	Viúvos	28	—	3	1
Côr	Branca	467	50	40	44
	Preta	74	8	3	5
	Parda	69	5	9	5
	Amarela	—	—	—	—
Nacionalidade	Brasileira	539	58	42	51
	Estrangeira	71	5	10	3

Fonte: Assistência Pública.

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOTAS E COMENTÁRIOS

A maior reserva humana brasileira — Ocupa o Estado de São Paulo, como não se ignora, uma posição privilegiada e excepcional no quadro da Federação brasileira.

Em virtude de um conjunto de circunstâncias históricas auspiciosas, que seria ocioso apontarmos no momento, cêrca de metade da produção agrícola e industrial da nação é elaborada dentro de nossas próprias fronteiras. A maior atividade mercantil do país se processa em nosso meio. A melhor organização bancária é bandeirante. Bem como o melhor traçado ferroviário e rodoviário de nossa terra comum. Além disso é em nossas plagas que se regista o maior número de educandos, estejam êles nas escolas primárias, secundárias, profissionais ou superiores. Por causa dessas razões, bem como de outros motivos, é também em São Paulo que se está plasmando a *elite* mais cheia de seiva econômica e cultural de nossa pátria, fadada a assumir graves responsabilidades para com o Brasil de um futuro próximo e imediato.

Não é, todavia, apenas nesses setores que reponta a importância de nossa contribuição ao fortalecimento econômico e espiritual do país. Também sob o ponto de vista militar e político, representamos nós a maior reserva humana brasileira.

O que vimos de afirmar é fàcilmente demonstrável, se compulsarmos os dados do último recenseamento federal de 1940, no tocante à população masculina, segundo as unidades da Federação.

Naquele ano, os homens no Brasil se distribuiam desta maneira:

Estado	População
Acre	44 059
Amazonas	229 420
Pará	473 088
Maranhão	613 938
Piauí	404 989
Ceará	1 028 284
Rio Grande do Norte	379 945
Paraíba	697 800
Pernambuco	1 305 300
Alagoas	461 219
Sergipe	258 747
Bahia	1 912 984
Minas Gerais	3 363 525
Espírito Santo	380 267
Rio de Janeiro	932 594
Distrito Federal	878 299
São Paulo	3 675 455
Paraná	633 431
Santa Catarina	596 142
Rio Grande do Sul	1 664 058
Goiás	418 707
Mato Grosso	230 405

Pela sua ordem decrescente, quanto ao seu potencial demográfico em homens, os Estados brasileiros se colocam desta forma: São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Ceará.

Para uma nação das peculiaridades mesológicas do Brasil, constitui uma felicidade e um penhor de segurança militar e econômica o fato de o seu centro de gravidade geográfica coincidir com o seu centro de gravidade demográfica. Em caso de agressão internacional, os maiores núcleos de resistência e de vitalidade se situarão em São Paulo, Minas Gerais e Bahia.

Entre outros títulos, portanto, que nos conferem um pôsto de primazia, no cenáculo da Federação, convém não olvidarmos a nossa fôrça e as nossas reservas em homens. Elas estão hoje, como estiveram ontem, e estarão também amanhã, a serviço tão sòmente do Brasil e de seus interêsses vitais.

(Diário de S. Paulo, 4-1-47)

Os operários da indústria paulista — Comunica-nos do Departamento Estadual de Estatística:

No quadro geral das opiniões acêrca dos remédios que devem ser adotados para encontrar-se uma saída para a atual carestia ou crise econômica em desenvolvimento, existe, sem dúvida, um ponto de vista que é comum às mais diversas orientações — a necessidade urgente de incrementar a produção e criar um mercado interno mais forte e amplo, pela elevação do poder aquisitivo das vastas camadas de nossa população. As conclusões da Conferência de Teresópolis, realizada para dar um balanço aos problemas econômicos que mais afetam a Nação, foram consubstanciadas na Carta da Paz Social, bastante conhecida. A terceira conclusão dessa Carta, está assim redigida: "Não só por motivo de solidariedade social mas de conveniência econômica, deve ser o mais ràpidamente possível aumentado o poder aquisitivo da população, principalmente rural, visando a incrementar a prosperidade do país e fortalecer o mercado interno". Diante dêsse objetivo de consecução inadiável, resta atacar firmemente a tarefa de caracterização dos têrmos do problema, estabelecendo as bases para uma discussão cientifica da questão. Neste particular, cabe à Estatística, em São Paulo, uma grande missão. Ninguém ignora que é em São Paulo que será desencadeada a campanha decisiva contra a crise econômica vigente em todo o Brasil. Há portanto, o imperativo de se levantar, imediatamente, todos os têrmos da vida econômica paulista, definindo-se a posição daqueles cuja capacidade aquisitiva deve ser aumentada.

Hoje, neste rápido comunicado, o Departamento Estadual de Estatística apresenta uma contribuição para o melhor conhecimento da grande massa dos trabalhadores da indústria paulista.

Existiam neste Estado, em 31 de dezembro de 1944, 400 553 operários distribuídos da seguinte maneira: — 2 603 na indústria extrativa e 397 950 na indústria de transformação. Neste grupo, entretanto, é preciso distinguir a indústria de produtos para consumo indireto (matérias-primas, máquinas, meios de transporte, etc), da de produtos para consumo direto (vestuário, alimentos, etc.). No primeiro subgrupo estavam empregados, naquela data, 237 798 operários e no segundo 160 152. Vê-se por aí que a indústria produtora de máquinas e outros bens a serem utilizados na produção, empregava cêrca de 60% dos trabalhadores paulistas. Os menores de 18 anos empregados na indústria, num total de 52 880 operários, representavam ainda, 13% do total. É interessante salientar que a maior parte dêsses menores (59%), era do sexo feminino.

Não são poucas as pessoas que desconhecem a composição da massa trabalhadora paulista do ponto de vista da nacionalidade. Há mesmo a suposição de que, em São Paulo, os operários estrangeiros constituem um grande contingente. Nada mais falso. Essa enorme fôrça produtora é composta de 89% de brasileiros, não havendo um ramo industrial sequer em que os estrangeiros sejam numèricamente significativos. A maior porcentagem (20%) dos trabalhadores estrangeiros é encontrada no ramo da produção de máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios para fins diversos.

A indústria paulista, em 1944, pagou de salários Cr$ 1 967 151 692, o que representava 7,6% da produção industrial bruta igual a Cr$ 25 927 915 885. Em relação à produção industrial efetiva, isto é, àquela que representa a criação de novos valores econômicos, os salários representavam cêrca de 15%. Quanto à produção industrial efetiva, deve-se esclarecer que ela é igual ao valor bruto menos o valor das matérias-primas, dos combustíveis e lubrificantes, e da energia elétrica, utilizados. Nos Estados Unidos da América do Norte, em 1937, o total de salários pagos pela indústria manufatureira, correspondia a — a) 17% do valor bruto da produção industrial; b) 40% do valor da produção industrial efetiva. Deve-se procurar a explicação principal dêsse contraste no baixo nível de mecanização que tem a indústria dêste Estado.

O salário médio mensal na indústria de São Paulo, em 1944, era igual

a Cr$ 409,00. O ramo industrial que atingiu a mais alta média mensal de salários pagos por operários, foi o da produção de máquinas, aparelhos, instrumentos e acessórios para a indústria, setor altamente mecanizado e que possui as instalações mais novas. Essa média era igual a Cr$ 580,00.

(Diário Popular, 20-2-47)

——::——

O Ensino Primário, em São Paulo, durante o ano de 1945 — Comentando o resumo dos resultados da estatística do ensino primário, no Brasil, em 1945, distribuído pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, a Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais, do Departamento Estadual de Estatística de São Paulo, elaborou um trabalho comparativo, destacando a posição dessa importante Unidade Federada, no quadro educacional do país.

O trabalho levado a efeito pelo órgão que representa o Estado de São Paulo no sistema estatístico nacional refere-se ao ensino primário, compreendidas as suas categorias de primário comum, pré-primário maternal, pré-primário infantil, supletivo e complementar. Quanto ao ensino primário comum, figura São Paulo com 17,78% do total das unidades escolares existentes em todo o país, e com 35,72% das conclusões de curso verificadas nesse grau.

Ainda quanto a êsse ramo do ensino, de fundamental importância para a nação, aquela repartição apurou ter sido o seguinte movimento de alunos nas escolas primárias comuns do Estado, no ano em apreciação: de cada grupo de 1 000 crianças entre 8 e 13 anos de idade, inscreveram-se 649 na matrícula geral; permaneceram na escola até o encerramento do ano letivo, 524; freqüentaram diàriamente a escola, 493; lograram aprovação, nas diversas séries, 357; e concluíram o curso, 66.

De acôrdo com os resultados constantes do resumo distribuído pelo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, excluindo São Paulo, verifica-se que de cada milhar de infantes compreendidos nas aludidas idades, 425 inscreveram-se na matrícula geral; ao encerrar-se o ano letivo, encontravam-se na escola, 366; freqüentaram em média a escola 293; lograram aprovação nas diversas séries, 184; e concluíram o curso, 26.

Ainda estabelecendo o mesmo confronto em relação ao sul do país, isto é, à região abrangida pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a situação de São Paulo oferece aspectos menos penosos. Na Zona citada, de cada grupo de 1 000 crianças das idades apontadas, 638 inscreveram-se na matrícula geral, em 1945; permaneceram matriculadas até o fim do ano letivo, 543; freqüentaram as aulas diàriamente, 453; obtiveram aprovações nas diferentes séries, 306; e concluíram o curso, 52.

(Correio da Manhã, 19-3-47)

——::——

O número de bibliotecas existentes em São Paulo — O ministro da Educação e Saúde, prof. Sousa Campos, recebeu do Instituto Nacional do Livro um relatório das suas atividades referentes ao período de 31 de outubro de 1945 a 28 de fevereiro de 1946. Verifica-se pelo mesmo um aumento de mais 33 bibliotecas privativas e 428 públicas, franqueadas a escolares. Entre as últimas, como entre as primeiras, São Paulo ocupa o primeiro lugar, com os números respectivos de 528 e 206, seguindo-se-lhe Santa Catarina, com 303 bibliotecas; Minas Gerais, com 248; Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, que superam o número de 150. Bahia, Paraíba, Pernambuco com 97, 61 e 63, respectivamente. Segue-se o Ceará, com 60. Com um declínio sensível, apresentam-se os Estados de Mato Grosso, Maranhão, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Alagoas, Amazonas e Goiás, com apenas duas ou três dezenas. Abaixo de 10, Sergipe e os Territórios.

(Fôlha da Manhã, 14-3-1947)

DEPOIMENTO DA ESTATÍSTICA SÔBRE A POSIÇÃO DO CRÉDITO

Não baixaram nem os depósitos, nem os empréstimos bancários — Não reveste sentido algum, em face do depoimento das estatísticas relativas ao movimento bancário, a afirmativa de que o país se encontra em fase de restrição de crédito. Já ficou dito no relatório apresentado à assembléia geral dos acionistas do Banco do Brasil, há poucos dias, que a orientação dêsse estabelecimento de crédito, no combate à inflação, se revestiu sempre de muita prudência, para não causar abalos, embora se processasse com muita firmeza.

Não fazendo deflação de crédito, o contrôle dos empréstimos, por parte do Banco do Brasil, teve sempre em vista impossibilitar a continuidade das operações de especulação. Assinala ainda o relatório citado que o volume dos empréstimos manteve-se no mesmo nível, porque a retração do crédito, nos setores de especulação, liberou recursos que se aplicaram, convenientemente, no estímulo à produção dos bens de consumo.

O testemunho de algarismos é muito significativo a respeito. Justifica de maneira cabal o tom peremptório com que o Sr. Ministro da Fazenda acaba de declarar à imprensa, que basta atentar para as cifras alinhadas nos balancetes dos bancos a fim de que fique reduzida as suas verdadeiras proporções a afirmativa de que há restrição de crédito.

Temos referido, muitas vêzes, quanto se torna necessário fazer com que retornem a níveis sadios os depósitos e empréstimos bancários. Quanto às flutuações registradas, sobretudo no decurso dos dois últimos quadriênios, reiteradamente vêm sendo aqui fixadas através do depoimento das cifras, impassível e impessoal.

Examinando-se as flutuações dos saldos mensais dos empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil, no ano findo, conforme o quadro reproduzido no respectivo relatório, vê-se que o nível atingido em dezembro supera o volume relativo aos onze meses anteriores. Em janeiro de 1946, o saldo dos aludidos empréstimos montou em 12 bilhões e 613 milhões de cruzeiros, algarismos redondos; em dezembro, elevou-se a 14 bilhões e 388 milhões de cruzeiros.

Se a relação dos empréstimos, em face dos depósitos, está expressa na média de 85%, em todo o ano de 1946, em dezembro corresponde a 93%, representando o ponto mais alto registrado em todo o ano. Já tivemos a oportunidade de mostrar que, segundo as cifras do relatório do Banco do Brasil, o volume global dos empréstimos feitos por êsses estabelecimentos de crédito, subiu de 11 bilhões e 799 milhões de cruzeiros a 13 bilhões e 608 milhões, no biênio de 1945 a 1946.

A decomposição dêsses totais, segundo as grandes categorias de aplicação dos empréstimos, está assim feita no documento mencionado:

EMPRÉSTIMOS POR GRANDES CATEGORIAS

Em milhões de cruzeiros

Discriminação	1945	1946
A entidades públicas . .	4 016	4 771
A bancos	265	349
A produção, comércio e particulares . .	7 518	8 488
Total	11 799	13 608

Resulta do confronto dos algarismos mencionados acima que o Banco do Brasil emprestou a mais a entidades públicas, nesse período, 755 milhões de cruzeiros; aos bancos 84 milhões de cruzeiros; à produção, comércio e particulares, 970 milhões de cruzeiros. No conjunto, o aumento dos empréstimos feitos pelo Banco do Brasil, de conformidade com as cifras alinhadas no seu relatório, corresponde a 15%, entre 1945 e 1946.

Nunca será de mais frizar, diz o presidente do Banco do Brasil, que a política seguida pelo govêrno não visa à deflação de crédito para as legítimas atividades econômicas. Colima, porém, a cautelosa liquidação de débitos de caráter não reprodutivos, bem como impedir seja coroada de êxito a tentativa de novos empréstimos para fins de especulação. Se os depósitos levados ao Banco do Brasil não cessaram de cres-

cer no biênio de 1945-1946, elevando-se de 16 bilhões e 470 milhões de cruzeiros a 17 bilhões e 635 milhões de cruzeiros; se não houve congelamento dessa considerável massa de disponibilidades, tão considerável que, dentro de um decênio, acusa a aproximada progressão de 700%; se os saldos médios dos empréstimos se mantiveram em ascenção ininterrupta, como se poderia sèriamente asseverar ao país que há restrição de crédito?

Estamos considerando apenas os algarismos que refletem as atividades do crédito no tocante ao Banco do Brasil. Merece registro a circunstância de que a rêde bancária nacional também prosseguiu na sua expansão. Instalaram-se, no ano passado, 95 estabelecimentos novos, de modo que o seu número subiu para 2 860, nêle incluídas 308 cooperativas. Muito mais significativo, porém, é o confronto dos dados que dizem respeito a todo o movimento bancário nacional. Eis as cifras apuradas no fim de cada ano, a partir de 1939:

MOVIMENTO BANCÁRIO
Em milhões de cruzeiros

Anos	Depósitos	Empréstimos
1939	12 523	11 282
1940	13 664	12 837
1941	16 532	15 894
1942	21 541	18 206
1943	31 570	28 757
1944	39 763	40 107
1945	45 286	43 860
1946	48 768	45 276

Nada mais conclusivo, nem mais eloqüente do que o testemunho que ressalta do simples confronto das cifras acima reproduzidas. Depois de haver crescido de 36 245 bilhões de cruzeiros, entre 1939 e 1946, os depósitos bancários continuaram a avolumar-se, no biênio de 1945-1946, na proporção de 3 482 bilhões de cruzeiros.

Relativamente aos empréstimos, no decênio, a alta se exprime em 33 994 bilhões de cruzeiros. Quanto aos dois últimos anos, de avanço contínuo, houve o aumento de 1 416 bilhões de cruzeiros.

Estamos insistindo sôbre um assunto que não mereceria novas considerações, no tocante a essas duas contas básicas do movimento bancário nacional, ao encerrar-se o ano passado, se não sobreviessem agora as declarações formuladas pelo titular da pasta da Fazenda, de maneira irretorquível, pois que alude a fatos cuja compreensão se impõe a todos quantos os encaram de maneira inacessível a controvérsias. Fixamos apenas aqui, ainda uma vez, estatísticas adequadas ao assunto, no intuito de refletir uma realidade a que o Sr. Ministro Correia e Castro fêz referências gerais, em têrmos claros e positivos.

(Jornal do Comércio, 7-5-47)

ÍNDICE

ATOS OFICIAIS

Decreto n.º 17 054, de 7 de março de 1947 — Fixa as áreas de jurisdição e as sedes das Delegacias de Ensino da Capital, das quatro novas Delegacias do Interior e dá outras providências 5
Decreto-lei n.º 17 114, de 12 de março de 1947 — Dispõe sôbre efetivação de funcionários interinos e dá outras providências 7

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA

Resolução n.º 51 11

SÔBRE A LOGÍSTICA DE VERHULST

Affonso P. de Toledo Piza 15

SÔBRE UMA EQUAÇÃO INTEGRAL, INTERESSANDO AO MOVIMENTO DE UMA POPULAÇÃO

Affonso P. de Toledo Piza 27

O ENSINO NO BRASIL

JOÃO CARLOS DE ALMEIDA

I — Os órgãos executores do Convênio Estatístico 31
II — Ensino primário e não primário em 1941 31
III — O ensino primário comum no Brasil (1940-1944) 41

SÃO PAULO NO BRASIL

JOÃO CARLOS DE ALMEIDA

I — Extensão da linha divisória 49
II — Posição dos pontos extremos 49
III — Divisão territorial — 1944-1948 50
IV — Revestimento florístico 52
V — Capitais brasileiras 52
VI — Eras e sistemas Geológicos 53
VII — Altimetria 53
VIII — Pontos culminantes do Brasil 54
IX — Bacias hidrográficas 54
X — Avaliação do potencial hidráulico 55

BREVES COMENTÁRIOS SÔBRE OS RESULTADOS DO ENSINO PRIMÁRIO EM 1945

JOÃO CARLOS DE ALMEIDA

I — São Paulo no Brasil 59
II — São Paulo no Sul do Brasil 62

A DELINQÜÊNCIA DOS MENORES ABANDONADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ÁLVARO DE CAMPOS

I — Onde a importância do estudo da delinqüência infantil e dos adolescentes 67
II — O abandono moral, a causa primária do crime e a fonte mais fecunda da criminalidade dos menores 72
III — A idade culminante da delinqüência dos adultos e dos infantes e adolescentes em São Paulo 77

IV — O aumento da criminalidade infantil e dos adolescentes — Fatôres de comprovação 82
V — Arranquemos a criança e o adolescente ao seu meio sinistro 84
VI — Os menores apreendidos ou delinqüentes com antecedentes policiais . . 88

ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO DO PÔRTO DE SANTOS

Comércio Exterior (Importação e Exportação) 99
Comércio Interestadual (Cabotagem) 123

COMÉRCIO INTERESTADUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Exportação do Estado de São Paulo para outros Estados 214
Exportação do Estado de São Paulo para outros Estados do Brasil — 2.º trimestre de 1946 216
Distrito Federal 220
Goiás 224
Mato Grosso 228
Minas Gerais 232
Paraná 236
Rio de Janeiro 240
Rio Grande do Sul 244
Santa Catarina 248

ESTATÍSTICAS DA CAPITAL DE SÃO PAULO — 1945

Situação social 255
Situação cultural 286

ESTATÍSTICAS DIVERSAS

Resumo do movimento demógrafo-sanitário da Capital 313
Mortandande infantil na Capital 315
Construções aprovadas na Capital 316
Área coberta aprovada na Capital 316
Resumo das transações de títulos públicos e particulares 317
Transações de títulos públicos na Bôlsa Oficial de São Paulo 318
Transações de títulos particulares na Bôlsa Oficial de São Paulo 326
Operações realizadas em moeda estrangeira 336
Média de câmbio livre e oficial 337
Banco do Brasil 338
Caixa Econômica Estadual 338
Monte de Socorro Estadual 338
Caixa Econômica Federal 339
Monte de Socorro Federal 339
Arrecadação do imposto sôbre vendas e consignações no Estado de São Paulo 339
Falências e concordatas 339
Movimento dos tabelionatos da Capital 340
Inscrições de hipotecas na comarca de São Paulo 341
Transcrições de transmissões de imóveis na comarca de São Paulo 341
Títulos protestados na Capital:
Mês de janeiro de 1947 342
Mês de fevereiro de 1947 342
Mês de março de 1947 343
Resumo 343
Movimento do aeroporto de São Paulo 344
Consumo de energia elétrica na Capital 344
Consumo de gás na Capital 344
Entradas de mercadorias diversas no município da Capital — Janeiro de 1947 345
Saídas de mercadorias diversas do município da Capital — Janeiro de 1947 . 346
Entradas de mercadorias diversas no município da Capital — Fevereiro de 1947 347
Saídas de mercadorias diversas do município da Capital — Fevereiro de 1947 . 348
Entradas de mercadorias diversas no município da Capital — Março de 1947 349
Saídas de mercadorias diversas do município da Capital — Março de 1947 . . 350
Ocorrências atendidas pela Guarda Noturna de São Paulo 351
Ocorrências atendidas pelo Serviço de Rádio Patrulha 352
Assistência Pública da Capital 353
Notas e Comentários 363

São Paulo
TIPOGRAFIA BRASIL
ROTHSCHILD LOUREIRO & CIA. LTDA.
Rua 15 de Novembro 271
1947

M. FAZENDA
D.A.-NRA-GB
40200
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional

Biblioteca do Ministério da Fazenda

291/1949 318.161
B688

São Paulo. Depart. Estadual de Estat.
AUTOR

Boletim do Dep. Estad. de Est.
TÍTULO

S. Paulo - 1º trimestre, 1947

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada